TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N 2.004 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Quinta-feira, 2 de Agôsto de 1956

EDIÇÃO DE HOJE
3 CADERNOS
20 PÁGINAS

IKE NÃO DEU A JK OS 800 MILHÕES POR CAUSA DO NOVO SALÁRIO-MÍNIMO

Porque Kubitschek e Lucas Lopes voltaram de mãos vazias — Ainda inexistente o empréstimo de 151 milhões — O dólar está subindo dia a dia, e ontem chegou a Cr$ 77,50 — Para os Estados Unidos, o Brasil começou ontem novo processo inflacionário inteiramente incontrolável — Como fracassou a encenação de Campina Grande e Ribeirão Prêto — (LEIA TEXTO NA PÁGINA 7)

JK VAI AO JAPÃO

O convite formal será feito pelo próprio imperador Hirohito — Até o fim de 1957 (*Leia na seção "Diplomacia & Tratados", página 2*)

Navios e soldados britânicos mobilizados para defender Suez

A esquadra francesa, ancorada em Toulon, recebeu ordens de partir — Nasser diz que não tem mêdo de ameaças — Expulsos do Egito jornalistas inglêses

LONDRES, 2 (AFP) — O primeiro ministro britânico Sir Anthony Eden anunciou a chamada de uma parte dos reservistas britânicos.

LONDRES, 2 — O govêrno britânico aconselhou hoje a todos os cidadãos britânicos que não tenham grandes interêsses no Egito a pensar na possibilidade de abandonar êsse país.

MOVIMENTA-SE A ESQUADRA FRANCESA

PARIS, 2 (U.P.) — Urgente — A esquadra francesa ancorada em Toulon, composta de pelo menos 20 navios, recebeu ordens de partir. A frota francesa de Toulon partiu hoje mesmo com destino ignorado sob o comando do almirante Pierre Barjot.

LONDRES, 2 (UP) — Anuncia-se que os primeiros reforços de tropas britânicas para o Levante partirão em fins desta semana. Estas tropas da 3.ª divisão seguirão a bordo de porta-aviões.

NASSER RESISTIRA'

CAIRO, 2 (U.P.) — O presidente Gamal Abdel Nasser indicou que repelirá qualquer forma de contrôle internacional da navegação através do Canal de Suez, sejam quais forem as ameaças ou promessas das potências ocidentais.

Num de seus mais iracundos discursos de sua carreira, Nasser declarou ontem à noite em Alexandria que "O canal de Suez pertence exclusivamente ao Egito".

WASHINGTON, 2 (U.P.) O Departamento de Estado declarou aos 1.500 cidadãos norteamericanos que residem no Egito que devem se mantêr em contato permanente com a embaixada dos Estados Unidos no Cairo. (Mais telegramas na pág. 5).

General Juarez Távora: "Não podemos estragar tudo que está feito pela covardia dos que temem a pecha comunista de que somos vendidos aos americanos"

A VERDADE NÃO É BONITA MAS ÚTIL

(NA PÁGINA 7)

AMARAL NETTO
"Tão caro quanto a verdade" é quanto custará cada exemplar de "Maquis", que começará a circular amanhã, no Rio e em São Paulo

A ONU examinará a invasão da Birmânia

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 2 (UP) — Urgente — Soube-se que a ocupação, pela China Comunista, de territórios da Birmânia, será levada oficialmente ao conhecimento do Conselho de Segurança das Nações Unidas, pelo govêrno de Rangum.

O MARTÍRIO DO MAJOR VAZ SERÁ RELEMBRADO DOMINGO

Povo e soldados, na ABI, reverenciarão a memória do bravo oficial da FAB — Clube da Aeronáutica manda celebrar missa — Romaria — Os que falarão

"É IMPOSSIVEL admitir que o Brasil deixe de reencontrar seus verdadeiros destinos, que não estão, certamente, confiados aos que "retornaram" aos quadros constitucionais vigentes antes do 24 de agôsto. A morte do major Rubens Florentino Vaz abriu uma segunda questão militar, que só pode ser encerrada com a purificação do regime republicano, que teve seu início com outra crise militar", declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o deputado Carlos Albuquerque.

E acrescentou:

"Os sucessivos atentados contra a vida do jornalista Carlos Lacerda justificavam que seus amigos, que comungavam de seus ideais de recuperação moral do país, o acompanhassem, protegendo-o contra os sicários, a serviço de poderosos mandantes. O destino elegeu o bravo major Vaz para ser a vítima inocente — mas não inconsciente — da luta em que estava empenhado aquêle jornalista. As condições do atentado de Toneleros revelam, para os que crêem nas fôrças superiores que nos regem, que era preciso um mártir militar para catalisar a opinião sadia das Fôrças Armadas nacionais contra aquilo que o próprio chefe da Nação chamou de "mar de lama".

E concluindo: "Os acontecimentos posteriores ao 5 de agôsto estão bem presentes no espírito de todos e nos indusem a severas reflexões. Afirmo que, para mim, a Nação colherá, ainda que em futuro mais afastado do que pensávamos, a felicidade pela qual deu a vida o jovem oficial-aviador."

A SOLENIDADE

Será às 20,30 de domingo, no auditório da ABI, a homenagem do povo carioca à memória do major Vaz.

Entre os oradores que se manifestarão sôbre a personalidade e o exemplo do heróico aviador da FAB assassinado pela guarda-pessoal de Vargas, figuram os srs. Aliomar Baleeiro, Carlos Albuquerque, João Duarte, filho, Queiroz Filho, Amaral Netto e Mario Pedrosa.

EDIÇÃO ESPECIAL

A edição de segunda-feira da TRIBUNA DA IMPRENSA será especialmente dedicada ao major Vaz.

MISSA E ROMARIA

O Clube da Aeronáutica mandará celebrar, no próximo dia 4, às 10 horas, na igreja da Candelária, missa em sufrágio da alma do major-aviador Rubens Florentino Vaz, pela passagem do 2.º aniversário de sua morte. A diretoria do Clube fará colocar uma coroa de flôres no túmulo do oficial tràgicamente desaparecido.

O Govêrno Café Filho seguiu a política atômica de Vargas

Categórica afirmação do general Juarez Távora na entrevista que hoje concedeu à imprensa — Objetivos e linha de ação de Vargas rigorosamente obedecidos — Pequena alteração processual a prioridade para os americanos — Os documentos que o deputado Archer leu na Câmara foram obtidos por Juarez e enviados ao CSN — "Se tiver errado metam-me na cadeia" — (NA PÁGINA 2)

CHEGOU SUSAN HAYWARD

DESDE meio-dia de hoje, o Rio hospeda a estrêla Susan Hayward, que aproveitou um convite do Jockey Club para conhecer o Rio e emprestar seu encanto à tarde do Grande Prêmio Brasil (domingo). Ficará uma semana aqui, hospedada no Copacabana. Amanhã à noite, será "oficialmente" apresentada à imprensa, em coquetel na residência do sr. Harry Stone, representante da Motion Picture Association. Seu programa inclui visitas ao Prefeito, a JK, presença no Baile do Sweepstake (Copacabana Palace) e na "Noite de Longchamps" (têrça-feira), e contato com os ritmos brasileiros através de um "show" oferecido por Carlos Machado. Susan moveu ação de divórcio contra Jess Barker, no ano passado, entre lágrimas, sob acusações rotineiras como ter sido espancada e atirada numa piscina (cheia). Formavam um dos casais "firmes" de Hollywood. Pouco depois ela tentou fugir a uma depressão nervosa com uma dose maciça de soporífero. Dêsse anticlimax, saiu para o ponto culminante de sua carreira: o papel da cantora Lillian Roth, alcoólatra recuperada, em "Eu Chorarei Amanhã". Pela terceira vez candidatou-se sem sucesso ao "Oscar", perdendo para Anna Magnani ("A Rosa Tatuada"). Mas, no último Festival de Cannes, além de sucesso pessoal, levou para casa o melhor atriz por aquela versão feminina do "Farrapo Humano".

O Govêrno gasta nas ferrovias 8 vêzes o que nelas arrecada

O diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro diz que, êste ano, o "deficit" das estradas será de cêrca de Cr$ 10 biliões — Exposição à Comissão de Transportes da Câmara dos Deputados — Só a Central dará um prejuízo de 2,5 biliões — As influências políticas e a diversidade de bitolas (*Página 8*)

O T. R. E. pode fazer eleições para prefeito em 120 dias

O Tribunal está aparelhado, garante o secretário Elvo Santoro — O presidente Luís Gallotti não quer antecipar seu pronunciamento — O custo das eleições e o novo alistamento (*Página 8*)

Stalin teria sido mesmo assassinado

NOVA YORK, 2 (UP) — Há muitas provas convincentes de que os atuais governantes do Kremlin assassinaram Stalin, a fim de evitar que êste os mandasse matar.

Isto foi o que declarou o sr. Harrison Salisbury correspondente do "New York Times" em Moscou, entre 1949 e 1954, num artigo publicado em "Look".

FOTO PREUSS

Banco de Crédito Territorial
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.
MATRIZ CARMO, 62 - SEDE PROPRIA

PREZADO LEITOR:

TOMÁS Soares da Silva, ou melhor, Zizinho, é hoje um ídolo do futebol, nesta terra onde o futebol absorve tôdas as camadas sociais.

Zizinho — quase 17 anos de futebol (completará no dia 24 de dezembro) — vai agora dependurar as chuteiras, dependurando com elas o cartaz de maior jogador brasileiro de tôdas as épocas.

Com o intuito de levar a Zizinho uma homenagem de despedida do povo esportivo do Rio e do Brasil, a TRIBUNA DA IMPRENSA lança, hoje, a campanha pela "Chuteira de Ouro".

Uma campanha onde ricos e pobres, humildes e abastados — gente daqui e gente de todo o país — poderão prestar uma homenagem ao craque que é hoje um ídolo legítimo das massas desportivas.

Pois é para êsse assunto e para a reportagem que fala de Zizinho que lhe peço leia o Caderno Esportivo.

O REDATOR DE PLANTÃO

Coronel Montese, conquistou a fama nos gelados Apentnos

A mais sangrenta batalha da FEB: MONTESE

Como foi tomado o morro infernal — A única tropa a romper as linhas alemãs na ofensiva da Primavera — Os primeiros heróis que entraram em Montese — A morte de Max Wolf e as fitinhas coloridas de Mamede — "Laurindo desceu o morro a 90" mas depois se reabilitou — Mais um que não voltou (*Reportagem de PAULO VIDAL (Pracinha 1G 148962) — Ilustrações de MARIUS — Leia na página 6 do Caderno 3*)

Vozes da Cidade

A EMBAIXADA americana estuda os documentos sôbre minerais atômicos revelados em discurso pelo deputado Archer. Se necessário, dirá que não tem responsabilidade sôbre êles ou que se trata de documentos falsos.

EM vista do fracasso que representa o resultado obtido pela missão Lucas Lopes junto ao Banco de Exportação e Importação, estuda-se, nos meios governamentais, a possibilidade de mandar outra missão econômica aos Estados Unidos a ver se consegue maior liberação de dólares.

O DEPUTADO Luiz Garcia, oposicionista, foi nomeado, segundo o "Diário Oficial" de hoje, para integrar, com as honras de embaixador, a missão que representará o Brasil na posse do presidente da Bolívia. O deputado havia recusado pùblicamente o convite. Outro nomeado foi o general Zenóbio da Costa. Com as mesmas honras de embaixador.

JOSÉ DO RIO

TEMPO PROVAVEL

PREVISAO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo instável, ainda sujeito a chuvas. Nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de sul a leste, moderados. Máxima 23.5. Mínima 17.6.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

NOS CARRIS:

Jango, com carta da Light, promete pagamento parcelado

Vão ser pagos os atrasados — As reivindicações dos trabalhadores da Light

O SR. João Goulart levou ontem à assembléia no Sindicato dos Carris Urbanos uma carta da Light em que esta se compromete a pagar, parceladamente, os atrasados desde janeiro. Com a assembléia, encerrou-se, ontem, a primeira parte da campanha dos trabalhadores da emprêsa, pelas suas reivindicações.

O aumento de 22% concedido pela companhia aos seus empregados estava congelado.

OS ATRASADOS

Alegava a Light a impossibilidade de pagar os atrasados aos seus empregados, em consequência da situação deficitária em que se encontra.

Os empregados, por sua vez, consideravam que, para conceder o aumento a companhia dissera em março necessitar apenas de Cr$ 0,30 no aumento do preço das passagens dos coletivos. Por fôrça do decreto do Prefeito, a Light tivera um aumento de Cr$ 1, mais tarde reduzido para Cr$ 0,50, em consequência do movimento estudantil que culminou com a agressão de policiais a parlamentares e estudantes, na porta da UME.

Com a efetivação do aumento em Cr$ 0,50 no preço das passagens, continuou a Light a argumentar com a situação deficitária.

JANGO PROMETE

Com a viagem de JK ao Panamá e a consequente ascensão ao poder do vice Goulart, os trabalhadores da Light estiveram em entrevista com o presidente em exercício, que lhes prometera interceder junto a JK, no sentido de que, pelo Banco do Brasil fôsse concedido à Light um emprêstimo para atender à despêsa.

SOLUÇÃO PARCIAL

Em face da demora de uma solução, os trabalhadores estavam dispostos a decretar o movimento paredista, marcando uma reunião para ontem, onde, definitivamente tomariam a atitude decisiva.

No meio da reunião, porém, o sr. João Goulart apareceu trazendo uma carta da companhia, comprometendo-se a pagar, em 2 ou 3 parcelas, os atrasados.

Deitando falação, Jango exaltou sua amizade pela classe, dizendo comparecer àquele sindicato pela segunda vez, trazendo boas novas para os seus associados. Da vez anterior, era ministro do Trabalho.

OUTRAS REIVINDICAÇÕES

Das reivindicações dos trabalhadores da Light constava também a readmissão do sr. Elizeu Alves de Oliveira, demitido em consequência de atividades sindicais, além da facilidade de trocos com o fornecimento aos condutores de moedas divisionárias.

Essas reivindicações não foram atendidas até o momento e quanto à readmissão do sr. Elizeu Alves de Oliveira, Jango considerou difícil, mas prometeu procurar uma solução.

MUITA ÁGUA SÓ EM MARÇO

SÒMENTE em março a Prefeitura concluirá a construção do túnel que levará água (direta) da adutora do Guandu ao Reservatório dos Macacos. Até lá, a população da Zona Sul terá que se contentar com a água que vem sendo distribuída, com racionamento.

Isso é o que informa o sr. Edgard Braga, diretor do DAE, dizendo que, no momento, devido à estiagem, têm aumentado muito as reclamações por falta dágua.

NOVO REFÔRÇO

Braga diz que com a construção do túnel o Guandu poderá dar à cidade um abastecimento de cêrca de 380 milhões de litros em 24 horas. Atualmente o Guandu vem fornecendo 160 milhões, mas isso é insuficiente para atender à cidade, e principalmente à população da Zona Sul que aumenta dia a dia.

O novo reforço, de mais 140 milhões, no dizer do diretor do DAE deverá começar a ser distribuído à população sòmente depois de outubro, quando serão inaugurados novos tanques do Guandu.

Nessa época a situação do abastecimento já deverá estar mais tranquila, pois termina a estiagem.

CHUVAS TORRENCIAIS

O sr. Braga concluiu dizendo que no verão, ao contrário do que se pensa, a situação do abastecimento sempre melhora, pois começa a chover em tôdas as cabeceiras dos rios, que abastecem a cidade.

Prefeitura vai ganhar 16 caminhões novos para a coleta do lixo

Tribunal de Contas autorizou o registro de contrato — Ainda restam Cr$ 6 milhões para o aluguel dos caminhões

"A PREFEITURA tem ainda Cr$ 6 milhões para empregar na limpeza do Rio", disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Gastão Henrique Senges, diretor do Departamento de Limpeza Pública. "Por outro lado, foi aberta uma verba especial para a compra de novos caminhões".

— "Não é verdade que já tenha chegado ao fim a verba que a Câmara Municipal votou para êsse mister".

Ontem, noticiava-se que nada mais restava dos Cr$ 10 milhões destinados ao aluguel de caminhões para a limpeza do Rio. A verba foi votada, há 3 meses, quando os serviços de coleta do lixo paralisaram por falta de recursos do Departamento de Limpeza Urbana para fazê-lo. Sem caminhões próprios para o trabalho, viu-se a Prefeitura obrigada a alugar caminhões particulares.

1.600 TONELADAS

"Hoje, mesmo sem caminhões apropriados, improvisando recursos, a Prefeitura arrecada 1.600 toneladas diárias. Falta aos caminhões é verdade, aparelhagem e recursos técnicos. A organização do serviço, porém, compensa as deficiências".

16 NOVOS CAMINHÕES

"Agora, porém, o Tribunal de Contas da Prefeitura registrou um contrato para a compra de 16 caminhões próprios para coleta do lixo. O pagamento será feito por conta de outra verba. Breve, portanto, será intensificada a batalha contra o lixo na cidade".

OBJETIVO: CASTELO

Hoje, o Departamento de Limpeza Urbana cuida de uma grande operação de limpeza na área do Castelo, fronteira ao Ministério da Aeronáutica.

— "Estamos removendo todo o entulho que encontramos para dar uma boa aparência à cidade".

AS RECLAMAÇÕES

—"E possível que algumas zonas da cidade, hoje não estejam sendo bem servidas pelos serviços de limpeza pública", diz o sr. Senges. "Isso, porém, é natural, diante de uma situação de emergência, como a atual. Com o tempo, porém, a situação irá sendo normalizada".

O Govêrno Café Filho seguiu a política atômica de Vargas

"NÃO vou responder ao discurso do deputado Renato Archer mas darei alguns esclarecimentos em tôrno do assunto que o deputado ventilou ontem na Câmara".

Com esta advertência inicial, o general Juarez Távora iniciou hoje pela manhã uma longa e minuciosa entrevista à imprensa, historiando a sua participação como Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República e secretário do Conselho de Segurança Nacional no problema da energia atômica.

— "Meu propósito — acentua o general Juarez Távora — ao chamar a imprensa é expor na realidade os fatos e atos praticados por mim como chefe do Gabinete Militar da Presidência da República".

CUMPRIU O PROGRAMA DE GETÚLIO VARGAS

Prossegue o general:

— "Pelo que diz o deputado Archer, a partir de 1954 todos os atos brasileiros no tocante à energia atômica foram resultantes de pressão do govêrno americano, daí resultando a paralisação das negociações do Conselho Nacional de Pesquisas com a Alemanha para fornecimento de equipamento técnico ao Brasil para o enriquecimento do urânio.

"Vou ler um documento, também reservado, que fixa a verdade dos fatos. O que não tenho dúvida em afirmar é que durante o tempo em que fui chefe do Gabinete Militar da Presidência agi estritamente dentro das diretrizes estabelecidas pelo govêrno do presidente Vargas sôbre o assunto, orientação que reputo a mais certa e a mais conveniente para o Brasil".

Luta política, em tais casos segundo o general Juarez, se traduz: 1.º — na fixação do objetivo a ser atingido e, 2.º — no estabelecimento de uma linha de ação através da qual o objetivo deve ser alcançado.

"O objetivo da política do sr. Getúlio Vargas neste campo foi o de preparar-nos para utilizar os nossos minerais difíceis como combustíveis nucleares para produzir energia industrial no Brasil. A linha de ação foi a obtenção da cooperação das nações amigas, aptas para no-la dar cedendo parte dos nossos minerais pelo justo valor e recebendo ainda compensações específicas, além dos pagamentos. Nestas compensações específicas obteríamos informações técnicas e equipamentos indispensáveis para montarmos a nossa indústria atômica.

Nesta linha de ação há duas condições processuais: 1. a cessão de minerais atômicos só pode ser feita através de acôrdo de govêrno a govêrno; 2. o Brasil se reserva sempre a ampla liberdade de negociar com tôdas as Nações, sem restrições de nenhuma espécie. Posso afirmar que nem o objetivo e nem a linha de ação da política do sr. Getúlio Vargas foram por mim alteradas".

PRIORIDADE

— "Apenas por circunstâncias de momento sugeri ao presidente da República que, diante da nova política atômica dos Estados Unidos ("átomos para a paz", do presidente Eisenhower") que assegurássemos a prioridade aos Estados Unidos para a exportação de minerais atômicos pois diante da nova linha americana, estavamos ameaçados de cair no regime dos acôrdos multilaterais, quando nosso interêsse estava em continuarmos recebendo tratamento especial. Não significa a prioridade qualquer privilégio ou monopólio aos Estados Unidos, mas o reconhecimento pelo direito de uma situação de fato, pois todos os nossos acôrdos anteriores foram feitos com os Estados Unidos. Além do mais, quando os Estados Unidos não nos oferecessem compensações específicas idênticas a qualquer outra nação, ficaríamos sempre com o direito de optar por aquela que nos desse maiores vantagens".

Antes de ler trechos do documento que enviou, em 11 do mês de julho findo, ao Conselho de Segurança Nacional, explicando a sua participação no caso, o general Juarez Távora assinala que os quatro documentos lidos na Câmara pelo deputado Renato Archer foram por êle obtidos, em confiança, através de um amigo, e enviados ao CSN. Nenhum dêles passou pelo Itamarati.

COMPENSAÇAO

Frisa o general Juarez que com o reconhecimento da prioridade aos Estados Unidos obtivemos que aquêle país nos enviasse uma equipe técnica que continua trabalhando no Brasil, e a cessão de um reator de pesquisas atômicas.

— "Não devemos estragar essa cooperação pela covardia de temer que nos atinja a pecha comunista de que estamos vendidos aos americanos. Nem devemos cessar as exportações de minerais atômicos pelo receio da campanha de atemorização que aí está e que se funda no receio honesto de que egsotemos as nossas reservas com a exportação. Estou convencido de que temos grandes reservas e que as exportações feitas nada significam".

IMPRUDÊNCIA

Respondendo às perguntas dos repórteres, finda a exposição, o general Juarez Távora disse considerar uma imprudência a divulgação dos documentos na Câmara, pelo deputado Renato Archer.

Os documentos deveriam ser levados à Comissão Parlamentar de Inquérito perante a qual está pronto para depor.

— "Estou convencido de que agi patriótica e honradamente. Se a Comissão concluir o contrário deve meter-me na cadeia".

Recusou-se o general Juarez Távora a revelar as exposições de motivos 771 e 772, ambas de 1953 e que fixam a política do sr. Getúlio Vargas no tocante à energia atômica. Declarou-se, entretanto, perfeitamente de acôrdo com elas.

OUTROS DETALHES

Pela exposição que enviou ao Conselho Nacional de Segurança em 11 de julho, cujas cópias foram remetidas ao Estado Maior das Fôrças Armadas e a Comissão Parlamentar de Inquérito, o general Juarez Távora afirma:

1. é discutível que os acôrdos celebrados em agôsto de 1955 com os Estados Unidos hajam sido inspirados nos documentos lidos pelo deputado maranhense;

2. que a saída do almirante Álvaro Alberto do Conselho Nacional de Pesquisas tenha tido ligação direta ou indireta com os citados documentos que êle, Juarez, fêz questão de discretamente ignorá-los;

3. as negociações para compra na Alemanha das ultracentrífugas continuaram durante todo o tempo que estêve no Gabinete Militar ignorando porque foram encerradas.

Trem suburbano entre Rio Bonito e Itaboraí

Os moradores de Rio Bonito e Itaboraí querem a criação de um trem suburbano entre as duas cidades. Para isso, já dirigiram um memorial ao coronel Nadir Laranjeiras Batista, diretor da E. F. Leopoldina. O movimento foi organizado pelo guarda-civil João Ribeiro de Oliveira Afilhado. Os moradores das duas cidades aguardam a decisão do diretor da Leopoldina.

Distritos policiais farão ronda noturna

COMEÇA hoje mesmo o aproveitamento dos distritos policiais no serviço de vigilância noturna das ruas da cidade. Para isso, o general Magessi, chefe de Polícia, regulou a medida em portaria, ontem.

Os distritos policiais deverão, assim, manter rondas nas suas jurisdições. A medida visa conter a onda de assaltos a mão armada e agressões de que têm sido vítimas, diàriamente, dezenas de pessoas.

Outro problema a que o chefe de Polícia pretende atender com essa solução é o dos roubos a residências e casas comerciais, frequentes e audaciosos.

BANCO DE MINAS GERAIS
86 Departamentos em Minas
Filial: Rua Buenos Aires, 48
A. MOURÃO GUIMARÃES
Presidente
M. FERREIRA GUIMARÃES
Vice-Presidente

DEIXE O FUTEBOL SEJA FAZENDEIRO

Ordem do pai de Lúcio, já que o Vasco não se interessa pelo seu concurso — Mesmo assim a Portuguêsa vai se entender com o América

"COMO o Vasco desinteressou-se pelo teu concurso deves retornar a Reduto para tomar conta de minha fazenda".

Esse foi o telegrama recebido ontem pelo zagueiro Lúcio, da Portuguêsa, que está sendo pretendido pelo América.

Essa informação nos foi prestada pelo sr. Armando Saraiva, diretor de futebol da Portuguêsa que tomou conhecimento de um telegrama enviado pelo pai de Lúcio, intimando seu filho a retornar à sua cidade natal, Reduto (Minas Gerais), para tornar-se fazendeiro.

AGUARDARA'

O sr. Saraiva, aguardará a decisão do jogador, sendo possível no entanto, que volte atrás, pois o América mais uma vez consultou à Portuguêsa sôbre a possibilidade de conseguir a transferência de Lúcio para Campos Sales.

FALARA' COM GIULITTE

Hoje, o dirigente da Portuguêsa se avistará com o presidente Giulitte Coutinho, do América, para resolver em definitivo, o assunto que vem se prolongando por várias semanas. E' possível que Lúcio não obedeça seu pai e passe a vestir a camisa do América na presente temporada.

JOE E HAROLDO

Sôbre a situação de Joe e Haroldo, disse-nos o sr. Saraiva que espera resolver o problema ainda hoje, sendo também possível que ambos renovem seus contratos com a Portuguêsa. Aliás, não tem fundamento a notícia veiculada de que o centro-médio Joe, tem passe livre no fim do contrato. Joe, cujo contrato terminará a 31 do corrente está préso ao clube com o vínculo como todos os outros jogadores, pois sòmente Neca tem passe livre.

JOE INTERESSA AO AMÉRICA

Finalizando, ouvimos do dirigente da lusa-carioca que soube também do interêsse do América pelo centro médio Joe, mas, ainda não foi procurado para tratar do assunto sendo viável que, durante a palestra que manterá com Giulitte Coutinho, hoje, tudo fique esclarecido. Por enquanto não foi fixado o preço do passe de Joe.

Conferência Internacional de Assistência Social

JÁ está a caminho da Alemanha o sr. Luís Carlos Mancini, que vai representar o Brasil na 8.ª Conferência Internacional de Assistência Social, convocada para discutir em Munich os "Aspectos Sociais do Problema da Industrialização".

O sr. Mancini é vice-presidente da Conferência, organização permanente com sede nos Estados Unidos.

Egípcio não pode atravessar a Mancha

LONDRES, 2 (AFP) — Um nadador e duas nadadoras egípcios foram proibidos de qualquer participação na prova anual de natação através da Mancha, do cabo Gris-Nez a Folkestone, organizada para o dia 12 do corrente pelo empresário inglês Billy Butlin, fundador dos acampamentos de férias populares. Declarou Butlin que essa proibição estava diretamente relacionada com a crise de Suez. A proibição atinge notadamente o tenente Abdel Latif Abu Heif que ganhou a prova no ano passado.

Conferência do Atlântico Sul

MONTEVIDEU, 2 (UP) — O embaixador argentino nesta capital, dr. Alfredo Palacios, entregou ao chanceler-interino, Alberto Abdala, o convite do govêrno arventino ao uruguaio para que participe de uma conferência, juntamente com o Brasil, sôbre a organização da defesa do Atlântico Sul.

Os têrmos da nota não foram dados a conhecer ainda. Sabe-se que Abdala estudará o convite e que posteriormente o encaminhará ao Conselho Nacional de Govêrno com o parecer da Chancelaria.

Os círculos diplomáticos locais receberam com satisfação as notícias extraoficiais do Rio de Janeiro de que o govêrno brasileiro havia recebido favoràvelmente a iniciativa argentina, resolvendo estudar imediatamente o convite.

Banco Ribeiro Junqueira S A
RUA DA QUITANDA 70-72
RUA CHILE 73

Diplomacia & Tratados

A PRÓXIMA VIAGEM DE JK

SEGUNDO apuramos no Itamarati, a próxima viagem do sr. Kubitschek será ao Japão. O govêrno de Tóquio já está fazendo as sondagens indispensáveis para essa excursão do presidente da República e o convite formal e oficial será formulado pelo próprio imperador Hirohito.

Tendo conhecimento dessa possibilidade, JK também está preparando ambiente para justificar mais êsse seu vôo de longa distância. Assim é que, no seu último discurso, mencionou que o Brasil precisa conquistar novos mercados para os seus produtos, mesmo os mais distantes.

Outra medida tomada: a aquisição de dois aviões "Viscount", na Inglaterra, aparelhos êsses empregados em linhas internacionais, pois, sendo quadrimotores a turbo-hélice, rivalizam com os "Constellations" comerciais.

JK pretende chegar a Tóquio até o fim do próximo ano.

NOVOS EMBAIXADORES

CONFORME noticiamos, chegou, ontem, ao Senado a mensagem de JK submetendo à aprovação da Casa a nomeação do sr. Heitor Lira para embaixador do Brasil no Vaticano. Chegaram também as mensagens dos srs. Vasco Leitão da Cunha, para a embaixada em Cuba, e Almeida Portugal, para o Equador.

As três mensagens foram encaminhadas imediatamente à Comissão de Relações Exteriores.

PACTO DO ATLÂNTICO SUL

TENDO como modêlo a OTAN, a Argentina tomou a iniciativa de promover um Pacto de Defesa do Atlântico Sul. Ontem, o embaixador Felipe Espil estêve no Itamarati e entregou ao chanceler Macedo Soares nota contendo o texto da declaração pela qual se convidam o Brasil e o Uruguai a celebrar, em Buenos Aires, uma reunião com vistas a estudar as bases dêsse novo pacto de defesa.

FERRARI REPROVADO

O DEPUTADO Fernando Ferrári, de volta do Panamá, fêz severas críticas ao Itamarati.

Tem o líder petebista razão para suas mágoas: há tempos, pretendeu ingressar na carreira diplomática, mas teve as suas pretensões cortadas por um inoportuno exame vestibular no Instituto Rio Branco. Não presta, pois, um serviço diplomático que prescinde de elementos de tamanha valia.

C.P.

EM BELO HORIZONTE
Brasil Palace Hotel
Praça 7 — Fone: 4-0440

Trabalhadores do Rio e S. Paulo ampliam o pacto

Greve geral se os patrões não pagarem os novos níveis a partir de 1.º de agôsto

DIRIGENTES sindicais cariocas e paulistas se reunirão hoje na capital de São Paulo para decidir a ampliação do plano de ação visando à greve geral se os empregadores, no fim do mês, não pagarem o novo salário-mínimo.

O decreto do salário-mínimo, sancionado em 14 de julho, mandou que os novos níveis entrassem em vigor ontem. Os empregadores, com base na Consolidação das Leis do Trabalho, que concede um prazo de 60 dias após a assinatura do decreto para a sua vigência, impetraram mandado de segurança contra o ato do govêrno.

REIVINDICAÇÕES

Entre as reivindicações dos trabalhadores está o pagamento do salário-mínimo às mulheres e menores não aprendizes, considerando que, sua atividade, está a exigir melhor remuneração.

Também, faz parte do programa de ação, o incentivo à sindicalização dos trabalhadores rurais, já assegurado em lei, além do restabelecimento da taxa de 6%, para os descontos nos institutos.

AÇÃO IMEDIATA

Pretendem os dirigentes sindicais manifestar junto aos ministros do Supremo Tribunal Federal, parlamentares e ao govêrno, a opinião dos trabalhadores, no sentido de ser aplicado o salário-mínimo a partir de ontem, em contraposição ao recurso dos empregadores.

Por outro lado, para êsse fim, mobilizarão os trabalhadores, através de assembléias, reuniões, comícios e palestras, de modo a congregar as várias classes e levarem os empregadores ao cumprimento do decreto de 14 de julho.

São Paulo sem carteiros

JK MANDOU RETER O PROJETO NA CAMARA

SÃO PAULO, 2 (Sucursal) — Até agora, passados mais de três meses do aumento dos telegramas e das cartas, ainda continua na mesma pasmaceira o Departamento dos Correios e Telégrafos de São Paulo.

Ainda não chegou qualquer verba especial ou extra para que os serviços sejam aprimorados. Nenhum novo carteiro foi nomeado — e um têrço da cidade continua sem serviços postais.

Elementos dos Correios, ouvidos, estranham o fato. Alegam ainda que o projeto de JK, reformando os Correios, está retido criminosamente na Câmara. Por ordem inclusive do govêrno.

Curso sôbre psicologia comparada começa hoje

UM curso sôbre "Métodos e problemas da Psicologia Comparada" começa, hoje, às 17 horas, sob o patrocínio da cadeira de Fisiologia da Faculdade Nacional de Medicina. Será dado pelo professor Thales Martins, em aulas teóricas e práticas.

As aulas serão às segundas e quintas-feiras, na FNM, num total de 12 palestras. Vão terminar dia 10 de setembro.

O prof. Thales Martins realiza, há vários anos, experiências baseadas nos estudos que tem feito sôbre problemas de comportamento animal. Procura na prática as relações existentes entre a aparição de certos hábitos em cães e sua dependência hormonal. Daí, resultaram análises que conduziram a setores da Psicologia Animal.

No seu curso, vai mostrar as conclusões a que chegou.

Ameaça desabar o teto do Forum

OS funcionários do Forum Criminal fazem um apêlo ao presidente do Tribunal de Justiça para que mande consertar o teto do primeiro pavimento daquele prédio, que está ameaçando desabar.

Explicaram-nos que há dias se desprendeu parte do teto, quase atingindo uma estudante de Direito.

Ambulatório do IPASE atende segurados

O AMBULATORIO Central do IPASE, na Rua Santa Luzia, 732, está atendendo aos segurados obrigatórios do Instituto, para desafogar o movimento dos ambulatórios do HSE, que atendem, em média, duas mil pessoas por dia.

O ambulatório central funciona em dois turnos diferentes, o primeiro de 8 às 12 horas e o segundo das 12 às 16 horas.

São as seguintes as clínicas que estão à disposição dos servidores: alergia, cardiologia, cirurgia, ginecologia, clínica médica, gastroenterologia, higiene pré-natal, oftalmologia, otorrinolaringologia, pediatria, higiene infantil, proctologia, reumatologia, urologia, nutrição e endocrinologia e as seções auxiliares de diagnósticos e tratamento, farmácia, fisioterapia, laboratório de análises, metabolismo, odontologia e radiologia.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
Das 13 às 18 horas

JUIZ CONDENA A AÇÃO DA POLÍCIA

"Que deixe os vícios para cuidar dos crimes, sua finalidade específica e maior"

—"QUE a polícia deixe os vícios, que não são tarefa sua, para se dedicar à repressão aos crimes, sua finalidade específica e maior" — foi o desejo manifestado ontem pelo juiz da 15.ª Vara Criminal, ao julgar (e conceder) o pedido de "hábeas-corpus" impetrado por Petiluna Lamas, presa por exercer o meretrício.

— "Em lugar de empregar suas fôrças e energias — disse — na campanha contra o jôgo e o meretrício, campanhas parciais e esporádicas, em que se desgasta, se compromete e desprestigia, na sua meia repressão, ao invés disso, que nada adianta, que se concentre tôda (a polícia) contra os crimes, contra os ilícitos grandes, os atos anti-sociais gritantes, que ocorrem a cada passo, em cada esquina, criando a generalizada conscição de sua ausência, de sua ineficiência".

O juiz, em sua decisão, admite e julga necessária a repressão, sòmente quando existam atos atentatórios ao pudor.

Agora, que a beleza acabou

PULQUÉRIA QUER QUE PEDRO LHE PAGUE UMA INDENIZAÇÃO

Foi abandonada e requereu paga pelos serviços prestados

PULQUÉRIA Rodrigues Leite, residente em Cachambi (Méier) quer que seu ex-companheiro Pedro Pavuna lhe pague uma indenização, na base de Cr$ 430 por mês, que é quanto ganha trabalhando como lavadeira.

Na ação ordinária que está movendo na 10.ª Vara Cível, Pulquéria conta que viveu com Pedro Pavuna, funcionário autárquico, durante 17 anos. Nesse período, fêz todos os trabalhos caseiros, tais como — alega Pulquéria — arrumação, cozinha, lavagem de roupa do casal, bem como para terceiros, a fim de melhor poder atender às exigências da economia doméstica.

Até o atual emprêgo exercido por Pavuna — ainda são as alegações da peticionária — foi obtido por intermédio de Pulquéria, apelando para antigos patrões.

Agora, entretanto, quando "os anos não mais lhe permitem atender com a mesma eficiência os pesados encargos e por lhe ter fugido a beleza e a mocidade, êle a abandonou, deixando-a na miséria e sem fôrças para ganhar o seu próprio sustento". Embora a situação não esteja prevista em nossas leis, casos idênticos têm sido atendidos.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

A ELEIÇÃO DO PREFEITO

VAI começar, no Senado, a votação da lei eleitoral que em um dos artigos manda realizar, em 120 dias, a eleição do Prefeito carioca. Na Câmara, a eleição imediata foi julgada constitucional pela Comissão de Justiça, e necessária pelo plenário, que a votou.

E' uma coisa que interessa aos partidos, aos políticos do Distrito. Não vemos como qualquer homem que tenha conquistado um pôsto através uma eleição, poderá, agora, votar contra a entrega da Prefeitura do Distrito a um homem eleito pelo povo. O princípio moral é o da eleição. E se o Parlamento achou que a autonomia devia ser concedida, não se compreende que não mande, ao mesmo tempo, eleger imediatamente o Prefeito.

Pois então que autonomia é esta, que precisa de quatro anos para se realizar, depois de autorizada, votada, sacramentada?

E como poderão senadores, que foram eleitos, muitos, em vários Estados sob o programa da autonomia para as capitais, votar pelo adiamento inJustificável da eleição carioca? Aqui, acontece, aliás, uma coisa que precisa ser destacada em favor da eleição imediata. E' que a eleição para 1960 foi um equívoco. A emenda eleitoral que consagrou a autonomia foi apresentada visando atuar já na eleição do ano passado. Por isto se referia à "próxima eleição", quando marcava a eleição do Prefeito. Esta lei, portanto, que agora espera o voto do Senado, vem apenas corrigir, constitucional e legalmente, um equívoco cometido pelo próprio Congresso, que atrasou, injustificàvelmente, a votação da autonomia.

De qualquer forma, é preciso fazer a eleição do Prefeito carioca, imediatamente. O Distrito é, hoje, autônomo, segundo a Constituição. Seu Prefeito, desde que não seja um Prefeito eleito, será uma autoridade de ocupação, assim como um interventor, um governador militar, um administrador de fato, sem nenhuma consagração moral, pelo menos.

A campanha pela autonomia não pode cessar ainda. Precisa continuar, agora até com mais fôrça, porque se trata, não já de conquistá-la, mas de efetivá-la, através da eleição. Sabe-se que o govêrno está vendo fantasmas através desta eleição. E' seu mêdo, sua falta de prestígio, sua impopularidade, seus desserviços à população carioca, que o fasem ver fantasmas. Afinal de contas, que govêrno é êste, que teme realizar uma eleição municipal, para dar Prefeito constitucional a uma cidade?

Que fôrça de legalidade, que fundamento de legitimidade tem um govêrno que não pode ou não quer fazer uma eleição desta ordem para a Capital da República?

De qualquer forma, é preciso que a autoridade de fato, que domina o Distrito, já agora como um anacronismo irritante, desocupe, imediatamente, o beco, para que a autonomia seja plena, vigore franca, dê seus frutos que nunca serão iguais a todos os descalabros escabrosos das Prefeituras de fato que temos tido.

E' preciso que a população do Distrito se organize, para conseguir sua eleição. Cada carioca deve ser um elemento ativo, a pedir aos legisladores do Senado, a exigir, a reclamar dêles, a votação do dispositivo da lei eleitoral, que consuma e completa a lei da autonomia.

E não fechemos o ôlho sôbre o caso. Exijamos que os partidos se movimentem, a partir de agora, no sentido de obrigar seus senadores a votarem esta complementação da autonomia. O PTB, por exemplo. Jango adotou, em relação ao salário-mínimo, a cômoda atitude da fuga. Enquanto os trabalhadores, em todo o Brasil, suavam sangue para conseguir a decretação imediata do salário-mínimo, Jango passeava na América do Norte e na Europa, montado em imponente automóvel da General Motors. E ainda agora, já no Rio, tendo desfrutado a interinidade presidencial, não dá um passo, não move uma palha, para evitar que o pagamento do salário-mínimo seja adiado, como se pretende. Só veio, mesmo, ao Rio, para enfunar a vaidade pessoal na Presidência da República.

E' preciso que não deixemos Jango fazer a mesma coisa em relação à eleição imediata para Prefeito do Distrito. Seu partido, com o pobre do Lutero à frente, não pode temer, não tem direito de temer uma disputa eleitoral imediata. Pois não foi Lutero quem engoliu, na eleição para deputados, 120 mil votos? O PTB tem o dever de enfrentar, imediatamente, a eleição do Prefeito, para que o filho de Vargas, com a legenda de Vargas, com o prestígio de Vargas, leve, novamente, às urnas esta votação e mais alguma, para a eleição do Prefeito.

Não é um desafio, nem é uma ameaça. É, sim disputou votos populares, nunca poderá negar ao povo o direito de se pronunciar imediatamente, através de eleições novas.

Aprovar, portanto, a eleição no Distrito em 120 dias, é um dever de todo senador que se preze. E exigi-la é uma obrigação do povo carioca.

Aprofunda-se a crise entre Maioria e Oposição

Urgência para a reforma agrária e lei de diretrizes — Rompimento do acôrdo — PTB veta as urgências requeridas pela UDN — A viagem à Bolívia e a exceção do Orçamento

PRADO KELLY

APROFUNDOU-SE sensivelmente, nas últimas 48 horas, a crise entre maioria e oposição na Câmara. A crise originou-se na discussão e votação do projeto Denys, porque os oposicionistas consideraram parciais, injustas, violentas e descabidas as soluções utilizadas pela Mesa para conduzir a matéria.

DUAS URGÊNCIAS

O líder da oposição, deputado Prado Kelly, logo no dia seguinte ao do projeto Denys, requereu urgência para dois projetos da maior importância: a reforma agrária e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

Exigiu o sr. Kelly que a Mesa concedesse para êsses dois projetos a mesma urgência requerida para as duas leis consideradas pela maioria como de grande importância e interêsse para o país.

O sr. Ulisses Guimarães, porém, não deu solução imediata ao líder, deixando para conversar com os chefes das bancadas da maioria.

ROMPIMENTO DO ACÔRDO

Com êsse pedido, o sr. Prado Kelly rompeu oficial e pràticamente um acôrdo existente entre oposição e maioria para pedidos de urgência. Desde que a urgência era concedida até para projetos de caráter personalista, como o caso do general Denys, não era mais possível manter qualquer entendimento sôbre urgências.

ENTRA FERRARI

O deputado Fernando Ferrari entrou no jôgo e pediu urgência também para um projeto oriundo de mensagem ainda do ex-presidente Vargas, que estende a legislação trabalhista aos trabalhadores do campo. O projeto não tem a menor importância, estava engavetado numa das Comissões há vários anos, sem que o PTB dêle tomasse qualquer interêsse.

A urgência requerida pelo senhor Ferrari tinha, assim, o intuito único de atrapalhar os dois requerimentos do líder Prado Kelly.

SABOTAGEM

Ao mesmo tempo, o sr. Ferrari distribuia aos jornais uma declaração contra os pedidos da UDN, argumentando que não era possível discuti-e votar a lei de Diretrizes e a reforma agrária em regime de urgência, pois se trata de duas matérias da maior transcendência, e que, por isto mesmo, não deviam ser votadas de afogadilho.

Acontece que a lei de Diretrizes está há oito anos na Comissão de Educação, entregue ao deputado Nestor Jost, que não lhe deu a menor atenção. Êsse projeto foi enviado à Câmara ainda no tempo do govêrno Dutra, quando era ministro o sr. Clemente Mariani e foi recentemente renovado pelo deputado Carlos Lacerda, que teve de reapresentá-lo na sua totalidade.

O PTB, todavia, opõe-se à urgência para êsse projeto, porque receia que se destrua, através de uma legislação democrática, as leis de ensino do tempo da ditadura que ainda vigoram nas escolas do país.

EXCEÇÃO: O ORÇAMENTO

Os oposicionistas — segundo nos informou ainda hoje o deputado João Agripino — estão dispostos a levar até às últimas conseqüências a sua revolta contra a conduta da Mesa. Pretendem opor-se de tôdas as maneiras à aprovação de qualquer projeto de interêsse pessoal.

Farão apenas uma exceção: o Orçamento, por entenderem que se trata de matéria de interêsse nacional.

"Fora daí, terão êles de passar por cima de nós, sempre que quiserem transformar a Câmara num celeiro de interêsses personalistas".

A VIAGEM À BOLÍVIA

O Diretório Nacional da UDN, entre as suas resoluções de ontem, aprovou uma moção de aplausos à conduta dos seus deputados (Luís Garcia e Guilherme Machado), que se recusaram a aceitar o convite do senhor Ulisses Guimarães para seguir, hoje, na comitiva que vai à Bolívia representar o Brasil na posse do sr. Hernan Zuazo.

Resolveu ainda o Diretório designar uma comissão composta dos srs. Herbert Levy, Ernani Sátiro, João Agripino e Bilac Pinto, para estudar o problema das urgências.

FERNANDO FERRARI

FERRARI E JOFFILY VETAM

O deputado Fernando Ferrari procurou, ontem, o sr. Prado Kelly, para dar explicações. Disse que o PTB aprovaria qualquer urgência, menos aquela para a lei de Diretrizes e a reforma agrária.

O sr. José Joffily, logo depois, confirmava aos jornalistas que a maioria realmente vetaria as duas urgências requeridas pela oposição.

Nos Anais da Assembléia

REPORTAGEM SÔBRE LOTT TRANSCRITA EM MINAS

BELO HORIZONTE, 2 (Da sucursal) — A reportagem da TRIBUNA publicada segunda-feira sob o título "Um político por semana: Teixeira Lott", foi transcrita nos anais da Assembléia Legislativa de Minas.

Sua transcrição foi requerida pelo deputado Milton Sales, que, justificando seu pedido, declarou: "Essa reportagem traça bem o perfil do general que hoje governa o Brasil. Trata-se do general que traiu dois presidentes e que coloca seus tanques, a qualquer momento, nas ruas, para fazer valer o seu desejo. É necessário que os seus conterrâneos de Minas tomem conhecimento, através do "Diário da Assembléia", da vida dêsse homem".

A Livraria JOSE OLYMPIO Editôra
acaba de publicar
do General JUAREZ TÁVORA
"Produção para o Brasil"
Um livro que
todo brasileiro deve ler
do autor:
"Petróleo para o Brasil"

Aumento da Prefeitura

O Senado julgará amanhã o veto do prefeito

O VETO do sr. Negrão de Lima ao aumento do pessoal da Prefeitura deverá ser julgado amanhã, pelo Senado. O parecer da Comissão de Justiça, de autoria do sr. Moura Andrade, aprovado por unanimidade, é favorável ao veto.

Acredita-se que o plenário acompanhe a decisão da Comissão de Justiça, pois o parecer aponta minuciosamente os exageros cometidos pela Câmara dos Vereadores.

"Por inacreditável que pareça — declara o sr. Moura Andrade — a Câmara dos Vereadores ainda achou pouco 95% da arrecadação para o pagamento do Pessoal. Exigiu mais. Exigiu tudo. Exigiu 100% do presente e ainda exigiu o futuro".

DE MAO EM MAO

Assinala ainda o sr. Moura Andrade que se prevalecesse o projeto da Gaiola de Ouro, a Prefeitura acabaria se transformando em simples estação arrecadadora de impostos e taxas e todo o seu trabalho se limitaria a receber das mãos do povo e passar às mãos do funcionário. Enquanto isso, os próprios servidores municipais não teriam trabalho, por falta de verbas para os seus departamentos e seções, e outro serviço não lhes restaria senão o de contar, conferir e reconferir todo o fim do mês os vencimentos e remunerações.

LEIA TRIBUNA DA IMPRENSA

Novo Código Penitenciário

ATÉ O DIA 30 DE NOVEMBRO, ESTARÁ PRONTO

PARA elaborar o anteprojeto do Código Penitenciário, o ministro da Justiça designou uma comissão, que deverá concluir seu trabalho até 30 de novembro dêste ano, a fim de ser submetido ao Congresso.

Estão encarregados de redigir a proposição os professôres Roberto Lyra (vice-presidente da comissão) e Oscar Stevenson; os srs. Ulisses de Carvalho, diretor do hospital judiciário Heitor Carrilho; Justino Carneiro, inspetor-geral penitenciário do Distrito Federal; padre Fernando Bastos de Ávila e Vitório Canepa, presidente perpétuo da Associação Brasileira de Prisões.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA GENITALIA
Sen. Dantas, 44 1.º and.
Telefone: 22-3367

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

ELEVAÇÃO DE 100 MIL PARA 200 MIL CRUZEIROS NO LIMITE DOS DEPÓSITOS POPULARES

A Administração da CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO comunica que, autorizada pelo sr. Ministro da Fazenda, resolveu elevar de 100 mil para 200 mil cruzeiros, a partir de 1.º de julho, o limite dos depósitos populares com juros.

Dessa forma, os juros dos depósitos de 100 mil cruzeiros, relativos ao 1.º semestre de 1956, já foram capitalizados e automàticamente estão rendendo juros de 4,5% anuais, até o limite de 200 mil cruzeiros.

(as.) JERONYMO DE CASTILHO
Secretário Geral

FERRO e CIMENTO
• Melhores marcas
• Melhores preços
• Qualquer quantidade
• Pronta entrega.
S.A. CASA DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA
AV. ALMIRANTE BARROSO, 90-LOJA - TEL. 42-4166
Filial Meyer: RUA ARISTIDES CAYRE, 119

UM CORONEL COMUNISTA CONTROLA PÔRTO ALEGRE

LOTT levantou um pouco o véu em tôrno do problema da infiltração comunista no Exército (requerimento Padilha), ao responder, por intermédio do chefe do seu gabinete, general Antonio José Coelho dos Reis, a interpelações feitas sôbre o assunto pelo cronista Nertan Macêdo, de "O Jornal".

O jornalista contou a minuciosa história do coronel comunista Jeovah Motta, narrando, em minúcias, as atividades dêsse militar como chefe do Partido Comunista no Ceará. Revelou que Jeovah fôra candidato a senador pelo PC naquele Estado. A crônica de Nertan Macêdo intitulava-se "600 km com Jeovah". O repórter revela as peripécias da campanha eleitoral em 1945, em que tomou parte o então major Jeovah, e prova que êle, repórter, então adolescente de dezesseis anos, logrou impedir que o major organizasse comícios em qualquer cidade ou aldeia do Ceará ao longo da ferrovia Fortaleza-Crato.

Êsse coronel Jeovah Motta foi nomeado por Lott para exercer o comando do 18.º Regimento de Infantaria, aquartelado em Pôrto Alegre. Trata-se da mais poderosa unidade do Exército na capital gaúcha. Em Pôrto Alegre existe ainda um Batalhão de Engenharia sob o comando de outro conhecido oficial comunista, o coronel Alcedo Cavalcanti.

Nertan Macêdo invoca o testemunho do ministro Parsifal Barroso e de Dom Hélder Câmara, os quais, há tempos, se opuseram aos planos políticos do PC liderado por Jeovah no Ceará. Parsifal chegou mesmo a redigir — é o jornalista quem afirma — um manifesto denunciando os perigos das atividades vermelhas no Ceará chefiadas por Jeovah Motta. Ao então padre Hélder, Jeovah, em resposta a um apêlo que recebera do sacerdote, declara enfàticamente: "hoje a fé cristã para mim é como um pedaço de barro jogado a um riacho e que se dissolveu nas águas .."

Em sua carta a "O Jornal", o chefe do gabinete de Lott afirma: "quanto à conduta do seu comandante (Jeovah), não possui êste Ministério qualquer registro referente a atividades políticas recentes (sic) exercidas pelo coronel Jeovah Motta; as informações de que dispõe, oriundas do próprio general comandante da Zona Militar do Sul, dão conta de que o referido oficial, além de auxiliar prestimoso dos comandos a que está subordinado e de sua valiosa contribuição para a consolidação da ordem legal, tem se manifestado, repetidas vêzes, contrário à ideologia comunista, tendo mesmo o comandante daquela Zona Militar acentuado que o coronel Jeovah tem convidado, de quando em vez, sacerdotes católicos para realizarem conferências em seu quartel"...

A resposta do jornalista Nertan Macedo à carta do preposto de Lott revela a profunda idiossincrasia do coronel comunista (como não poderia deixar de ser) ao clero e à Igreja. Conclui, que essas visitas de padres promovidas por Jeovah têm por objeto apenas tentar apagar da memória dos colegas a sua intensa atividade comunista

O jornalista Nertan Macedo conta ainda que o coronel Jeovah é dos mais cultos oficiais do Exército, tendo militado longos anos no jornalismo e na tribuna política, em defesa de suas idéias subversivas. Acentua ainda que Jeovah é obstinado, dissimulado e fidelíssimo a Prestes Acredita, por isso, que êsse coronel já tenha logrado levar para o PC numerosos outros oficiais e lembra a possibilidade de uma articulação bolchevista em Santa Maria, ponto-chave da circulação ferroviária e rodoviária no Rio Grande do Sul, cuja guarnição obedece ao comando do general Osvino, ex-chefe do gabinete do falecido general Estillac Leal, quando da gestão dêste à frente da pasta da Guerra.

Lembra ainda o nome de outro elemento perigoso, o coronel Emidio Miranda, que exerce o cargo de chefe do Estado Maior de uma Divisão de Cavalaria, também no Rio Grande do Sul. Em Goiás está o coronel comunista Themístocles de Azevedo, comandante de um Batalhão de Caçadores sediado em Ipameri, o qual tem, destacada, uma companhia em Goiânia. Há ainda o coronel Henrique Cordeiro Oest, ex-deputado pelo Partido Comunista, que é comandante do Batalhão de Caçadores sediado em Maceió.

Todos êsses oficiais são mencionados no requerimento do deputado Raymundo Padilha, ao qual Lott deu resposta "confidencial" e Ulysses Guimarães encafuou no cofre da presidência da Câmara.

Pela carta de Coelho dos Reis, pode-se presumir que Lott, respondendo ao requerimento Padilha, na parte referente ao coronel Jeovah Motta tenha dito coisa semelhante ao que se contém no documento endereçado a "O Jornal". Portanto, é lícito concluirmos que Lott, ao impedir que se divulgue sua resposta ao requerimento de informações do deputado Raymundo Padilha, teme a repercussão desfavorável no Exército de sua clara aliança com o PC, a qual funcionou, aliás, tão bem a 11 e 21 de novembro. Essa aliança é patente, pois todos os oficiais comunistas, postos de quarentena nas gestões Dutra, Goes Canrobert, Ciro Cardoso e Zenóbio, só obtiveram comandos na gestão Lott.

Note-se que o general Coelho dos Reis, sem argumentos para contestar os dados colhidos pelo jornalista Nerta Macedo, cita em favor do coronel Jeovah Motta a "sua valiosa contribuição para a consolidação da ordem legal", isto é, os golpes de 11 e 21 de novembro para os quais, como é notório, muito contribuiram os oficiais comunistas (MMC). Houve comandantes de unidade que foram surpreendidos pelos golpes, embora a êle não se opusessem; mas Coelho dos Reis confessa que Jeovah deu "valiosa contribuição" à traição de Lott, isto é, confessa que Jeovah foi um dos artífices da trama criminosa, o que, por si só, prova que Jeovah agiu na qualidade de chefe comunista, a par da intimidade dos planos.

Um dos chefes da rêde comunista em São Paulo é o coronel Tácito Lívio Reis de Freitas do Estado Maior da Zona Militar do Centro (Falconière). A trama se prolonga para Mato Grosso, onde detém um posto-chave no plano do PC, o major Pinto Guedes, que ficou famoso na questão da "Revista do Clube Militar". Liga-se a Pinto Guedes o subcomandante do Regimento de Cavalaria de Ponta-Porã, major Olsen Sapucaia.

Em virtude da vigorosa resposta do jornalista Nertan Macedo, Lott não se animou a responder às denúncias sôbre a trama comunista, pois se exporia a levar desvantagem num assunto em que o "segrêdo é a alma do negócio". Assim é que o desafio do jornalista, ao concluir sua réplica à carta de Coelho dos Reis, ficou sem resposta.

Executivo sem autoridade Legislativo sem prestígio e Judiciário sem grandeza

Eis a situação de um país em bancarrota — JK leva o Brasil para rumos imprevisíveis — Tremendo libelo do deputado Oscar Corrêa, na Câmara

EM discurso ontem, na Câmara, o deputado Oscar Corrêa (UDN-Minas) afirmou que desde 3 de fevereiro chama a atenção do Govêrno para a crise econômico-financeira, que ameaça o país de bancarrota e revolução.

E isso porque — disse — o Executivo perdeu a autoridade, o Legislativo se desprestigia e o Judiciário ainda não se compenetrou da grandeza da sua missão.

Disse o deputado:

"Quero trazer uma palavra honesta, leal, meditada e sincera a respeito da conjuntura econômico-financeira, pois, a esta hora, já não estavam em jôgo os partidos ou homens, govêrno ou oposição, mas o próprio país e o próprio povo, ameaçados, todos, de perder o patrimônio inestimável da paz e da ordem, em meio ao pandemônio generalizado".

Declarou, ainda, que o povo se desilude cada vez mais, vendo as promessas do govêrno e comparando-as com a triste realidade que os fatos lhe impõem. Culpa-se, por isso, a Oposição, que vem cumprindo com seu dever, ao passo que o govêrno mostra-se cada vez mais incapaz de resolver o problema econômico-financeiro, refugiando-se no engôdo de agitar problemas meramente políticos, como, por exemplo, a reforma constitucional.

AUMENTOS

Analisou o sr. Oscar Corrêa os aumentos do custo de vida, destacando que o problema no interior ainda é mais grave do que nas capitais. Referiu-se, também, aos aumentos dos salários do funcionalismo federal e os desníveis criados em relação aos aumentos dos vencimentos do funcionalismo federal e estadual com os dos empregados em emprêsas privadas.

OSCAR CORRÊA: "JK não quer nada com os números"

Previu que os aumentos do custo de vida absorverão, em breve, os aumentos salariais, citando dados da "Conjuntura Econômica" sôbre a queda do salário real, apesar dos aumentos dos salários nominais. Disse mais que, quando os aumentos de salários passarem a incidir diretamente sôbre o custo da produção, se agravará ainda mais a situação, tudo se formando possível para os agitadores.

REVOLUÇÃO SOCIAL

Após falar sôbre o comércio internacional e o aumento do meio circulante, afirmou que, a continuar êsse estado de coisas, em breve a revolução social estará nas ruas, com as tropas se solidarizando com o povo, quando então ninguém saberá o que poderá acontecer.

AO DIABO COM AS ESTATÍSTICAS

Finalizou o deputado Oscar Corrêa seu discurso com as seguintes palavras sôbre o presidente da República:

"Conheço muito bem o sr. presidente da República. Há cêrca de 5 anos que mais de perto acompanho suas atividades e sei que S. Exa. dá muito mais aprêço às palavras do que aos números. Os números não lhe interessam se com êle não concordam; o que vale é sua palavra e seu desejo. Ao diabo com as estatísticas, pensará S. Exa.".

E mais adiante:

"Espero, entretanto, em Deus, que minha palavra seja desmentida, para que a realidade possa acompanhar aquêle quadro alegre e festivo da palavra cantante e festiva do presidente da República".

MAQUIS

AMANHÃ, NAS BANCAS, UMA REVISTA COMO VOCÊ NUNCA LEU:

Artigos e crônicas dos mais destacados líderes da oposição jornalística e parlamentar

Dez sensacionais reportagens que vão abalar o país

Direção de AMARAL NETTO

Preço Cr$ 15,00

"Tão caro quanto a verdade"

(Quando você ler MAQUIS vai ver que a revista vale muito mais)

MAQUIS

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio de Janeiro, 2 de Agôsto de 1956
ANO VIII N. 2.004

A obra do padre Américo

NUMA viagem a Portugal, em tempos mais felizes, conheci o padre Américo, criador da Casa do Gaiato, agora morto num hospital portuense, depois de gravemente ferido num acidente de automóvel. Poucas pessoas me impressionaram tanto quanto êsse Flanaggan português, entranhadamente português.

Chegamos à Casa do Gaiato, em Paço do Souza, para encontrá-lo. Queixou-se da imprensa, no Brasil, naggan português, entranhadamente português.

— E os fotógrafos, então? Não deixam a gente estar quieto!

Quase não sorria. Tinha um jeito de falar sempre sério. Mas em tudo o que dizia havia um sorriso implícito, se é que me faço entender. Era dêsses raros que sorriem com as palavras. Fôra filho de ricos. Estudara com os lazaristas. Andara em África. Depois, de volta, resolveu dar-se todo à missão que foi a razão de sua vida — a razão que agora nos comove ao ver que êsse herói português já não pode continuar, como até aqui, a sua obra.

Em que ela consiste? Tem dois aspectos. Um, o da reunião dos moleques, que aqui se chamam "gaiatos", em casas que são dirigidas, administradas, governadas por êles próprios, sob a assistência, por vêzes enérgica, mas nunca absorvente, do outro lado de sua obra: os "Padres da Rua". Melhor do que ninguém êle os definiu, no seu testamento, que a seguir transcrevo.

EM Paço do Souza, onde foi a primeira Casa fundada, logo depois de um começo em Miranda do Corvo, onde três meninos — três rapazes, como aqui se chamam — deram ao padre, desde então dispensado de serviço paroquial pelo arcebispo de Coimbra, a oportunidade de começar a sua obra, êle nos recebeu sem muita conversa. "A gente do mundo é dura mas quando se trabalha, encontra-se", dizia êle. Poucos poderiam, com tantas razões, dizer o mesmo. O padre Américo tirou do nada o suficiente para viverem milhares de garotos das ruas, crianças tão pobres que se afundavam em todos os horrores, o maior dos quais é o sentimento de viver banido, de não contar para nada, de não ser alguém.

Pois o Padre Américo dava aos "gaiatos" o sentimento de ser alguém. Às vêzes faltava-lhes tudo; mas êles nada esmolavam. Quem esmolava era êle. Êles faziam um jornal, "O Gaiato", que é vendido por tôda parte e pelo qual se paga o que bem se entende; pode valer um tostão ou contos de réis, o agradecimento é o mesmo. Fêz do jornal um recibo, o único, creio eu, que êle dava a quem dava alguma coisa à Casa do Gaiato.

O PADRE Américo só acreditava na obra que, melhorando o beneficiado imediato, melhorasse também a quem beneficia. Em vez de implorar, êle invectivava, por vêzes. Em todo caso, êle a cada qual lembrava os seus deveres. E o caso é que lembrava com tal fulgor de inteligência, com o segrêdo das palavras simples, que vão diretas ao coração, e da severidade paternal, que vem direta do coração, que tanto bem fazia aos seus rapazes quanto a quem lhes prestava algum benefício; tinham, depois, a sensação de estarem melhorando a si mesmos, e de fato o estavam, tanto que acabavam por agradecer ao padre Américo a oportunidade que lhes dera de fazer o bem fazendo-o, antes de mais, a si próprios.

Já ao chegar aqui, informei-me do desenvolvimento da obra. A casa de Paço do Souza seguiram-se outras, a do Tojal, de Setúbal, uma nos Açores, outra na Beira. E no Pôrto, em Coimbra, em Lisboa, os "Lares".

OCURGIRA-LHE, ao padre Américo, nova idéia, a de formar um patrimônio para os pobres. Com êsse nome, o "Patrimônio dos Pobres", começou a construir casas para os sem-teto. Na quinta de Beire, que lhe foi dada, começou um centro para recolher doentes incuráveis, em casas separadas, unidas tôdas por uma capela; assim começou a nova obra a que deu o nome de "O Calvário".

Os gaiatos, contudo, eram e são, ainda, o centro de sua vida, a razão de tôda a sua obra. A reabilitação do homem, nessas crianças sem rumo, a sua missão. Ver como surgia, no fundo dos rostos encovados, dos olhos que perderam a ingenuidade, dos risos sem alegria, do sarcasmo sem esperança, a grave face do homem, do homem justificado diante de si mesmo pela fé e pela caridade foi, na missão que o padre Américo cumpriu, a sua recompensa.

Não tenho idéia de haver conhecido ninguém mais alegre, mais satisfeito consigo mesmo. Esmolava todos os dias. A sua obra se fêz, por assim dizer, de tostão em tostão, de suor em suor. Não foi o produto de subvenções nem de verbas obtidas nos corredores dos ministérios, nas antecâmaras do Poder Público. A limpidez e a grandeza da sua obra estavam, precisamente, nesse segrêdo de mobilizar o egoísmo particular. Nada do que êle fêz começou grande e completo. Foi uma vida curta — ela termina aos 69 anos e êle se ordenou sòmente aos 36; mas intensíssima, pois nada do que êle fêz foi fácil, nem êle deixou que assim fàcilmente lhe viessem ajudas. Havia uma ponta de salutar egoísmo na sua obra: êle também queria melhorar-se a si mesmo, impondo-se dificuldades.

O SEU jornal, ou como gostaria que se dissesse, o jornal dos rapazes, "O Gaiato", era uma obra prima de estilo jornalístico, pela adequação do estilo à finalidade dessa curiosa imprensa que tôda pessoa, desse um tostão ou um milhão, recebia como prêmio e estímulo. Contavam-se ali histórias extraordinárias, num estilo desenfreado a que o padre Américo imprimira a sua marca, pois era um homem sem mêdo de dizer a verdade — e quantas vêzes a disse! Era mesmo um homem inconveniente. Não deixava ninguém à vontade, refestelado no egoísmo e nas boas desculpas. Para êle não havia desculpa que servisse. Era um inquietador. Dava, aos seus rapazes, o exemplo da altivez e da coerência.

LEMBRO-ME dessa primeira vez em que o vi e que veio a ser também a última. A meninada juntou-se em volta do automóvel. Ao sair, havíamos dado tudo, sem que ninguém nos pedisse nada — tal era a alegria de se despojar de tantos supérfluos e de tantas aparências do necessário. Demos até o grilo na gaiola, que de Lamego levávamos para ouvi-lo cantar, um fascinante costume trazido do Japão para Portugal e hoje ainda em vigor em certas regiões. Os gaiatos estavam fascinados pelo grilo. Ficaram com êle. Um dos garotos, piscando um ôlho de alegria maliciosa, observou-me:

"Vai haver muita porrada por causa dêsse grilo, hoje".

Não se importava com isso o padre Américo. Uma "porrada" ou outra até que faz bem, às vêzes. Êle não deixava que se humilhassem os rapazes, isto sim. Dava-lhes consciência do seu valor, do seu extraordinário valor pelo fato de existirem, de serem filhos de Deus, de serem, enfim, alguém.

AGORA, ao morrer, abrem o seu "Opúsculo do Testamento" que se ocupa "da Obra da Rua e do teor dos seus obreiros". Ao morrer, lega ao seu fiel ajudante, o padre Adriano Antunes, a sua pobreza e a sua fiama; uma responsabilidade que se estende a todos nós, a quantos viram ou souberam do bem que êsse homem fêz a tantas pessoas, às que receberam e às que deram por sua mão enérgica, que pedia esmolas com a dignidade de um santo, que se humilhava sem se rebaixar, que agradecia sem trocar favores, que pedia como se comandasse.

Em separado, vai o teor do testamento, tal qual publicado pelo "Diário de Notícias", de Lisboa. Poucas vêzes ter-se-á oportunidade de ver tão bem definido um propósito tão santo. A rude sinceridade, a veemente paixão que possuiu êsse padre não afogou o missionário na própria missão; vejam com que clareza e simplicidade êle define a missão dos seus padres, os "padres da rua", e com que rigorosa obediência êle prega verdadeira revolução, essa que — segundo as suas palavras — deve multiplicar-se mas nunca "pela multiplicação prejudicar a unidade".

A UNIDADE era essa orientação de independência em face dos poderes públicos, de independência em face dos filantropos, de independência para garantir a integridade espiritual dos rapazes e dos que se propuseram a tarefa de fazê-los reviver para o mundo que os rechaçara. A unidade era essa insistência em que a esmola e o trabalho são as únicas formas dignas de sustentar uma obra como essa e de lhe dar conteúdo.

Esta semana, em Portugal inteiro, há um murmúrio de prece. Não há lar em que não se reze pelo padre Américo. E os poucos que não rezam dedicam-lhe, com certeza, um pensamento afetuoso, de saudade e de gratidão. Pois êle era dêsses que, na economia divina, dão para cobrir o "deficit" deixado pelos duros, pelos maus, pelos inertes, pelos sutis, pelos egoístas, pelos hábeis, pelos que arranjam desculpas para nada fazer, pelos que se enchem de razões para desviar-se do reto caminho que o padre Américo abriu na sua terra — e do qual, esperemos, nunca se desviará a sua obra imortal.

... Um grilo numa gaiola pequenina, um grande pão-de-ló de Margaride, uns tostões para ler "O Gaiato", eis tudo quanto lhe dei. No entanto, parece, hoje, que do céu êle me sorri também, quando sorri, do céu, a todos os que carecem de esperança.

JOÃO DA SILVA

Cartas dos leitores

Horário da RMV

DO prof. Francisco Cascelli, Pouso Alegre, Minas Gerais:

"Pedimos licença para nos servirmos das colunas dêsse tão difundido jornal, a fim de apresentar ao administrador de nossa Rêde Mineira de Viação efusivos cumprimentos pela regularidade com que estão circulando, neste trecho, os trens de passageiros, depois que passaram a queimar óleo cru.

Nossa gente está satisfeita e contente. Mas, se tal inovação veio trazer-nos sensível melhora quanto à regularidade do tráfego dos trens de passageiros, é justo que tiremos dela o maior proveito, sem o que a medida muito acertada, da alta direção de nossa via férrea, ficará a meio, em seus esperados e desejados benefícios.

Apressamo-nos em sugerir ao administrador geral da Rêde Mineira de Viação, como decorrência de suas últimas providências, uma alteração nos horários dos trens P83 e P84, uma vez que os atuais são por demais morosos. Isto se evidencia no fato de que o nosso trem expresso, para percorrer 104 quilômetros, distância que vai de Pouso Alegre a Sapucaí, ponto de entroncamento com a Cia. Mogiana, gasta três horas e 47 minutos!... Parece-nos que êsses trens, para melhor atenderem ao interêsse desta zona e dar maior confôrto aos seus passageiros, poderiam passar a circular nos seguintes horários, suprimindo-se dêles, terminantemente, o transporte de cargas: P83 — Partida de Itajubá, 6,40; Pouso Alegre, 9,10; Ouro Fino, 11,10; Sapucaí, 12,40. Volta: Sapucaí, 13,10; Ouro Fino, 14,45; Pouso Alegre, 17 horas; e Itajubá, 19,30, dando-se aos passageiros, para suas refeições ligeiras, um serviço de carro restaurante, que agora tem o seu cabimento e não como antes, em que se chegou ao absurdo de fazê-lo circular, mantendo-se ponto de jantar em Pouso Alegre e almôço em Sapucaí.

O que se observa é que o atual horário está contribuindo para desviar da Rêde, em benefício dos ônibus, diàriamente, centenas de passageiros, o que poderá um dia justificar até a supressão de trens, como aconteceu com o Misto, cuja falta até hoje é reclamada pelo nosso comércio e habitantes dêste importante trecho da única via férrea com que podemos contar para o transporte eficiente e certo de passageiros e mercadorias.

Aqui deixamos estas sugestões, que colocamos sob a guarda de seu prestigioso jornal e oferecemos à arguta apreciação do sr. Demerval Pimenta, digno administrador da Rêde Mineira de Viação cuja competência e boa vontade, por certo, alcançarão, como de justiça, tôda a soma de benefícios que elas visem para esta ordeira população sul-mineira, cujo ritmo de progresso a nossa via férrea vem acompanhando há mais de 50 anos".

O SUEZ É MEU

(Desenho de HILDE)

TRIBUNA POLÍTICA

MURILO MELO FILHO

A única rota

COMENTÁRIO do sr. Antônio Vieira de Melo, quando soube que o seu irmão Tarcílio, após pronunciar um discurso sôbre política externa na sede do PSD, iria à Conferência do Panamá:

"Como é que o meu irmão pode entender de assuntos internacionais, pois se as únicas viagens que fêz até agora foram na rota Rio-Bahia. E pelo São Francisco, via Barreira".

A passagem da caça

O DEPUTADO Gustavo Capanema interpretava, ontem, para um grupo de jornalistas a sua atual posição de líder no ostracismo:

"Posso parecer inativo; mas, na realidade, estou como o caçador, de espingarda em punho, à espera, na tocaia".

Ai o jornalista João Duarte, filho perguntou:

"Mas será que a caça passa?"

"Enquanto não passar, eu descanso".

Candidato

O SR. José Américo é candidato ao Senado, na vaga do sr. Ruy Carneiro, que pretende, porém, concorrer à reeleição.

As disputas preliminares em tôrno da vaga poderão determinar um rompimento entre êles dois.

Aniversário

O cel. Geraldo de Menezes Côrtes faz anos hoje. Êle está desterrado em Sergipe, mas veio ao Rio para receber os abraços dos amigos.

Preocupação

OS chefes do PTB mostram-se muito preocupados com a nova linha populista UDN-Jânio.

Questão de competência

A DIRETORIA do Sindicato dos Advogados foi ao general Lott comunicar sua eleição, tendo, na oportunidade, reclamado ao ministro da Guerra contra a cobrança extorsiva de custas judiciais e a demora na tramitação dos processos.

Quem não gostou da história foi o Corregedor de Justiça, des. Sussekind, o qual, ouvido a respeito, declarou que o assunto era da competência dêle, Corregedor, e não do general Lott.

Candidato e desgôsto

O senador Auro Moura Andrade quer ser o candidato de Jânio à Prefeitura de S. Paulo.

Acontece que Jânio está muito desgostoso com a conduta do senador, desde o 11 de novembro.

Interpretação econômica

O DEPUTADO Castilho Cabral pretende fazer, na Câmara, a interpretação econômica do 11 de novembro. Mostrará que desde 1930 tôdas as revoluções e golpes visaram a estabelecer o predomínio do eixo Minas-Rio Grande do Sul em prejuízo de São Paulo e dos pequenos Estados.

"Mas êles agora têm pela frente um governador paulista que está disposto a defender os interêsses dos Estados menores, a fim de que volte o equilíbrio à Federação".

...E os senadores dormiam

Um repórter, na bancada de imprensa do Senado, durante a sonolenta sessão da madrugada de anteontem (projeto Denys), ouvia música num rádio portátil. E quando as notas musicais se alteavam mais do que a voz do senador Lima Teixeira, alguém aconselhou o repórter a diminuir aquêle "background". "Não faz mal — justificava-se êle — se alguém reclamar, eu digo que a música é do relógio de pulso que o Lima Teixeira trouxe dos Estados Unidos". E assim continuava a cortina sonora. Ao som musical, muitos senadores dormiam.

OPINIÃO

Os empréstimos

O GOVÊRNO está cantando hinos de satisfação e louvor pelo resultado da missão Lucas Lopes junto ao Banco de Exportação e Importação. Aqui e nos Estados Unidos, pela voz subserviente de seus apaniguados, dos negocistas, dos criados dos negocistas, os mesmos hinos estão sendo entoados. Há uma satisfação geral porque o Banco de Exportação concedeu ao Brasil 151 milhões de dólares, esta esmola, esta migalha, para assegurar-se, principalmente, a colocação de produtos da indústria e do comércio dos Estados Unidos neste fácil e descuidado centro consumidor que é o Brasil.

Tão mesquinho foi o resultado prático da missão que antes mesmo que chegue aqui o magro dinheirinho obtido já se está começando a dizer que êsses 151 milhões foram apenas o princípio, o destampar da cornucópia de dólares. Mais dinheiro virá, muito mais, o Brasil será salvo pela chuva de dinheiro que Lucas Lopes fêz desencadear como um autêntico Janot Pacheco.

O milagreiro Lucas Lopes, entretanto, trouxe muito pouco. Trouxe menos do que se anuncia com tanta euforia. Basta ver que a maior parte dêsses 151 milhões anunciados não pode ser liberada tão cedo pois, segundo o comunicado do Banco, só será concedida quando sôbre a verba puder ser exercida a supervisão da "Ferroviária Federal S.A.", organismo ainda a ser criado, inexistente, portanto.

E depois, que representam êsses 151 milhões para a economia brasileira? Daqui partiram os emissários com bem maiores esperanças. Iam conseguir pelo menos oitocentos milhões de dólares para a consolidação da dívida brasileira. Os missioneiros acharam duro o trabalho. Convocaram o vice-presidente da República. Lá foi Jango despachado com carta pessoal de Juscelino. Não adiantou. Seguiu reforço. Amaral Peixoto foi despachado embaixador às pressas. Não resultou. Lá foi, a seguir, o próprio Kubitschek que já tinha desistido da viagem. E vieram êsses magros 151 milhões que tanta satisfação despertam no seio do govêrno.

É claro que esta migalha de empréstimo humilhante representa apenas uma amostra. Amostra do que se pode dar, em relação com o que se visa conseguir. Todos sabemos, principalmente depois da divulgação dos documentos secretos sôbre minerais atômicos, que a chave para abrir os cofres americanos é petróleo e urânio.

E Kubitschek dará tudo, não tenham dúvida. Êle não tem fôrça para negar.

Exclusiva para o Boletim

O GENERAL Lott baixou portaria, de número 1.277, aprovando o "Regimento Interno da Biblioteca do Exército" "que com esta baixa".

Apesar de tal especificação na portaria, um asterisco, também assinado por Lott, estabelece que o referido Regimento será publicado no "Boletim do Exército".

Conclusão: a opinião pública soube do fato, pelo "Diário Oficial", mas fica proibida de saber que regulamento é êsse.

Há o perigo de o "Boletim do Exército" ir publicando em caráter exclusivo, matéria de interêsse geral. E isso porque, enquanto o "Diário Oficial" circula livremente, já o "Boletim do Exército" tem circulação privativa que não pode oficializar ou dar vigência ao "Regimento Interno da Biblioteca do Exército".

Os atos oficiais só se tornam realmente oficiais depois de publicados no "Diário Oficial".

Economia de tostões

ENTRE as razões que J. E. de Macedo Soares invoca, para a permanência do general Odylio Denys na ativa, figura uma de natureza financeira.

Alega o articulista que, se Denys fôsse transferido para a compulsória, até os vencimentos seriam maiores.

É possível que, do ponto de vista material, o govêrno tenha feito economia de alguns tostões, mantendo Denys ativo.

Mas milhares e milhares de cruzeiros foram gastos pelas duas Casas do Congresso para fazer essa economia de tostões.

O pecado

NUMA linguagem melancólica, e singularmente violenta, se levarmos em conta seu estilo habitual, o cronista Rubem Braga diz, hoje, em sua coluna do "Diário de Notícias", que o maior pecado dêste govêrno é a sua mediocridade.

Não sabemos bem o que o velho Braga entende por pecado. Mas queremos crer que a mediocridade, assim como a leviandade, será pecado mínimo da gentalha que se apossou do poder, com a fraude numa das mãos e a metralhadora na outra, e agora brinca de governar, rebentando aquilo que, no Brasil, conseguiu resistir a todos os desgovernos passados.

Não cremos que o projeto Denys — perdão, lei Denys — seja fruto apenas da mediocridade. Poderia parecê-lo o envio de Amaral Peixoto aos Estados Unidos. Mas já está provado que não, que o chefete fluminense não virou embaixador por falta de gente em condições, mas por excesso de gente sem as ditas.

Enfim, o pior pecado da era JK, para nós, é a pura e simples falta de compostura e de moral.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel. 32-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S A Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUÍZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPÍDIO REIS

ASSINATURAS
Anual 480,00
Semestral 250,00
Trimestral 130,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte de Cr$ 9 diàriamente
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS
SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 7.º — sala 703/5. Tel.: 36-0472 — End. telegr.: LANTERNA
BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604
PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

O consulente indesejável

A BIBLIOTECA municipal de Charleville é um lugar tranqüilo. O bibliotecário, Jean Hubert, ama permanecer sentado e escrever, na sua meticulosa caligrafia, a relação de todos os livros que o rodeiam. Ao desincumbir-se da tarefa burocrática, ignora que um dia êsse levantamento terá a maior importância crítico-histórica. E também não imagina que o mais turbulento dos consulentes da biblioteca o fará viajar no estribo do carro da glória.

Fora da biblioteca, não reina a tranqüilidade que Jean Hubert tanto aprecia. Pois estamos em princípios de 1871, e Charleville, situada perto da fronteira com a Bélgica, já se submeteu à humilhação da ocupação alemã, nessa guerra com a Prússia que trouxe tantas derrotas para a França, e derrubou o Império de Napoleão III, e provocou a guerra civil. São os dias da Comuna que envolvem sombriamente a cidade, mortalha negra e vermelha.

No rosto de um dos consulentes da Biblioteca, o preocupado Jean Hubert encontra a hora que passa. Pois não é que êsse Jean-Nicolas Arthur Rimbaud, filho do capitão de infantaria Frédéric Rimbaud, que anda sempre longe de casa, em atividades militares, e de Vitalie Cuif, mulher de hábitos severos, que não oculta sua dura origem camponesa, já fugiu três vêzes para a Capital, de uma feita com o propósito de assistir à queda de Napoleão III? A inquietação do tempo reflete-se no rosto do adolescente insubordinado que escreve blasfêmias nos muros, interpela os padres nas ruas, proclama-se republicano e ateu.

Jean Hubert não o estima. Sabe que êle se distinguiu, na cidade, como aluno aplicado, andou conquistando prêmios com as suas composições escolares, suscitou a admiração do professor Izambard, aprendeu a versificação latina. E mesmo que lhe mostrassem *Au cabaret vert, La Bohème* e *Le dormeur du val* que o rapazinho já produziu, durante suas fugas e vagabundagens, nossa amizade não mudaria de opinião. E entre os males da guerra inclui a despropositada freqüência de Jean Arthur à biblioteca. Várias vêzes já o concitou a voltar aos seus livros escolares, aos textos de Cícero e Horácio, aos gregos. Mas o jovem Rimbaud não tem intenções de praticar nenhum movimento de retôrno aos bancos do colégio aliás ocupado por uma ambulância meses atrás. E ou está na biblioteca, reclamando um tomo de Proudhon ou de Victor Hugo, pedindo vários livros ao mesmo tempo — e a posteridade haverá de dizer que êle se abasteceu, nessa biblioteca, de leituras ocultistas, tratados de magia! — ou dissipa a ociosidade passeando com seu amigo Ernest Delahaye pelos arredores, até aquela muralha de goivos que hoje só pode ser encontrada nas páginas das *Iluminações*, ou então conversando com êsse desfrutável Charles Bretagne que se diz amigo de Verlaine e não cessa de ostentar discutíveis conhecimentos de música, literatura e ocultismo.

Jean Arthur não consegue vencer a impaciência — a História está nas ruas, criatura de braços abertos que impede sua carreira, opondo-se-lhe aos sonhos de viagem e aos desejos de evasão. E, para matar o tempo, entra na Biblioteca como se fôsse um ciclone, incomoda o meticuloso Jean Hubert com a sua irrefreável insolência, obriga-o a levantar-se da cadeira, interromper por um momento sua caprichada caligrafia e atender às suas solicitações de munícipe.

O peralta quer ler muitos livros ao mesmo tempo, alguns inteiramente desaconselháveis para a sua idade, seus dezessete anos aliás já estragados. Exige Rabelais e Rousseau, Helvétius e Babeuf, Saint-Simon e Baudelaire. A verdade é que a mãe Vitalie, como tôda boa camponesa, é avara, e o insolente Jean Arthur não dispõe de dinheiro para comprar livros nem para manter em dia sua jovem curiosidade. Os francos que consegue arrancar de casa mal dão para os cigarros. Basta dizer que, semanas antes, êle fugira para a fervilhante e sangrenta Paris, e fôra obrigado a vender o relógio para comprar a passagem de trem.

Jean Hubert não consegue sopitar a irritação que lhe inspira o consulente indesejável — em lugar de ler *Gargantua* ou de gastar o tempo com êsses socialistas, o menino faria muito melhor se ficasse em casa, estudando seu bom Cícero, capinando os clássicos!

A desestima é recíproca, entre o consulente e o severo bibliotecário. E o ambiente da biblioteca, com os leitores sentados calmamente, alguns dormitando como se a guerra franco-prussiana não tivesse ensanguentado a paisagem e a Comuna não estivesse urrando nas ruas de Paris, vai fecundando no freqüentador inquieto e faminto de leituras diversas o seu vírus particular.

"Você me paga!" — o jovem Rimbaud parece dizer ao lerdo Jean Hubert, símbolo do mundo sentado, da rotina e da imobilidade. E sua vingança tem uma forma sonora. É um poema.

Lêdo Ivo

Politica Internacional

O HOMEM QUE NÃO FOI AO PANAMÁ

COMPLETA-SE, no próximo dia 4 de agôsto, um ano desde o dia em que o ditador colombiano general Gustavo Rojas Pinilla mandou fechar "El Tiempo" de Bogotá, numa digna atitude de discípulo de Trujillo. Ouviram-se, desde então, inúmeras vozes de protesto, de quase todos os países do Continente, e nas repúblicas onde não reina a tirania, mensagens de protesto foram assinadas contra a arbitrária medida do general.

Naturalmente, não se ouviram, nesta oportunidade, as vozes estranguladas, as vozes vindas dos países onde não existe liberdade de imprensa. Não protestou a República Dominicana, não se fêz ouvir a voz da Bolívia, mas, em troca, "La Prensa" de Buenos Aires, que passara período igualmente difícil, nunca faltou quando se tratava de alertar, por mais uma vez, a opinião pública.

Papel de maior destaque em tôda esta luta tiveram a "Sociedade Interamericana de Imprensa", e seu presidente, James G. Stahlman.

Ainda recentemente a SII divulgou o seguinte comunicado: "No dia 4 de agôsto de 1955 o gen. Gustavo Rojas Pinilla da Colômbia assinou decreto, fechando "El Tiempo" de Bogotá, um dos mais destacados jornais da América Latina. Neste primeiro aniversário, os sócios da SII e todos os que amam e defendem a liberdade de expressão, recordam com tristeza não só o arbitrário fechamento de "El Tiempo", mas também a campanha desencadeada contra a imprensa livre da Colômbia.

"Vários jornais, entre os quais "El Siglo", "El Espectador", "El Independiente", "Diário Gráfico" e outros, desapareceram, vítimas da censura, das multas confiscatórias e dos impostos arbitrários e extravagantes.

"Desta maneira, o povo colombiano foi privado do direito de ser plenamente informado, vivendo atualmente no silêncio, temendo um futuro incerto, que depende de um déspota voluntário e temerário.

"Não se trata, apenas, de um dia de luto, mas da renovada consagração dos altos ideais da SII. A luta pela liberdade de expressão e, especialmente, pela liberdade da imprensa, não cessará, enquanto existirem tiranos como o general Gustavo Rojas Pinilla, que com desprêzo e arrogância privam um povo inteiro do direito de conhecer a verdade por meio da palavra impressa".

Fazemos nossas as palavras de Stahlman.

S. B.

Eisenhower neutro na batalha dos vice-presidentes

WASHINGTON, 2 (AFP) — O presidente Eisenhower recusou ontem, tomar formalmente posição a favor da renovação do mandato do vice-presidente Richard Nixon.

Assaltado por perguntas sôbre a iniciativa do sr. Harold Stassen contra uma nova investidura do Partido Republicano para o atual vice-presidente, Eisenhower recusou com persistência pronunciar-se a favor de qualquer eventual candidato à vice-presidência dos Estados Unidos. Declarou que o sr. Harold Stassen, como todo cidadão norte-americano, tinha perfeitamente o direito de manifestar suas preferências políticas.

Em resposta à pergunta sôbre se se sentia moralmente comprometido a apoiar uma nova candidatura do sr. Nixon, o Presidente declarou que muitas vêzes tivera ocasião de manifestar a alta opinião que sentia a respeito do vice-presidente, mas que respeita o direito da convenção do Partido Republicano de indicar a personalidade de sua escolha. A êsse respeito, Eisenhower recordou que êle próprio ainda não recebera essa investidura.

QG DE STASSEN

Em entrevista televisionada, o sr. Harold Stassen declarou que abriria hoje o "quartel general" de sua campanha em favor da dupla Eisenhower-Herter, para as eleições presidenciais de Novembro.

O sr. Stassen declarou achar que o presidente Eisenhower se tinha pronunciado "em favor de um Congresso aberto", no que concerne à escolha do candidato republicano à vice-presidência.

UM PALPITEIRO

MOSCOU, 2 (AFP) — O marechal Bulganin expressou dúvidas sôbre as "chances" do sr. Stevenson ser eleito à presidência dos Estados Unidos.

— "Ficarei muito surpreendido se o sr. Stevenson fôr eleito" — disse o estadista soviético, a um jornalista americano, que o informava dever voltar aos Estados Unidos para assistir à reunião da convenção democrata, do decorrer da qual se espera que o sr. Stevenson seja designado como candidato à presidência.

Tendo o intérprete traduzido "eleito" em lugar de "designado", o marechal Bulganin expressou então suas dúvidas ao jornalista.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80, 7.º andar
De 14 às 18 horas

Pulso do Mundo

VIDA MILITAR — Rabat. 50 cadetes marroquinos serão brevemente enviados à Academia Militar de Toledo.

CONGRESSO — Bilbão. Teve início na Universidade de Deusto, um congresso de antigos alunos jesuítas.

STALINISMO — Budapest. Abriu-se, nesta capital, ante um tribunal militar, o processo de alguns "agentes a serviço do imperialismo ocidental". Continua a linha de Stalin.

ASILO — Havana. O ex-chefe da Polícia cubana pediu asilo à embaixada do Peru.

LUXO — Londres. A rádio de Moscou informa que foram reduzidos, até 30 por cento, os preços dos artigos de luxo.

"CORTINA DE FERRO" — O gabinete húngaro aprovou a redução do efetivo do Exército a 15 mil homens.

(Condensado da UP, AFP, ANI e FEP).

Levante fracassa em Honduras

TEGUCIGÁLPA, Honduras, 2 (UP) — Uma revolução, que durou pouco, tentou derrubar, ontem, o chefe de Estado, Júlio Lozano. O movimento foi debelado pelo Exército depois de nove horas de furioso combate no centro desta capital.

Não se sabe ainda, exatamente, o número de mortos e feridos.

Lozano visitou o cenário da refrega quando cessou o fogo, porém nem êle nem os demais funcionários do govêrno revelaram o número de baixas.

Os rebeldes assaltaram o importante quartel do Regimento San Francisco, pouco depois de meia-noite, porém se renderam às fôrças leais após nove horas de luta.

As fôrças do govêrno utilizaram morteiros contra os rebeldes no quartel San Francisco, enquanto unidades da polícia submetiam os grupos de revoltosos em diferentes pontos da cidade.

Em fontes oficiais informou-se que entre os 100 rebeldes, aproximadamente, que foram capturados, figuram Ezequiel Escoto e Carlos Somoza, êste apontado como líder do movimento.

Escoto, articulista do jornal da oposição "El Pueblo", está entre os feridos, segundo se disse.

Somoza é acusado de "ser simpatizante comunista" e o responsável pelas recentes desordens ocorridas entre os trabalhadores das plantações de bananas da costa norte do país, de propriedade de companhias norte-americanas.

As autoridades informaram que a ordem foi restabelecida em todo o país e que a situação está completamente dominada.

CONTAS DE LUZ, GÁS E FÔRÇA

Com o objetivo de proporcionar mais confôrto aos seus Consumidores, as Companhias abaixo vêm de ultimar negociações com a CAIXA ECONOMICA FEDERAL, no sentido de lhes possibilitar, doravante, o pagamento das suas contas mensais, também nos guichets daquele estabelecimento, uma vez que não tenham os períodos de vencimento já ultrapassados ou incluam contas de períodos atrasados.

As Agências da Caixa Econômica que atenderão a pagamentos de contas são as seguintes:

AGÊNCIAS	LOCAL
Andaraí	Rua Farias de Brito, 7-B
Bandeira	Praça da Bandeira, 149
Bangu	Rua Francisco Real, 157
Botafogo	Rua Voluntários da Pátria, 278
Campo Grande	Rua Campo Grande, 166
Catete	Largo do Machado, 8-A
Copacabana	Avenida Copacabana, 759-A
Governador	Rua Maldonado, 243
Madureira	Estr. Marechal Rangel, 56
Méier	Rua 24 de Maio, 1321
Penha	Rua dos Romeiros, 165-A
Santa Cruz	Rua Felipe Cardoso, 18
São Cristóvão	Rua São Luiz Gonzaga, 401
Tijuca	Rua Conde de Bonfim, 5
Vila Isabel	Avenida 28 de Setembro, 264

Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda.
Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro

SUEZ AGITA O MUNDO:

PORTA-AVIÕES BRITÂNICOS EM ESTADO DE ALERTA

"O Canal é nosso" afirma Nasser, falando aos estudantes — Navios franceses partirão com destino desconhecido — Vários jornalistas inglêses expulsos do Egito

LONDRES, 2 (AFP) — Nas bases navais do sul da Inglaterra, prosseguiu o carregamento de munições e de provisões a bordo dos porta-aviões que foram postos em estado de alerta. A bordo do "Bulwark" foram embarcados, principalmente, bombas e obuses. Por outro lado, quatro esquadrilhas de aviões a jato se preparam para ser embarcadas no mesmo porta-aviões.

O cruzador "Glasgow", de 9.100 toneladas, atualmente em Portsmouth, teria recebido ordem de se preparar para partir, em breve, para o Mediterrâneo.

Segundo informações provenientes do Oriente-Médio, têm-se verificado importantes deslocamentos de unidades das esquadras britânicas no Mediterrâneo e no Mar Vermelho. O cruzador "Kenya", que devia subir o Canal, a caminho da Grã-Bretanha, recebeu ordem de permanecer no Mar Vermelho, e fazer o patrulhamento das proximidades da embocadura do Canal. Na outra extremidade, pronto para intervir, encontrar-se-la o cruzador "Jamaica".

REFORÇOS NO MEDITERRÂNEO

O govêrno britânico teria decidido enviar, como reforço, ao Mediterrâneo, a Terceira Divisão de Infantaria, que se encontra atualmente na Grã-Bretanha.

Segundo a imprensa londrina, os primeiros elementos dessa unidade partirão de Portsmouth no fim da corrente semana, a bordo do porta-aviões "Theseus", de 13.000 toneladas.

A preocupação e a determinação de

Os restantes seguirão a bordo dos porta-aviões "Ocean", atualmente em Devonport, do "Bulwark", em Portsmouth, e do transporte de tropas "Dumera" que, a caminho do Extremo-Oriente, recebeu ordem de regresso em Malta, bem como um transatlântico que deverá ser fretado.

FALA NASSER

ALEXANDRIA, 2 (AFP) — Dirigindo-se à juventude Universitária e às personalidades que assistiam às cerimônias de encerramento da Semana Esportiva Universitária que acaba de realizar-se em Alexandria, o presidente Abdel Nasser não tinha o sorriso irônico e despreocupado que arvorava a 26 de julho, quando anunciou a nacionalização da Companhia do Canal de Suez.

A despeito de sua aparente serenidade, o tom era mais firme e ao mesmo tempo, mais áspero, traindo a preocupação e da determinação de não ceder. O discurso começou calmamente, sem que nada fizesse suspeitar a violência que o assinalaria, em seguida.

Referindo-se às conversações de Londres, o presidente declarou: "Essas conversações não nos interessam. Proclamamos nosso respeito às convenções internacionais, acrescentou, que se quer mais? O Egito velará pela liberdade de navegação através do canal de Suez. Quanto à própria Companhia do Canal, era constituída apenas de um grupo de condes franceses e de lordes ingleses, ociosos, que conspiravam com os imperialistas e sugavam o sangue dos egípcios".

Entusiastas aclamações assinalaram a alusão à Companhia. Quando a assistência se acalmou, o presidente recomeçou: "Já provamos a liberdade, saberemos defendê-la. Sabemos, efetivamente, como repelir os agressores e piratas. Continuaremos a avançar na honra e no respeito a nós mesmos. O Canal continuará nosso".

ZARPARÁ A FROTA FRANCESA: "DESTINO DESCONHECIDO"

PARIS, 2 (AFP) — Noticia-se que uma esquadra do Mediterrâneo, sob o comando do almirante Pierre Barjot, acaba de reunir-se na baía de Toulon. Teriam sido expedidas ordens para que essa esquadra zarpasse com destino atualmente desconhecido.

Entre os navios dessa esquadra figuram o "Jean Bart", de 35 mil toneladas, armado com oito peças de 380 milímetros e importante artilharia anti-aérea, o grupo dos porta-aviões, o cruzador "Georges Leygues" com o pafilhão do almirante da esquadra, escoltas do tipo "Surcouf" recentemente postos em serviço com uma artilharia anti-aérea extremamente moderna e um armamento particular contra submarinos. Essas unidades principais representam um conjunto de 200 mil toneladas, aproximadamente, sendo acompanhadas de diversos navios de guerra pequenos, submarinos e formações da aviação naval.

Teriam sido efetuados, durante o dia de ontem, numerosas reuniões de estado-maior entre os estados-maiores da Aeronáutica e da Marinha, relacionadas com os acontecimentos de Suez.

EISENHOWER: "GRAVE PROBLEMA"

WASHINGTON, 2 (AFP) — Manifestamente, à crise do canal de Suez coloca os Estados Unidos diante de um grave problema, declarou o presidente Eisenhower em sua entrevista de ontem à imprensa.

Nessa crise, continuou o presidente, é preciso agir com a maior atenção, com sentimentos de justiça, e é preciso assegurar que os direitos do mundo inteiro sejam salvaguardados.

O presidente Eisenhower salientou que a via marítima do canal de Suez é importante não só para cada nação empenhada no comércio internacional mas também para tôdas as nações do mundo.

Em resposta a perguntas, Eisenhower confirmou implicitamente ter recebido de sir Anthony Eden e do sr. Guy Mollet mensagens pessoais a respeito da crise de Suez, porém recordou que nunca revelava públicamente o teor de tais mensagens e das respostas que lhes dava.

COMUNICADO DOS TRÊS

Fontes autorizadas disseram, ontem à noite, que os "Três Grandes" ocidentais publicarão hoje um comunicado convidando as potências marítimas a se fazerem representar numa conferência destinada a debater a internacionalização do Canal de Suez.

As três potências chegaram ontem a um acôrdo sôbre a internacionalização, mas as negociações que se prolongaram até quase meia-noite, foram dificultadas por alguns detalhes. Mas ainda não foi decidido, finalmente, o seguinte:

1) Quem vai ser convidado para a conferência?
2) Onde e quando se realizará?
3) Que proposições específicas deverão ser apresentadas na conferência?

Segundo fontes autorizadas, é provável que os Três Grandes proponham uma cidade neutra, como Genebra, ou uma capital do Oriente Próximo, que não tenha tomado partido na disputa sôbre o Suez.

JORNALISTAS INGLÊSES EXPULSOS

CAIRO, 2 (AFP) — O govêrno egípcio expulsou dois correspondentes de jornais britânicos, "por terem procurado informações de caráter militar, atingindo a segurança do Estado" — anuncia a "Agência do Oriente Médio".

Trata-se de Sefton Delmar, correspondente do "Daily Express", e de Nurredin Abdel Hady, correspondente do "News Chronicle". Os dois jornalistas já deixaram o Cairo com destino a Londres.

NOVA YORK — Visão do que ficou da proa do "Stockolm's" após o violento choque com o "Andréa Doria". Já no dique da Bethlehem Steel, em Brooklyn, pode-se avaliar a extensão do sinistro, de alto a baixo da proa. Há indícios de que algum cadáver venha a ser encontrado entre as ferragens do casco, mas esta tarefa só poderia ser iniciada, depois de concluídos os trabalhos de recuperação do navio — (UP)

Inquérito sôbre o choque dos transatlânticos

ROMA, 2 (UP) — O govêrno italiano nomeou uma comissão especial de sete membros para efetuar uma investigação formal em tôrno do afundamento do transatlântico "Andréa Doria".

O ministro da Marinha Mercante, Gennaro Cassiani, tomou essa decisão depois que os funcionários consulares italianos em Nova York terminaram um inquérito sumário sôbre o desastre.

A referida comissão é chefiada pelo almirante Cândido Bigliardi, e seus membros são capitães de portos, engenheiros navais e veteranos comandantes de navios, todos de grande categoria. Entre êstes últimos figura o capitão Giuseppe Marinelli.

O ministro ordenou que a comissão inicie seus trabalhos à base das averiguações já efetuadas, logo que isso seja possível.

Os membros da Subcomissão de Inquérito da Câmara dos Representantes sôbre o naufrágio do "Andréa Doria", entrevistaram-se com os diretores da "Italian Line".

O representante John Allen Jr. declarou, mais tarde, que, durante seus entendimentos com os representantes das duas companhias, os membros da Comissão se abstiveram de formular qualquer pergunta relativa aos acontecimentos que teriam provocado a colisão, dada a possibilidade de um recurso judicial.

O presidente da Comissão, Herbert Bonner, declarou que "a função de julgar será atribuída aos órgãos judiciários competentes".

A "Italian Line" anunciou, outrossim, que dois dos passageiros desaparecidos foram localizados em Nova York, o que reduz a 29 o número de desaparecidos.

Além dessas pessoas, a lista das vítimas fica estabelecida como se segue: 2 mortos e 18 presumìvelmente também falecidos, êstes do "Andréa Doria"; e 2 mortos e 3 outros tidos como tal, êstes do "Stockholm".

Católicos condenados na Ingoslávia

SPLIT, Iugo-Eslávia, 2 (UP) — Quatro católicos foram condenados, ontem, a longas penas de prisão, acusados de "atividades contra o Estado".

A Côrte comunista ordenou, também, o fechamento da escola teológica católica do seminário e da escola secundária franciscana.

O professor Ante Pilpeic foi condenado a 5 anos e meio de prisão, incluindo seis meses em cárcere solitário.

Monsenhor Zdravko Ostojic foi condenado a 4 e meio anos de prisão, também com seis meses em cárcere solitário.

Peter Maslac foi condenado a 2 anos de prisão e Veselko Luetic a 1 ano.

Ao proferir as sentenças, a Côrte disse que o processo havia demonstrado que os estabelecimentos católicos mencionados eram "centros de atividade hostil".

A escola teológica foi fechada por 8 anos; o seminário e a escola franciscana foram fechados por 6 anos.

PEQUENO MUNDO

Morreu o noivo de 32 pseudônimos

KANKAKEE — (Illinois), 2 Sigmund Engel faleceu à idade de 84 anos. Com êle desapareceu um dos mais astuciosos escroques casamenteiros que o mundo já conheceu. Fêz mais de 50 vítimas, e obteve mais de um milhão de dólares.

Um de seus truques consistia em se fazer passar, junto às viúvas ricas cujos bens ambicionava, como San Engel, o produtor cinematográfico de Hollywood. Levava suas conquistas ao cinema e lá, negligentemente, mostrava seu nome amplamente citado na porta dos cinemas.

A carreira de Engel durou mais de 50 anos, e teve como palco os cinco continentes. O escroque usava 32 pseudônimos, e passou 23 anos de sua vida na cadeia.

Condenado em 1950 a uma pena de 2 a 10 anos de prisão, por ter conseguido 8.700 dólares de uma viúva de 39 anos, êle tinha sido transferido para a prisão de Kankakee, onde morreu ontem no hospital.

Quando de sua última prisão, várias mulheres afirmaram ser casadas com êle. Uma delas, Paulie Agston, o acompanhou em todo o decorrer do processo. Engel a tinha desposado seis dias depois de tê-la conhecido. Em 1948, em Nova York, fugira carregando mais de 50.000 dólares em jóias.

Os livros do dr. Kinsey

NOVA YORK, 2 (AFP) — O procurador geral adjunto dos Estados Unidos pediu, em nome do govêrno, autorização para destruir as fotografias, pinturas, estatuetas e livros confiscados há vários anos, antes que fôssem entregues ao seu destinatário, o dr. Alfred Kinsey.

O confisco tinha sido realizado pelo diretor da Alfândega do pôrto de Nova York, que tinha descrito os objetos incriminados como "obscenos e imorais". Os pacotes haviam sido postados na França, China, Alemanha e Inglaterra.

Os advogados do dr. Kinsey, diretor do Instituto de Pesquisas Sexuais da Universidade de Indiana, terão o prazo até o dia 31 para responder à ação intentada pelo govêrno. O dr. Kinsey já havia protestado no passado contra essa interceptação dos documentos destinados a um estabelecimento científico.

Quarto centenário de Santo Inácio de Loióla

AZPEITIA, 2 (SEI) — O cardeal Siri, Legado Pontifício nos atos comemorativos do IV Centenário de Santo Inácio de Loiola, conferiu no dia de ontem, na basílica de Loiola, a Ordem do Presbiteriado a 57 diáconos de diversos pontos da Espanha e do estrangeiro, chegados, ontem, a Loiola, por motivo das solenidades do referido centenário. A animação é extraordinária. Centenas de pessoas abarrotam completamente Azpeitia, notando-se a circunstância de estarem completamente esgotadas as disponibilidades de alojamento na cidade, pelo que numerosos peregrinos encontram-se acampados em tendas de campanha nos arredores.

O bisneto de Francisco José

VIENA, 2 (AFP) — Por ter cometido escroquerias, atingindo a perto de 100 mil "schillings", um bisneto do imperador Francisco José, foi condenado a três anos de prisão.

Anton Waldbott, de 34 anos de idade, filho de Maria Habsburgo, neta do imperador da Áustria, e do conde Waldbott, deixou em 1948 suas terras na Hungria, para se refugiar na Áustria.

Sem recursos, começou a viver de expedientes. Em 1950 sofreu uma primeira condenação, por ter roubado talheres de prata na casa do príncipe Bourbon-Parma, que o havia convidado. Outras escroquerias lhe tinham valido, em seguida, uma segunda condenação a 9 meses de prisão.

OS NOTÁVEIS ESCRITORES PAULO PINHEIRO CHAGAS E CYRO DOS ANJOS, AUTOGRAFARÃO SEUS NOVOS LIVROS, AMANHÃ, SEXTA-FEIRA, NA LIVRARIA SÃO JOSÉ

Amanhã, sexta-feira, na Livraria São José, às 17 horas, os escritores Paulo Pinheiro Chagas e Cyro dos Anjos, autografarão para o público, amigos e admiradores seus novos livros: aquêle "TEÓFILO OTTONI — MINISTRO DO POVO" e êste o romance "A MONTANHA"

E' possível que essa tarde de autógrafos na Livraria São José conte com a honrosa presença do Presidente Juscelino Kubitschek

Livros que podem ser adquiridos e autografados no momento:
De Paulo Pinheiro Chagas — "TEÓFILO OTTONI — MINISTRO DO POVO", Cr$ 300,00; "DO ALTO DESTA TRIBUNA", Cr$ 50,00; "ARCA DE NOÉ", Cr$ 50,00.
De Cyro dos Anjos — o romance "A MONTANHA", Cr$ 120,00.

LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua S. José, 38 — Rio

Remetemos livros autografados para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal e contra-cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado e, no Rio, às pessoas que não possam comparecer, atenderemos pelos Telefones: 42-0435 e 22-9207. Entregamos a domicílio.

Escolha o HORÁRIO que mais lhe convém,

para viajar a

BELO HORIZONTE

Agora são 7 viagens diárias que lhe permitem passar o dia na Capital Mineira, resolver pessoalmente os seus negócios e voltar para jantar tranquilamente em sua casa.

Reserve sua passagem em sua Agência de Viagens preferida ou nos escritórios da

PANAIR DO BRASIL

AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL.: 22-7761
AV. COPACABANA, 291 - TEL.: 37-9272

CREDI · PANAIR

Viaje agora pague depois...

HORÁRIO
7:24
8:24*
9:39
10:54*
14:39*
16:30
17:54

*Exceto aos domingos.

Acontece todo dia

Caminhões bateram: motoristas fugiram

QUATRO pessoas saíram feridas, em consequência de uma colisão de veículos, ocorrida na tarde de ontem, na rua Cachambi, esquina de rua Honório.

Trafegava pela rua Cachambi o caminhão chapa 61-3-46 que, após chocar-se com outro caminhão, de chapa 60-35-63, bateu no poste, ferindo quatro dos seus passageiros: João Alves da Silva (rua Paraná, 116); Francisco Abreu de Aguiar (estrada do Lameirão, 161); Manoel Antônio Filho (rua Moura, 87, em Campo Grande); e Geraldo José Fernandes (rua Tôrres de Oliveira, n.º 297).

As vítimas foram medicadas no Pôsto de Assistência do Méier. Os motoristas nada sofreram: fugiram os dois.

Esfaqueou dois e foi prêso depois

UM soldado da Polícia Militar do Estado do Rio e um civil, foram esfaqueados, ontem à noite, ao desembarcarem na estação de Barão de Mauá, pelo desordeiro Narciso Rodrigues dos Santos, morador em Caxias.

O criminoso e uma das vítimas — Altamiro Martins Camargo, da rua Periquito, em Caxias — discutiram no trem, que viajavam de Caxias à Barão de Mauá.

Ao desembarcarem, atracaram-se, e o soldado Feliciano Sales, da Polícia Militar do Estado do Rio, tentou separá-los. Enfurecido pela interferência do militar, Narciso sacou de um punhal e desferiu vários golpes a esmo, acertando o soldado e o outro outro. Feliciano e Altamiro foram atingidos na barriga e internados no Pronto Socorro, em estado grave.

O agressor foi prêso em flagrante pelos guardas da Leopoldina, e removido para a delegacia do 16.º Distrito, onde foi autuado. Tem várias passagens pelas delegacias de Meriti, Nova Iguaçu e Caxias.

Saiu da cadeia faz uma semana e ontem voltou

POR ser responsável por vários assaltos a mão armada, na Barra da Tijuca, Pedro Alves Jesus, vulgo "Canuto", foi prêso, ontem, pela polícia do Pôsto Policial do Alto da Boa Vista, quando se encontrava na casa de sua mãe, à estrada Solimã.

"Canuto" saiu da Penitenciária no dia 26 do mês passado, onde cumpriu pena de 2 anos por tentativa de homicídio. Pôsto em liberdade, continuou assaltando e roubando, até que foi novamente prêso e conduzido ao 17.º Distrito Policial, onde, pela segunda vez, prestará contas à Justiça.

Caminhão atropela: vítima quebra perna

UM caminhão atropelou, na tarde de ontem, Maria Lopes Carreiro, da ladeira dos Tabajaras, 681.

Dona Maria tentava atravessar a avenida Nossa Senhora de Copacabana quando foi colhida pelo veículo. Foi socorrida no Hospital Miguel Couto: sua perna esquerda estava quebrada. O motorista fugiu, abandonando o veículo.

Trem colheu operário e quase mata

QUANDO trabalhava na linha férrea, próximo à estação de Piedade, o funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil, Antônio Alves da Silva, da rua Tobias Estêves, 192, foi colhido de surprêsa por um trem elétrico. Em consequência, sofreu fratura do crânio, sendo socorrido no Pôsto de Assistência do Méier e, mais tarde, removido para o Hospital Souza Aguiar, onde ficou internado em estado grave.

Lutou com o ladrão e levou um tiro

TENTANDO prender um ladrão que, hoje, de madrugada, entrou no pôsto das "Mercearias Nacionais" da rua Uranos, 1047, pulando pelo telhado, o gerente da firma, Aristides Augusto Pereira, de 30 anos, morador no local, lutou com êle durante minutos mas acabou sendo baleado na cabeça pelo assaltante, que fugiu.

Pessoas da vizinhança ainda perseguiram o ladrão, após ouvir ruido provocado pela luta e tiro, não conseguindo detê-lo. Em estado gravíssimo, Aristides foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

Novo ambulatório do IAPC

DOIS mil e quinhentos doentes, estão sendo atendidos por dia, no Ambulatório Central do IAPC. Isso é o que informa a direção do Instituto dos Comerciários.

Esclarece a direção, que o IAPC vai inaugurar dentro de alguns dias, em Bangú, no Conjunto Residencial de Água Branca, um pôsto médico com as clínicas pediátrica e médica.

Além dêsse pôsto, e para maior benefício dos segurados o Ambulatório do Méier e o Pôsto de Coelho Neto, no Conjunto Residencial de Irajá passarão a funcionar em dois horários um, pela manhã e outro à tarde.

Lavradores aderem em massa à parada da fome ao Catete

Centenas de associações rurais de São Paulo e Paraná participarão do movimento

S. PAULO, 2 (Sucursal) — A FARESP decidiu apoiar a "Parada da Fome", dos pequenos lavradores paulistas. A "parada" será realizada sôbre o Catete ainda êste mês. Em consequência da decisão da entidade, centenas de associações rurais, ontem, deram solidariedade aos promotores da concentração. Também chegou apoio de lavradores do Paraná.

Cada associação rural do interior virou Q.G. da "parada". Na capital o Q.G. funciona na própria FARESP. Vários presidentes de entidades rurais e de lavradores estão em São Paulo. O representante de Getulina nos disse:

— "O govêrno federal está inclusive roubando os lavradores, através do confisco cambial. Vamos mostrar públicamente a JK e seus ministros nossa miséria!"

MAIS APOIO

Mais apoio recebido ontem: dos lavradores de Martinópolis, Regente Feijó, Indiana, Presidente Prudente, Alvares Machado, Pôrto Epitácio, Presidente Wenceslau, Anastácio, Mirante do Paranapanema, Piraposinho e Rancharia.

Tôdas, em geral, cidades da Alta Sorocabana, Alta Paulista ou Nordeste, onde a situação dos lavradores é mais aflitiva (chuvas prejudicaram — 50% — a colheita e falta de ajuda do govêrno).

"PAUS-DE-ARARA"

Vários caminhões que irão até o Rio, na "Parada da Fome", levarão levas de "paus de arara" com aspectos dos mais miseráveis. Milhares de "paus de arara" passam fome nas zonas referidas. Os prefeitos de várias cidades acabam de pedir ao sr. Jânio Quadros que não permita a vinda de mais nordestinos para a região. Só virão para passar fome.

DEPUTADO APÓIA

O lavrador Francisco Franco, ex-prefeito de Rancharia, atualmente deputado, dá apoio à marcha. Diz que a lavoura de sua cidade, e das demais da região, está próxima da falência total.

— "JK não faz nada, nada, nada por nós" — diz êle. Ele e os ministros da Agricultura e Fazenda são os responsáveis pela situação. Só fazem demagogia grosseira. E mais: o saldo dos ágios não usado na lavoura, o que representa um roubo criminoso do govêrno!"

FRANCISCO FRANCO
Ex-prefeito de Rancharia. "JK está fazendo demagogia grosseira com os lavradores"

O T.R.E. PODE FAZER ELEIÇÕES PARA PREFEITO EM 120 DIAS

Aparelhado o tribunal, garante o secretário Elvo Santoro — Galotti não quer antecipar seu pronunciamento — O custo das eleições e o novo alistamento

— "NENHUMA dificuldade de ordem técnica ou administrativa terá o Tribunal Regional Eleitoral, caso tenha que proceder às eleições para a escolha do Prefeito do Rio, no prazo de 120 dias".

Eis o que afirmou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Elvo Santoro, secretário geral daquele Tribunal. De acôrdo com o Código Eleitoral vigente caberia ao Tribunal Regional a fixação da data em que os cariocas seriam convocados para eleger o seu governador, na hipótese de ser convertida em lei a proposição que, naquele sentido, se acha em curso na Câmara dos Deputados.

ASPECTO JURÍDICO

Sob o aspecto jurídico da questão, procuramos ouvir o ministro Luís Galloti, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, que, delicadamente se escusou de opinar, alegando sua condição de magistrado capaz, certamente, de ser chamado a decidir, em instância final, a constitucionalidade e a legalidade da Emenda 29, do deputado Chagas Freitas, em discussão final na Câmara.

Procurando ganhar tempo, aliás, aquêle parlamentar carioca apresentou uma consulta à mais alta côrte de Justiça Eleitoral, visando esclarecer as dúvidas porventura existentes.

Posteriormente, com o andamento rápido na Câmara de sua emenda, o deputado Chagas Freitas entrou com um pedido desistindo da consulta. Prefere o autor da emenda que o assunto seja julgado depois de aprovado pelo Congresso Nacional.

CUSTO DAS ELEIÇÕES

O sr. Elvo Santoro explicou-nos ainda que, sob o aspecto financeiro, as eleições estariam, também, com a sua realização garantida. Santoro estima o custo das eleições para a escolha do prefeito carioca em apenas Cr$ 4 milhões. Disse-nos êle que o Tribunal Superior Eleitoral dispõe de uma dotação de Cr$ 10 milhões para a realização de eleições suplementares. Bastaria, assim, um simples destaque de verba para atender às eleições cariocas.

NOVA LEI

Está em vigor a Lei que determina a substituição dos atuais títulos eleitorais. Novecentos e noventa e dois mil eleitores cariocas terão, dêsse modo, que fazer novo alistamento. Cêrca de vinte mil já o fizeram, estando já de posse dos novos títulos eleitorais. Pendentes de solução final sessenta mil outros eleitores já entraram com os seus requerimentos na Justiça.

No caso da realização das eleições para prefeito do Distrito Federal os eleitores que já possuissem os novos títulos votariam em sessões especiais e os outros votariam normalmente, como da vez passada. Para isso a Lei previu a hipótese, prorrogando a validade dos atuais títulos até 30 de junho de 1957.

RESULTADO RÁPIDO

Os resultados das eleições para prefeito seriam conhecidos em pouco tempo. Disse-nos o sr. Santoro que, nas eleições para deputados e vereadores, o Tribunal teve que realizar cêrca de 18 milhões de somas, além da verificação do quociente eleitoral e partidário — tarefas um tanto demoradas.

No caso das eleições para prefeito não haveria nenhuma dificuldade. As eleições são diretas e a contagem de votos é simples. Poderia, assim, ser concluída em poucos dias.

SEM PRESTÍGIO

A nova Lei Eleitoral veio quebrar o encanto e o prestígio dos cabos eleitorais. Os "donos" de contingentes eleitorais estão desesperados com o novo sistema.

Fomos informados que não têm sido poucos os incidentes que aquêles cabos eleitorais vêm provocando por ocasião do novo alistamento. Muitas vêzes aparecem êles munidos de suas listas de eleitores querendo alistá-los de "acôrdo com a lei". Como não são atendidos protestam contra o novo sistema prometendo combatê-lo por tôdas as formas.

COMO SE ALISTAR

O alistamento é individual e deve ser feito pelo próprio eleitor, que, em presença do funcionário do Tribunal, firmará um requerimento solicitando alistamento.

É bastante para conseguir o novo título a prova de identidade e três fotografias 3x4. Alguns juízes estão exigindo a prova de domicílio que pode ser apresentada com uma simples conta de luz ou telefone da Light. Uma semana depois de requerido, o eleitor estará de posse do novo título. O novo alistamento deverá estar concluído em julho de 1957.

Desde 1950 já foram cancelados cêrca de trinta e três mil eleitores analfabetos e estrangeiros sòmente pelo Tribunal Regional Eleitoral carioca. Tais títulos haviam sido obtidos de modo irregular.

Também bancários na campanha pelo congelamento dos preços

Decisão tomada, ontem, em reunião no Sindicato — Agirão junto com os estudantes e as donas de casa — Campanha de divulgação e esclarecimento — União com outras entidades de classe — Pedida a intervenção de Jango no projeto de aposentadoria

OS bancários, reunidos ontem em seu sindicato, resolveram lutar pelo congelamento de preços e contra a carestia, promovendo palestras com donas de casa, nos núcleos residenciais, e fiscalização, nas feiras-livres, com "comandos" e distribuição de tabelas da COFAP.

Para alcançar seu principal objetivo — o congelamento —, firmaram um pacto com outros sindicatos, para, em conjunto, levarem o plano avante. Abaixo-assinados serão remetidos à COFAP, aos ministros e aos jornais. Tôdas as associações de classe serão mobilizadas para a campanha.

APLAUSOS PARA O ESTUDANTE

Grande número de associados presentes, sob a presidência do secretário Ildeu Vieira, um dos assistentes indagou:

— "Se, nos Estados, sobram produtos essenciais à nossa alimentação, por que o govêrno não providencia o transporte?"

— "Para isso" — respondeu o sr. Ildeu Vieira — é que precisamos mobilizar tôda a classe, sem a qual não conseguiremos o objetivo que é nosso, dos demais trabalhadores e do povo".

Citando o caso dos bondes, em que a Light teve de recuar em suas pretensões, por causa do movimento dos estudantes, liderados pelo acadêmico José Batista de Oliveira Jr. (então presidente da UME), uma moção foi aprovada e assinada pelo plenário, congratulando-se com a eleição de Batista, por ocasião do XIX Congresso Nacional dos Estudantes, para presidente da União Nacional dos Estudantes.

"COMANDOS"

"Comandos" de líderes sindicais atuarão nas feiras (a exemplo da Ação Democrática), para fiscalizar os preços. Vão agir com donas-de-casas e estudantes, na Comissão Permanente Contra a Carestia, presidida pelo novo presidente da UNE. A CPCC ficará filiada à Comissão Nacional Contra a Carestia, representada por todos os Estados da Federação e criada recentemente. O Rio já tem eleitos três membros e mais três serão de S. Paulo, dois de Minas e um de cada Estado.

Um ato público será realizado, pelos estudantes, trabalhadores e povo, na Câmara Municipal, dia 8 às 16.30. No dia 13, às 19 horas, na sede da UNE, haverá outro ato público, em cumprimento da campanha contra a carestia e pelo congelamento.

PLANOS

Comissões de bancários estão trabalhando para a campanha que visa também, para maior divulgação dos dois próximos atos públicos, a distribuição de prospectos e cartazes de propaganda nas fábricas, oficinas, escritórios e locais públicos. "Será uma campanha-monstro", disseram

APOSENTADORIA

Desejam ainda os bancários a aprovação do projeto que tramita no Senado para a aposentadoria ordinária da classe.

— "Precisamos empolgar a classe, velhos e moços para a aprovação dêsse projeto, que nos garantirá uma velhice mais tranquila. Aumentaram os descontos da Previdência e, agora, será possível" — disse um orador.

Uma comissão de bancários visitou Jango, no Senado, e êste lhe prometeu apoio. Telegramas e circulares foram remetidas aos senadores.

— "Êsse projeto ameaça ficar como o projeto Aluízio Alves, sôbre a Lei Orgânica da Previdência Social, que está na Câmara e não anda" — disse o bancário Jurandyr Leão.

IAPB ESTÁ COBRANDO

— "Pela simples instalação de um vaso sanitário num apartamento, em qualquer das residências do Instituto em Madureira, o associado é obrigado a pagar" — denunciou um dos assistentes.

A Fundação da Casa Popular (os funcionários daquela autarquia são contribuintes do IAPB) não paga o aumento dos funcionários, conseguido recentemente pela classe — foi revelação feita por um mensageiro da FCP que compareceu à reunião, para pedir ao Sindicato que intervenha no caso.

Visita de técnicos e jornalistas aos municípios de maior progresso

TÉCNICOS e jornalistas visitarão, em breve, os municípios finalistas do Concurso "Municípios Brasileiros de Maior Progresso", promovido pelo Instituto Brasileiro de Administração Municipal.

As localidades escolhidas são as seguintes: Aquidauana (Mato Grosso) Brusque (Santa Catarina), Capelinha (Minas Gerais), Catalão (Goiás), Colatina (Espírito Santo), Niterói (Estado do Rio), Osvaldo Cruz (São Paulo), Paranavaí (Paraná), Tupã (São Paulo) e Vitória da Conquista (Bahia).

DR. DOMINGOS D'ANGELO

Missa em ação de graças

SINDICATO DOS DISTRIBUIDORES E VENDEDORES DE JORNAIS E REVISTAS DO RIO DE JANEIRO

Êste Sindicato, solidário com a Irmandade da Igreja de Sant'Anna, convida todos os que labutam na profissão para que, incorporados, compareçam à Missa em Ação de Graças que será rezada no dia 4 de agôsto, às 9 horas, em favor dêste grande defensor dos Jornaleiros, pela passagem do seu aniversário natalício.

Depois do "pão Mindello" ameaça do "leite Mindello"

Aumento simples ou tipo especial, com preço mais alto — O pão continua caro e ruim — Inútil a intervenção de "Cosme e Damião" — "Etc. não melhora o sabor de coisa alguma"

A COFAP, hoje, ou autorizará o aumento puro e simples do leite, ou realizará manobra idêntica à que permitiu o aumento do pão, com a criação de um novo tipo de leite, considerado especial e de preço mais alto.

O processo que pede o aumento, dizendo que êle se destina ao produtor, será relatado pelo sr. João Batista Côrtes, representante do Ministério da Agricultura e que se manifestou, recentemente, favorável a elevação do preço.

Na última quinta-feira, o plenário não se reuniu, porque estudantes e donas de casa foram reclamar contra a constante concessão de aumentos.

O PÃO

Enquanto a COFAP distribui instruções sôbre formatos e dimensões do pão tabelado, os padeiros não os respeitam e os consumidores os desconhecem. O pão pequeno continua vendido a Cr$ 1 e, a "bisnaga", a Cr$ 4. Até agora, a COFAP nada fêz para impedi-lo.

Foi medida inútil a intervenção de 150 "Cosme e Damião": êles nada entendem do tabelamento e não têm licença para autuar. Informa a COFAP que, ontem, multou 56 padarias. Mas a verdade é que os padeiros não dão importância às autuações e continuam a vender sòmente pães especiais. O coronel Mindello só não pensa numa solução: a revogação da última portaria.

Nem sequer os ingredientes que devem entrar no "pão especial" a COFAP soube especificar. Um "etc"., no texto da portaria, faculta aos padeiros a utilização de qualquer ingrediente.

"PÃO MINDELLO"

O pão assim denominado pelos padeiros não existe. E' o pão tabelado, que, quando fabricado, tem aspecto tão mau, que ninguém o compra. O "pão Mindello" é duro e negro, servindo apenas para ser mostrado aos fiscais da COFAP.

RECLAMAÇÕES

Diàriamente, centenas de reclamações e denúncias chegam à COFAP. Esta, com seus 38 fiscais, nada pode fazer contra os preços especiais de Cr$ 1 e Cr$ 4, já estabelecidos. Ameaçou o coronel Mindello revogar sua portaria, se os resultados não fôssem bons. Deve, portanto, considerar boas as consequências da criação do pão especial, pois insiste em manter a portaria em vigor.

Na reunião, hoje, do plenário, êsses casos serão resolvidos. Há conselheiros que pedirão a revogação imediata da portaria.

PÃO COM "ETC."

Uma dona de casa foi ontem à COFAP, levando um pão de Cr$ 4, para reclamar contra o preço. O fiscal que a atendeu disse que aquêle pão era especial: continha leite ou creme, etc..

Retrucou a reclamante que nada, no gôsto do pão, demonstrava existir nêle qualquer ingrediente especial. Disse que o "etc". não melhorava em nada o sabor do produto.

PLANO COMERCIAL PARA BARATEAR O CUSTO DE VIDA

Os consumidores serão co-proprietários de supermercados nos bairros do Rio

Lança a Mercados Frigoríficos Puga S.A. a subscrição do aumento de seu capital em ações populares de mil cruzeiros, para que o povo participe do negócio e dos lucros — Esclarecimentos do sr. Gomes Puga sôbre a sua iniciativa

— "TRATA-SE de instalar um Mercado Central provido de câmaras frigoríficas para os gêneros que se conservam pelo frio, e de modernos supermercados nos bairros, também providos de frigoríficos, abastecidos de tudo, de maneira a que uma dona de casa possa comprar em cada um dêles tudo o que atualmente compra no açougue, no armazém, na peixaria, no aviário e na quitanda, economizando tempo e dinheiro" — explicou o sr. João Francisco Gomes Puga seu plano dos Mercados Frigoríficos Puga S. A.

O sr. João Francisco Gomes Puga é o presidente da Mercados Frigoríficos Puga S.A. e membro do Conselho Diretor da Associação Comercial.

CONSUMIDORES COMO SÓCIOS

— "Quanto à economia de dinheiro será feita pelo consumidor por dois motivos: primeiro porque a Mercados Frigoríficos Puga S.A. comprará diretamente nas fontes de produção, de maneira a poder entregar as mercadorias ao consumo por preço mais barato do que aquela que passa pelas mãos de muitos intermediários — como geralmente acontece com os gêneros alimentícios; segundo porque, como o aumento de capital está sendo feito através de ações populares, de Cr$ 1 mil cada uma, papáveis em dez prestações — cada consumidor pode tornar-se acionista e, portanto, receberá, ao fim de cada exercício, sua parte nos lucros da Sociedade. Isto representa o retôrno de parte do que gastou em suas compras durante o ano e é, pois, uma ponderável economia".

A DISTRIBUIÇÃO DOS LUCROS

— "Antes de tratar da distribuição dos lucros — observou o sr. Gomes Puga — deve esclarecer que as Bases para a Subscrição de Ações, aprovadas pela Assembléia Geral, asseguram os juros de 8% para as ações integralizadas, desde a data da integralização até a da Assembléia Geral que homologue o aumento de capital.

Dos lucros apurados, dispõe o art. 21 dos Estatutos, deduzir-se-ão 5% para o Fundo de Reserva, como manda a Lei. A seguir, antes de qualquer outra redução, 8% sôbre as ações, para os acionistas. Depois de feita a dedução relativa a desvalorização de móveis, utensílios, etc., também dentro da Lei — e aprovada pela Assembléia Geral de Acionistas — far-se-á, então, o dividendo dos lucros além daqueles 8% já reservados para os acionistas.

Como vê, uma ação da Mercados Frigoríficos Puga S. A. é um bom negócio, sob vários aspectos. São "ao portador" essas ações, o que as torna fàcilmente negociáveis".

A TOMADA DE AÇÕES

Sôbre a tomada de ações, sua forma de pagamento, etc., mostrou-nos o sr. Gomes Puga o que dispõe a respeito a "Bases" referidas:

"c) As importâncias das subscrições de ações serão pagas: a primeira prestação e os 10% de emolumentos, mediante recibo assinado pelo agente autorizado pela Câmara de Comércio dos Países Latino-Americanos; as outras nove prestações devem ser recolhidas, pelo próprio subscritor, a um dos Bancos — Banco do Comércio S.A., Banco Nacional de Minas Gerais, Banco do Intercâmbio Nacional S.A. e Cooperativa Banco de Crédito Federal Ltda., contra recibo apropriado e assinado por dois diretores da Sociedade.

As prestações pagas por qualquer outra forma não terão nenhum valor".

NÃO HÁ PRIVILÉGIOS

Citou-nos ainda que os membros da Diretoria e dos Conselhos são eleitos pelos acionistas, em Assembléia Geral, não havendo qualquer diferença de direitos entre acionistas novos e velhos e leu-nos os seguintes dispositivos das mesmas "Bases":

"d) Trata-se de uma sociedade já organizada que aumenta seu capital por subscrição pública e, assim, não existem contratos ou compromissos com a fundação, nem os fundadores ou terceiros terão direito a qualquer vantagem;

f) Subscrito o aumento de capital e cumprida a legislação vigente, a Assembléia Geral para sua ratificação realizar-se-á dentro de 30 dias a contar do encerramento da subscrição".

O POVO CONTRA A ROTINA

Por fim, acentuou o sr. Gomes Puga que a idéia do que está realizando foi recebida de seus próprios freguêses, principalmente das donas de casa que fazem compras no estabelecimento da Mercados Frigoríficos Puga S.A. em Copacabana, à rua Siqueira Campos, dizendo:

— "O povo me aconselhou a quebrar a rotina. Por isso o lançamento popular das ações do aumento de capital para que o povo se associe à nossa campanha por preços mais acessíveis. Sôbre se somos capazes de realizar tal programa de estabelecer os Supermercados nos bairros do Rio — diz nossa experiência no comércio de gêneros alimentícios desde 1919, no Rio, e o estabelecimento da Sociedade em Copacabana, a rua Siqueira Campos.

O sr. João Francisco Gomes Puga, presidente dos Mercados Frigoríficos Puga S. A. (sem paletó) em seu gabinete de trabalho quando tratava de interêsses de sua organização com o sr. Rubens Gonçalves, acionista do Abatedouro Avícola Modêlo Brasil (BRASILAVES)

CONSTANÇA LISBOA LEITE PINTO

(FALECIMENTO)

Sua família, desolada, comunica o seu falecimento e avisa aos demais parentes e amigos que o entêrro será hoje, dia 2, às 17 horas, saindo o féretro da Capela de Real Grandeza para o Cemitério de São Francisco Xavier.

VISTA aérea do incêndio que destruiu parcialmente a refinaria petrolífera de Shamrock Oil Co. em Dumas, Texas. O fogo durou 24 horas e são incalculáveis até o momento os prejuízos. — (Foto UP).

DEMORA AINDA 30 DIAS A SOLUÇÃO DOS ÔNIBUS

Comissão estudará a escrita das emprêsas

DEMORA ainda um mês a solução para o aumento de passagens pleiteado pelas emprêsas de ônibus. De acôrdo com o que ficou combinado com a diretoria do Sindicato das Emprêsas de Transporte de Passageiros, o prefeito nomeará, ainda hoje, uma comissão de técnicos para examinar a escrita das emprêsas. A Comissão terá representantes da Prefeitura, do Sindicato dos Contabilistas, dos Sindicatos de Empregados e Empregadores e de diversos órgãos governamentais.

Tem o prazo de 30 dias para concluir seus trabalhos, que consistem no levantamento completo da situação financeira de cada uma das emprêsas.

POR QUE RECUSARAM

A Diretoria do Sindicato das Emprêsas de Transporte de Passageiros, embora aceitando fôsse nomeada comissão para investigar (exigência própria da lei 775, de 1953, que regulamenta a concessão de aumento de tarifas), recusou a proposta do prefeito, no sentido de obter um adiantamento de Cr$ 20 milhões, por conta de subvenções a serem pagas futuramente.

Isso ocorreu porque os empresários dizem que o aumento de tarifas que pleiteiam não é apenas para pagar o aumento de salários de seus empregados, mas para outros fins, como atender a compromissos comerciais, por exemplo.

PRAZO FATAL

A recusa dos empresários foi aprovada, no Sindicato das Emprêsas, por unanimidade.

Um dos empresários, sr. Mário Cabral, da Viação Nacional, disse-nos que a diretoria do Sindicato foi obrigada a proceder assim porque, do contrário, estaria contribuindo para a falência das emprêsas.

— "Não poderíamos aceitar a proposta de receber um adiantamento de subvenção a ser paga futuramente, sob pena de estarmos contribuindo para desorganizar completamente nossos patrimônios. As emprêsas não querem o aumento das tarifas apenas para pagar empregados. Temos outros compromissos, que não podem ser saldados, se não tivermos margem de lucro certa, o que só será conseguido através da majoração das tarifas ou do estabelecimento de outro meio. Exemplo: o pagamento de subvenções mensais, dentro de um plano prèviamente aprovado pela Prefeitura e pelas emprêsas".

IMPOSSÍVEL PROSSEGUIR

Concluindo, disse-nos o sr. Mário Cabral que se, dentro de 30 dias, não estiver concluído o levantamento prometido pelo prefeito, as emprêsas terão de pensar noutra solução.

— "Isso será mau, pois, enquanto tudo sobe e já estamos com o compromisso de pagar o novo salário mínimo, a partir dêste mês, a Prefeitura ainda não fêz a revisão das tarifas, que é obrigatória".

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Reestruturação na Prefeitura esta semana

É decorrência da Lei Orgânica do Distrito, diz o secretário da Administração — Primeiro o aumento

A REESTRUTURAÇÃO do funcionalismo da Prefeitura vai começar a ser estudada ainda esta semana. Em declarações prestadas ontem à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Sá Freire Alvim, secretário da Administração, disse que a comissão nomeada pelo Prefeito especialmente para êsse estudo deverá reunir-se nos próximos dias.

O sr. Sá Freire frisou, entretanto, não haver ainda planos de trabalho sôbre reestruturação. No momento, os olhos da Prefeitura estão voltados para o aumento de vencimentos.

DECORRÊNCIA DA LEI

O estudo da reestruturação dos quadros municipais é uma decorrência da lei (nova redação do artigo 40 da Lei Orgânica), que estabelece paridade de vencimentos, cargos e funções do funcionalismo municipal com o federal.

No momento, o secretário da Administração, que é também o presidente da comissão encarregada dos estudos da reestruturação, examina o que se fêz em gestões anteriores.

Terminando, o sr. Sá Freire disse que aguarda solução para o caso do aumento do funcionalismo. Sòmente depois do pronunciamento do Senado (manutenção ou rejeição do veto) e envio de nova mensagem à Câmara, é que o assunto começará a ser estudado.

"TEÓFILO OTTONI — MINISTRO DO POVO"
De PAULO PINHEIRO CHAGAS
Biografia das mais notáveis e das mais interessantes já aparecidas no Brasil. Todo o painel de um largo período do Império Brasileiro. A figura extraordinária de Teófilo Ottôni e a obra gigantesca dêsse excepcional democrata, focalizada com o máximo de fidelidade. Livro de grande mérito, que só se concebe concretizado em virtude da grande admiração do biógrafo pela figura do biografado. Livro de grande interêsse para quantos se dediquem aos estudos de História do Brasil. Livro indispensável em tôdas as brasilianas e de fundamental importância para todos os professôres da história de nossa Pátria.
Grande volume de quase 700 páginas, luxuosamente impresso em duas côres, fartamente ilustrado com magníficos desenhos de Percy Lau, além de cêrca de 50 fotos em sua maioria inéditas — Cr$ 300,00
LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38
Fone: 42-0435 — Rio de Janeiro
Envia-se para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal e contracheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Siderúrgica Oito", "Petrobrás II" e "Brasil".

TAPÊTE INGLÊS
Particular vende 3x4 bem conservado. Telefone: 22-1386, pela manhã.

A VERDADE NÃO É BONITA MAS ÚTIL

Amaral Netto diz o que vai ser "Maquis", a revista política que fundou e que circulará amanhã, no Rio de Janeiro e em São Paulo

O PRIMEIRO número da revista "Maquis", que sai amanhã, será número sete, ano segundo.

Motivo: o título foi tirado de um jornal clandestino, mimeografado, que circulou seis vêzes, durante o período de estado de sítio e censura à imprensa que se seguiu ao golpe de Estado de 11 de novembro de 1955.

Circula amanhã, pela primeira vez, mas leva a data de 5 de agôsto, em homenagem ao major aviador Rubens Florentino Vaz, que foi morto no atentado da Rua Toneleros, contra a vida do jornalista Carlos Lacerda, preparado pela guarda pessoal do falecido presidente Getúlio Vargas.

POLÍTICA

O diretor de "Maquis" é Fidélis do Amaral Netto, que nos disse:

— "A revista "Maquis" é, essencialmente, política. Custará caro: Cr$ 15. Daí têrmos adotado o lema "tão caro quanto a verdade". É uma publicação quinzenal, que não dispõe de grandes recursos financeiros, mas se compromete a contar a verdade que está atrás dos fatos.

"O corpo de colaboradores de "Maquis" vai surpreender muita gente. Além de contarmos com repórteres, fotógrafos e redatores de primeira categoria, da imprensa do Rio e de São Paulo, teremos colaborações assinadas de conhecidos líderes políticos e militares.

"Inicialmente, publicaremos 10 reportagens que considero verdadeiramente sensacionais. Entre outras coisas, contamos fatos já passados mas que nunca foram trazidos ao conhecimento do público, por motivos diversos. São fatos que devem ser incorporados, naturalmente, à história desta época turbulenta da vida do Brasil.

COMO VIVERÁ

"Queremos depender exclusivamente da venda avulsa da revista, e não dos anunciantes. Não dependemos de nenhum grupo político ou financeiro, nem temos compromissos. Publicaremos a verdade mas, na medida do possível, faremos isso em tom sereno. Apresentaremos tão grande massa de fatos e informações que não teremos espaço para adjetivos.

"Creio, firmemente, que há, hoje em dia, no Brasil, público para uma revista como "Maquis", de natureza política. Há uma verdadeira fome de informações sôbre o que está acontecendo, realmente, no país. Os jornais não conseguem atender, inteiramente, a essa procura. Cuidando do dia-a-dia, poucas vêzes conseguem penetrar, profundamente, na origem dos fatos, para explicá-los convenientemente. Jornais independentes são obrigados a dedicar os seus melhores esforços à exaustiva luta diária, pois são como fortalezas da liberdade submetidas ao sítio de inimigos poderosos. Quanto aos jornais que não têm a independência dêsses, embora tendo tempo, não fazem tal coisa porque não lhes interessa fazer.

— "A prova que existe um público ávido de informações políticas é a aceitação que teve "O Semanário", recentemente lançado. Outro indício foi a criação da seção política de "O Cruzeiro" e o maior número de reportagens de natureza política publicadas em "Manchete".

— "Por outro lado, uma revista vai onde um jornal não chega por causa do alto preço das tarifas e, também, da falta de transportes no Brasil. Não vamos concorrer com os jornais diários, mas completá-los, quinzenalmente.

TIRAGEM

— "Inicialmente, imprimiremos 80 mil exemplares de 48 páginas. Publicaremos, apenas, duas páginas de publicidade. Sacrificamos, deliberadamente, a publicidade — que é uma fonte de renda — para podermos, no primeiro número, dar uma amostra maciça de que seremos nos meses e anos que estão por vir.

— "O "Maquis" será impresso em rotogravura. Não será, pelo menos no princípio, uma revista bonita. A verdade nem sempre é bonita, mas é útil" — concluiu Amaral Netto.

O DIRETOR

O diretor de "Maquis" tem 35 anos de idade, é casado e pai de uma menina e três garôtos. Nunca teve emprêgo público. Foi marítimo, funcionário de várias firmas e organizações comerciais e argumentista de televisão. Como jornalista profissional, começou no "Correio da Noite", passando por outros jornais como "Diário da Noite", "Gazeta de São Paulo", "O Jornal" e "Correio da Manhã". Foi da equipe de profissionais que fundaram a TRIBUNA DA IMPRENSA, jornal de onde se licenciou, êste ano, para lançar a sua revista.

Amaral Netto, com um grupo de amigos, fundou o Clube da Lanterna, que tem atuação destacada na vida política brasileira. Como presidente do Clube, está respondendo a dois processos. Um, em última instância, no Supremo Tribunal Federal, por considerar ilegal a posse dos candidatos Juscelino Kubitschek e João Goulart. Outro, por haver mandado confeccionar cartazes de propaganda em que JK, Ademar de Barros e o general Mendes de Morais sofriam críticas pesadíssimas.

O dinheiro para a publicação de "Maquis" veio de mil acionistas que estão pagando, pontualmente, suas ações, em prestações que variam entre Cr$ 100 e Cr$ 500, por mês.

Antes de sair, "Maquis" já tem quase mil assinantes, de todos os pontos do Brasil.

EMPRÊSA DO GOVÊRNO NÃO PAGA ATRASADOS

A Fábrica Nacional de Motores será perdoada em mais de Cr$ 100 milhões

A FABRICA Nacional de Motores vai deixar de pagar ao Estado do Rio uma dívida superior a Cr$ 100 milhões. A dívida é decorrente de impostos de vendas e consignações e territorial. O pedido de cancelamento foi feito pelo próprio governador Miguel Couto, e está sendo apreciado na Assembléia Legislativa.

O pedido do governador causou estranheza. A revista "Visão", num dos seus últimos números, noticiou que a General Motors está interessada em comprar a Fábrica. O sr. Miguel Couto estaria agindo de acôrdo com o grupo norte-americano que não desejaria fazer o negócio sem antes obter o cancelamento da dívida.

A FNM é uma emprêsa de economia mista. A maioria das ações pertence ao govêrno. Desde 1946, quando foi promulgada a Constituição, não paga impôsto ao Estado do Rio em cujo território está sediada. Quando foi instalada, destinava-se a produzir motores de aviões. Passou entretanto, a montar motores de geladeiras. Depois, retomou um pouco as suas finalidades montando motores mais complicados. Nunca, porém, os fabricou totalmente. Os carros que dali saem têm tôdas as peças importadas, principalmente da Itália. De qualquer maneira, nestes últimos anos, a Fábrica, que vinha tendo "deficits", passou a dar lucros.

Porta-vozes do sr. Miguel Couto informam que a emprêsa está em franca recuperação. Desmentem, inclusive, a notícia de que a General Motors estaria interessada na sua compra.

ACÔRDO

O govêrno do Estado do Rio — alega-se — não podia executar judicialmente a Fábrica para receber os impostos. O Palácio do Ingá não teria fôrças para isso por tratar-se de uma emprêsa ligada a gente poderosa do govêrno federal. Porque o Estado do Rio poderia ficar sem receber aquêles impostos por mais tempo, o Executivo fluminense se apressou em fazer um acôrdo com a FNM. As dívidas vencidas até 31 de dezembro de 1955 seriam canceladas. A Fábrica começaria a pagar os impostos com regularidade a partir de janeiro dêste ano. E isto, em linhas gerais, o que pretende o projeto em curso na Assembléia.

Com essa providência, entrariam, anualmente, para os cofres do Estado mais Cr$ 60 milhões. Não foi revelado o total da dívida da FNM.

A questão foi suscitada por uma consulta feita pelos fiscais de renda ao secretário de Finanças do Estado. O projeto pedindo o cancelamento da dívida era para ser aprovado, ontem. Não o foi porque o líder da oposição, na Assembléia, pediu verificação, positivando-se que não havia número.

Por causa do perdão que o govêrno (já está decidido) vai dar à Fábrica Nacional de Motores, será apresentado projeto semelhante que visa a anistiar os contribuintes fluminenses em atraso com o Fisco há mais de cinco anos. O projeto é da bancada udenista. Sabe-se, de antemão, que não passará.

TERNOS USADOS
Compro a domicílio
Telefone: 22-5568

Em sua própria casa

Posso torná-lo um homem novo, entusiasta, pronto a dominar, pronto a vencer em qualquer Profissão!

Dentro de você, esperando uma ordem, existem fôrças capazes de transformá-lo instantâneamente. Fôrças que podem mudar inteiramente a sua vida, que podem abrir-lhe novos caminhos, que podem dar-lhe fama, dinheiro, confiança em si próprio. Nós podemos ensinar-lhe como despertar essas fôrças. Nosso método é simples e rápido. 10 lições escritas em estilo fluente, impregnado de entusiasmo que cala profundamente em seu espírito, fazendo-o despertar para o sucesso! 10 volumes cheios de brados de alerta, com fórmulas positivas para anular do seu EU tôdas as qualidades negativas.

CURSO DE EFICIÊNCIA PESSOAL PELA EDUCAÇÃO DA VONTADE

Curso completo (10 volumes) Cr$ 350,00. Pedidos acompanhados da importância correspondente a Alberto Montalvão — Rua Evaristo da Veiga, 35 - 6.º andar, Sala 601, ou para Caixa Postal, 121 — Ag. Lapa - Cinelândia — Rio de Janeiro.
—— Não enviamos pelo Reembôlso Postal ——

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
Estágio de 2 anos nos EE. UU. — Massachusetts Memorial Hospital — (Boston University) e Lahey Clinic, Boston.
Consultório: Rua Martins Ferreira, 60 — Botafogo
Tels.: Cons. 46-8620. Residência, 37-6188

Ike não deu a JK os 800 milhões por causa do novo salário-mínimo

Porque Kubitschek e Lucas Lopes voltaram de mãos vazias — O dólar está subindo dia a dia: ontem chegou a Cr$ 77,50

O DÓLAR, que baixou até Cr$ 72 a semana passada, está de novo em ascensão, e ontem já atingiu Cr$ 77,50.

Anteontem, os bancos particulares e as casas de câmbio o vendiam por Cr$ 76,50. Na sexta-feira passada, seu preço era Cr$ 74,50. Na quinta, era Cr$ 73,50. A elevação, portanto, está-se processando ostensivamente, dia a dia, e sua causa dominante deriva do relativo fracasso das negociações brasileiras nos Estados Unidos uma vez que, em lugar dos 800 milhões de dólares que Kubitschek pleiteou, através da missão Lucas Lopes, virão mesmo 151 milhões, e assim mesmo em condições vexatórias.

EMPRÉSTIMO INEXISTENTE

Além do empréstimo ter representado uma parte bastante escassa do total pleiteado, sua maior parte — os 151 milhões de dólares — se destina ao reequipamento de onze ferroviárias deficitárias, e só passarão a valer, contratualmente, após a aprovação, pelo Legislativo, da "Rede Federal Ferroviária S/A" que cria uma super-administração para tais ferrovias.

Enquanto não fôr aprovado o projeto, será um empréstimo inexistente. Até aqui, em realidade, a missão Lucas Lopes só levantou 50 milhões.

IMPACTO PSICOLÓGICO

Êsses resultados redundaram num forte impacto psicológico nos meios mais interessados na aquisição de dólar. Para se avaliar a fôrça dêsse impacto, é preciso considerar a encenação que precedeu a viagem da missão brasileira aos Estados Unidos.

Kubitschek pronunciou dois discursos, um reivindicando a plenitude do Poder Civil, e repelindo implicitamente a fiscalização de seus atos de natureza econômica e financeira pelo general Lott e fôrças militares que o tutelam, e o segundo, em Ribeirão Prêto, contra a linha nacionalista e pregando a libertação econômica do país através de investimentos estrangeiros e estreita cooperação com o capitalismo norte-americano.

Em seguida, Alkmim fêz declarações que tiveram como objetivo divulgar os propósitos do govêrno no sentido de criar facilidades para investimentos e planos de desenvolvimento e reconstrução tècnicamente organizados.

Tal encenação dava a impressão de que iria surgir uma nova era de reconstrução e desenvolvimento para o país, com o saneamento da moeda. Com 800 milhões de dólares, JK poderia estancar a espiral inflacionária e tomar providências de equilíbrio econômico.

A viagem de Kubitschek ao Panamá, acompanhado por uma delegação exagerada, dava a impressão de que viriam os 800 milhões de dólares. Em certos círculos econômicos locais, chegava-se a considerar o seguinte: se Kubitschek foi para o Panamá, levando tanta gente, é para dar mais solenidade ao recebimento dos 800 milhões.

Entretanto, JK voltou pràticamente de mãos vazias, após consagrar-se, no domínio das proezas turísticas, como o primeiro presidente brasileiro a sobrevoar os Andes.

Reproduziu-se, assim, o fenômeno da "reabertura dos portos", que se limitou a uma simples modificação de ágios para determinadas exportações.

PORQUE NÃO TROUXE O DINHEIRO

Nos círculos econômicos e financeiros desta capital, admite-se que a principal causa do fracasso do empréstimo de 800 milhões foi a política de salário-mínimo estabelecida por JK. Isto porque o aumento de salários estabelece um processo inflacionário básico, inteiramente incontrolável, com as conseqüentes repercussões nos custos de tôdas as obras.

A dialética inflacionária que daí decorre não oferece condições de segurança para planos econômicos grandiosos e contínuos, provocando, portanto, a retração do Export-Import Bank e do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento.

SUBIRÁ AINDA MAIS

O dólar, que ontem foi cotado a Cr$ 77,50, prosseguirá, fatalmente, em sua linha ascensional, até estabilizar-se na casa dos Cr$ 80, preço pelo qual êle estava sendo cobrado, ontem, por muitos cambistas.

Entre as causas de sua baixa, coincidindo com a encenação governamental Lucas Lopes-Panamá, figura a conjuntura cafeeira internacional, que foi muito favorável ao Brasil no primeiro semestre dêste ano.

Tal fato beneficiou consideràvelmente a economia nacional, e contribuiu para a baixa do dólar. As perspectivas atuais para o Brasil, infelizmente, não são risonhas.

Tem havido, por parte dos compradores e consumidores norte-americanos, certa reação contra qualquer elevação do preço do café.

Quink SUPERA QUALQUER OUTRA TINTA

Apesar de ser a tinta ideal para a caneta Parker, Quink também melhora o funcionamento de qualquer outra caneta-tinteiro. Por que? Porque Parker Quink é a única tinta que contém solv-x. Solv-x é o novo ingrediente exclusivo da Parker que, acrescentado à tinta, facilita a escrita, evitando a sedimentação e atuando sempre como agente de limpeza.

Experimente Quink Permanente, indelével, hoje mesmo.

Quink... a única tinta que contém solv-x... fabricada pela Parker, o nome mais famoso em instrumentos de escrita.

PREÇOS: 2 onças — Cr$ 20,00 — 32 onças — Cr$ 130,00
Representantes exclusivos para todo o Brasil
COSTA, PORTELA & CIA.
Av. Pres. Vargas, 435 — 8.º andar — Rio de Janeiro
62-12P

TRIBUNA DO ESTADO DO RIO

ESTÁ SENDO SABOTADA A CAMPANHA CONTRA O JÔGO

Denúncia do presidente do Clube da Lanterna do Estado do Rio ao secretário Maurity — Volta-se a falar no engavetamento do plano de reclassificação do funcionalismo — Niterói está pagando os maiores impostos do Brasil — Com JK o problema dos plantadores de cana

A CAMPANHA que o sr. Paulo Maurity, secretário de Segurança, move contra o jôgo, no Estado do Rio, está sendo sabotada. O sr. Maurity foi alertado disso pelo presidente da seção fluminense do Clube da Lanterna, sr. Ronaldo Monteiro Chaves, que lhe enviou carta. Na próxima têrça-feria, Maurity e Ronaldo terão um encontro na Secretaria de Segurança.

A carta enviada pelo presidente da seção fluminense é a seguinte: "Sòmente tomo a liberdade de dirigir-me a V. Exa. e em nome da seção fluminense do Clube da Lanterna porque não o considero um farsante. Diàriamente, lemos nos jornais não só do nosso querido Estado mas também da Capital da República, notícias sôbre a campanha que vem sendo movida em relação ao jôgo. Afirmo a V. Exa. que êsse propalado combate ao jôgo não passa de uma farsa. Acredito que V. Exa. esteja imbuído dos mais sinceros propósitos, mas a sua ação está sendo sabotada pelos que são designados para desempenhá-la. Não são só policiais que deixam de cumprir as suas ordens. Existem outros elementos mais poderosos que transferem imediatamente os que estão cumprindo realmente o dever. Para ilustrar, relatarei, fielmente, o caso do comissário Alédio dos Santos.

Esse comissário foi designado para a delegacia de Campos. Dando uma demonstração inequívoca do zêlo e do fiel cumprimento do dever, fechou em menos de uma semana todos os antros de tavolagem e as casas que exploravam o meretrício naquela cidade. Mas, para surprêsa nossa, a estada do referido policial em Campos foi curtíssima. Mal havia acabado de fechar os referidos antros, foi chamado, às pressas, a Niterói e nunca mais voltou. Pergunto, agora, a V. Exa. quem chamou o comissário Alédio? Por que êle não voltou mais? Existe alguma coisa de anormal nessa campanha ou não?

Esperamos sinceramente que V. Exa. não nos decepcione. Desejamos que V. Exa. apure muito direitinho êsses fatos para continuarmos a acreditar que, no govêrno do Estado do Rio, ainda existe um homem honrado e digno, pois é nessa conta que o temos, e não será com alegria que haveremos de mudar a nossa opinião a respeito".

Ontem, uma turma de investigadores prendeu os seguintes bicheiros: Sebastião Pinto Carneiro, Roberto Alves de Abreu, Hélio Teixeira Travassos, Hamilton Joaquim Fernandes, Breno Luiz Diniz, Antônio Pinho, Kerveu Ramos, Melquíades Clemente de Paula e Antônio Augusto Teixeira. Foi apreendido farto material de jôgo.

Conselho de Contribuintes

O Conselho de Contribuintes do Estado vai publicar a emenda dos casos julgados. Baseando-se numa de suas finalidades, que é a de dirimir dúvidas entre os contribuintes e a Fazenda Pública Estadual, o sr. Cordolino Ambrósio sugeriu aquela providência. Ontem a Assembléia Legislativa aprovou.

Associações e outras entidades, tão logo foi criado o Conselho, interessaram-se pelos julgamentos. Desejavam que êstes figurassem em seus arquivos para consulta de seus associados, o que agora será possível com a pùblicação das emendas.

Prefeito na berlinda

O prefeito de Niterói, sr. Alberto Fortes, foi, ontem, mais uma vez, violentamente criticado por deputados de vários partidos, na Assembléia, que o acusaram de ter aumentado o impôsto predial a seu bel-prazer, sem consultar o Legislativo Municipal. O resultado é que Niterói está pagando os maiores impostos do Brasil.

O sr. Jaime Bittencourt, com um "Diário Oficial" na mão, disse que diàriamente é publicada ali uma lista de "vítimas do prefeito". A de ontem se estendia por dez páginas. Essas "vítimas" vão pagar impôsto predial com aumento às vêzes até triplicado. Bittencourt exibiu dois recibos sôbre um terreno que, em menos de um ano, teve a sua avaliação aumentada de Cr$ 75 mil para Cr$ 250 mil. Os srs. Dail de Almeida e Vasconcelos Tôrres também se manifestaram contra o prefeito.

Na ocasião, foi invocada a Lei das Municipalidades infringida pelo sr. Alberto Fortes.

"Charme-girl"

Em benefício da Casa do Lixeiro, movimento que tem à frente um grupo de senhoras, será realizado no próximo sábado o "Baile do Charme". Acontecerá no Clube Central, em Niterói, reunindo "gente bem" para um desfile de beleza e elegância. O ponto alto da festa será a escolha da "Charme-Giri". Uma das "patronesses" é a srta. Otelina Pamplona Neves.

Cronistas sociais de Niterói estarão presentes. Jacinto de Thormes, do Rio, foi convidado para participar do júri. O vereador Adilio Neves Dutra será outro que escolherá a "Charme-Giri".

Ginásio para Teresópolis

O Ginásio Estadual de Teresópolis começará a funcionar no próximo ano. O governador mandou ao Ministério da Educação os elementos essenciais para o registro do novo estabelecimento, velha reivindicação dos teresopolitanos. A notícia foi dada, ontem, pelo deputado Roger Malhardes que reivindicou para si as honras da instalação do Ginásio. Disse o sr. Malhardes que lutou com êsse objetivo durante 10 anos.

Aumento do funcionalismo

Voltou-se a falar, ontem, na intenção do govêrno fluminense em dar um aumento puro e simples ao funcionalismo públ-co. O plano de reclassificação ficaria para ser estudado depois. O sr. Miguel Couto está convencido de que os debates na Assembléia durarão muito tempo.

O deputado Adolfo de Oliveira, tido como voz autorizada sôbre o assunto, declarou que "é humanamente impossível estudar-se nas suas minúcias o complexo plano de reclassificação que vai mexer com mais de 11 mil servidores, criando situações inteiramente contraditórias".

E acrescentou:

"Não podemos subscrever, na Assembléia, mensagem cuja elaboração levou muito tempo, com centenas de emendas que vão transformar o projeto original num verdadeiro balaio de caranguejo. Espero que se confirme o aumento puro e simples. Estaremos muito à vontade para conceder melhorias sem nos imiscuirmos nessas reclassificações que são bastante perigosas".

O bôato do aumento puro e simples foi trazido pelo sr. Dail de Almeida. O govêrno, por causa das críticas que o projeto vem recebendo, teria instruído o seu líder, sr. Togo de Barros, para apresentar a proposta. "Se trago o fato ao conhecimento público é com a única intenção de dar-lhe a reserva que êle bem merece, porque o que interessa ao funcionalismo é um reajustamento de vencimentos e aos inativos o de seus proventos".

O líder do PSD, sr. Hamilton Xavier, não acredita que o govêrno recue, mandando dar o abono puro e simples. Disse: "Não acredito, porque a atitude do governador seria ditada pelo azedume das críticas porventura assacadas contra a mensagem". O sr. Hamilton Xavier considerou o discurso do sr. Adolfo de Oliveira como um "atestado de incapacidade da Assembléia". Não permito, sem protesto, que o sr. Adolfo de Oliveira passe à Assembléia tal atestado. Na verdade somos capazes de discutir e votar essa mensagem governamental. Poderemos colocá-la em consonância com os interêsses da classe".

Com JK o problema da cana

O governador Miguel Couto pediu ao senhor Kubitschek que seja resolvida a situação dos plantadores de cana do Estado. Há poucos dias, os plantadores estiveram no Palácio do Ingá, fazendo um ultimato ao governador: paralisariam os cortes de cana, caso os preços não fôssem reajustados até sábado.

O telegrama que Miguel Couto mandou a JK é o seguinte:

"Tenho a honra de solicitar a V. Exa. todo o empenho no estudo e decisão do assunto pertinente ao interêsse da lavoura canavieira dêste Estado. Ainda hoje reuni comissão de plantadores de cana do município de Campos, dirigindo-lhes um apêlo para que não suspendessem o corte, a fim de não perturbar a produção e o abastecimento, no que fui atendido. Entretanto, a situação apresenta-se de indisfarçável gravidade, sobretudo em virtude da diferença de salários entre as zonas produtoras fluminenses, onde vigora o salário-mínimo de Cr$ 3.500, enquanto na região do norte do país a média de salário atinge apenas Cr$ 2 mil. São 14 mil lavradores representando 100 mil dependentes que se encontram em situação dificílima. Parece que o assunto poderia ser solucionado satisfatòriamente mediante estabelecimento de fundo de compensação para as diferenças salariais em favor dos fornecedores de cana de Campos, como existe o de compensação para as diferenças de frete destinadas ao norte do país. Lavradores fluminenses ficariam satisfeitos com essa solução, que lhes permitiria realistar sua situação econômica com pesados encargos resultantes dos novos padrões salariais. Certo de que o preclaro chefe da Nação, com sua alta e nobre compreensão para com os nossos problemas econômicos, acolherá o justo apêlo dos produtores de cana dêste Estado, reitero expressões da minha atenta admiração".

Greve contra a energia elétrica

As populações de Miracema e Pádua fizeram greve contra a energia elétrica. Durante dois meses deixaram de pagar as taxas. Resultado: o dono da emprêsa melhorou a energia distribuída.

A Companhia de Energia Elétrica Norte-Fluminense é que faz a distribuição para os dois municípios. Ùltimamente estava cobrando taxas caras, apesar de fornecer luz fraca. A população reagiu fazendo a greve. O dono da emprêsa, sr. Oto Gil, vai construir outra usina para melhorar o fornecimento.

Câmara dos Vereadores

Terminou, ontem, o período ordinário de reuniões da Câmara Municipal de Niterói. A partir do dia 14 de agôsto, os vereadores estarão novamente reunidos em regime de duas sessões semanais.

Atrasou o pagamento das interinas

Quinhentas professoras interinas nomeadas há poucos meses estão com os vencimentos em atraso. A Secretaria de Educação ao encaminhar os registros ao Tribunal de Contas esqueceu-se de fazer as respectivas lotações. O Tribunal devolveu-lhe os processos. Esta a razão por que as professôras estão em situação difícil, sem dinheiro sequer para as passagens.

O sr. Oscar Fonseca, pediu, ontem, que o Tribunal dê andamento mais rápido aos registros.

Agradeceu ao governador

Cambuci terá brevemente um ginásio municipal. Seu prefeito, sr. José Souza Faria, mandou telegrama ao governador, agradecendo o auxílio do Estado para a construção do Ginásio.

HÁ MUITA BUROCRACIA NO BRASIL

Economista argentino diz que os bancos brasileiros investem pouco dinheiro — Agricultura, cooperativismo e proteção à infância

MAURICIO BABENCO
Há bancos demais e os juros são pesados

—"ACHO muito burocrática a administração brasileira" — declarou-nos o professor Maurício Babenco, conselheiro comercial e autor do "Método simplificado de administração contábil".

Babenco, que é argentino, visita o Brasil pela primeira vez e fêz, ontem, uma conferência, na Sociedade Nacional de Agricultura, sob o patrocínio do Centro Nacional de Estudos Cooperativos.

Depois de percorrer as principais áreas econômicas do Brasil, o professor Babenco diz que ficou surpreendido com "a enorme quantidade de bancos e com os juros excessivos que cobram".

— "E' um dos grandes entraves que existem no caminho que levará ao desenvolvimento progressivo da indústria e do comércio. E' um dos motivos de encarecimento da produção. Nenhum país pode progredir se o capital é demasiadamente oneroso.

— "Também muito me surpreendeu a grande quantidade de capital disponível, que assinalei em balanços dos bancos. Há poucos investimentos. No entanto, investir, progressivamente, reduzindo os juros, seria provocar o desenvolvimento da indústria e do comércio, beneficiando os bancos" — afirma o professor Babenco.

AGRICULTURA, PRIMEIRO

Refuta o professor o conceito de país subdesenvolvido, que considera um chavão. Acha um contra-senso a industrialização acelerada de países como o Brasil e a Argentina. Na sua opinião, a agricultura devia ter a prioridade.

— "Em vez de se criar um problema operário, procurando desenvolver frenèticamente, uma indústria que não conseguirá superar as dos grandes países manufatureiros, devemos nos dedicar ao desenvolvimento da agricultura.

— "Na verdade, dependemos dos grandes países industrializados mas, em compensação, êles também dependem de nós para a obtenção de matérias-primas. E' um mito a noção de que todos os países devem se lançar num ritmo de industrialização acelerada".

O professor Babenco preconiza a criação e a multiplicação de colônias cooperativas agro-industriais, para solucionar o problema da produção, e, também, para impedir que se formem os latifúndios ou os minifúndios.

PROTEÇAO A INFANCIA ABANDONADA

Outro campo de atividades do professor Babenco é o movimento que êle está criando, de proteção à infância abandonada. Deseja que êsse movimento se torne de âmbito mundial, mas insiste em que comece modestamente. Trata-se do Movimento Mundial de Proteção à Infância, que já funciona na Argentina. No Rio de Janeiro, já houve uma reunião no Educandário Esperantista, de Jacarépaguá, preparando o primeiro núcleo brasileiro.

Babenco preconiza uma Fundação Mundial, sob os auspícios da Organização das Nações Unidas, que reuna todos os movimentos em favor da infância, em todo o mundo, num esfôrço internacional para a proteção das gerações futuras.

— "As crianças devem ter a prioridade, no mundo" — disse-nos o professor. "Precisamos educá-las universalmente, eliminando, na sua formação, tôdas as idéias que conduzam a um nacionalismo extremado".

ARGENTINA

O professor Babenco, na Argentina, é diretor geral do Ateneu Livre de Estudos Econômicos, e desenvolve atividades cooperativistas muito conhecidas em seu país.

Falando sôbre as mudanças políticas ocorridas na Argentina, Babenco afirmou:

— A "Argentina está retomando o seu caminho de evolução normal. Não podemos exigir muito de um govêrno provisório. Temos, agora, tranquilidade e esperança. No entanto, ainda há muitas dificuldades e muitos problemas que herdamos e que temos de resolver".

No Brasil, sob o patrocínio do Centro de Estudos Cooperativos, o professor Babenco está dando um curso sôbre o seu método simplificado de administração contábil.

E, na Sociedade Nacional de Agricultura, está fazendo conferências. A que fêz, ontem, tinha por tema, "A questão do "Campo e da Indústria".

Sem negar a importância da industrialização, o professor Babenco pede que os povos se dediquem, com afinco, à solução dos seus problemas agrários, dentro dos esquemas cooperativistas.

O Govêrno gasta nas ferrovias 8 vêzes o que nelas arrecada

O diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro diz que êste ano o deficit das estradas será de cêrca de Cr$ 10 biliões — Exposição à Comissão de Transportes da Câmara dos Deputados — Só a Central dará um prejuízo de 2,5 biliões — As influências políticas e a diversidade de bitolas

—PARA manter o tráfego ferroviário, o Govêrno gasta oito vêzes o que arrecada nas estradas — revelou à Comissão de Transportes da Câmara Federal o sr. Jaime Teixeira Spindola, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, pedindo recursos financeiros e a aprovação do projeto em tramitação no Senado, que dispõe sôbre a organização da Rêde Ferroviária Federal S. A.

Em sua longa exposição, o diretor do DNEF salientou que êste ano o deficit das estradas será da ordem de Cr$ 10 biliões, importância superior às verbas orçamentárias para 1957 dos Ministérios da Agricultura e da Educação e Cultura, reunidos.

Ressaltou, também, que sòmente a Central do Brasil, percorrendo a mais rica parte do país, dará êste ano um deficit de dois biliões e meio.

DESCONTINUIDADE

O sr. Spíndola começou sua explanação afirmando que o transporte ferroviário tem sofrido muito pela descontinuidade da ação dos governos, no que se refere aos planos estabelecidos.

Destacou que em muitas estradas o transporte ferroviário sòmente é utilizado pelos produtos onde se sacrifica a velocidade, o tempo a certeza da chegada, porque os seus valores não permitem a utilização de outro transporte mais eficiente.

— Chegamos a uma situação tão paradoxal, que mercadorias vêm de Alagoas, Sergipe e do Rio Grande do Sul, para os centros consumidores do Rio e São Paulo, por estradas de rodagem, sem pavimentação, com gasolina aos elevados preços atuais, apesar de êstes pontos distantes se encontrarem ligados por linhas ferroviárias — declarou Spíndola acrescentando ser necessário situar as divergências, preferências ou posições dos dois maiores transportes terrestres, delimitando-se os fatôres na justa ordem de importância para definir a coexistência entre ferrovias e rodovias, tão necessários a um país tão precário de comunicações e transportes.

TRISTE CENTENARIO

Dando continuação às suas considerações, o diretor do DNEF lembrou que as nossas estradas de ferro completaram em abril de 1954 o seu primeiro centenário.

Disse, como ilustração, que a expansão, entretanto, somente começou 16 anos depois, em 1870 quando se construiram em média 500 km por ano, até 1890.

Frisou que nos anos de 1883 1884 e 1888, a construção anual atingiu quase mil quilômetros e que nos 20 anos seguintes (1890 a 1910), o ritmo acentuou-se, atingindo a 560 km. por ano, para em 1910, atingir o recorde de construção com 2.084 km.

O sr. Spíndola afirmou ainda que até 1915 a expansão foi progressiva, caindo lentamente até 1930, quando então tinhamos 32.478 km em tráfego. Nos últimos 26 anos, o aumento da rêde foi de menos de 5 mil km., dando uma média anual inferior a 200 km.

INFLUENCIA POLITICA

Analisando o crescimento das estradas, o diretor do DNEF afirmou que nossas ferrovias se desenvolveram com pluralidade de bitolas, diversidade de material, trilhos de todos os pesos e sem um critério econômico e técnico adequado, devido a influências políticas na orientação dos traçados.

"DEFICITS" DESDE 1945

Abordando os "deficits" o sr. Jaime Teixeira Spíndola informou que a partir de 1945 tôdas as estradas passaram a operar em regime de "deficits" que, desde então, crescem assustadoramente.

Como ilustração ofereceu à consideração dos deputados o seguinte quadro, abrangendo o panorama financeiro, das estradas de propriedade da União, no último qüinqüênio:

	Receita	Despesa Pessoal	Despesa	Deficit
	Cr$ milhões	Cr$ milhões	Cr$ milhões	Cr$ milhões
1951	4.976	3.605	6.310	1.334
1952	5.253	4.161	7.247	1.994
1953	5.539	5.149	9.159	3.620
1954	6.598	6.886	10.729	4.131
1955	8.336	9.500	13.633	5.297

Declarou que a segunda guerra mundial, em 1939, encontrou as estradas de ferro inteiramente desaparelhadas para atender às solicitações, e que, nesse período, o desgaste foi enorme.

Tanto que, em 1946, o plano elaborado pelo DNEF programara uma inversão de Cr$ 8 biliões para a dormentação e lastramento de linhas, numa extensão de 15 mil quilômetros; a aquisição de um milhão de toneladas de trilhos novos; a compra de 17.500 vagões; e a importação de 974 locomotivas, das quais 340 diesel-elétricas.

PLANOS A GRANEL

O sr. Spíndola disse que muitos foram os planos visando a recuperação das estradas de ferro.

Destacou os seguintes: Missão Abbink (inversão de Cr$ 20.034.837.977,70); Plano Salte e Comissão Mista Brasil-Estados Unidos (inversão de Cr$ 7.614.179.300,00 e 148.829.000,00 dólares).

Adiantou, ainda, que atualmente 24 projetos estão prontos, necessitando apenas de uma revisão, em face da considerável desvalorização da nossa moeda.

SITUAÇAO

Reportando-se às causas do descalabro, declarou:

— As péssimas condições técnicas e a falta de sentido econômico da maioria de nossas linhas; o obsoletismo de material; os altos níveis de salário; o número excessivo de servidores; o regime de administração inadequado; e, em muitas regiões falta de densidade de tráfego; o isolamento das rêdes ferroviárias, cuja interligação se impõe; e tarifas desatualizadas; são, em resumo, as principais causas do insucesso da exploração ferroviária no Brasil.

O diretor do DNEF declarou ser imprescindível obter os recursos para a correção da implantação de nossas linhas, executando as variantes indispensáveis à melhoria das condições técnicas e para as ligações entre as estradas.

Disse também ser necessário renovar as linhas em tráfego, reforçando-se as obras de arte, dormentando convenientemente e impedrando o seu leito, substituindo-se os trilhos desgastados e de peso insuficiente bem como, melhorar as oficinas e retirar do tráfego o material obsoleto e oneroso.

Salientou que para o reequipamento do material rodante estima ser necessário adquirir: 62 locomotivas diesel-elétricas, 148 vagões de aço para passageiros, 1.339 vagões diversos.

O sr. Jaime Teixeira Spíndola terminou declarando que com a criação da "Rêde Ferroviária Federal S.A." (que mudará o atual regime de administração que se tem mostrado insuficiente e inadequado e com os recursos que o Govêrno cogita mobilizar no próximo qüinqüênio) o transporte ferroviário estará totalmente recuperado.

SOBREVIVENTES do navio britânico "Teeswood" chegam à praia depois de salvos por um navio da guarda-costa e terem escapado do naufrágio de seu barco cargueiro, em botes salva-vidas, no dia 29 passado. Devido a um furacão e fortes ventos, o navio soçobrou junto à costa inglêsa, a 4 milhas de Dungeness, Inglaterra. Dos 16 tripulantes do cargueiro, sòmente um morreu afogado. Os demais escaparam com alguns ferimentos. — (Foto UP).

Nehemias Gueiros no Conselho Federal da Ordem dos Advogados

O NOVO presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil é o sr. Nehemias Gueiros, que ali substituiu o jurista Seabra Fagundes.

O sr. Nehemias Gueiros, possìvelmente o mais jovem dos advogados brasileiros a ocupar êsse pôsto de expressão nacional, foi eleito por unanimidade de votos, o que comprova o alto conceito de que usufrui em sua classe e ao mesmo tempo testemunha o reconhecimento de seu valor, uma vez que se trata de um advogado e jurista de larga notoriedade em todo o Brasil.

Novo e sensacional pré-lançamento da Cibrasil o famoso carro alemão "DKW" cuja fabricação está sendo iniciada no Brasil

O sr. Fernando Robles, diretor da CIBRASIL e o sr. J. Fowler, diretor da Gávea S. A. do Rio de Janeiro, no momento em que se congratulavam pela brilhante iniciativa da CIBRASIL em oferecer 15 "DKW-Universal" aos seus prestamistas

"O "DKW-Universal" cognominado "a pequena maravilha" da indústria alemã, cuja fabricação está sendo iniciada em São Paulo pela Vemag S. A. com 40% de material brasileiro

Contribuindo eficientemente para evitar a evasão da moeda nacional, empregada na compra de automóveis, a CIBRASIL sente-se orgulhosa em promover o pré-lançamento do famoso carro alemão "DKW" cuja fabricação está sendo iniciada em São Paulo, pela Vemag S. A.

Trata-se de um carro tipo camioneta, de dupla utilidade, servindo para o transporte de passageiros e mercadorias.

Com as suas características excepcionais de segurança e resistência, o "DKW" é considerado um dos carros mais econômicos do mundo.

Técnicos alemães da AUTO UNION e mecânicos brasileiros trabalham nesse empreendimento promissor da indústria automobilística nacional.

Pelo acôrdo firmado entre a CIBRASIL e a VEMAG S. A. de São Paulo, através de seus distribuidores nesta cidade, a Gávea S. A., estas duas emprêsas comprometem-se a fornecer automóveis "DKW" para o SORTEIO MILIONÁRIO CIBRASIL até dezembro de 1957.

A CIBRASIL já distribuiu, através dos seus planos, 95 automóveis, além de casas, apartamentos e sítios. E agora realiza o pré-lançamento do "DKW" — o carro denominado, pelas suas características, de "a pequena maravilha".

Já no dia 16 de agôsto será sorteado o primeiro "DKW"-Universal para mais um "FELIZARDO-CIBRASIL".

Auxilie a concretização dêste empreendimento em prol da indústria automobilística nacional, inscrevendo-se sem demora neste maravilhoso plano CIBRASIL.

O POVO ESPORTIVO DARÁ UMA "CHUTEIRA DE OURO" A ZIZINHO

DIA 14 DE SETEMBRO, O ÚLTIMO ANIVERSÁRIO DE ZIZA COMO JOGADOR — O MAIOR ÍDOLO DO FUTEBOL DE TÔDAS AS ÉPOCAS

ZIZINHO, o maior ídolo da atualidade no futebol brasileiro, um dos maiores cartazes de tôdas as épocas na história do futebol, está disputando o seu último campeonato carioca as suas últimas partidas internacionais.

Quando a temporada de 1956-57 estiver terminada, também Zizinho irá pendurar suas chuteiras como jogador profissional. Não mais vestirá a camiseta da Seleção do Brasil ou do Selecionado Carioca. Não haverá mais o "mestre Ziza" do Bangu ou do Flamengo, ou ainda com a camisa do Vasco ou de qualquer outro clube.

Ídolo do futebol e não ídolo de um clube, Zizinho conseguiu êsse milagre de merecer a simpatia, a admiração e os aplausos de tôdas as torcidas. E' nome querido e respeitado em todos os cantos do Brasil e falado em tôdas as partes do mundo, onde o futebol possui projeção.

Dia 14 de setembro, Zizinho festejará seus 35 anos de vida e quase 20 anos de futebol. Será seu último aniversário como jogador militante, seu último apagar de velas com as chuteiras nos pés.

CHUTEIRA DE OURO

Pois é para que Zizinho sinta como foi e é um astro dos campos e das torcidas, que TRIBUNA DA IMPRENSA abre hoje a campanha pela Chuteira de Ouro.

Uma campanha onde o torcedor mais humilde e o dirigente mais importante, estarão congregando suas contribuições pequenas ou vultosas, para a homenagem do povo esportivo a Zizinho.

Diàriamente publicaremos em nossas páginas as contribuições enviadas, quer em dinheiro, quer em ouro. Iremos somando também diàriamente, para que todos saibam como vai indo a campanha. Depois entraremos em negociações com casa especializada para que confeccione a Chuteira de Ouro.

A Chuteira de Ouro poderá ter apenas um centímetro, o tamanho de um escudo que normalmente se usa na lapela, mas também poderá ser do tamanho de um sapatinho de criança, ou até mesmo em tamanho natural. Tudo dependerá do volume das contribuições do povo esportivo do Rio e do Brasil.

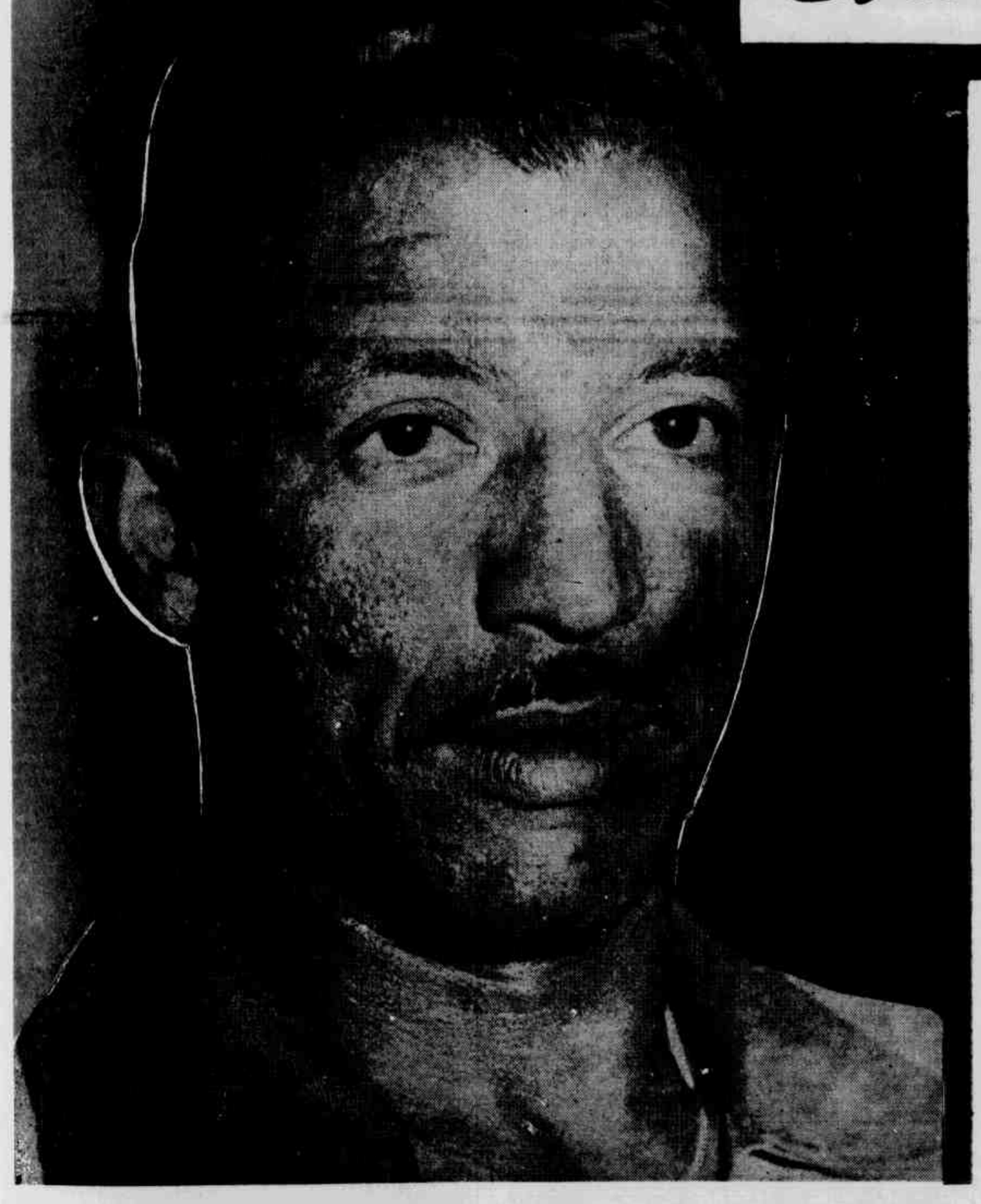
A Festa para a entrega da Chuteira de Ouro, oferecida pelo povo esportivo do Rio e do Brasil, será marcada para um dia de grande jôgo, possivelmente na rodada do dia 16 de setembro, semana do aniversário de Zizinho.

1938	1939	1940	1942
Recusado em três clubes	Estréia no Flamengo	Craque revelação	Craque da seleção

MIGUEZ — ZIZINHO — ANDRADE
"Scratchmen" de 56, astros da "Copa" de 50

1943	1945	1950	1953	1956
Quebrou a perna	Volta à seleção	Maior decepção esportiva	Maior injustiça	Fim de carreira

ZIZINHO NASCEU NUMA SEDE DE CLUBE



TRIBUNA DA IMPRENSA
Caderno Esportivo

Reportagem de ***Arthur Parahyba***

HISTÓRIA DO MAIOR ÍDOLO DO FUTEBOL

TENDO nascido numa sede de clube, o maior ídolo do futebol brasileiro tem a habilidade de uma baliza de Escola de Samba, a argúcia de um bom político, a resistência de um logue e a traquinice de um garôto levado.

Tomaz Soares da Silva (ou melhor, Zizinho) tem tudo isso no sangue, tem tudo isso desde criança, quando começou a ensaiar seus primeiros passos na pelada.

NASCEU NUMA SEDE

Foi no dia 14 de setembro de 1921, na ex-sede do Palmeiras, então sede do atual Carioca, de São Gonçalo, que Zizinho nasceu.

Era, na realidade, o seu lar. Mas era lá, em sua própria casa, que o velho Tomaz, pai de Zizinho, tinha a sede do Carioca. Um Carioca que já surgia com as côres vermelho e prêta que Zizinho iria encontrar no Flamengo. Um Carioca, onde o velho Tomaz era o presidente.

Três coisas únicas abalavam o pai de Zizinho: a família, o futebol e o carnaval.

Quase sempre sacrificava os horários de estar em casa, para dar assistência ao clube, para jogar como arqueiro ou zagueiro do Carioca.

Quando chegava o carnaval, o futebol entrava de férias, porque o velho Tomaz tinha que passar noites ensaiando como baliza da famosa Escola de Samba, "Cartolas do Pôrto Velho".

Os que conheceram o pai de Zizinho, não escondem que o jogador deve ter herdado dêle as qualidades de malabarista.

ÓRFÃO

Zizinho, todavia, conviveu pouco com o velho Tomaz. Aos seis anos era uma criança órfã de pai.

A mãe de Ziza assumiu o comando da família e lutou muito para criar a família. Zizinho começou a lutar junto com sua mãe, muitos anos depois, quando chegou a ser maçariqueiro (aprendiz) no Lóide Brasileiro, trabalho árduo, duro, mas do qual sobravam horas para jogar bola.

PEDRADAS

Quando molecote, Zizinho se entregava de corpo e alma às peladas e esquecia-se de voltar para casa. Até mesmo para as refeições.

Conta d. Zilda — uma de suas irmãs — que Zizinho corria as manas com pedradas, sempre que elas o iam chamar, nas peladas, para que viesse almoçar.

"PINTA" DE CRAQUE

Ziza começou a jogar no onze contra onze, no campo do Óleo. Era um terreno baldio naquela época e hoje continua sendo. Bem ao lado, havia o campo do Carioca, onde os jogos eram entre os adultos, mesmo nas peladas.

Zizinho tinha a mania de largar os outros garotos e pedir vaga entre os grandalhões. Logo começava a dar "show" de bola. A turma não se conformava em ser driblada e passada para trás pelo moleque Ziza e soltava-lhe a perna.

O "pinta" de craque, vendo as coisas pretas para seu lado, desistia da vaga, atravessava a faixa de ninguém e ia outra vez para as peladas dos outros garotos.

ÍDOLO ATÉ HOJE

Daquela gente boa da travessa do Paiva (Ziza nasceu no n.º 77, hoje, 365) o garôto foi-se tornando um ídolo. Um ídolo que teve seu prestígio solidificado quando se projetou como craque de primeira categoria.

Hoje, todos — velhos e moços — recordam ou escutam as façanhas do então garôto Zizinho, com enorme satisfação.

CAMPO SEM BALISAS

O engraçado é que Zizinho reclamava muito do campo do Óleo, porque lá não havia balisas. Hoje, mais de vinte anos depois, Zizinho continua vendo o mesmo campo, outras peladas e ainda um terreno baldio sem balisas.

O REJEITADO

Como Zizinho tinha verdadeira paixão pelo futebol, começou a se esforçar para descobrir um clube onde pudesse atuar.

Sua primeira experiência foi no Bangu, onde hoje se encontra, prestes a encerrar sua carreira. Não encontrou boa receptividade e desistiu. Foi ao Bonsucesso, agradou um pouquinho mais, porém quiseram prendê-lo a um contrato onde êle nada receberia.

Foi o antigo treinador Costa Velho, do América, quem o levou até Campos Sales, numa época em que estavam precisando de um meia-direita. Quando viram Zizinho subir na balança e o ponteiro não ultrapassar os 53 quilos, os rubros acharam que não precisavam mais de um meia-direita.

"MENGO" E NATAL

Cansado de esperar apresentações, Zizinho resolveu procurar por sua conta e risco um clube. Queria fazer uma experiência. E foi à Gávea, onde o Flamengo tinha a direção de Flávio Costa.

Nesse mesmo ano (1939), Zizinho era admitido como jogador do Flamengo.

Na véspera de Natal, dia 24 de dezembro de 1939, Zizinho fazia sua estréia com a camisa do Flamengo, contra o Independiente, da Argentina. Foi substituído e o Flamengo perdeu por 4 x 3, mas começara como craque num jôgo internacional.

REVELAÇÃO EM 1940

Logo no ano seguinte, Zizinho ganhou 6 mil cruzeiros, como craque revelação do ano.

Comprou uma casa (travessa do Paiva, n.º 283), para depois vendê-la, por 4.900 cruzeiros e adquirir outra, de 10 mil. Era para tôda a família. Hoje, é um armazém, de propriedade de um cunhado do Ziza, cunhado que o chama de bom amigo, pois lhe auxiliou na construção.

FELIZ NA CARREIRA

Confessa Zizinho que daí por diante, subiu sempre e progrediu sempre. Acha que foi mais feliz porque, a par de seu futebol, encontrou um apoio enorme da crônica esportiva e da torcida. Não apenas da torcida do "mengo", onde colheu os seus primeiros grandes sucessos, ou na do Bangu, onde hoje se encontra, mas de tôdas as platéias do Rio e do Brasil.

ADEUS AO FUTEBOL

Agora Zizinho vai completar 17 anos de futebol. Acha que é muito. Diz que quando ouve algumas piadas sôbre a sua "velhice", compreende que é tempo de ir preparando a sua aposentadoria.

Ziza confessa que pensou em acabar antes. Falou com o dr. Silveirinha, que aprovou sua decisão, mas achou que êle ainda poderia jogar mais um pouco. Este ano, porém, comunicou ao patrono do Bangu, que êste será o seu último campeonato.

Tôda a vida Ziza foi um homem alegre e um sujeito hábil para contar casos. Dessa habilidade nasceu a idéia de escrever um livro, onde êle contará tudo sôbre a sua vida e sôbre o futebol que êle acompanha há 17 anos.

O livro é inteiramente escrito por êle. Sofreu uma revisão do dr. Nilton Nascimento, dentista, mas terá mantido o espírito e a redação do seu autor. Zizinho pretende incluir os assuntos até o início de 1957, num outro capítulo de seu livro.

UMA JUSTIFICATIVA

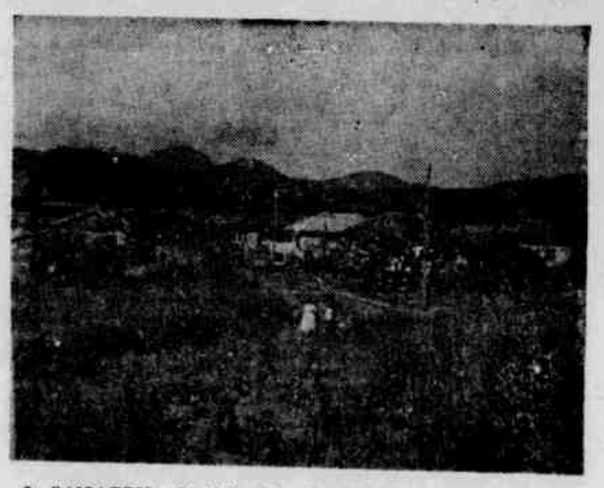
Esta reportagem foi pensada para uma série longa. Iríamos contar tôda a vida de Zizinho, desde as peladas até o dia de hoje. Passaríamos por tôdas as fases, boas e más de sua vida, por tudo de pitoresco e humano, acrescentando seus comentários e suas observações. Seria uma legítima história do futebol brasileiro, nestes 17 anos.

Na realidade, há muito tempo, há muito mesmo, Zizinho já estava comprometido para esta reportagem. Diante, porém, de seu livro, fizemos um resumo de algumas das coisas mais interessantes que o seu livro vai demonstrar. E se assim agimos é porque — temos a certeza — o livro de Zizinho será um sucesso de vendagem, como um sucesso foi tôda a sua vida de profissional.

ESTA casa, agora com o numero 365, foi antes o numero 70 da Avenida Paiva, em São Gonçalo, onde Zizinho nasceu, no dia 14 de setembro de 1921. Na ocasião, aqui também era a sede do Carioca (que já foi Palmeira). Clube presidido pelo pai de Zizinho, o "velho" Tomás, que também era o proprietário da casa. Hoje, não mais pertence à família do craque. Foi vendida.

ÊSTE foi o primeiro imóvel comprado por Zizinho. A casa comercial (mercéaria) é nova. E' um terreno com 100 metros de fundo com uma casa residencial, que Zizinho vendeu à sua irmã, que lá reside, com seu marido e seu filho. Os três são vistos na foto, assim como moradores que consideram Zizinho, membro de tôdas as famílias, ali residentes.

ÊSTE é o sobrinho de Zizinho. Garotinho ainda, seu maior fã, que de camisa do Bangu no corpo e bola nos pés, pisa o mesmo campo que seu tio pisou para sair o maior ídolo do futebol brasileiro. Este é o campo do Óleo. Era o campo do Óleo e deverá continuar sendo sempre o campo do Óleo onde Zizinho aprendeu a chutar de pé descalço.



A PAISAGEM não é bonita. E' até feia, mas faz parte da vida de Zizinho. Onde aparecem casas, uma rua mal-calçada e mato, foi o campo (com balisas e tudo), do Carioca onde Zizinho jogou de chuteiras, pela primeira vez, defendendo a camisa rubronegra do Carioca. De onde Zizinho, muitas vêzes corrido pelos pontapés dos grandes, que não conseguiam marcá-lo,

Treinou e agradou a seleção brasileira: 2 a 0

Leônidas e Ferreira, autores dos "goals" – Bom entendimento entre os setores – Magnífica a primeira fase – Zizinho, a melhor figura (depois substituído)

MAIS parecia um quadro em preparativos num final de campeonato, tal o entendimento entre os setôres. O primeiro treino de ontem (fase inicial) dos craques brasileiros aprovou. Conjunto, isso que se pede de uma seleção ela demonstrou no primeiro tempo do ensaio para os jogos com os Tchecos.

Na etapa derradeira, porém, o ensaio foi mais fraco, caindo bastante a produção da equipe, talvez, devido as alterações introduzidas no quadro.

DOIS GOALS

Os únicos tentos do ensaio, foram marcados na primeira etapa, aos 5' e 9' respectivamente por Leônidas e Ferreira. Após êsses dois tentos a seleção continuou pressionando a defesa do Bangu, tendo por duas vêzes a bola se chocado com o travessão, no que poderiam ser transformados em tentos.

CAIU BASTANTE

Já na etapa derradeira o treino caiu bastante, principalmente, quando saiu Zizinho, que foi sem dúvida a melhor figura do ensaio. Houve, também, nessa etapa, uma certa cautela dos como é hábito. Bem. Muito jogadores a fim de que não sobreviesse contusões.

ATUAÇÕES

Paulinho e Décio, que substituiram a Djalma Santos e a Formiga, que sòmente hoje chegam, tiveram atuação diversa. Paulinho portou-se bem, atuou bem, porém sem que possa, ainda, fazer sombra a Djalma. Décio, porém, não teve as atuações que já estamos acostumados a ver, embora sem atuar mal, estêve aquém de suas reais possibilidades. Foi um bom médio, mas não foi o jogador que estamos acostumados a ver.

Os dois quadros, que ontem treinaram (o Bangu foi o "sparring"), alinharam com a seguinte formação:

Pompéia; Paulinho e Edson (Belini); Décio, (Clóvis), Zózimo e Santos (Hélio); Canário, Zizinho (Hilton), Leônidas (Vavá), Didi e Ferreira.

FLÁVIO PONDERADO

Flávio Costa, calmo, ponderado, vem fazendo junto aos jogadores uns de seus melhores trabalhos. Os jogadores não o temem. Respeitam-no como o técnico. Ontem Ferreira em determinado momento deslocou-se muito para o centro da área, tendo o treinador saído de seu local e ido ao encontro de Ferreira, dizendo-se para naquela circunstância não penetrar daquela forma, já que o médio o acompanharia, para dentro da área. Ferreira sem receio de qualquer coisa ponderou que assim o fizera para dar chance a Santos de entrar, Flávio explicou então, que se êle abrir para a lateral, forçará o homem que o marca a se deslocar também e proporcionará a Santos, sem mais um adversário a vencer dentro da área, a mesma penetração. Ferreira concordou e achou certo o raciocínio do treinador (essa passagem foi quase desapercebida pelos espectadores que estavam na pista, tal a discreção do treinador).

Flagrantes do Acêrto de Contas do Empresário José da Gama e Realtur. Numa das fotos, o empresário, na presença dos srs. Nelson Adams, tesoureiro da delegação do São Cristóvão e Luis Pillar, contador da Realtur, presta contas da viagem dos alvos. Na outra, presentes os srs. César Pôrto, gerente e Luis Pillar, contador da Realtur, o sr. José da Gama acerta as contas da viagem do Fluminense

ATIRADORES (PAULISTAS) NÃO ATINGIRAM OS ÍNDICES

NENHUM atirador paulista conseguiu atingir os índices mínimos estabelecidos para as Olimpíadas de Melbourne, durante as provas eliminatórias realizadas nos "estandes" do Floresta e do Tietê.

Tiveram lugar provas de tiro rápido às silhuetas e carabina nas três posições fundamentais (40 tiros cada). O mau tempo conspirou contra os atiradores. (Do noticiário da "Sport Press").

Noticiário (CND-CBD-FMF)

EIS a relação dos atletas indiciados para o próximo julgamento do TJD da FMF, a se realizar amanhã, às 19,30 horas:

Gerson e Fernandes (ambos do Fluminense), por agressão; Milton (do Olaria) e Almir (do Madureira), ambos por jôgo violento.

■

Os clubes Vasco e Botafogo estão indiciados por atraso de jôgo.

■

O ex-juiz João Carolino de Oliveira, enviou ofício à FMF solicitando reconsideração do ato da Assembléia Geral que o afastou do quadro de arbitros da entidade.

■

O Conselho Técnico de Futebol da CBD, estará reunido amanhã ás 17,30 a fim de ultimar as providências em tôrno da realização do jôgo Brasil x Tchecoslováquia, sábado á noite no Maracanã.

■

A AFA, por intermédio da da CBD, propôs aos tchecos a indicação do juiz austriaco Erwin Hieger, (atualmente em São Paulo), para dirigir o cotejo Argentina x Tchecoslováquia, em Buenos Aires.

■

A propósito, a AFA aproveitou para comunicar também que a delegação tcheca, em Buenos Aires, ficará alojada nas tependências do Iudu Club.

■

Ainda a AFA solicitou a aquiescência da CBD no sentido de que o austriaco Hieger seja o juiz do jôgo Argentina x Paraguai, a se realizar no dia 15, em Assunção.

Veludo foi dispensado ontem e Pompéia voltou

O arqueiro do Canto do Rio está com a mão fraturada – O casamento de Leônidas – Nada sôbre Didi e Nilton Santos – Chegam hoje os paulistas – Dispensado Newton Anet – Hélio sentiu o calcanhar – Começa hoje a venda dos ingressos

EM face da constatação da fratura da mão esquerda, o goleiro Veludo foi dispensado da seleção brasileira, tendo o técnico Flávio Costa comunicado ao Conselho Técnico da C.B.D., o resultado do exame a que se submeteu o arqueiro.

Imeditamente foi convocado o goleiro Pompéia, que inclusive atuou no treino de conjunto de ontem, no Maracanã.

LEÔNIDAS

O jogador Leônidas pediu dispensa da seleção, pois contrairá núpcias no dia 7, tendo Flávio Costa salientado da importância de seu encontro sábado, podendo, porém, dispensá-lo para o jôgo em São Paulo.

DIDI E NILTON SANTOS

Sôbre a propalada dispensa de Didi e Nilton Santos, que seria solicitada pelo Botafogo, a própria C.B.D. nada conhece da questão.

OS PAULISTAS

Gilmar, Formiga, Luizinho, Djalma Santos, Pepe e Mauro, chegam sòmente hoje, ao Rio, devendo seguir imeditamente para o Hotel Regina, onde se encontra concentrado o selecionado brasileiro.

Deverão mesmo participar dos exercícios individuais a que serão submetidos hoje, no campo do Botafogo, sob a própria direção de Flávio Costa.

NEWTON ANET DISPENSADO

O técnico-auxiliar Newton Anet, teve a concordância de Flávio Costa, quanto à sua dispensa, já que cuidará da preparação da equipe do Canto do Rio.

HÉLIO SENTIU O CALCANHAR

De todos os jogadores convocados, apenas o médio Hélio, não está em boas condições físicas, pois examinado pelo dr. Hilton Gosling, foi constatado que está com uma lesão no calcanhar esquerdo. Hélio jogando domingo, com chuteiras de trava alta, sentiu o campo duro do América.

CHEGA HOJE O JUIZ CROSS

A Associação de Futebol da Argentina, atendendo a um pedido da C.B.D., autorizou o árbitro inglês Mr. Cross, para atuar no jôgo de sábado, entre brasileiros e tchecos. Cross deverá chegar hoje, ao Rio.

3 SUBSTITUIÇÕES

Na peleja de depois de amanhã, poderão ser feitas três substituições, indistintamente, e à hora que os técnicos julgarem conveniente.

UNIFORME

A seleção brasileira jogará com camisas amarelas e calções azuis, enquanto os tchecos usarão camisas vermelhas e calções brancos.

VENDA DE INGRESSOS

Será iniciada hoje, a venda de ingressos para o jôgo de depois de amanhã, no Maracanã, podendo os mesmos ser adquiridos no Teatro Municipal, Teatro João Caetano e na CBD.

JOSÉ GAMA PRESTOU CONTAS E AINDA FÊZ UM DESAFIO

"Duvido que apresentem um só ato desonesto contra mim" – Terminou o caso com o S. Cristóvão – As excursões dos demais clubes cariocas – Palavras também de Nelson Adams e César Pôrto — (Reportagem de SEBASTIÃO A. KASTRUP)

— "DESAFIO qualquer clube a apresentar um ato desonesto nos meus empreendimentos esportivos e nas excursões programadas por mim".

Isto foi declarado pelo sr. José da Gama, no acêrto de contas feito ontem, entre o empresário e a Realtur.

— Os contratos assinados com o Vasco, Botafogo, São Cristóvão e Fluminense, foram fielmente cumpridos por mim, informou ainda.

— Quanto ao pagamento das quotas reclamadas pelo São Cristóvão, em número de onze, já combinei com a diretoria do clube a maneira de o fazer. Se ainda não foi feito, foi exclusivamente por constar do contrato que as quotas referentes aos jogos nos países de moedas bloqueadas (Turquia e Israel), seriam pagas após o regresso da delegação ao Brasil. Com a chegada do tesoureiro da delegação, sr. Nelson Adams, efetuarei o pagamento.

OS JOGOS CONTRATADOS

— Os jogos contratados para o São Cristovão eram em número de vinte, tendo o clube disputado mais um, extracontrato, o pagamento das quotas deveria ser feito após a realização dos mesmos. Já efetuei o pagamento de 10 quotas. As outras onze, são referentes aos jogos disputados em Israel e Turquia, para pagamento aqui — continuou o sr. José da Gama.

— Com o Vasco da Gama, tinha assinado contrato para a realização de 12 jogos, na base de Cr$ 150 mil por jôgo, livres de despesas, mais 42 dólares de diária. O clube cruzmaltino disputou 20 jogos, ou seja, 8 mais que o contratado. Com o Botafogo, o contrato era para 20 jogos, à Cr$ 120 mil líquidos por jôgo, mais 42 dólares de diária — declarou ainda o empresário.

— A excursão do Fluminense ao Peru foi contratada para a disputa de 10 partidas. O tricolor jogou somente 4 vêzes — 3 em Lima e 1 em Gualaquil — já tendo recebido quotas como se tivesse disputado 8 jogos. Espero efetuar, dentro de alguns dias, o pagamento das duas quotas restantes. As bases do contrato do Fluminense eram de Cr$ 80 mil líquido por jôgo, mais a diária de 4 dólares — incluiu o sr. José da Gama.

Declarou-nos ainda, o discutido empresário, que considera os jogadores brasileiros, dos mais disciplinados do mundo e ótimos camaradas de viagem.

Sôbre a notícia divulgada pela maioria dos jornais brasileiros, de que a delegação alva estav passando fome na Europa, o sr. Nelson Adams, ex-centro-médio do Fluminense, que acompanhou a comitiva sancristovense, como tesoureiro e funcionário da Realtur, informou o seguinte:

— O São Cristovão nunca passou fome. Ao contrário, sempre foi muito bem tratado. Em todos os hotéis que estivemos hospedados, no último dia de nossa permanência, a direção dos mesmos, de surprêsa, nos oferecia dôces e champanhes, como reconhecimento pelo cumprimento da parte financeira e da disciplina dos jogadores.

— Para provar isto, basta citar o caso de Grenoble, onde em nossa última noite de permanência na cidade, ao fim do jantar, foram apagadas as luzes do salão, surgindo um enorme bôlo de velas, com a bandeira do Brasil e o seguinte dístico: "Viva o Brasil". Essa passagem deixou tôda a delegação emocionada.

Quanto à notícia aqui chegada, de que 8 jogadores tinham ficado como garantia do pagamento do hotel em Marselha, enquanto o resto da delegação procurava jogos para pagar a conta, ainda o sr. Adams informa:

— Os oito jogadores que ficaram em Marselha, por ocasião do jôgo em Algers, não viajaram por medida de economia, pois não havia necessidade da presença dos mesmos nessa cidade. A importância para pagamento do hotel já estava separada e depositada.

— Congratulo-me com a diretoria do São Cristovão, pela conduta disciplinar de seus profissionais — termina o sr. Nelson Adams.

O sr. César Pôrto, gerente geral da Realtur, declarou-nos o seguinte:

— No que concerne ao São Cristovão, já está perfeitamente acertado com o clube. Com a prestação de contas, José da Gama x Realtur, fica devidamente esclarecido o caso São Cristovão.

Sôbre as declarações atribuídas à Realtur, informou-nos o sr. Pôrto:

— A Realtur não prestou nenhum tipo de declarações sôbre a estada do São Cristovão na Europa, salvo quando solicitadas. As informações vieram por telegrama da "France Presse" e não sei qual a origem. Quando chamado a prestar esclarecimentos, o fiz em entrevista concedida ao vespertino "O Globo", que é a expressão da verdade, tudo vindo à luz, inclusive os contratos da Realtur com o sr. José da Gama. Espero que o próximo ano seja de sucessos para o sr. José da Gama, a fim de demonstrar o seu real valor — concluiu.

CLUBES CARIOCAS PELOS ESTADOS

MADUREIRA

SEGUE hoje para Uberaba, em avião da Nacional a delegação do Madureira que disputará dois jogos naquela cidade do Triângulo Mineiro, como complemento ao pagamento do passe do goleiro Ely. A estréia será amanhã, contra o Nacional e o segundo jôgo, na tarde de domingo, contra o Independente. A delegação vai assim constituída: chefe, Waldemar Silva; médico, dr. Olímpio Pereira da Silva; técnico, Jorge Vieira; juiz, Manoel Machado; massagista, Nilson; jogadores: Hamilton, Djalma, Ely, Italo, Alfredo, Décio, Antônio, Frazão, Zezinho, Machado, Tião, Daniel, Wellis Moreno e Nelson. O goleiro Ely não jogará, pois está contundido e aproveitará a viagem para visitar seus familiares. O regresso dos tricolores suburbanos será na 2.ª feira, pela manhã.

FLAMENGO

SEGUIRA amanhã às 6 horas da manhã, para Itabuna, onde jogará sábado contra a seleção de Ilhéus e domingo contra a seleção de Itabuna, com seu quadro de profissionais. Na chefia da delegação seguirá o sr. Hélio Santos; tesoureiro, Renato Duarte; médico, dr. Madeira da Silva; técnico, Jaime de Almeida; massagista, Luis Luz; jogadores: Garcia, Ary, Joubert Tomires, Jorge David, Pavão, Servilio, Jadir, Dequinha, Luis Roberto, Ailton, Sérgio Joel, Milton Bororó, Duca, Indio, Evaristo, Zagalo, Babá, Henrique e Moacir. O dr. Madeira e o jogador Evaristo só viajarão sábado pela manhã. O técnico Fleitas Solich e os jogadores Jordan, Rubens e Dida não participarão da excursão.

BONSUCESSO

A DIRETORIA aguarda para hoje, uma resposta de Ilhéus (Bahia) para dois jogos sábado e domingo.

BOTAFOGO

O ESPORTE Clube de Juiz de Fora não aceitou jogar amanhã, à noite, com o Botafogo, em General Severiano. Assim sendo, o alvinegro tem compromisso marcado sòmente para domingo, na cidade mineira de Oliveiras, contra o Social Esporte Clube. A delegação viajará sábado, integrada de todos os valores, exceção de Didi e Nilton Santos que estão convocados para a seleção do Brasil.

S. CRISTÓVÃO

CHEGOU resposta de Araguary informando não ser possível, no momento aceitar a visita do São Cristóvão. Desta forma a visita prometida, ficará para outra oportunidade. Para hoje, os dirigentes aguardam uma resposta de Salvador, (Bahia), para um amistoso no domingo com o S. C. Bahia, como parte do pagamento do passe do médio Zé Alves, recentemente transferido para o clube baiano.

FLUMINENSE

JA' está ecertada uma exibição do quadro de profissionais no domingo, em Juiz de Fora, contra o Tupinambás. O técnico Silvio Pirilo foi consultado ontem e concordou devendo a delegação do Fluminense embarcar no sábado para a "Manchester" Mineira.

Clubes em Revista

BONSUCESSO

Ontem houve apenas individual para os profissionais. Hoje o exercício será repetido, estando o coletivo marcado para amanhã, pela manhã, em Teixeira de Castro.

MADUREIRA

Preparando-se para os amistosos em Uberaba, os tricolores suburbanos fizeram conjunto ontem à tarde, sob a direção do técnico Jorge Vieira. Não participaram Ely, Bitum, Salvador, Apel, Machado, Tião, Jocelino e Osvaldo, que estão sob cuidados médicos. Após 90 minutos de exercício, os efetivos marcaram 2x1, com tentos de Nelson e Moreno, para os vencedores e Frazão, para os vencidos. O quadro principal com: Hamilton; Italo e Alfredo (Alaíne); Décio, Nilo e Antônio; Zezinho, Nelson, Moreno, Daniel e Wellis. Os suplentes com: Djalma; Aluísio e Geraldo; Jorge, Osmar e Elson; Danúbio, Carlos, Gentil, Frazão (Edson) e Capitão.

BANGU

Os banguenses que ontem à noite treinaram com a seleção brasileira, no Maracanã, estarão ensaiando coletivamente amanhã.

AMÉRICA

Devido ao estado encharcado da cancha de Campos Sales, os profissionais do América realizaram apenas individual no dia de ontem. O apronto para o jôgo de domingo com o Olaria, dar-se-á amanhã pela manhã, quando mais uma vez estará em ação o centro avante Genuino.

FLAMENGO

Os profissionais realizaram um treino de conjunto ontem, na Gávea, aprontando, para os amistos em Itabuna. Após 80 minutos de prática, registrou-se um empate por 3 tentos. Indio assinalou os três goals dos efetivos, enquanto Duca, Henrique e Evaristo marcaram para os suplentes. O quadro principal treinou com Garcia; Joubert e Pavão; Jadir, Décio (Bonfim) e Sérgio; Milton Bororó (Chico), Paulinho (Rubens), Indio, Moacir (Matusalem) e Zagalo. Os suplentes com: Ary; Tomires e Jorge David; Servilio, Luiz Roberto e Ailton; José, Duca, Henrique (Frankstein), Evaristo e Babá (Oséias).

CANTO DO RIO

Também os cantorrienses voltaram a treinar coletivamente na tarde de ontem, procurando ajustar o quadro para os futuros compromissos pelo campeonato. O treino durou 90 minutos e terminou com a supremacia dos reservas por 3 x 1. Délio 2 e Benê para os suplentes e Osmar, para os efetivos, foram os marcadores. O quadro principal com Pedro; Lafaiete e Duque; Vitor, Ely e Arnóbio; Milton, Osmar, Zequinha, Mituca (Orlando) e João do Vale. Os reservas com Marcos André; Elcio e Betinho; Dodoca, Nezio e Paulo; Caboclo, Délio, Julinho, Benê e Ary.

OLARIA

Ontem houve individual sob a direção de Jair Boaventura. Para hoje está previsto um ensaio coletivo que servirá de apronto para o jôgo de domingo em Campos Sales, contra o América, em pagamento dos passes de Canário e Washington.

VASCO DA GAMA

Ontem houve apenas treino individual para os profissionais do Vasco da Gama. O ensaio coletivo será hoje à tarde, com a participação de Livinho, Walter e Clever que já retornaram ao Rio, depois da licença concedida para visitar seus familiares.

S. CRISTÓVÃO

Sob a direção de Emílio Palestine, os alvos treinaram ginástica e bate-bola no dia de ontem. O coletivo ficou para hoje, porque ontem o campo estava totalmente encharcado.

FLUMINENSE

Durante 90 minutos, os tricolores treinaram coletivamente ontem, visando o amistoso de domingo em Juiz de Fora, contra o Tupinambás. Os efetivos marcaram 2x0, com goals de Telê e Valdo. Os dois quadros treinaram assim: TITULARES — Castilho; Cacá e Pinheiro; Jair Santana, Altair e Paulo; Telê, Léo, Valdo, Jair Francisco e Escurinho. SUPLENTES — Jairo; Marinho e Roberto; Ecio, Italo e Pedro; Paulinho, Genivaldo, Alecir, Romeu e Quincas. Amanhã haverá outro treino de conjunto.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA
Intestino - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva 14 — 3.º andar — Tels. 42-3189 e 26-0318.

Cirurgia

DR. JOSÉ HILÁRIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração - Cirurgia geral
Hora marcada 42-9772 — 27-3640 — 47-4638

Câncer

DR RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º and. sala 1413 — Tel. 22-1229

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA
Nervosos - Rua Senador Dantas 20, sala 707-8 — Das 8 às 12 horas — Tels. 42-1069 e 42-0001

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES
Impotência - Doenças do Sexo e Urinárias - Pré-Nupcial - Rua da Assembléia, 86, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons. Praça Floriano 31, Ed. Glória, sala 901 — 14 às 17 horas — Tels 22-7247 e 23-2849

Doenças dos Olhos

DR GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos - Cirurgia ocular - Diàriamente das 2 às 7 horas — Rua José Linhares 130 apto 104 - Tel 47-0408 e 27-4937.

Clínica Geral

DR LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Priemas — Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar — Tel 52-5999 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório com hora marcada

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anorretais das pelites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14 — 2.º andar — Tel 22-0698

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 25, salas 612-13 — Tels 22-8757 e 23-1531 Hora marcada

DR MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopédia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Doenças dos ossos articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27 - 12.º andar — Apto 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel 32-1079

Ouvido, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels 42-1065 e 25-0208.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SABADOS · 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 · 1º and. SALA 101
TEL 22 0707 e 37-1512

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczemas — Varizes — Espinhas — Purunculose — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fone 42-1153 — Res 58-1059 — Das 16 às 19 hs

Urologia

DR RUY GOVANNA
Rua da Assembléia, 51 — 11.º andar — Tel 32-4909 — De segunda a sexta-feira das 13 às 19 horas Hora marcada

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277 — sala 907 — 12.º and — Tel 22-5670

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 1.º — Tels 42-2997 e 52-3621

Escolhidas as seleções de voleibol para os mundiais de Paris

Norma Vaz, Martha, Marina, Neucy, Zezé e Silvinha. Destas, apenas a mineira Silvinha não irá à Paris

Pràticamente formada a delegação brasileira — Átila, Gil, Zé Carlos, Giovani, Ingeborg e Silvinha, os dispensados — Como ficaram as duas seleções

OS jogadores Átila (DF), Gil (DF), Zé Carlos (DF), Giovani (Pern.), Ingeborg (DF) e Silvinha (MG) foram dispensados do certame mundial de voleibol.

Conforme ficou determinado, a CBV deu a conhecer ontem os nomes "cortados" nas duas seleções. Na mesma oportunidade, a entidade máxima delineou pràticamente a delegação que irá a Paris ainda êste mês, pois foram conhecidos os nomes de vários dirigentes da embaixada nacional.

PLANTEL DEFINITIVO

Com as dispensas efetuadas, os dois selecionados — cada um com 12 elementos — ficou definitivamente conhecido:

SELEÇÃO MASCULINA — Técnico: Sami Mehlinsky; Jogadores: Jorginho (DF), Alexandre (DF), Borboleta (DF), Lúcio (DF), Sérgio DF), Quaresma (DF), Mauricinho (DF), Márcio (DF), Joel (SP), Alvaro (SP), Urbano (MG) e Nelson (MG).

SELEÇÃO FEMININA: Técnico: Hélio Cerqueira (Corrente); Jogadoras: Leila (DF), Norma (DF), Marly (DF), Marina (DF), Lilian Poeztener (DF), Gilda (DF), Neucy (E. do Rio), Margot (RGS), Marta (MG), Celma (MG), Zezé (MG) e Iolanda (MG).

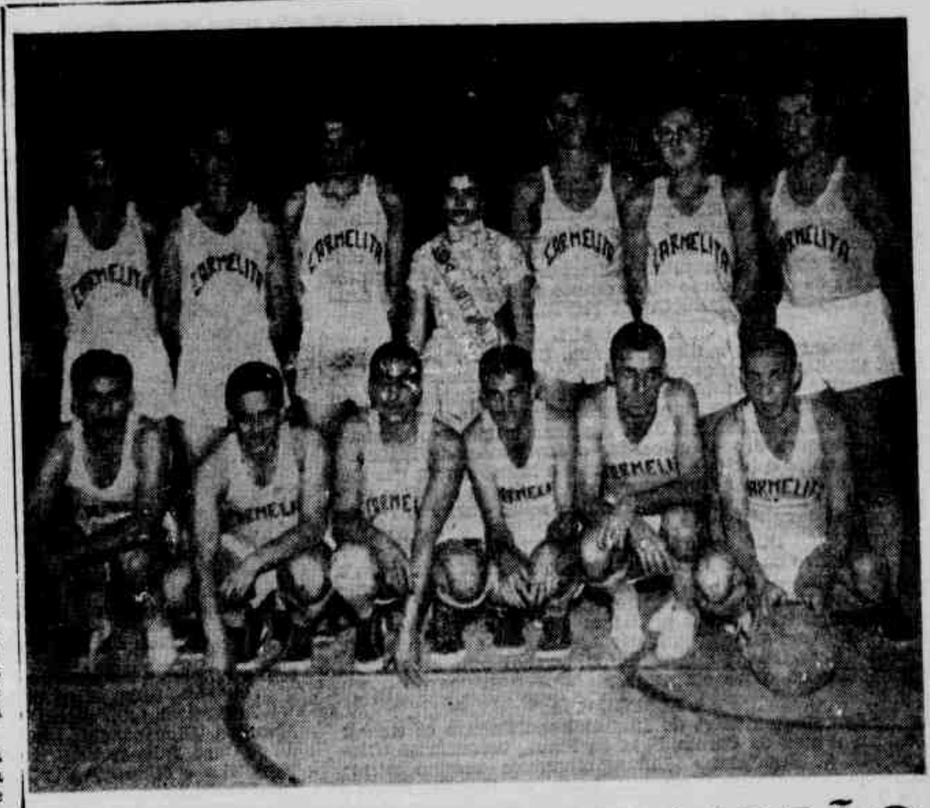
DEFINIDA A CHEFIA

Segundo declarações do sr. Denis Hathaway, presidente da CBV, a chefia da delegação brasileira ficou assim estabelecida: Chefe — Cel. Jerônimo Bastos; Subchefe e Adido Cultural — Otacílio Braga; Delegado ao Congresso — Adolpho Scherman e Médico — Dr. Aníbal Bonifácio da Costa. Para completar a delegação falta, apenas, a indicação do juiz, jornalista e mais um elemento.

ACOMPANHANTE MINEIRA

Informou ainda o presidente da entidade máxima que convidou a sra. Horizontina Miraglia — mãe da jogadora Marta — para ser a acompanhante oficial das moças brasileiras durante o Campeonato Mundial, em Paris.

Por outro lado, a CBV já dispensou de suas funções a professora Ivete Mariz, que estava acompanhando as jogadoras em Volta Redonda, agradecendo a dedicação com que se houve.



"CARMELITA" CAMPEÃO OLÍMPICO DO ALIADOS

Wilma Poses, eleita "Miss Olimpíada" — Os vencedores das diversas modalidades esportivas

COM o total de 44 pontos, a equipe chamada "Carmelita" sagrou-se campeã da Olimpíada, do Clube dos Aliados.

A classificação geral foi a seguinte: 1.º lugar: Carmelita, com 44 pontos; 2.º "Rápido", com 27 pontos; 3.º: "Camisaria Brasileira" e "Gigante das Louças", com 26 pontos; 4.º: "Eletro Som", com 23 pontos e 5.º: "COFAP", com 9 pontos.

As diversas modalidades de esportes da Olimpíada ofereceram as seguintes classificações: **Voleibol**: 1.º lugar: "Gigante das Louças", com 1 derrota; 2.º: "Rápido", com 1 derrota; 3.º: Carmelita, com 2 derrotas; 4.º: "Eletro Som", com 3 derrotas; 5.º: "Camisaria Brasileira", com 3 derrotas e 6.º: "COFAP", com 5 derrotas.

Basquetebol — 1.º lugar: Carmelita, sem pontos perdidos; 2.º: "Gigante das Louças", com 1 derrota; 3.º: "Rápido", com duas derrotas; 4.º: "COFAP", com 3 derrotas; 5.º: "Camisaria Brasileira", com 4 derrotas; e 6.º: "Eletro Som", com 5 derrotas.

Futebol de Salão — 1.º lugar: Carmelita, com 1 empate; 2.º: "Camisaria Brasileira", com 2 empates; 3.º: "Rápido", com 2 derrotas; 4.º: "Eletro Som", com um empate e 3 derrotas; 5.º: "Gigante das Louças", com 4 derrotas e 6.º: "COFAP", com 4 derrotas.

Tênis de Mesa — 1.º lugar: Carmelita, sem pontos perdidos; 2.º: "Eletro Som", com 1 derrota; 3.º: "Rápido", com 2 derrotas; 4.º: "Camisaria Brasileira", com 3 derrotas; 5.º: "Gigante das Louças", com 4 derrotas e 6.º "COFAP", com 5 derrotas.

Atletismo — 1.º lugar: "Camisaria Brasileira"; 2.º: Carmelita; 3.º: "Eletro Som"; 4.º: "Gigante das Louças"; 5.º: "COFAP" e 6.º: "Rápido".

A apuração final para a eleição da "Miss" Olimpíada apresentou êste resultado: 1.º lugar: Wilma Poses, com 1.370 votos; 2.º: Yone School, com 1.000; e 3.º: Maria José G. Alves, com 800 votos.

No dia 1 do corrente terá encerramento a Olimpíada, com um baile, na sede do clube. Na ocasião, serão distribuídas medalhas e troféus aos jogadores e equipes vencedoras.

Por nosso intermédio, o Clube dos Aliados agradece a tôdas as firmas que colaboraram para a realização desta Olimpíada.

APRONTAM HOJE OS TCHECOS

No Maracanã, à noite — Outras notícias dos jogadores da Tcheco-Eslováquia

ESTA noite, o selecionado tcheco voltará ao gramado do Maracanã, para novo ensaio de conjunto para a peleja de sábado, no próprio local, com a seleção brasileira.

Apenas o ponta-esquerda Krauss, deverá estar ausente do coletivo, por se achar contundido no tornozelo. Todavia o médico da delegação tcheca, dr Josef Topinka, confortou o jogador afirmando que estará em condições para atuar no jôgo de sábado.

BOA A ILUMINAÇÃO

Os jogadores tchecos que treinaram sob a luz do Maracanã, referindo-se à iluminação do maior estádio do mundo, tiveram expressões das mais elogiosas, salientando mesmo que jogar à noite, no Maracanã, é a mesma coisa que atuar à tarde.

COMODORO E NÃO OTHON

A delegação tcheca, que seguirá segunda-feira para a paulicéia, ficará hospedada no Hotel Comodoro, e não no Othon, conforme pedido da própria C.B.D.

SOUVENIRS

Tôda São Paulo está arrecadando objetos para ofertarem aos tchecos, como significação da sua passagem pela terra bandeirante.

PARQUE ANTÁRTICA À DISPOSIÇÃO

O presidente do Palmeiras telegrafou à chefia da delegação tcheca, colocando à disposição da mesma, as dependências do Parque Antártica.

PREÇOS NO PACAEMBU

A Federação Paulista de Futebol, fixou os seguintes preços para o jôgo de quarta-feira, no Pacaembu: Gerais e arquibancadas — preço único: Cr$ 40,00; cadeiras cobertas: Cr$ 200,00; cadeiras descobertas - centrais: Cr$ 150,00; cadeiras descobertas-laterais: Cr$ 100,00.

NÃO IRÃO AO RECIFE

Embora constasse do roteiro da delegação tcheca um ou dois jogos no Recife, há a possibilidade dêstes não se realizarem por questões financeiras, devendo o assunto ser debatido no correr da próxima semana.

TRIBUNA DO VÔLEI

De VICTOR GARCIA

UMA vez conhecidos os dispensados nas duas concentrações, vale aqui ressaltar a preciosa colaboração que êstes elementos prestaram ao voleibol nacional. Na verdade, só o fato de terem sido distinguidos entre os demais, merecendo uma convocação para o selecionado brasileiro, já situa aquêles jogadores em plano destacado. Nós bem sabemos que, se não houvesse o limite de 12 elementos para cada plantel, todos indistintamente seriam aproveitados. Portanto, os cariocas Átila, Gil, Zé Carlos e Ingeberg; o pernambucano Geovani e a mineira Silvinha são credores da admiração dos fãs do voleibol, pois ficaram durante um mês à disposição da CBV, num regime rigoroso de concentração, afastados de suas famílias e, em alguns casos, prejudicando seus interêsses particulares. Tudo isto com o objetivo precípuo de servir ao voleibol. Assim, se êxito houver na campanha de Paris, os seus nomes devem ser também incluídos entre os vitoriosos.

Afirmamos ontem que haveria surprêsa na lista das dispensas e antecipamos que o nome de dois "cobras" figurariam. Aí estão: Átila e Gil. Por sinal, a desconvocação de Átila foi a maior surprêsa, pois constituiu-se num dos melhores jogadores do Brasil, durante o recente Campeonato Sul-Americano (Montevidéu).

As dispensas de Átila e Gil foram de ordem física. Os dois tricolores não se adaptaram bem aos exercícios individuais (puxados) de ginástica, em Agulhas Negras. O caso de Geovani foi técnico. O pernambucano não conseguiu se equiparar aos companheiros, dentro do sistema de Sami (6-6). Igualmente, Zé Carlos não pôde aparecer bem, pois é um ótimo levantador mas não corta. Entre as moças, a dispensa de Ingeborg já era esperada. Trata-se de uma jogadora muito nova e com um futuro brilhante no voleibol. Mas carece ainda de maior experiência. A sua convocação inicial já constituiu um grande incentivo, pois não lhe faltarão oportunidades, daqui para frente. Apenas quanto a Silvinha não se pode atinar — de imediato — com o motivo da dispensa. Gostamos de sua exibição em Rezende. Todavia, ali o treinamento ainda estava em início e muita coisa aconteceu depois. E' certo entretanto o seguinte: Sami e Corrente são dois homens que sabem o que fazem e as suas decisões devem ser respeitadas.

Em palestra com o repórter, o sr. Otacílio Braga informou que os elementos dispensados poderão ser ainda chamados, isto no caso de suceder um imprevisto com qualquer dos que figuram no plantel definitivo. Por outro lado, qualquer dos dispensados que desejar, poderá continuar colaborando nos treinos, em ambas as concentrações.

Tanto em Rezende como em Volta Redonda, os treinos atingirão doravante o seu climax. Entre os rapazes, até agora, os melhores têm sido: Lúcio, Nelson, Urbano, Jorginho, Quaresma e Borboleta. Entre as moças, já está "pintando" o sexteto-base: Margot, Martha, Marly, Lilian (Norma), Neucy e Zezé.

Homenagem do Vasco aos cronistas

COM um coquetel à crônica esportiva, às 18 horas, o Vasco inicia hoje as comemorações do seu 58.º aniversário de fundação.

A recepção à crônica esportiva terá lugar em sua sede social, no Edifício Cineac, quando na oportunidade será apresentada o programa de festividade de seu mês de aniversário.

Compreende êsse programa uma vasta série de números sociais e desportivos, em tôdas as suas Divisões, avultando entre os primeiros as solenidades do dia 21 — dia de sua fundação — e o grande Baile de Gala, no dia 25, em sua Sede Náutica da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Depois de amanhã, às 20 horas, no Ginásio de São Januário, será realizado um espetáculo de comédia pela Cia. Walter Siqueira e no domingo, às 10 horas, teatro infantil pelo Grupo "Os Saltimbancos", no mesmo Ginásio.

NOVOS SÓCIOS

O Vasco da Gama continua recebendo no mês de seu aniversário novos sócios gerais e aspirantes sem pagamento de jóia, devendo as propostas serem entregues na Secretaria do clube.

PÓLO E HIPISMO

de VASSALO GUICHARD

A REPRESENTAÇÃO brasileira de hipismo que participou da competição equestre "Copa da Rainha", recentemente realizada em Londres, estreará hoje em Dublin, na Irlanda, num Concurso Hípico Internacional. As provas prosseguirão até o dia 11.

Após a exibição na Irlanda, os nacionais deverão rumar para Portugal, onde foram convidados para competir num concurso, na cidade de Cascais.

Para o grande Torneio Internacional de Polo que será efetuado em setembro, no Rio e em São Paulo, com a participação dos norte-americanos, argentinos e brasileiros, podemos informar as prováveis formações e os respectivos "handicaps".

Pelo Brasil, deverão competir: Laerte Assunção de (São Paulo) — 8; Joaquim Portilho (D.D.E.) — 6; Morrot Coelho (D.D.E.) — 6; Miguel Faria (Celeste) — 5; Plínio Carvalho (Gávea) — 5; Laflace (D.D.E.) — 5; Kruel (D.D.E.) — 5.

Pela equipe argentina deverão vir: Roberto Cavanagh — 10; Juan Cavanagh — 8; Carlos Zavaleta — 9; Júlio Menditepuy — 7; Gabriel Caldefond — 7; Carlos Videla — 5; e Samuel Casares — 5.

A representação dos Estados Unidos, ainda não está oficialmente escalada, porém deverão vir: Stewart Iglehart — 10; Cecil Smith — 9; Ilsene Smith — 9; Albert Parsels — 8; Harry Evinger — 8; Bob Smith — 7; e Harold Barry — 7

MARINHO FICOU EM S. PAULO

SÃO PAULO (Asapress) — O centro-avante Marinho assinou contrato com o Noroeste (Bauru). Marinho atuava, até há pouco tempo, pelo Gênova (Itália).

AQUÁTICAS

De FRED H. QUARTAROLI

NA terça-feira serão encerradas as inscrições para o Concurso Infanto-Juvenil de Natação, promovido pela Federação Metropolitana de Natação, aliás a segunda competição da temporada oficial.

As eliminatórias para o certame patrocinado pelo Grajau T. C., serão desenvolvidas nos dias 11 e 12, sendo as provas finais realizadas no dia 19, na própria piscina do Grajau.

POLO AQUATICO

Alguns jogadores (veteranos) do Vasco estão propensos a ingressar em alguns clubes da cidade. Estão propensos a ingressar, mas acreditamos que não o farão. Botafogo, Guanabara e principalmente Fluminense são os clubes citados, por êsses rapazes que afinal de contas (acreditamos) continuarão em S. Januário.

REMO

Domingo, em águas do Guaíba, será realizada uma eliminatória gaúcha para escolha da guarnição do "quatro com" que deverá ir à Florianópolis intervir nas eliminatórias brasileiras para as Olimpíadas de Melbourne. Precisamente às 10 horas será dada a partida. Uma guarnição é formada por Erni Schiefelbein, Eli Espindola, êstes do Vasco da Gama (gaucho) e Walter Karl, Manoel Amorim, êstes do Clube Almirante Barroso, tendo como timoneiro Roni Souza (Almirante Barroso). O outro conjunto pertence integral ao Náutico União.

Mas o mais interessante nisso tudo é que as inscrições já foram encerradas (dia 15 de julho) pela C.B.D. e os gaúchos não estão inscritos. O aparecimento dos gaúchos em Florianópolis já vai ser problema para a C.B.D., salvo se o órgão técnico da entidade permitir, abrindo uma exceção.

VENTO NÃO DEIXOU

Com o forte vendaval que apanhou a madrugada carioca, o "quatro com" misto que visa as eliminatórias de Florianópolis não pôde treinar. Estado do mar (lagoa) e inclusive receio de resfriado, mesmo porque o treino seria improdutivo.

ÓTIMO "DOIS SEM"

O Vasco tem um bom duo que possivelmente irá até o Campeonato Carioca. Trata-se do "dois sem" formado por Domingos Lamônica (Camões) e Antônio Conceição. Sôbre a propalada formação de um duo com Piñero (argentino) com João Calixto, não é exato, mòrmente pela própria diferença de estatura. Piñero (campeão sul-americano) com 1,78 de altura e João Grande com 1,94.

No dia 13 serão encerradas as inscrições para a III Regata da Temporada Oficial da F. M. R., que será realizada no dia 26. Patrocínio do Botafogo F. C., sendo a competição náutica disputada na raia da Enseada de Botafogo.

O IMPORTANTE

é que sua mensagem de vendas atinja a um público que SABE e PODE escolher o MELHOR

Êste é o jornal que você lê com sua família...

TRIBUNA DA IMPRENSA

lhe oferece:

a) a certeza de que cada exemplar do jornal é lido, no mínimo por CINCO pessoas;

b) qualidade do leitor;

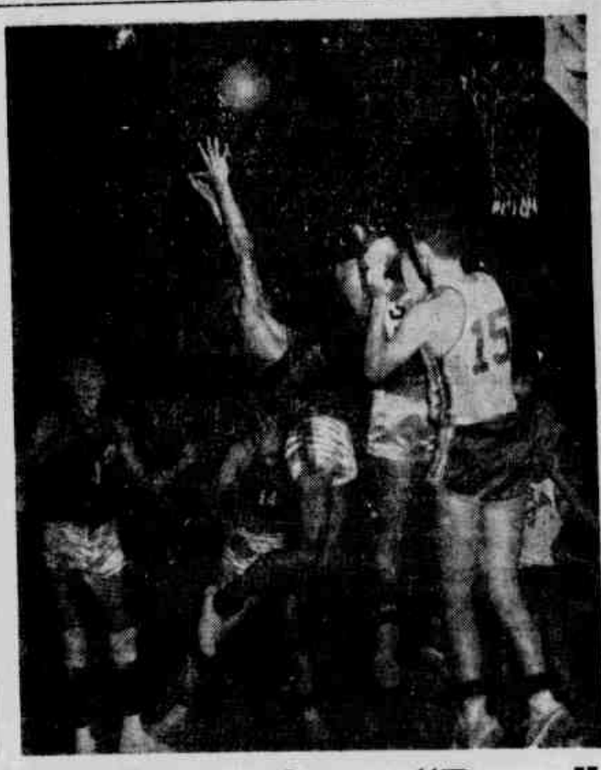
c) o vespertino carioca de maior penetração no interior.

TRIBUNA DA IMPRENSA

O jornal que vende milhares para sf e milhões para seus anunciantes

Rua do Lavradio, 98
Tel.: 32-8188

Direção de CARLOS LACERDA



Continuou invicto o São Francisco "Dons"

EXIBINDO-SE melhor do que fizera contra o Sírio e Libanês, o quadro do São Francisco "Dons" fêz ontem à noite suas despedidas, suplantando o Flamengo por 68 x 54, após um prélio tempo que lhe foi também favorável (34 x 25). O público presente ao ginásio do Tijuca T. C. pôde, desta feita, apreciar uma atuação mais convincente dos universitários americanos, principalmente na fase complementar, quando o jôgo teve momentos de técnica e vibração. Desta forma, os tanques continuaram invictos, completando ontem a sua 57.ª partida consecutiva, sem conhecer o amargor de uma derrota. O Flamengo foi um adversário brioso e que lutou em todos os momentos, fazendo valer o seu prestígio de pentacampeão citadino e valorizando o triunfo dos rapazes norte-americanos. Renato Righetto e Hélvio Cesarino cumpriram bem a sua missão na arbitragem. Na preliminar registrou-se a vitória da seleção de Niterói sôbre o selecionado da 2.ª categoria da F. M. B., por 61 x 33. Nas fotos, duas fases do encontro principal de ontem.

Amplo domínio dos clubes suburbanos no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA

Quatro clubes da zona Sul e um de São Cristóvão entre os 16 primeiros classificados

QUATRO clubes da zona sul (Sporting, Estrêla Nova, Juventude e Monte Carlo), um de São Cristóvão (Boa Vista) e onze dos subúrbios da Central, Leopoldina e Linha Auxiliar até a esta altura colocados entre os 16 da chamada "faixa de classificação". Como se sabe os 16 clubes que em 29 de outubro estiveram nos primeiros postos da fase de classificação terão direito a disputar a fase final do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA.

A ZONA SUL

A zona sul tem muitos clubes no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, mas somente quatro conseguiram até agora se manter entre os 16 classificados. O Sporting, que estêve muito tempo na liderança, agora ocupa o 9.º lugar; o Estrêla Nova, também há duas semanas ocupava o primeiro pôsto e agora é o 4.º colocado; o Juventude, de Ipanema, sempre entre o 10.º e o 15.º lugar; e o Monte Carlo, que iniciou o certame auspiciosamente, sofreu depois algumas derrotas e já se recuperou, conseguindo reconquistar seu pôsto entre os classificados.

BOA VISTA, DE S. CRISTÓVAO

O bairro de São Cristóvão tem dois candidatos sérios à classificação — o E. C. Boa Vista e o E. C. Bandeirantes (do Pedregulho). O Boa Vista vem desde o início do certame ocupando um dos primeiros postos enquanto o Bandeirantes vem subindo gradativamente e já se aproxima da chamada "faixa de classificação". Ambos têm acentuadas possibilidades de se classificar.

A LEOPOLDINA

São representantes do futebol leopoldinense os clubes: Saican (Praça do Carmo, Braz de Pina), Voluntários (Olaria), S. C. Brasileiro e Ipiranga, daquele mesmo bairro; Grêmio Cordovilense (Cordovil), Palestrino (Lucas), Tamoio de Ramos e S. P. R. (Cordovil). Os únicos colocados entre os 16 da "faixa" são o Saican e o Voluntários, mas todos

Time do E. C. Cantagalo, de Ipanema

têm condições para conseguir a classificacão.

BEM, A CENTRAL DO BRASIL

A Central tem alguns candidatos bem classificados: Alvorada (Encantado), Alvinegro e Maravilha (Quintino), Ás de Ouro, Inhaúma e Everest (Inhaúma), União de Coelho Neto, Vila e Filhos de São Jorge (Honório Gurgel) além do Rio-São Paulo (Campinho).

A situação por pontos ganhos, até a 16.ª rodada é a seguinte:

1.º	E. C. Alvorada (Encantado)	58
2.º	S. C. Alvinegro (Quintino)	56
3.º	Progresso F. C. (Eng. Dentro)	55
4.º	C. E. Filhos de São Jorge (H. Gurgel)	52
"	Estrêla Nova F. C. (Ipanema)	52
6.º	S. C. Maravilha (Quintino)	51
7.º	E. C. Rio-São Paulo (Campinho)	50
"	A. A. Inhaúma (Inhaúma)	50
9.º	Sporting Clube (Copacabana))	48
10.º	Ás de Ouro F. C. (Inhaúma)	46
"	E. C. Saican (Praça do Carmo)	46
12.º	União D. Coelho Neto (C. Neto)	44
"	Vila F. C. (Honório Gurgel)	44
14.º	S. C. Boa Vista (São Cristóvão)	42
"	Juventude A. C. (Ipanema)	42
16.º	Monte Carlo F. C. (Gávea)	40
"	Everest A. C. (Inhaúma)	40
"	Voluntários F. C. (Olaria)	40
19.º	Tamoio de Ramos F. C. (Ramos)	38
20.º	E. C. Bandeirantes (Pedregulho)	37
21.º	C. E. Osvaldo Cruz (Osvaldo Cruz)	36
"	Liberdade F. C. (Lebion)	36
"	S. C. Brasileiro (Praça do Carmo)	36
"	Expressinho F. C. (Tijuca)	36
"	E. C. Juventus (Maria da Graça)	36
21.º	E. C. Cinelândia (Centro)	36
"	Ipiranga E. C. (Vila da Penha)	36
"	Grêmio E. Cordovilense (Cordovil)	36
29.º	E. C. São Martinho (Centro)	34
"	Milionários dos Pilares F. C.	34
"	Palestrino F. C. (Lucas)	34
"	E. C. Engenheiro Leal (Eng. Leal)	34
"	CESI do Méier (Méier)	34
34.º	Acre F. C. (Centro)	33
35.º	Ipiranga F. C. (Praça do Carmo)	32
"	Maracanã E. C. (Tijuca)	32
37.º	A. E. Rodoviária (Alto Boa Vista)	30
38.º	E. C. Barra da Tijuca	28
39.º	S.P.R. (Cordovil)	27
40.º	E. C. Real (Santa Teresa)	26
"	Mocidade F. C. (Anchieta)	26
"	Apia F. C. (Vicente de Carvalho)	26
"	Carioca F. C. (Alegria)	26
44.º	Paulistano F. C. (Inhaúma)	24
45.º	E. C. Bom Jesus (Vila Isabel)	22
"	Sete Setembro F. C. (Lebion)	22
47.º	E. C. Cantagalo (Ipanema)	20
"	Europeu F. C. (Centro)	20
"	Juventude A. C. (Vicente de Carvalho)	20
50.º	C. R. A. Cruzada do Leme (Leme)	19
50.º	Unidos da Gávea F. C. (Gávea)	19
52.º	Paula Freitas F. C. (Copacabana)	18
"	Novo Oriente F. C. (Ipanema)	18
54.º	Comercial E. C. (Andaraí)	17
55.º	Grêmio Imperial (São Cristóvão)	16
56.º	Milionários F. C. (Vila da Penha)	14
"	Universitário F. C. (Inhaúma)	14
"	Nova América F. C. (Jacarepaguá)	14
"	A. A. Estrêla (Botafogo)	14
60.º	Juventus E. C. (Copacabana)	13
61.º	S. C. Lisboa (Copacabana)	12
"	E. C. Centenário (Centro)	12
"	Ouro Verde F. C. (Honório Gurgel)	12
64.º	A. E. R. E. Continental (Inhaúma)	11
"	Tôrres Sobrinho F. C. (Méier)	11
66.º	Bermacia E. C. (Pedregulho)	10
"	E. C. Liberdade (Costa Barros)	10
68.º	Vera Cruz F. C. (Gávea)	9
"	Santo Agostinho F. C. (Andaraí)	9
"	E. C. Cruzeiro (Madureira)	9
71.º	E. C. Ideal (Lucas)	8
"	Democrata F. C. (Rocha Miranda)	8
"	Braz Cubas F. C. (Inhaúma)	8
"	E. C. Cidade Nova	8
"	A. A. Tricolor (Gávea)	8
76.º	Yankee F. C. (Rio Comprido)	6
"	Guarani F. C. (Deodoro)	6
"	Castro Alves E. C. (Méier)	6
"	I. Martinho Guimarães (Centro)	6
80.º	União F. C. (Tijuca)	4
"	Cruzeiro F. C. (Andaraí)	4
"	Grêmio F. C. (Gávea)	4
"	Bandeirante F. C. (Lebion)	4
84.º	Nacional F. C. (Jacarepaguá)	2
85.º	Laranjeiras F. C. (Inhaúma)	1

Reabilitou-se o Juventus

O JUVENTUS, de Maria da Graça, considera-se reabilitado, após a derrota que infligiu ao Tamoio de Ramos, domingo, no campo dêste, em disputa do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA.

QUADROS E MARCADORES

O quadro do Juventus, vencedor do encontro, teve a seguinte formação: Orelha; Flávio e Hélio; Tutuca, Jaú e Wilson; Lopes (Vadinho), Gêta, Dilson, José e Luiz. Os tentos foram de autoria de: Dilson (2), José e Jaú.

PONTO CHIC EMPATOU

3 x 3 COM O FLAMENGUINHO DE NILÓPOLIS

UM justo empate de três tentos foi o resultado do jôgo que travaram domingo, as representações do Grêmio Atlético Ponto Chic, de Nova Iguaçu e Flamenguinho de Nilópolis.

BOM JÔGO

O jôgo agradou ,tanto pela movimentação e entusiasmo dos litigantes, como pela disciplina impecável. O quadro do Grêmio Atlético Ponto Chic formou assim: Nininho, Sérgio e Nelson; Zeca, Ari e Sequeira; Norival, João, Haroldo (Cheiroso), Walter e Macaé. Tentos de Haroldo (2) e Macaé. Na preliminar, o Flamenguinho venceu por 2 x 1.

Palmares, campeão no Início Infantil

ABERTURA DO CAMPEONATO PROMOVIDO PELO S.C. MARAVILHA

COMO abertura do Campeonato Infantil, promovido pelo S.C. Maravilha, de Quintino Bocaiúva, foi realizado, domingo, o tradicional Torneio Início, que contou com a participação das seguintes equipes: Mosqueteiro, Palmares, Maravilha, Mendes, Colúmbia e Atlântico.

CAMPEÃO O PALMARES

O campeão do Torneio Início foi o infantil do Palmares, de Cascadura, que derrotou o Mosqueteiro por 4 x 0, o Atlântico, por 1 x 0 e o Mendes, por 2 x 1. O time campeão formou assim: Sérgio, Bolão e Rui; Roberto, Luiz e Walter; Wanderley, Ney, Neca, Edson e Alemãozinho.

A INFORMAÇÃO ATRAVÉS DA

RÁDIO ELDORADO

* INFORMATIVOS ELDORADO

Diàriamente, às 9.25 — 12.25 — 15.25 — 17.25 — 21.25.
Domingos, às 12,25 e 21,25.
Com notícias de *interêsse geral*, nacionais e internacionais, fornecidas pela UP, ASA, AN e serviços próprios da seção de notícias da Eldorado.
Direção e locução de Guimarães Nato.

* RADIO UTILIDADES

De 2.ª à 6.ª feira, às 13,00 e 18,55.
Com notícias que interessam especialmente aos homens de negócio: movimento econômico e financeiro, câmbio, café, movimento marítimo, tempo etc..

* TARDE ESPORTIVA ELDORADO

Domingos das 15.00 às 18,00.
Com informações das atividades esportivas do dia, especialmente sôbre as corridas nos Hipódromos da Gávea e Cidade Jardim, em São Paulo.
Direção e locução de Orlando de Souza.

* NOTAS ESPORTIVAS

Quintas-feiras e sábados, das 13.00 às 18.00.
Com informações das corridas no Hipódromo da Gávea e de outras competições em realização.
Direção de Orlando de Souza

RÁDIO ELDORADO

ZYZ-22 — 550 kc/s — 91,7 Mc
BOA MUSICA O DIA TODO

Os 15 anos do Nova América

O NOVA América, de Campinho, inscrito no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, comemorou no dia 22 o seu 15.º aniversário. O convite destinado à TRIBUNA DA IMPRENSA, para as festividades dêsse clube, que incluiu inauguração do retrato do presidente Noel de Souza, inclusive, prêmios aos jogadores e dirigentes que mais se destacaram no clube, não nos foi entregue, por essa razão, e por desconhecermos essa data, não comparecemos. Aqui fazemos o registro da data magna do clube da camisa rubra, do Largo de Campinho.

A primeira rodada do Campeonato do Caju

Três jogos pela pequena copa do Caju — Só um vencedor, o Danúbio — Dois empates na rodada — Detalhes técnicos dos jogos

TEVE início no domingo, com a primeira rodada o Campeonato do Caju ("Pequena Copa do Caju"), com a realização de 3 jogos, com os seguintes resultados: Rio Douro 2 x Nacional 2; Danubio 3 x Sul América 2 e Lírio 3 x São Lázaro 3.

OS DETALHES TECNICOS

Os detalhes técnicos dos encontros, foram os seguintes:

RIO DOURO X NACIONAL — Local: Caju — Resultado: Empate 2x2 — Quadros — **RIO DOURO** — Aluizio; Toninho e Carlinhos; Biqueirinha, Elcio e Vandinho; Néca, Valdir, Cabuloso, Maróca e Vitor. — **NACIONAL** — Santinho; Hildebrando e Moisés; Nenem, Lauro e Verneck; Dias, Orack, Armando, Laís e Geraldo.

Autores dos tentos: Os goals foram conseguidos por intermédio de Cabuloso e Carlinhos, para o Rio Douro e Carlinhos contra e Armando, para o Nacional.

DANUBIO X SUL AMERICA — Local: Caju — Resultado: Danubio 3x2. — Quadros — **DANUBIO** — Licio; Luiz I e Jabura; Adilson, Vadinho e Dininho; Valmi, Xaxa, Luiz II, Amadeu e Lizeu (Zezé). — **SUL AMÉRICA** — Pestana; (Ramalho); Biqueira e Nelsinho; Zequinha, Vanilson e Sabino; índio (Benedito), Ary, Nando, Téco e Joaquim.

Autores dos tentos: Xaxá (2) e Vadinho, para o Danúbio e Ary e Nando para o Sul América.

LIRIO X SÃO LAZARO — Local: Caju — Resultado: Empate 3x3. — Quadros — **LIRIO** — Carrasco; Pigmeu e Coelho; Leacir, Barriga e Pere; Goiaba, Aurélio, Toninho, Caôlho e Romildo. — **SÃO LÁZARO** — Délcio; Hamilton e Edson; Tião I, Gelsis e Waldir; Tião II, Bira, Rodolfo, Lúcio e Vevete.

Autores dos tentos: Leacir, Caolho e Aurélio, para o Lírio e Vevete, Sebastião e Rodolfo, para o São Lázaro.

Quer jogar (Juvenil)

OS juvenis do Santo Agostinho estão aceitando ofícios para jogos amistosos, a fim de formarem seu calendário para o ano incurso. Os interessados podem enviar seus ofícios para a rua Ferreira Pontes, 549, ou enviá-los para a TRIBUNA DA IMPRENSA, rua do Lavradio 98.

Francisca Lusa — candidata a Rainha da Primavera do S. C. Maravilha

Francisca espera ser a rainha do Maravilha

Apresentará muitos votos no sábado

FRANCISCA Lusa, menina-moça morena e bonita também é candidata a Rainha da Primavera do S. C. Maravilha, estando colocada no terceiro pôsto. Apresentou, nas 2 primeiras apurações, nada menos de 400 votos.

ESPERAM A VITÓRIA

Francisco e seus cabos eleitorais esperam a vitória no concurso, embora reconhecendo que não será nada fácil conquistá-la. Na apuração de sábado próximo, que será a penúltima do certame, Francisca deverá apresentar grande número de votos para tentar conquistar a liderança.

PENÚLTIMA APURAÇÃO

A penúltima apuração do concurso vem sendo aguardada com muita expectativa. Tôdas as candidatas estão otimistas, esperando firmar-se no primeiro pôsto para a última apuração, que será realizada nos primeiros dias de setembro.

Goleado o E. C. U. S. A. na Raiz da Serra: (7 x 0) para o Piauí

O que foi o jôgo contra o Piauí — Os motivos da derrota — Quadros — Cara-de-Boi o artilheiro — Preliminar

O E.C.U.S.A., do Andaraí, foi goleado domingo, na Raiz da Serra pelo A. A. Piauí. 7 x 0 foi o escore pelo qual baqueou a equipe andaraiense, frente ao conjunto local, que foi sem dúvida o melhor quadro dentro da cancha.

OS MOTIVOS

O principal motivo da derrota da equipe carioca foi a falta que fizeram seis de seus titulares e também, em menor parte, o árbitro que dirigiu o encontro, na primeira etapa. Já que foi falho e parcial. A atuação dêsse apitador influiu no marcador dilatado, não na superioridade do quadro local sob o visitante. Não há dúvidas, nem se desmerece a vitória do Piauí. (São informações prestadas pelo E.C.U.S.A.).

QUADROS

As duas equipes para êsse encontro alinharam com a seguinte formação:

PIAUI: Igmar (Raimundo); Mário (José) e Ribamar; Farias, Nilson e Pará (Tião II); Cara-de-Boi (Josafá), Quadrado, Cuscus (Cara-de-Boi), Tião II (Bernardo).

E.C.U.S.A.: Tião (Plácido); Roberto e Dirceu; Betinho, Bonga e Williams (Tião II); Nelson, Cariò, Arnaldo, Zezinho e Lalá.

GOLEADORES E PRELIMINAR

Os tentos do encontro, foram marcados por Cara-de-Boi (4), Quadrado (2) e José, para o vencedor.

Na preliminar registrou-se um empate de 2 tentos.

Aceita jôgo para domingo

O E.C. Professor Gabizo aceita jogos, para domingo, 1.º e 2.º quadros, no campo do adversário. Entendimentos com José, das 20 às 21 horas, pelo telefone: 34-8997.

Convoca o Neves

A DIREÇAO técnica do Neves Esporte Clube, na pessoa de seu técnico, sr. Martin, comunica a seus atletas que domingo, enfrentarão a equipe do Baroneza, em jôgo amistoso e por isso solicita o pontual comparecimento (às 7,30 horas), dos seguintes jogadores: Gamabá, Beto, Coió, Aloísio, Mário, Wanderley, Tião, Lelé, Adail Pedro, Orlando, Bôca Guri e Zé Maria.

Ao 26 de Abril

O BANDEIRANTES F. C., do Lebion, comunica ao 26 de Abril de Campo Grande, que o critério para jogos, adotado pela direção de esportes, é atendendo ùnicamente aos ofícios recebidos.

Esclarece ainda o Bandeirantes, que em sua secretária só existe um ofício, para jôgo no dia 22 de julho, jôgo êsse que foi saldado pelo clube do Lebion com o Guanabará de Santa Cruz e não, como fêz publicar o 26 de Abril, como tendo sido contra o Independentes F. C.

E para um esclarecimento final e decisivo diz que têm ofício, do qual aguarda resposta do 26 de Abril, para o dia 19 de agôsto e que só pode atender êsse compromisso se receber as respostas. Para comprovar tôdas as suas alegações, diz que os resultados contra o Guanabara, com quem jogaram no dia 22 de julho, foi 4x3, em favor do clube de Santa Cruz, no jôgo entre amadores e 0x0 no encontro entre aspirantes.

Resultados do Campeonato TRIBUNA

Detalhes de alguns jogos disputados domingo

ALÉM dos jogos cujos detalhes publicamos segunda-feira, foram realizados mais os seguintes, em disputa do Campeonato TRIBUNA, não tendo sido os resultados comunicados à TRIBUNA DA IMPRENSA, no domingo:

BANDEIRANTE F. C. x VILA A. C. — Local: Raíz da Serra — Resultado: Bandeirante 2x0.

Quadros: **BANDEIRANTE** — Pedro Paulo, Louro e Andorinha; Xuxuca, Ivan e Bira; Begonha, Nivaldo, Tião, Agri e Hélio. - **VILA** — Escócia, Campos e Pirica; Branquinho, Soares e Fernando; Jurandyr, Luiz, Mazinho, Domingos e Serralheiro. — Autores dos tentos: Nivaldo e Begonha. — Preliminar: empate de 3x3.

C. E. FILHOS DE S. JORGE x SETE DE SETEMBRO F. C. — Local: Honório Gurgel. — Resultado: Filhos de São Jorge 5x3.

Quadros: **FILHOS DE SÃO JORGE** — Nelson, Reinaldo e Amaro (Paulo), Jasiel, Rubens e Nilton; Zé (Chico), Russo, Tonho, Darci e Dircinho. — **SETE DE SETEMBRO** — Beleza, Bôa e Raimundo; Getúlio, Caboclo e Tiziu; Djalma, Valdir, Flávio, Pipa e Canchinho.

Autores dos tentos: Jasiel (2), Dircinho (2) e Rubens para o Filhos de São Jorge; Flávio (2) e Djalma para o Sete de Setembro. — Preliminar — Filhos de São Jorge 4x3.

E. C. BANDEIRANTES x JUVENTUDE A. C. (Ipanema) — Local: Pedregulho — Resultado: Bandeirantes 5x3.

Quadros — **BANDEIRANTES** — Gaúcho, Mauro e Militão; Kibon; Zeca e Juja; Cecílio, Paulino, Arlindo, Aurélio e Zé Maria. — **JUVENTUDE** — Juca (Arêas), Zé Carlos (Lula) e Lourival; Chico, Hélio e Pita; Antônio, Zé Maria, Arthur, Armando e Lula (Celinho). — Autores dos tentos: Paulino (2), Kibon, Aurélio e Zé Maria para o Bandeirantes; Armando, Arthur e Antônio para o Juventude. — Preliminar: empate 2x2.

INSTITUTO MARTINHO GUIMARAES F. C. x LABORATÓRIO XAVIER — Local: Engenho de Dentro — Resultado: Instituto Martinho Guimarães 4x3.

MARTINHO GUIMARAES — Jorge, Araken (Aldo) e Edson; Orlando; Expedito e Libério; Chico, Leonídio, Diniz, Paulo e João. — LABORATÓRIO XAVIER — Jorge, Mattos e José Gonçalves; Rui, Edson e Benedito; J. Luiz, Jossirene, Valdir, Juracy e Renato. Autores dos tentos: João (2), Leonídio e Alberto.

UNIDOS DA GÁVEA F. C. x ATLAS F. C. — Local: Gávea. — Resultado: Unidos da Gávea 3x1.

UNIDOS DA GÁVEA — Grande, Francisco e Bananeira; Geraldino, Cícero e Tião; Manteiga, José, Beiço, Antônio e Valter. — ATLAS — João, Chico e Otavinho; Jaburu, Carlito I e Demar; Tapetinho, Manezinho, Pedro, Luiz e Gerson. — Autores dos tentos: Beiço (2) e Valter para o Unidos da Gávea; Manezinho para o Atlas.

LIBERDADE F. C. x C. R. GÁVEA. — Local: Niterói. — Resultado: empate 2x2.

Quadros — **LIBERDADE** — Anatalício, Camelo e Tarzan; Tavares, Manoel e Geraldo; Jair, Caico, Zézinho, Vicentinho e Caxias. — **GRÊMIO DA GÁVEA** — Mário, Carlos e Francisco; Sereno, Roberto e Zezé; Cabeção, Russo, Djalma, Jorginho e Elson. — Autores dos tentos: Caico e Tarzan para o Liberdade; Cabeção e Sereno para o G. C. R. da Gávea. — Preliminar — Liberdade 5x2.

MILIONÁRIOS DOS PILARES F. C. x C.R.A.G. CRUZADA DO LEME — Local: Pilares. — Resultado: Milionários 2x0.

Quadros — **MILIONÁRIOS** — Ivan, Lalau e Joel; Velha, Nery e Climério; Dario, João, Nilitinho, Tal e Maneco. — **CRUZADA DO LEME** — Tião, Luiz e Ari; Pé Russo, João e Valter; Laércio, Carlinhos, Zé Carlos, Bijuca e Otacílio. — Autores dos tentos: Niltinho e Dario. — Preliminar — Milionários 3x2.

BERMACIA E. C. x A. A. ESTRÊLA — Local: Manguinhos — Resultado: A. A. Estrêla 4x0.

Quadros — **BERMACIA** — Luiz Madeira, Washington e Zezinho; Queiroz, Abel e Bernardo; Gilvan, Wilson, Newton, Mazinho (João) e João (Almir). — **A. A. ESTRÊLA** — Heraldo (Betinho), Celso e Zeca; Horácio, Sidney e Jorge II; Bôca, Chiquinho, Paulinho, Jorge I e Valter. — Autores dos tentos: Jorge II, Sidney, Bôca e Paulinho. — Preliminar: Bermacia 2x0.

Ouro Verde F. C.

O E.C. Cantagalo solicita ao Ouro Verde F.C., um entendimento, com o sr. Adriano (tel. 27-0501), para indicação do local do jôgo de domingo próximo, pelo Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA.

REPRESENTANTES DOS CLUBES VÃO DAR FESTA NA 2.ª FEIRA

Aniversariam Manoel Rabello (São Martinho) e Edgard dos Santos (Progresso)

NA próxima segunda-feira os representantes dos clubes que disputam o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA comemorarão, com alegria, o aniversário natalício de dois destacados diretores: Manoel Rabello, presidente do E. C. São Martinho e Edgard dos Santos diretor de esportes do Progresso F. C..

DESTACADOS

Tanto Manoel Rabello como Edgard dos Santos são elementos destacados não só em seus clubes mas também no Campeonato TRIBUNA. Ambos fazem parte da Comissão de Justiça e têm merecido a simpatia com que são recebidos por todos os representantes dos clubes amadoristas.

Carioca e Comercial o jôgo que promete

Cartaz do Comercial: venceu o Estrêla Nova — As duas equipes — Corre perigo a invencibilidade - Vai fazer três "goals"

O CARIOCA da Alegria, dando prosseguimento ao Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, jogará domingo em seu campo contra a equipe do Comercial do Andaraí, em peleja que promete bom desenrolar, já que o Comercial vai precedido de uma boa vitória frente ao Estrêla Nova.

OS QUADROS

As duas equipes, para êsse encontro, alinharão, com a seguinte provável formação:

CARIOCA — Didi; Jorge e Joel; Arnaldo, Toninho e David; Mundinho, Cidinho, Turi, Toddy e Silvério.

COMERCIAL — Darcy; Zeca I e Zeca II; Gordinho, Arubinha e Wantuil; Wantuir, Mulato, Zequinha, Italo e Djalma.

AMEAÇA AOS ASPIRANTES

O Estrêla Nova, comunica aos craques do Carioca, da equipe de aspirantes, que estão invictos a um ano e dois meses, que essa invencibilidade corre perigo já que o quadro de aspirantes do Comercial é realmente um grande quadro.

Jaguaré, que além de técnico do quadro de aspirantes é jogador e artilheiro da equipe, garantiu que só êle, faz três goals e dá a formação de sua equipe que é a seguinte:

Nayle; Leitão e Wilson; Edilardo, Pedro e Roberto; Jaguaré, Wilson, Pinga, Zeca e Crimar.

E. C. LIBERDADE — O E. C. Liberdade, de Costa Barros tem apresentado duas boas equipes no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. Seu time principal há muito vem perseguindo a vitória, tendo prometido a reabilitação nos jogos com os líderes (Estrêla Nova e Alvorada). Por pouco não conseguiu seu intento, mas a reação foi apenas adiada, já que no domingo último, enfrentando o União de Coelho Neto, um dos mais fortes quadros do Campeonato, o Liberdade conseguiu triunfar por 1 x 0. O quadro secundário também tem feito boas partidas e dêle o Liberdade tem aproveitado muitos jogadores para o "time de cima". (Na foto, vemos o quadro de aspirantes do E. C. Liberdade)

Reabilitou-se o Liberdade

O LIBERDADE, de Costa Barros, que há muito vinha tentando a reabilitação, conseguiu-a, no domingo, após derrotar a equipe do União Desportiva de Coelho Neto, por 1 x 0. Coube a autoria do tento único do encontro ao atacante Paulinho.

O QUADRO

O quadro que conseguiu êsse expressivo triunfo, estava assim constituído: Jorge; Fernando (Benê) e Zeca; Nando, Sérgio e Benê (Ezaquiel); Manoel, Sizenando, Paulinho, Jair e Ezaquiel (Nelson).

Nos aspirantes registrou-se um empate de 2 tentos, sendo êstes conseguidos por Garcia e Aparício.

Por causa dos ingressos os clubes foram à Justiça

TACHANDO a Lei Municipal n.º 680 de inconstitucional, os clubes cariocas deram entrada ontem num mandado de segurança para poderem estabelecer os preços de ingressos em suas praças de esportes.

E em seu arrazoado, os clubes fazem sentir, pedindo a medida liminar, dado que se não fôr deferido, poderá resultar na ineficácia da medida, quando da acolhida, resguardando-os da violência, inclusive já concretizada contra a Federação Metropolitana de Futebol, no caso do Estádio do Maracanã.

SÓ A UNIÃO

Os clubes cariocas, temerosos que o prefeito do Distrito Federal, por reclamos da Câmara Municipal, fizesse executar a lei municipal de 19 de dezembro de 1951, a de n.º 680, impetraram o mandado de segurança, em razão de sua finalidade e objetivo, no Estádio do Maracanã e em seus campos, cabendo a êles fixar os preços de ingressos para jogos de profissionais, já que nenhuma lei federal os constrange, nem limita na iniciativa, que lhe é assegurada nos têrmos da Constituição.

ABUSO DE PODER

Designando como um abuso de poder, porquanto os preços estabelecidos pela lei n.º 680, que não é lei, por emanar de um poder "constitucionalmente incompetente", por invadir o domínio econômico. E trazendo o artigo 146 da Constituição Federal, que é a única autorizada, quando só "à União poderá, mediante lei especial, intervir no domínio econômico", os clubes, julgando-se ameaçados, recorreram assim à Justiça contra a Lei Municipal n.º 680, que estabelece preços para suas praças de esportes.

Duas guarnições de Portugal no Brasil

Em outubro, na Lagoa Rodrigo de Freitas, outra Regata Internacional

EM outubro o Rio assistirá nova Regata Internacional, desta feita com a participação de dois conjuntos portuguêses, que se exibirão na Lagoa Rodrigo de Freitas.

Trata-se do "outrigger a 4 com" do Club dos Galitos e a fole a oito remos da Associação Naval de Lisboa, bicampeã de Portugal.

ENTENDIMENTOS

Os entendimentos entre o remo português e o carioca estão sendo promovidos pelo desportista Nelson Parente, que já recebeu documentário acêrca do assunto, programando inclusive a regata para fins de outubro.

"QUATRO COM" E O "OITO"

O famoso conjunto de "quatro com" do Club dos Galitos, venceu o Campeonato de Portugal, realizado no dia 21 de julho último, no tempo de..... 7'14"4/5, disputado em águas do Rio Lima (que por sinal estava com maré baixa), em Viana do Castelo.

O "oito" lisboeta da Associação Naval de Lisboa, venceu também no mesmo certame, e no mesmo dia, as eliminatórias, as quartas-de-finais e as meias-finais e a final no tempo de 6'37"4/5, tornando-se assim, bicampeão de Portugal.

TERÇA-FEIRA A REUNIAO

Na próxima terça-feira, por ocasião da reunião do Conselho Técnico de Remo da CBD, o sr. Nelson Parente, juntamente com altas figuras do Vasco da Gama, tratará do assunto que é a vinda dos grandes conjuntos para uma nova Regata Internacional, que levará à Lagoa Rodrigo de Freitas possivelmente o mesmo público da última regata.

"Taça Eficiência"

QUATRO clubes entregaram a relação de seus jogos no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, para que sejam computados os pontos da "Taça Eficiência". Pedimos aos demais clubes que providenciem a entrega de suas relações na segunda-feira, para que sejam divulgadas na próxima semana as colocações dos concorrentes. Das relações devem constar os jogos já realizados com os escores respectivos e os locais em que foram disputados. Os clubes que já atenderam ao nosso pedido: Europeu, Rio-São Paulo, Vila e União Desportiva Coelho Neto.

DE RECIFE PARA O BANGU

RECIFE, 1 (Sport Press) — O médio esquerdo Nezinho, do Náutico, fêz exigências para a reforma do contrato. O jogador revelou que não sendo atendido em suas pretensões pretende ir ao Rio, a fim de manter entendimentos com o Bangu.

O Nacional confirmou

ATUANDO no campo do Manufatura, na semana passada, à noite, contra o Milionários dos Pilares, o Nacional, do Catete, confirmou a vitória anterior, frente a excelente equipe dos Milionários, por 2 x 1. O jôgo foi muito bem disputado agradando a todos os presentes.

O ARTILHEIRO

Joãozinho foi o artilheiro do encontro, fazendo os dois tentos do Nacional, cuja formação foi a seguinte: Rui; Carvalho e Ivan; Luis, Carlinhos e Fernando; Waldir (Walmir), José, Walmir (Natinho), Joãozinho (César), Benedito (Waldir).

No encontro preliminar a vitória foi também do Nacional, pelo mesmo escore, isto é, 2 x 1, sendo que coube a Botafogo, marcar os dois tentos da equipe vencedora.

Vitória do Cordovilense

O GRÊMIO Cordovilense derrotou, domingo, por 4 x 1, a equipe do Real, de Santa Teresa em disputa do campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. O encontro foi realizado em Cordovil, sendo que o resultado fêz justiça à equipe vencedora.

Também na preliminar, registrou-se a vitória do Cordovilense, pelo escore de 5 x 2.

QUADROS E MARCADORES

Os quadros do Cordovilense tiveram a seguinte formação:

Amadores: João; Tuza e Valquir; Valtinho, Jorge e Pedro; Plínio, Hélio, Nilton, Júlio e Escurinho. Os tentos foram marcados por Hélio (2) e Júlio (2), para o Cordovilense.

Aspirantes: Izinho; Bill e Ronaldo; Beto, Chico e Fernando; Roberto Helinho, Paulo, Silvio e Taco. Os tentos foram marcados por Taco (2), Hélio, Paulo e Betinho.

Quer jogar

COM o São Martinho, no dia 30 de setembro, no campo da Avenida Brasil (Comércio Exterior). A diretoria do São Martinho dá preferência a clubes inscritos no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. Os ofícios podem ser enviados para esta redação, podendo também, os primeiros entendimentos serem feitos pelo telefone 32-9843 com o sr. Manoel Rabello, entre 19 e 20 horas, diàriamente.

Reviravolta no marcador

TRANSFORMANDO um marcador de 3 x 0, conseguido aos 35 minutos da primeira fase, o Instituto Martinho Guimarães conseguiu derrotar por 4 x 3, a equipe do Laboratório Xavier, no jôgo que foi realizado sábado, à tarde.

O fator principal da reviravolta no marcador, foi sem dúvida as alterações de Arakem, por Aldo, e Alberto, em lugar de Diniz.

OS TENTOS

Os "goals" foram marcados por: João (2), Leonídio e Alberto, para o Instituto Martinho Guimarães, e Renato (2) e José Luiz, para o Laboratório Xavier.

Convocações

O E. C. CENTENÁRIO, para o seu jôgo de domingo, contra o Rio-São Paulo, em disputa do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, já escalou seu quadro que terá a seguinte formação:

Jorge; Salvador e Vavá; João, Jurandir e Eduardo; Souza, Aldemar, Milton, Juracy e Souza, como titulares e Henrique e Sabará, como suplentes.

O E. C. LIBERDADE, para o seu jôgo de domingo, contra a equipe do Brasileiro, na Praça do Carmo, escalou o seguinte quadro: Jorge; Juarez e Zeca; Nando, Sérgio e Paulo; Manoel, Sizenando, Paulinho, Nelson e Ezequiel, como suplente está escalado o ponteiro Jair.

Notas do São Martinho

CONVOCAÇÃO — Estão convocados para comparecerem, no campo, para o jôgo frente à equipe do Yankee, em disputa do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. O horário é o habitual.

TESOURARIA — O tesoureiro do clube informa a todos os associados, que os recibos correspondentes ao mês de agôsto já estão à disposição dos interessados.

EXCURSAO — Aproveitando a data vaga, deixada pela desistência do Navarrinho, no jôgo do dia 12, a diretoria do São Martinho decidiu realizar um piquenique, no Saco de São Francisco. Os interessados deverão apresentar-se ao senhor Melo, para se inscrever, assim como para apresentar sugestões. O horário fixado é 7 horas da manhã, para a saída da sede.

Demitiu-se o Presidente

O PRESIDENTE do E. C. Liberdade, de Costa Barros, sr. Manuel de Souza, solicitou demissão de seu pôsto, alegando motivos particulares. A notícia causou estranheza aos associados e dirigentes, já que o sr. Manuel de Souza, havia sido empossado há três meses e na sua posse apresentou um programa de agrado geral.

RECUSA

O 1.º vice-presidente convidado pelo patrono do clube, sr. Sebastião Vilela, declinou do convite, alegando não lhe ser possível assumir a presidência já que não estava gozando boa saúde. Os motivos foram aceitos, passando então o convite ao segundo vice-presidente, sr. Leopoldo Cunha que aceitou e tomou posse no cargo, para dar cumprimento na gestão da diretoria de 1956.

Vitória do Esperança

OS juvenis do Esperança F. C. de Inhaúma derrotaram, domingo, no campo do Cerâmica, em Mangueira, a equipe local pelo escore de 4 x 3. Escore justo já que o quadro visitante atuou melhor que seu antagonista.

Na preliminar, no encontro entre os infantis dos dois clubes, registrou-se um empate de 3 tentos. Escore também justo, já que houve perfeito equilíbrio nas ações das duas equipes.

QUADRO E MARCADORES

O quadro do Esperança atuou com a seguinte formação: Gonzaga; Nandinho e Vallim; Delmo, Wilmar e Zebel; Cinilto Gilberto, Edson, Pingo e Canhotinho. Os tentos foram marcados por Cinilto, Gilberto, Edson e Canhotinho.

Silvestre jogou bem

O REPRESENTANTE do Paula Freitas no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, solicitou-nos que esclarecêssemos ter sido engano a informação de que o goleiro Silvestre atuou mal no jôgo com o Alvorada, sendo responsável pela derrota. Silvestre jogou muito bem e não foi culpado dos dois tentos. Quem comprometeu o time foi o médio Vicente, com uma atuação infeliz, tendo os tentos nascido de falhas suas.

O punga

UM DIÁRIO COM LIBERDADE DE RELINCHAR

— *Você pode informar se Vovó Ana tem algum parentesco com Tio Chico, Tio Pepito, e outros "tios" que andaram desfilando pela Gávea?*

— *Não sei, mas se você quiser, pergunte ao Jayme Santos que conhece muito tôda a família...*

ENTUSIASMO

QUANDO os grandes jóqueis depois de muita luta, trazem a carreira ganha, têm o penacho de tirar o boné. Os argentinos admiram essa arrogância, e quando partida de um ginete do porte de Leguisamo, gritam aos quatro cantos do hipódromo: "Legui sacó la gorra!" Isto quer dizer que Leguisamo traz uma barbada engatilhada e não perigo de perdê-la.

Aqui na Gávea, temos presenciado um Castilleta "sacar a gorra" e não perder mais o páreo. Rigoni quando perdia o boné, o apostador podia correr para o pagador. Era dinheiro em caixa. Temos visto, também, em contraste, jóqueis "sacarem" o boné, tirarem até as botas e perderem o páreo.

Sábado, presenciamos um fato deveras singular para os que admiram o arrôubo dos jóqueis de classe.

Mesmo revestido de certa hilariedade, o fato merece um registro à parte.

Foi no 7.º páreo, R. Garcia largou com o pé na tábua, tomou a ponta e acabou-se a carreira. Era Brachetto e ninguém mais. Na altura das Especiais, quando Ulôa esboçou uma ação com Siluriam — quem dizia ser "barbada", R. Garcia coçou-se de todo modo. Não "sacou la gorra", como os jóqueis argentinos; mas o chicote. Atrapalhou-se ao experimentar a sensação de vitória (pouco frequente para os seus lados) e atirou fora o chicote, no lugar do boné. Vendo que algo de errado tinha acontecido, corrigiu-se em tempo, jogando fora o boné. Venceu sem boné e sem chicote.

Chegando gente

SENTE-SE em todos os setôres que muita gente está chegando para o Sweepstake. Como de praxe é de São Paulo a maior caravana. Os hotéis de Copacabana já estão lotados. Na sede do Jockey experimenta-se a sensação de que tudo ficou pequeno de uma hora para outra. As mesas de pif-paf, biriba, buraco e bridge também ficaram lotadas. Os parceiros em grande número e mais despreocupados. No bôlso a erva com destinação própria para o hipódromo, mas que por uma queimação qualquer pode ser desviada nos salões da Avenida Rio Branco.

Eis porque os paulistas, geralmente, mostram-se mais despreocupados. Estão "armados" e bem municiados para a maratona do Grande Prêmio Brasil.

PREZADO LEITOR:

SEM COMIDA E SEM CONFÔRTO

CINCO são os diretores que compõem a Comissão da Sede do Jockey Club Brasileiro. Dêsses cinco, três são distribuídos na sede social respectivamente para os setores de restaurante, bar e sala de diversões, compreendendo ainda os serviços de portaria.

Os dois restantes são, por fôrça dos estatutos, lotados no hipódromo. E' aqui que cabe o nosso reparo. Os diretores da sede social, em algumas iniciativas louváveis, vão dando sinal de presença. Ainda há pouco, o sr. Roberto Souza Coelho ordenou o envernizamento do soalho, melhorando na medida do possível as aparências da casa velha e abandonada.

Um outro diretor — do restaurante — mudou o cardápio, oferecendo aos sócios uma "carta" à altura do ambiente seleto que se forma nos almoços e jantares.

Há em tudo, um toque de mais limpeza e higiêne.....

O hipódromo, infelizmente, não segue o mesmo ritmo de trabalho. Os diretores lotados naquele setor, primam pela ausência. Ou detestam corridas de cavalos, ou não são diretores para dar "murro" em dias de corridas

O restaurante do hipódromo, além do desconfôrto que amofina a paciência dos sócios (falamos do restaurante das Sociais) vive, aos sábados, completamente às môscas.

Os sócios que desejam almoçar no hipódromo, têm que se contentar com os acanhados e enjoados bolinhos de carne, com os espêtos de osso com enxêrto de massa, a quem chamam os otimistas de "coxinhas de galinha". Damos um prêmio ao felizardo que descobrir vestígios de galinha nas ditas coxinhas.

Sábado, passado, lá estivemos em companhia de um amigo da Bahia para uma refeição frugal. Nada tinha para comer, salvo àqueles indefectivos pratos. Sugerimos ao "garçon" — pouco simpático, aliás, e com cara de jogador frustrado no 1.º páreo, tal o seu mau-humor — que providenciasse na cozinha, ovos fritos com "bacon". Também não havia "bacon". Então, em substituição, aventamos presunto.

O "maitre" abalançou-se do seu trono para vir nos dizer que, infelizmente, não podia atender ao nosso pedido, pois era de praxe, aos sábados, não se servir nenhuma refeição aos sócios, salvo os bolinhos de carne requentada e as coxinhas com apelido de galinha.

Guardamos o nosso protesto para esta crônica, na convicção de que o presidente Mário Ribeiro saberá, com o seu proverbial espírito empreender, dar ao hipódromo, forma social digna das tradições do turfe carioca.

LEO DE PLANTAO

RELINCHOS DO DIA

— O "CECEANO" Nelson Monte prognosticou com ilimitada confiança a vitória (terceira consecutiva) da égua Ogiva. E dizia: "Ou eu não entendo nada do que vejo, ou então essa égua será uma barbada". Disse isto e não jogou um centavo.

— SÒMENTE ontem, à tarde, funcionários do Jockey informavam que a distribuição dos programas oficiais para as corridas de sábado e domingo era feita através da nova agência da rua do Carmo. Quem foi procurá-los no antigo lugar, deu com a cara na parede. E nenhum aviso antecipado foi feito.

SWAMI, MANGAZ E JOHN ARABY EM DUELO SENSACIONAL

O DUELO entre Swami, Mangaz e John Araby, constitui uma das maiores atrações do programa da tarde de domingo, além do sensacional páreo em 3.000 metros.

São três potros de grandes predicados e deverão fazer uma corrida à altura de seus predicados, sendo que Swami terá ainda a responsabilidade de defender o título de invicto, conquistado através de duas vitórias facílimas.

Eis o programa da domingueira, com montarias oficiais, cotações e "forfaits":

1.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 80.000,00 — AS 12.30 HORAS — "MINAS GERAIS"

		Ks.	Ct.
1—1	Toleta, J. Marchant	56	20
"	Tino, I. Amaral	56	20
2—2	Lorient, L. Diaz	56	20
3	Retinto, A. G. Silva	56	40
4	El Mayoral, D. Morfeno	56	50
3—5	Cedro (Não corre)	56	—
6	Centauro, F. Irigoyen	56	40
7	Herban, O. Ulôa	56	60
4—8	Ventanero, J. Portilho	56	40
9	Iguá Rôxo, V. Pinheiro	56	40
10	Tribunal, A. Artin	56	50

2.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 85.000,00 — AS 13.00 HORAS — "PERNAMBUCO"

		Ks.	Ct.
1—1	Bezu Geste, J. Portilho	55	20
2	Malvineiro, P. Labre	55	40
2—3	Jamacarú, E. Castillo	55	20
4	Repique, L. Diaz	55	35
3—5	Empire, F. Irigoyen	55	30
6	Jasmino, U. Cunha	55	40
7	Tirafogo, G. Silva	55	50
4—8	Nauta, R. Martins	55	40
9	Ule, J. Marchant	55	30
10	Bomarneiro, D. Silva	55	60

3.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 80.000,00 — AS 13.30 HORAS — "RIO DE JANEIRO"

		Ks.	Ct.
1—1	Sur Mer, L. Diaz	54	20
"	Baleeira, P. Labre	56	20
2	Brisque, V. Pinheiro	56	40
3	Canzonetta, M. Alves	52	50
2—4	Iaiá Formosa, C. Carvalho	56	20
5	Blue Bird, J. Portilho	56	40
6	Estrepolia, D. Moreno	56	50
7	Miss Bagagem, J. Ramos	56	30
3—8	Apaixonata, E. Castillo	56	20
9	Balladine, D. P. Silva	56	40
10	Verá Ana, A. Reis	56	50
11	Kzerado, A. Nahid	52	20
4-12	Experiência, N. C. Pereira	56	40
13	Iorama, L. E. Castro	56	30
14	Bomarneira, D. A. Silva	56	40
"	Bomarbão, D. Moreira	56	40

4.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 90.000,00 — AS 14.05 HORAS — "PARANÁ"

		Ks.	Ct.
1—1	Mangaz, L. Diaz	57	20
"	Manet, F. Irigoyen	52	20
2—2	Swami, O. Ulôa	55	20
3	Faroleta, A. G. Silva	55	30
4	Bergia, J. Portilho	53	40
3—5	John Araby, J. Marchant	57	20
6	Coletta, J. Ramos	49	40
7	It, A. Artin	55	50
4—8	Zé, P. Labre	55	40
9	Portaló, E. Castillo	55	40
10	Pedro Baia, U. Cunha	55	50

5.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 200.000,00 — AS 14,40 HORAS — "SÃO PAULO"

		Ks.	Ct.
1—1	Encore, F. Irigoyen	56	30
2	If, A. Artin	50	40
2—3	Mas Tus, J. Portilho	53	30
4	Bomba H, E. Castillo	58	50
3—5	Roleta, O. Ulôa	58	20
"	Quadrilha, A. Cardoso	55	20
4—6	Patrícia, V. Pinheiro	53	30
7	Huapi, G. Massoli	55	40
"	Diadema, J. Baffica	51	40

6.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 80.000,00 — AS 15,20 HS. (BETTING) "DISTRITO FEDERAL"

		Ks.	Ct.
1—1	Bar El Jebel, F. Irigoyen	55	20
2	Blue Heaven, N. C. Pereira	55	40
3	Seamaster, D. P. Silva	55	50
2—4	Beiruth, L. Lins	55	40
5	Murano, L. Diaz	55	30
6	Etendard, G. Massoli	55	40
7	Relatório, A. G. Silva	55	60
3—8	Ile de France, M. Henrique	55	20
9	Pinta Larde, A. Marçal	55	40
10	Caravan, J. Tinoco	55	60
11	Cascador, C. Cafieri	55	50
4-12	Mobar, G. Silva	55	40
13	Siluriam, O. Ulôa	55	30
14	Anfortas, A. Cardoso	55	35
"	Altímetro, J. Portilho	55	35

7.º PAREO — 3.000 METROS — CR$ 1.800.000,00 — AS 16,25 HORAS — GRANDE PREMIO "BRASIL" (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Mangangá, B. Castro	59	20
2	Silvanesco, V. Pinheiro	56	80
2—3	Adil, L. B. Gonçalves	59	20
4	Dhanour, O. Ulôa	58	40
3—5	Tatan, J. P. Artigas	56	30
6	Sancy, E. Castillo	52	40
4—7	Timão, J. Marchant	56	40
8	Nino Luiz, E. Antunez	56	30

8.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 150.000,00 — AS 17,00 HS. (BETTING) "RIO GRANDE DO SUL"

		Ks.	Ct.
1—1	Ilex, U. Cunha	56	20
2	Rostoky, L. Lins	52	40
3	Guancan, A. Artin	52	50
2—4	Major (Não corre)	56	—
5	High Ball, L. Diaz	56	30
6	L'Amiral, M. Alves	50	25
7	Jonle (Não corre)	52	—
3—8	Blameless, D. P. Silva	58	30
9	Luarzinho, J. Portilho	54	40
10	Patrícia (Não corre)	52	—
11	Curare, G. Massoli	54	30
4-12	Tie Capataz, D. Moreira	58	30
13	Barbe Bleu, E. Castillo	53	40
14	Fastener, A. Cardoso	54	30
"	Queen Fairy (Não corre)	60	—

Corrida noturna de 3.ª-feira

1.º PAREO — AS 20,45 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 55.000,00

		Ks.
1—1	Hyca	60
2	Ouronegro	56
2—3	Admirável	58
4	Catuça	58
3—5	Elzorro	58
6	Cynthia	50
4—7	Stack	56
8	Jondi	54
9	El Guapo	60

2.º PAREO — AS 21,15 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00

		Ks.
1—1	Saira	54
"	Guaiasco	56
2—2	Federal	56
3	G. Borralheira	54
3—4	Pintarroxo	56
5	Aracoiaba	54
4—6	Sigla	54
7	Kirsh	56

3.º PAREO — AS 21,45 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 60.000,00

		Ks.
1—1	Oxford	58
2—2	Ogiva	50
3—3	Embalo	52
4	Mercury	52
4—5	Demolidor	52
6	Zarik	52

4.º PAREO — AS 22,15 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 55.000,00

		Ks.
1—1	Blue Sky	60
2	Brincador	52
2—3	Buril	60
4	Fumeiro	54
3—5	Dreiphus	60
6	Bangu	52
4—7	Harris	58
8	Bom Conselho	58
9	Nápoli	54

5.º PAREO — AS 22,50 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 — (BETTING)

		Ks.
1—1	Picuhy	56
2	Dores do Campo	54
2—3	Discípulo	56
4	Delfino	56
3—5	Tenaz	56
6	Dístico	56
7	Lila	54
4—8	Samoo	56
9	Domélia	54
"	Revecera	54

6.º PAREO — AS 23.25 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 70.000,00 — (BETTING)

		Ks.
1—1	Iaiá Formosa	56
"	Empáfia	56
2	Imperata	56
2—3	Evidência	56
4	Osastra	56
5	Jacéa	56
6	Aresta	56
3—7	Tuna	56
8	Eçaruna	56
9	Karabela (*)	56
10	Argentée	56
4-11	Rumbeira	56
12	Definida	56
13	E. d'Oeste	56
14	Têlus	56

(*) Ex-Desirée

7.º PAREO — AS 24,00 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 55.000,00 — (BETTING)

		Ks.
1—1	Geada	58
2	Morena Flôr	56
2—3	Coronha	58
4	Sunmaid	58
3—5	Gloriosa	56
6	Elvante	58
7	Baiza	56
4—8	Burladora	58
9	Miss Lioness	52
10	Garra	50

Corrida de quinta-feira, 9 de agôsto

1.º PAREO — 1.500 — Cr$ 55.000,00 — Cacaú 60, Eleitor 56, Régio 60, Magista 60, Minoletto 54, Firebolt 60, Escaravelho 60 e Landgrave 56.

2.º PAREO — 1.400 — Cr$ 65.000,00 — Joannea 55, Inagua 55, Jussiena 55, Jiguerana 55, Cythere 55 e Igarapava 55.

3.º PAREO — 2.000 — Cr$ 100.000,00 — Ilex 62, Forum 54, Raffles 54, Rugendas 52, Hotspur 54, El Bacan 50 e Tate! 50.

4.º PAREO — 1.300 — Cr$ 60.000,00 — Pêso 56 — Pilgrim, Engajado, Rob Roy, Rei Momo, Bonari, Hospodar, Odraco Titio, Apetrecho, Bomarchueco e Locatário.

5.º PAREO — 1.500 — Cr$ 50.000,00 — Kibar 54, Fabian 58, Minopigro 54, Bagé, Arandu 54, Sea Prince 54, Doutorzinho 58, Sal Amargo 60, Deserto 54, Haiti 56, Gizli 58, Oviedo 56, Outubro 58, Lapacho 60 e Seu Júlio 54.

6.º PAREO — 1.500 — Cr$ 50.000,00 — Next 60, Tio Gabriel 58, Minochino 54, Jersei 54, Pimpolho 54, Bedah 52 Gitano 54, Pinga Fogo 52, Camabis 54, Porfiador 52, Nassau 54 e Regalo 56.

7.º PAREO — 1.500 — Cr$ 50.000,00 — Bolonha 54, Eslávico 56, Frisa 50, Querelante 52, Evening Star 50, Crosby 58, Blue Sky 52, Aluête 50, Segrel 54, Boa Nova 52, Solúvel 58, Zíngara 52, Bálsamo, 56, Prade 60 e Ibiaí 60.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

DEPARTAMENTO DO MATERIAL
SERVIÇO DE IMPORTAÇÃO

CONCORRENCIA ADMINISTRATIVA N.º 26-IMP-56, a ser realizada em 14 (quartorze) de setembro de 1956, referente a ARAMES EXTENSÕES E BICO PARA PISTOLA DE METALIZAÇÃO, para importação.

Quaisquer informações sôbre o assunto, serão prestadas aos interessados na sala 715, 7.º andar da Estação D. Pedro II, com o sr. Chefe do Serviço de Importação.

Estrada de Ferro Central do Brasil

DEPARTAMENTO DO MATERIAL

EDITAL

Coleta de preços n.º 11/SDM, a realizar-se no dia 3 de agôsto de 1956, às 15 horas. O Departamento do Material, localizado no 7.º andar, à sala 700, do edifício da estação de D. Pedro II, receberá propostas para aquisição de tábuas e couçoeiras de pinho do Paraná, de 3.ª classe, a saber:

20.000 metros de tábua de 25,4mm x 304,8mm (1" x 12"), 5.000 idem de 25,4mm x 228,6mm (1" x 9"), 1.000 metros de couçoeira de: 76,2mm x 228,6mm (3" x 9"), 3.000 metros idem de: 76,2mm x 304,8mm (3" x 12"), tanto as tábuas como as couçoeiras são com o comprimento mínimo de 4 metros. As demais informações serão prestadas à sala 711, do citado edifício.

Sancy: a grande incógnita do G. P. "Brasil"

O francês tem bom trabalho — As esperanças são muitas

JÁ estamos às vésperas da sensacional prova do turfe brasileiro, e as opiniões começam a se definir. Poucos são aquêles que não apontam Mangangá, Adil e Tatan, como os mais prováveis vencedores dos 3.000 metros da carreira central de domingo.

UMA INGÓGNITA

Dentre os concorrentes, um aparece como a grande incógnita da prova. Trata-se do cavalo francês Sancy, que vem melhorando de carreira para carreira, tendo, inclusive, obtido o seu primeiro triunfo na Gávea, em sua última apresentação. Venceu de modo categórico o Grande Prêmio "16 de Julho" credenciando-se, assim a uma destacada atuação nos 3.000 metros.

BOM TRABALHO

SANCY, na manhã de domingo, trabalhou a distância de 3.040 metros, visando a carreira central de domingo. Agradou em cheio o exercício do pensionista de Miguel Gil, que marcou 204"2/5, derrotando, com facilidade, o cavalo High Ball, que lhe serviu de "sparring".

TURMA FORTE

Pela primeira vez Sancy irá enfrentar adversários tão fortes. Em sua campanha na Gávea suas atuações foram regulares quando enfrentou parelheiros da categoria de um Quiproquó e outros concorrentes categorizados.

Seu triunfo se deu contra o animal Rocket que ainda não teve oportunidade de ·ar pêlo com os "papões". Todavia, esperam dêle, os seus responsáveis, uma boa atuação. Sancy, aparece assim como a grande incógnita do Grande Prêmio "Brasil" de 56, não sendo impossível que repita a proeza de Polux, Teruel e outros azares, que conseguiram ganhar.

Miguel Gil e Emygdio Castillo, respectivamente treinador e joquei de Sancy. Dêles, além do cavalo, dependerá a boa ou má atuação do parelheiro francês nos 3.000 metros

Urgência, maior favorita de sábado

Montarias oficiais, cotações e "forfaits"

URGÊNCIA, defensora do "Stud" Peixoto de Castro, é o animal mais cotado para a reunião de sábado, já que reaparece em ótimo estado. Abaixo, o programa da reunião, com montarias oficiais, cotações e "forfaits":

1.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 85.000,00 — AS 13,00 HORAS

		Ks.	Ct.
1—1	Urgência, J. Marchant	55	20
"	Ultriz, G. Silva	55	20
2—2	Citara, A. G. Silva	55	30
3	Ilíora, J. Baffica	55	40
3—4	Sinfonia, O. Ulôa	55	25
5	La Morocha, E. Castillo	55	30
4—6	Red Fly, F. Irigoyen	55	30
7	Uraúna, J. Portilho	55	40
8	Fita Azul, J. Tinoco	55	50

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 80.000,00 — AS 13,30 HORAS

		Ks.	Ct.
1—1	Serrania, O. Ulôa	55	20
"	Sátira, A. Cardoso	55	20
2—2	Uga, J. Marchant	55	30
3	Jasione, U. Cunha	55	40
3—4	Felicita, N. C. Pereira	55	30
5	Janusia, D. Moreira	55	50
"	Jacuanga, E. Castillo	55	50
4—6	Banzai, M. Henrique	55	40
7	Ciremaica, P. Labre	55	40
"	Flaia, L. Diaz	55	40

3.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 80.000,00 — AS 14.00 HORAS

		Ks.	Ct.
1—1	Trefa, A. G. Silva	56	20
"	Tasca, J. Marchant	56	20
2—2	Marta Rocha, D. P. Silva	56	25
3	Mala Noche, U. Cunha	56	30
3—4	Gaiôta, L. Diaz	56	20
5	Iapana, J. Portilho	56	30
4—6	La Ballerina, J. Tinoco	56	30
7	Ioney, I. Amaral	56	30
"	Balcova, C. Calleri	56	30

4.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 65.000,00 — AS 14,35 HORAS

		Ks.	Ct.
1—1	Capitânea, L. Lins	50	20
2	Carteita, P. Labre	60	30
3	El Cheique, J. Baffica	52	30
2—4	Sapey, F. Irigoyen	52	35
5	Nordestina, E. Castillo	60	40
6	Quiroga (Não corre)	52	—
3—7	Ogiva, A. Marçal	54	30
8	Corregio, N. Henrique	54	40
9	Maypú, U. Cunha	52	30
"	Arataú, C. Calleri	52	30
4-10	Papo de Anjo, Js. Baffica	56	30
11	Fair Clever, A. G. Silva	52	50
12	Zarik, D. Moreno	58	40
"	Tio Giulite, J. Portilho	54	40
*	ex-Johil		

5.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 65.000,00 — AS 15,10 HORAS

		Ks.	Ct.
1—1	Cauldica, R. Martins	60	40
2	Escaler, V. Pinheiro	54	50
3	Palafren, M. Henrique	58	30
2—4	Vencimento, J. Ramos	54	20
5	Desporto, A. Xavier	52	40
6	Regalo, A. G. Silva	52	50
3—7	Scollops, D. Silva	58	30
8	Tio Gabriel X X	54	50
9	Next, R. Garcia	54	60
4-10	Benguarda, J. Portilho	58	40
11	Tripoli, U. Cunha	52	30
"	Nick, E. Castillo	52	30

6.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 80.000,00 — AS 15.15 HS. (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Coeur Joie, J. Marchant	56	20
2	Equívoca, L. Diaz	56	30
3	Bill, E. Castillo	56	35
4	Onério, Js. Baffica	56	40
2—5	Riacho, J. Tinoco	56	30
6	Richmond, O. Ulôa	56	40
7	Blasé, D. P. Silva	56	50
"	Boucanier, R. Martins	56	50
3—8	Tio Luiz, D. Moreira	56	30
9	Montanero, A. G. Silva	56	40
10	Rimbaud, A. Xavier	52	60
"	Estudantil, Om. Reichel	52	60
4-11	Sir Toby, J. Portilho	56	40
12	Amigo, O. Ulôa	56	50
13	Depeche-Toi, G. Massoli	56	60
"	Dimancha, G. Massoli	56	60

7.º PAREO — 2.400 METROS — CR$ 300.000,00 — AS 16.30 HORAS — "DELEGAÇÕES TURFISTAS" (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Canaletto, F. Irigoyen	56	20
2	Cardone, A. Xavier	53	40
3	Critbam, A. G. Silva	50	50
2—4	L'Inconnu, E. Castillo	56	20
5	Halte-Là, D. Moreira	58	30
6	Cadi, J. Tinoco	50	40
7	Graal, J. Ramos	50	40
5—8	Indócil, Om. Reichel	57	20
9	Mister Rie, G. Silva	54	25
10	Diretor, P. Labre	52	40
11	Erônico, J. Baffica	50	50
4-12	Inhanduhy, L. Diaz	57	30
13	Lescádia, J. Portilho	51	40
14	Marca, U. Cunha	53	50
"	Cedro, B. Marinho	50	50

8.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 70.000,00 — AS 17.00 HS. (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Kibitz, V. Pinheiro	58	30
2	Capurra, G. Silva	54	40
3	Condor, L. Coelho	52	50
2—4	Maron, D. P. Silva	58	30
5	Seiba, L. Diaz	54	30
6	Rei, L. Lins	54	50
3—7	Samurai, D. Moreno	60	35
8	Dourando, M. Henrique	54	40
9	Bambinal, A. G. Silva	54	50
4-10	Refrão, N. Pereira	60	40
11	Tunuyan, J. Portilho	52	50
"	Panurge, E. Castillo	54	50

TURFISTA

Leia diàriamente o BOLETIM DA GAVEA
Assinaturas: Cr$ 70,00, pelo telefone 32-0325

Concursos e Betting-duplo, acumulados

Acham-se acumulados: para a corrida de sábado, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 711.243,00, e, para a de domingo, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 103.081,00 e o Betting-duplo, na de Cr$ 329.642,00.

ÊSTE TURFE GOZADO

por NEY DA COSTA

NÃO são poucos treinadores, que se ressentem de alguns conhecimentos ligeiros de veterinária. São êles, via de regra, que seguindo a orientação de veterinários, aplicam os medicamentos indicados para os seus pensionistas. Em face disto, não é raro ver-se uma receita, trazendo no verso, uma orientação completa de como deve o treinador agir, a fim de aplicar a medicação indicada.

Muitas vêzes, porém quando o veterinário se esquece de tomar tais precauções, acontecem passagens como esta, que se passou com Adolfo Cardoso e que afirmam ser verídica.

Anos atrás, isto na época em que poucas eram as injeções receitadas para cavalos, Adolfo Cardoso estava com um de seus pensionistas adoentados. Depois de lançar mão dos poucos conhecimentos que a prática já lhe ensinara, sem nenhum resultado, resolveu solicitar o auxílio de um veterinário, que depois de examinar o cavalo, receitou uma injeção diária, na veia.

Dias depois, voltando às cocheiras do Adolfo Cardoso, verificou o veterinário, que o cavalo estava na mesma. Surprêso e um tanto aborrecido, indagou do treinador:

— "Como é "seu" Adolfo? O senhor tem dado a injeção que recomendei, direitinho?"

Com aquêle jeitão todo seu, Adolfo Cardoso, com a maior simplicidade dêste mundo respondeu:

— "Sim senhor. Diàriamente, conforme o senhor recomendou, preparo a injeção e aplico-a na "aveia", que dou como ração para o bicho. Se êle não melhorou até agora, não foi por falta de remédio não senhor".

ÚLTIMAS PARA HOJE

Graná, Milico e Kayak, os mais visados da extraordinária

Levam muita fé na égua, em pista de areia pesada — O tordilho está bem situado na turma — Defensor do Stud Seabra vem credenciado de S. Vicente

MAIS uma reunião turfística, extraordinária, será levada a efeito na tarde de hoje, no hipódromo da Gávea. Dentre os vários concorrentes, destacamos os nomes de Graná, Milico e Kayak, como os mais visados.

A égua Graná, segundo seus responsáveis, irá correr muito, principalmente em pista pesada. Além disto, terá a condução de José Portilho, o jóquei da moda, na Gávea.

O tordilho Milico reaparece enfrentando uma turma das mais camaradas, devendo vencer sem dificuldade a quarta prova da reunião.

Finalmente, temos o cavalo Kayak, um útil defensor do "Stud" Seabra, que vem se destacando nas reuniões do hipódromo de São Vicente. Em carreira normal, o pilotado de Francisco Irigoyen deverá vencer a melhor carreira da extraordinária desta tarde.

O PROGRAMA

Eis o programa para a reunião de hoje, com as montarias oficiais, nossas cotações e os "forfaits" conhecidos até o momento:

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 70.000,00 — AS 13,40 HORAS

		Ks.	Ct.
1—1	Tefi, L. Diaz	56	30
"	Gusjará, J. Tinoco	56	30
2	Locatário, N. Pereira	56	50
2—3	Rembrandt, J. Portilho	56	35
4	Bumarchuco, D. Moreira	56	50
5	Odrace, Js. Baffica	56	60
6	Ilili, D. Moreno	56	40
3—7	Hospodar, J. Baffica	56	50
8	Odoro, P. Coelho	56	60
9	Rio Negro, O. Ulôa	56	20
"	Rob Boy, A. Cardoso	56	20
4-10	Apetrecho (Não corre)	56	—
11	Titio, A. G. Silva	56	30
12	Rimbaud, A. Xavier	56	40
"	Estudantil, V. Pinheiro	56	40

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 14,05 HORAS

		Ks.	Ct.
1—1	Graná, J. Portilho	58	30
2—2	Alhandra, D. Silva	58	20
3—3	Piracema, I. Amaral	52	35
4	Nega Fulô, M. Alves	50	40
4—3	Miss Cotia, D. Moreno	54	35
"	Bagatela, J. C. Pereira	50	40
"	Holanda, J. Baffica	50	50

3.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 14,30 HORAS

		Ks.	Ct.
1—1	Silis, M. Alves	52	20
"	Sica, H. Lima	58	20
2	Iqia, O. Rosalvo	52	40
3	Habilia, N. C. Pereira	52	50
2—4	Rubi Cachá, J. Portilho	58	30
5	Sans Gene, A. Marçal	58	50
6	La Reine, D. Moreno	58	40
"	Hulha Branca, A. Reis	58	40
3—7	La Pyramide, G. Massoli	58	20
8	Dumba, A. Nascimento	58	50
9	Lás, J. Baffica	52	35
"	Memória, D. Moreira	56	35
4-10	Sápia, R. Garcia	52	40
11	Heroina, B. Alves	58	30
"	Comedienne, C. Paranhos	52	30
"	Inefavel, V. Pinheiro	58	30

4.º PAREO — 1.900 METROS — CR$ 70.000,00 — AS 15,00 HORAS

		Ks.	Ct.
1—1	Milica, D. Silva	60	20
2	Ardorosa, J. Baffica	52	35
3	Física, S. França	58	30
2—4	Mandaguaçú, V. Pinheiro	60	30
5	Régia, J. Portilho	52	25
6	Janúario, A. Reis	54	40
3—7	Rapineiro, O. Morgado	56	30
8	Banki, H. Lima	60	40
9	Nuvem Azul (Não corre)	54	—
10	Iguratá (Não corre)	56	—
4-11	Garbo (Não corre)	54	—
12	Quarzo, M. Alves	52	40
13	Fearless, Js. Baffica	58	50
"	Garba, N. C. Pereira	52	50

5.º PAREO — 1.900 METROS — CR$ 65.000,00 — AS 15,30 HORAS

		Ks.	Ct.
1—1	Fairy Tale, F. Irigoyen	56	30
"	Thebas, J. Portilho	52	50
2—2	Mistinguetta, J. Tinoco	52	40
3	Icy Rock, M. Alves	50	30
3—4	Capricieuse, G. Massoli	56	40
5	Ogivinha, A. Marçal	56	50
6	Musa, I. Amaral	52	40
4—7	Hamptonia, O. Ulôa	52	50
8	Iritaza, B. Castro	58	60
9	Inocina, J. Ramos	52	40

6.º PAREO — 1.900 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 16.00 HS. (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Quicsand, O. Ulôa	54	20
"	Queixume (Não corre)	54	—
2	Dux, A. Reis	54	30
3	Sea Prince, A. Marçal	54	40
2—4	Sucesso, L. Lins	58	25
5	Bapó, V. Pinheiro	58	30
6	Arandú, J. Portilho	54	30
7	Jury, D. Moreno	60	40
3—8	Kilsar, A. G. Silva	54	30
9	Seu Júlio, O. Reichel	54	30
10	Farsista, B. Alves	54	40
11	Minopigro, H. Lima	54	50
"	Haiti, P. Labre	56	50
4-12	Oviedo, N. Pereira	56	40
13	El Indio, N. C. Pereira	60	40
14	Doutorzinho, O. Moura	58	30
15	High Red, M. Alves	54	40
"	First Love, J. Martins	60	40

7.º PAREO — 2.200 METROS — CR$ 80.000,00 — AS 16,35 HORAS — "EMISSORA CONTINENTAL" (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Kayak, F. Irigoyen	58	20
2	Neon, D. Moreno	60	50
3	Spitifireson, J. Portilho	54	40
2—4	Monte Vernon, H. Lima	58	30
5	Fedra, G. Massoli	58	35
6	Quintero, V. Pinheiro	54	30
3—7	Revoltado, N. C. Pereira	58	35
8	Eônio, J. Baffica	56	40
"	Lafoqata, A. Reis	54	40
4—9	Ilheo, F. Madalena	56	35
10	George Sanders, A. Cardoso	56	40
11	Zig Zag, A. G. Silva	52	30
"	Abey, I. Amaral	54	30

8.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 17,10 HS. (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	John Fox, A. Nahid	56	30
2	Chaco, D. Moreno	52	60
3	Sardo (Não corre)	52	—
2—4	Frade, V. Pinheiro	60	30
5	Tio Pepito, J. Portilho	58	35
6	Bebeto (Excluido)	60	—
7	Querelanta, L. Lins	52	40
3—8	B. Prince, A. G. Silva	60	30
9	Embrulhão, P. Labre	58	40
10	Pandeiro (Não corre)	56	—
"	Bolonha, J. Ramos	54	35
4-11	Soluvel, J. Graça	58	30
12	Segrel, A. Cardoso	54	20
13	Helix, R. Garcia	56	30
"	Oiescwa, A. Reis	58	30

LEIA TRIBUNA DA IMPRENSA

Se ainda não sabia, fique sabendo que...

KUMELL, Cossaco, Assis Brasil, Martillero, Morrigrande prova, nest ano, foi os ganhadores do domingo do G. P. "Brasil", do ano de 1934;

— a maior poule da tarde, foi a de Cossaco, montado por Nelson Pires — o mesmo que hoje é treinador. O pensionista de Gabino Rodrigues, ganhou num final apertado — meio pescoço apenas — rateando 291,80/10.

— Nesta tarde, triunfaram os seguintes jóqueis: Walter Cunha, Nelson Pires, Pedro Costa, Waldemiro de Andrade — dois triunfos — Alfonso Silva e O. Ruiz;

— O. Ruiz, foi o pilôto do uruguaio Misuri, ganhador do Grande Prêmio "Brasil";

— Misuri era um bonito tordilho, filho de Stayer e Mimada, nascido no Uruguai.

— Tinha o ganhador do G. P. "Brasil", neste ano, a idade de 5 anos;

— Em 1934, vinte e quatro, foi o número de disputantes da prova máxima do turfe brasileiro;

— a segunda colocação para Misuri, coube a Brunorb, sob a condução de Pedro Costa, que ficou a um corpo do ganhador;

— Misuri rateou 55 cruzeiros e setenta centavos. A dupla com Brunorb, 62 cruzeiros.

— O último colocado da grande prova, neste ano, foi Young, que teve a condução de Julio Canales. Este nacional, levava, apenas, 48 quilos.

"Não acredito na derrota de Canaletto"

Declarações do treinador Domingos Ferreira à nossa reportagem — Foi muito bom o exercício do defensor do Stud Seabra — "Carreiras não se ganham pela manhã"

O ESPETACULAR trabalho do cavalo Indócil para o "handicap especial misto', prova central de sábado, deixou o resto da turma pensando na vida. Na verdade marcar 156" para a distância de 2.400 metros não é tarefa das mais fáceis, principalmente para um animal que não está acostumado aqui na Gávea.

A nossa reportagem, entretanto, em palestra com o treinador Domingos Ferreira tomou conhecimento que apesar do extraordinário exercício do cavalo de São Paulo, não acredita na derrota de Canaletto.

BOM TRABALHO

— Trabalho por trabalho, o meu também agradou bastante. Canaletto fêz 159" para os 2.400 metros. Não é boa marca?

— Realmente... mas o Indócil fêz 156" e com parciais que serviram para mostrar que êle saiu e chegou correndo.

— Quer dizer então que é "barbada" mesmo.

— Não chego a tanto, mas afirmo que para ganhar do meu cavalinho vão ter que correr tudo o que sabem.

MELHOR NA PESADA

O tempo já se modificou e provàvelmente teremos pista pesada para as próximas reuniões na Gávea. Esta condição, todavia, não altera em nada as possibilidades de vitória do cavalo Canaletto. Suas melhores atuações sempre foram realizadas em pista anormal, principalmente a de grama.

— Como irá o Canaletto na areia pesada? — indagamos do treinador Domingos Ferreira, na possibilidade da troca de pista para a reunião de sábado.

— Canaletto na verdade vem correndo, ultimamente, melhor na pista de grama pesada, mas em pista de areia, mesmo pesada êle deverá fazer figura muito boa.

OS ADVERSARIOS

Voltamos a fazer nova pergunta ao popular "Queixada", desta feita para saber dos principais adversários do seu pensionista, já que êle não acredita na derrota de Canaletto.

— São muitos; em primeiro lugar tenho que mencionar o nome de Indócil, embora ache que corrida não se ganha pela manhã, em trabalho. Além dêste, acho que L'Inconnú, Mister Rio, Diretor e Inhanduy deverão fazer um bonito páreo com o meu cavalo.

Já se despedindo do repórter, confirmou Domingos Ferreira:

— Apesar do trabalhão do Indócil, não acredito na derrota do cavalo Canaletto.

VOZES DO TURFE

Grande festa

DIA 15 do corrente, vai haver uma "big" festa em São Vicente.

Nesta oportunidade, vai ser corrido o G. P. "Criação Nacional".

Esgotadas

E' TAO grande a procura de cocheiras no Hipódromo de São Vicente, que sua direção está as voltas com o problema de construção de mais 500 boxes.

Vivem esgotadas as vagas no simpático pradinho da pista prateada.

Com "Padre Antônio"

CONFORME anunciamos dias atrás, todos os defensores da farda do senhor Augusto Maria Sisson, passaram aos cuidados de Waldemar Attianesi.

Onde foram entregues ao "Padre Antônio" os animais Major, Gin Fox e Malicioalta, todos de propriedade daquele turfista riograndense.

Para o Geraldo

DE CALDAS, que era treinada por Anisio Neves, foi entregue a Geraldo Morgado, para cujas cocheiras já foi transferida.

Talvez não corram

COMO até a hora em que escreviamos esta nota, não haviam chegado à Gávea os animais La Pyramide e Pedro, inscritos na reunião de hoje, é bem possível que os mesmos não venham a ser apresentados logo mais à tarde.

Chegou o uruguaio

ONTEM às 21 horas, desembarcou no Aeroporto do Galeão, procedente de Montevidéu, o jornalista Moratori.

O representante da imprensa uruguaia, ficará hospedado no Hotel Novo Mundo.

Chuva em perspectiva

O tempo esta manhã, na Gávea, apresentava-se instável. Se não levantar, possivelmente venhamos a ter mais um G. P. "Brasil" debaixo de chuva.

Veio assistir

SALOMÃO Ferreira, freio paranaense radicado em Cidade-Jardim, está na Gávea desde ontem.

Veio só para assistir aos festejos, pois não pretende montar em nenhuma das reuniões a serem levadas a efeito.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

HORARIO PARA A VENDA DE ACUMULADAS, "BETTINGS" E CONCURSOS NA SEMANA DO GRANDE PRÊMIO BRASIL

CIDADE (Rua do Carmo, 57-59) — Hoje: das 13 às 22 horas.

Quinta-feira e Sábado: Início às 8 horas. Fechamento dos portões e encerramento das apostas do 1.º páreo, uma hora e trinta minutos antes da realização do páreo.

Sexta-feira: das 13 às 22 horas.

Sábado, à noite: das 17 às 22 horas.

HIPÓDROMO — Hoje, Sexta-feira e sábado, à noite: das 19 às 22 horas. Quinta-feira e sábado: a partir das 9 horas.

DOMINGO — Não haverá, na manhã dêsse dia, venda externa de acumuladas, "bettings" e concursos. As bilheterias do Hipódromo serão abertas às 8 horas.

Jockey Club Brasileiro

GRANDE PRÊMIO BRASIL

Domingo, 5 de Agôsto de 1956

AVISO AOS SÓCIOS

1 — CARTEIRAS DE IDENTIDADE — A Diretoria, prevendo a concorrência que se dará por ocasião do "Grande Prêmio Brasil" com a decisão do 2.º "Sweepstake" de 1956, solicita aos seus prezados consócios a prova de qualidade de sócio, quando fôr pedida.

2 — TRIBUNA SOCIAL — Os Srs. sócios poderão obter ingressos especiais para convidados seus, mediante a contribuição de Cr$ 300,00 por pessoa.

Esses ingressos serão encontrados à disposição dos Srs. sócios, devidamente rubricados na Tesouraria do clube, de 12 às 18 horas, a partir do dia 30 de Julho.

3 — ALMOÇO NO HIPÓDROMO — Para melhor regularidade do serviço e com a devida antecedência, serão encontrados em poder do Sr. Alcides Machado na sede do clube, os "tickets" relativos à reserva de mesas para o almôço no Hipódromo ao preço fixo de Cr$ 400 00 por pessoa, havendo necessidade de obtenção dos respectivos ingressos para os convidados dos Srs. sócios.

4 — SÓCIOS ESPORTIVOS — O sócio esportivo, que esteja quite, poderá fazer-se acompanhar de sua espôsa, sem necessidade de contribuição suplementar.

5 — TRIBUNA OFICIAL — (Varanda superior da Tribuna Social) — A tribuna será destinada aos Exmos. Srs. Presidente da República, Ministros de Estado e às demais altas autoridades da República e, bem assim, aos Embaixadores, Ministros e Encarregados de Negócios estrangeiros, delegados das sociedades congêneres, diretores e membros dos Conselhos Consultivo e Fiscal do Jockey Club Brasileiro.

AVISO AO PÚBLICO

Preço dos ingressos do dia do "Grande Prêmio Brasil"

TRIBUNAS ESPECIAIS: Cavalheiros, Senhora ou menor — Cr$ 25,00.

TRIBUNA POPULAR: Cavalheiro, Senhora ou menor — Cr$ 5,00.

Para a venda de ingressos o Jockey Club Brasileiro terá os portões do Hipódromo abertos, no dia 5 de agôsto, a partir das 8 horas.

Rio de Janeiro, 30 de Julho de 1956.

Luiz Pinheiro Guimarães
1.º Secretário

Informes sôbre os concorrentes ao G. P. "Brasil"

MANGANGA (Gulfstream e Margarita) **Argentina** — Ganhou 5 carreiras, no ano passado, na Argentina e duas na Gávea, nos G. P. "Brasil" e "Doutor Frontin", neste com 63 quilos. Derrotou Adil, Quiproquó, Ballenato, Profundo e outros. Trabalhou 2400 em 159"1/5, tendo na segunda-feira feito 800 em 51", na grama.

SILVANESCO (Royal Forest e Silver Star) **Brasil** — Tem 4 vitórias, 2 segundos e um terceiro, em São Paulo. Na última apresentação chegou segundo para Quebec, derrotando Odeon, Huapi, Pontiac e outros. Trabalhou 3000 metros em 207", na grama.

ADIL (Epigram e Candid Lover) **Brasil** — Invicto no ano passado em São Paulo com 6 vitórias, inclusive no G. P. "São Paulo", sôbre Quiproquó, El Aragonez, Away e outros. Em Buenos Aires, chegou terceiro para Mangangá e Tatan, no "Carlos Pellegrini". Este ano desforrou-se de Tatan, no "São Paulo". Trabalhou em Cidade Jardim, domingo, 3000 metros em 205".

DHANOUS (Admiral Drak e Fille de Soleil) **França** — Chegado da França há dias, tendo corrido 12 vêzes e obtido 2 vitórias, 4 segundos e 4 terceiros. Não se colocou no "Grand Prix de Paris". Trabalhou 3040 em 207". Anteriormente fizera duas partidas de 1000 metros, na grama, sendo a segunda em 65"2/5.

TATAN (The Yuvaraj e Walkyria) **Argentina** — Ganhador de sete carreiras na Argentina, sendo a última recentemente, no G. P. "Chacabuco", quando derrotou Ninño Luiz. Em Cidade Jardim perdeu para Adil, no G. P. "São Paulo". Veio preparado, tendo chegado na segunda-feira à noite.

SANCY (Scratch e Quitarra) **França** — Apresentado sete vêzes, obteve uma vitória, um segundo, um terceiro e dois quartos lugares. Venceu há dias o "16 de Julho", em 2400, sôbre Rocket, Leocádia, Snooker, Cedro e outros. Trabalhou 3040 em 204"2/5.

TIMAO (Swallow e Nuvem) **Brasil** — Em cinco apresentações no ano passado, em Cidade Jardim, ganhou 4 páreos e obteve um segundo. Depois não mais foi derrotado. Ganhador da "Tríplice-Corôa" na Gávea, sendo "líder" da geração. Trabalhou 3040 em 208"1/5.

NINO LUIZ (Claro e Good Night) **Argentina** — Ganhador de 3 carreiras na Argentina, sendo a última vitória sôbre Montmartre, Rey Del Viño, Profundo, Ibicué, Ansiedad e Vid Finc 2400 metros em 147"2/5. Recentemente, no Prêmio "Chacabuco", secundou Tatan. Chegou na segunda-feira à noite. Veio preparado.

CABELOS RUIVOS INDICAM CARÁTER FIRME

De LESLIE E. WELLS
Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA

HÁ uma grande controvérsia sôbre a côr dos cabelos. Alguns afirmam que a côr do cabelo indica o caráter e outros dizem que isso não tem a mínima importância. No que se refere à côr ruiva, não há nenhuma dúvida sôbre o assunto. Segundo opinião corrente, aceita por todos, as pessoas dotadas de cabelos ruivos são enérgicas e fàcilmente provocáveis.

IMPULSIVOS

Além de enérgicos e provocáveis, afirma-se que os ruivos são impulsivos, temperamentais e orgulhosos. Agraciados com tôdas essas qualidades "lisonjeiras", dotados de cabelos vermelhos não se devem sentir muito favorecidos pela natureza. E' bem verdade que também costuma-se dizer que os ruivos são mais inteligentes, têm mais imaginação, são mais sensíveis e raramente perdem a coragem diante das dificuldades que surgem.

A história nos oferece muitos exemplos como provas. As mulheres mais famosas do mundo foram ruivas: Cleópatra na antiguidade, Maria Stuart, na era moderna.

A QUE FASCINOU CESAR

Cleópatra, realmente, demonstrou inteligência, coragem e grande personalidade. Governou um Império, dominou reis e comandou exércitos e armadas. Levou o Egito à guerra contra Roma, enquanto determinava a guerra civil em Roma. Mulher dotada de excepcional beleza, ela deve sua fama não apenas à sua sorte. Fascinou Júlio César e conquistou Marco Antônio.

Maria Stuart parece que reuniu tôdas as qualidades e defeitos atribuídos aos ruivos. Era apaixonada, sedutora, impulsiva e dona de muita personalidade.

Menos famosa, mas igualmente interessante era Carolina, mulher de Jorge IV. Casou-se por motivos políticos. Foi para a Inglaterra quando tinha 27 anos, exatamente quando a conduta de seu marido se tornava escandalosa. Desde o dia em que chegou, até sua morte Carolina viveu subjugada pela tirania de seu marido, que a insultava e a odiava, tratando-a com muita crueldade. Apesar disso seu espírito nunca se abateu.

HOMENS RUIVOS

A côr ruiva também exerce sua influência no sexo masculino. Aquêles que os possuem aparecem nas letras, nas artes e na política. Pelo menos três dos presidentes norte-americanos foram ruivos: Washington, Jefferson e Jackson.

Um dos ruivos mais famosos da história foi Garibaldi, cuja cabeleira era quase tão vermelha como a camisa que usava quando se dirigiu para a Sicília.

ARTISTAS

Muitos artistas também se caracterizam pela cabeleira ruiva. Na literatura contamos com Bernard Shaw, Elinor Glyn. No teatro, a imortal Sarah Bernard fêz grande sucesso com sua cabeleira ruiva. No cinema, Mirna Loy, Suzan Hayward Maureen O'Hara, Katherine Hepburn e muitas outras.

NUNCA SÃO NEUTROS

Nem mesmo na hereditariedade são iguais aos outros. Os homens de cabelos vermelhos e epiderme sardenta, transmitem essas qualidades à seus filhos.

Se você, leitora, é ruiva, pode ter certeza: ou você tem as boas qualidades ou tem os defeitos característicos de tôdas as pessoas de cabelos da mesma côr dos seus. Você nunca será uma pessoa neutra. Você chamará sempre a atenção e será olhada primeiro pelos seus cabelos que lembrarão as qualidades que você possui. *(Copyright, APLA-Reuters, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA).*

Susan Hayward, que chegou hoje ao Rio, sempre foi conhecida pela sua bonita cabeleira ruiva

PARA EMBELEZAR OS BRAÇOS

TÔDA mulher sente prazer quando sabe que tem bonitos ombros, costas e braços. E para ser atraente num vestido de baile ou de festas é preciso que os braços sejam bem feitos e tenham uma pele macia e sadia.

O tamanho do braço, seja longo ou curto, gordo ou magro, pouca diferença faz. O contôrno geral, entretanto, pode ser mudado. A carne tem que ser firme, o cotovelo bem contornado e arredondado, não necessàriamente gordo, mas com bastante carne para proteger e esconder os ossos. Os braços musculosos podem ser transformados, os demasiado grossos podem ser modelados ou os demasiado magros podem engordar um pouco. E sobretudo, a côr da pele pode ser alterada.

O braço ideal é aquêle que segue a estrutura geral do corpo.

A massagem, com creme forte, não só mantém a pele livre de rugas, asperezas e de uma côr desagradável mas facilita o desenvolvimento muscular se os mesmos têm tendência para serem finos.

Se você é muito magra deve usar um creme nutritivo. Colocando os dedos como uma pulseira ao redor do punho, esfregue o creme de cima para baixo, com bastante pressão até os ombros.

Se os braços são gordos e pesados, tente apertar a pele com os dedos. Isto poderá causar a dissolução das cédulas gordurosas.

O melhor resultado para diminuir a gordura dos braços será obtido mais rápidamente, se o regime alimentar contiver menos gorduras e doces.

Balançando os braços para cima, para os lados e em direção dos ombros, os dedos apertando a palma da mão, conseguirá um efeito normalizante nos braços e é recomendado para os braços grossos ou finos.

As mulheres que praticam esportes ao ar livre regularmente têm os braços mais bem feitos. O tênis fará maravilhas, tanto quanto o golfe. A prática do esporte de arco-e-flecha não sòmente mantém os braços em forma como também tem um esplêndido efeito sôbre os ombros e busto.

As mulheres que prezam o próprio confôrto e que não praticam exercícios deveriam pensar mais no assunto para manter uma figura perfeita.

Moda, elegância e simplicidade

DURANTE a meia-estação, grande parte dos costureiros apresentam suas coleções de verão. E isso acontecerá, brevemente, no Rio. Ainda estamos longe dos meses quentes de verão, porém, logo que acabem as vendas para o "Sweepstake", as vitrines estarão cheias de estampados leves, sapatos e bôlsas brancas.

Geralmente, esta moda de meia-estação mistura os estampados aos tecidos de algodão. E a moda intermediária, que surge para suprir a ausência do calor e do frio, suficiente para algumas semanas, até que a estação se defina.

* * *

PARA os bem entendidos em moda e que sabem ler nas entrelinhas é, muitas vêzes, nesta moda transitória que se apresentam as primeiras indicações da outra, que virá na próxima estação. Ou as coleções são indefinidas e cheias de mistérios: os vestidinhos são decotados ou de golas vastíssimas, saia reta ou larga, os coloridos iguais aos que foram usados anteriormente. Os "tailleurs" confirmam o sucesso da linha fluida que tiveram durante o inverno; os vestidos permanecem sem cintura ou com a linha "en flèche". Usa-se o branco e "après midi", o sempre apreciado negro.

O verão parisiense lançou o "chiffon", o "crèpe". O vento quente da estação teve importância predominante na moda para "cocktail" ou recepção. Lançou as saias abundantes em tecidos leves e as mulheres aceitam a sugestão que as transformam em criaturas imateriais. Todos os costureiros apresentaram modelos em "chiffon" em suas coleções. Em um ou dois tons, pregueados, drapeados ou simplesmente franzidos.

MAS enquanto a estação não se define, ou melhor, enquanto estamos no limiar da nova moda, pensemos em alguma coisa para enfrentar os dias atuais.

Com alguns detalhes, bom gôsto e idéias, você terá uma aparência elegante. Compre uma rosa, um raminho de flôres do campo, uma "capeline" de palha natural, um lenço de organdi ou "mousseline" e sem esfôrço ou trabalho, você conseguirá grandes efeitos.

A idéia vem de Genevieve Fath e de Jean Patou. Ela e êle escolheram as flôres e demais acessórios "à la mode". E tudo isto você encontrará nas lojas da cidade. Seja para uma recepção oficial, uma reunião elegante, uma festinha íntima, aí estão as soluções mais simples, os grãos de beleza que darão arranjo a tudo. Parece um milagre, mas você mesma poderá realizá-lo.

Para o seu "cardigan" branco, use o lenço de organdi ou "mousseline" ao redor do pescoço, usando duas das flôres de campo. E muito feminino.

* * *

EMBELEZE seu vestido de coquetel com os ramos de botões de rosa, prendendo-os ao ombro. Não é preciso broches, brincos nem pulseira. O penteado deve ser simples.

Para uma cerimônia, com a "capeline" de palha natural, improvise um chapéu "à la mode" com raminhos de flôres coloridas ao redor da copa, como uma corôa.

E ainda com a "capeline", use as duas rosas vermelhas bem na frente. Se não tiver duas rosas grandes, use vários botões que o efeito será o mesmo. Tenha o cuidado, porém, de harmonizar a côr do baton com a das flôres, quando vermelhas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 3

ANO VIII — N. 2.004 — QUINTA-FEIRA, 2 DE AGÔSTO DE 1956

Pérolas Cultivadas Legítimas

Colares de pérolas e pérolas sôltas, grande sortimento, importação direta a preços baratos.
AVENIDA RIO BRANCO, 173 4.º andar.

LEIA NESTE CADERNO

Pág. 2: Giro, Desfile, Sociais

Pág. 3: Hoje nas Letras, Passatempo, Seus Filhos e os Meus

Pág. 4: Cinema, Teatro, Televisão

Pág. 5: Rádio

Modêlo-TRIBUNA

AQUI está um original modêlo criado por Roland. E' uma composição em quadros franzidos, colocados alternadamente, no corpo e na saia. E' um vestido para meia-estação e deve ser confeccionado em côr clara.

PARA DONAS-DE-CASA

SE caiu um pouco de cêra de vela num tecido de lã, você poderá removê-la com um pouco de essência de terebentina, lavando a seguir com um pouco de água e sabão.

• • •

SE a operação de arrancar os pêlos de suas sobrancelhas é muito dolorosa, procure esticar bem a pele com os dedos e só depois arranque-os. Ao esticar a pele, a circulação do sangue se detém por alguns minutos e a dôr desaparece. Passe depois um pouco de éter.

• • •

COLE no fundo de seus vasos, cinzeiros e estatuetas uma rodela de feltro e assim evitará que os mesmos arranhem os móveis.

NÃO use a pedra-pomes para o rosto. Isso irrita a pele delicada da face e não remove manchas. A pedra-pomes só deve ser usada para as mãos, os pés e os cotovelos.

• • •

PARA evitar que o esmalte engrosse, deixe-o em lugar fresco ou na geladeira, se a tiver. A temperatura fria conserva o esmalte por muito mais tempo.

• • •

MUITAS vêzes um vaso de barro costuma ser poroso e mancha as superfícies envernizadas. Para isso basta colocá-lo dentro de um fôrno levemente aquecido, com um tôco-de-vela em seu interior até que a estearina se derreta e cubra o fundo do vaso e as partes dos lados.

• • •

COM uma colher de açafrão dissolvido em água, tinge-se, perfeitamente, de linda côr creme, qualquer peça branca como colcha, fronha, blusa e toalha de mesa.

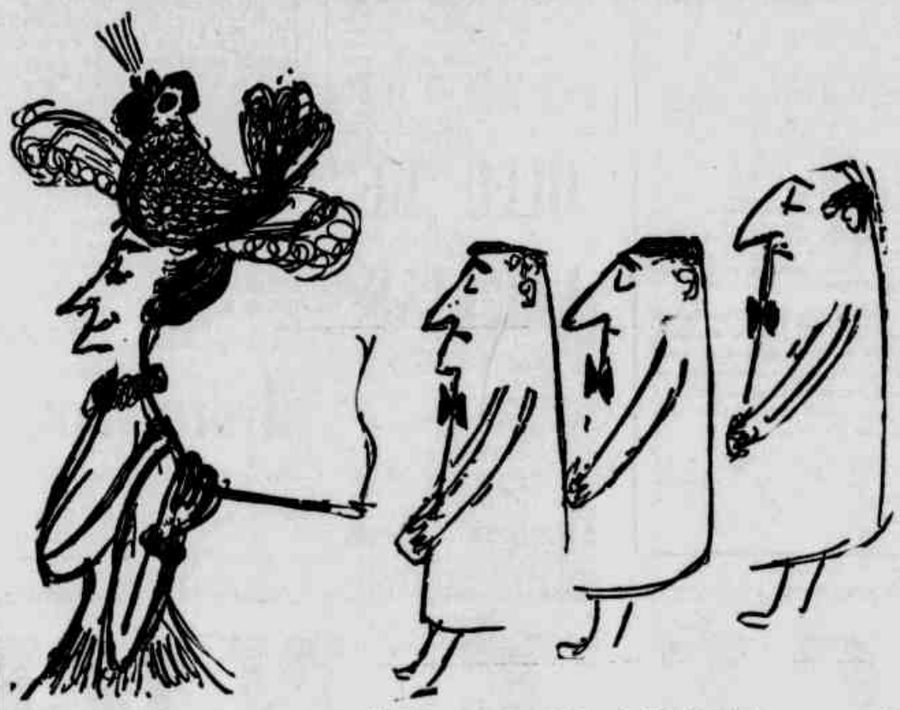
A MODA ATRAVÉS DOS TEMPOS

A "BRITISH Broadcasting Corporation" está produzindo filmes sôbre modas, baseados na famosa coleção da casa Doris Langley Moore, no Castelo Eridge. Os filmes serão coloridos e servirão como registro permanente desta coleção rara. Cópias em branco-e-prêto serão tiradas para serem apresentadas na televisão, nos princípios de 1957.

Os locais de filmagem, além do castelo Eridge e seu parque, são: castelo Cobham, Pantiles e a cidade balneária de Brighton e nos estúdios Ealing, da BBC.

Serão mostrados cêrca de 250 trajes autênticos com seus acessórios originais, datando desde 1720 até a moda atual.

Temendo as condições precárias dos tecidos devido ao tempo, alguns dos trajes extremamente delicados serão filmados em manequins. Os demais, entretanto, serão usados por quarenta modelos contratadas para a produção. Alguns dos vestuários são tão complicados que será preciso mais de uma hora para que os modelos os vistam.



O CHAPÉU DE CLÁUDIA

A POLICIA da cidade de Sydney, na Austrália, está à procura de uma mulher que foi a um baile oficial usando um chapéu muito estranho, cujo ornamento era uma galinha viva.

Claudia, assim se chamava ela, entrou na festa à meia-noite com a galinha amarrada à cabeça, com umas plumas artificiais e com uma escolta de três homens.

A Sociedade Real de Proteção aos Animais reclamou e deu queixa à polícia sôbre o incidente.

Maternidade Arnaldo de Moraes

TELEFONE: 57-8110
Direção técnica do
Prof ARNALDO DE MORAIS

Parto com assistência médica e internação por 5 dias em quarto de Cr$ 500,00 diários p/ Cr$ 5.000,00 Operações ginecológicas Tumores do ventre Tumores do seio
Exames de laboratório e de Raios X e Roentgenterapia para doentes externos de ambos os sexos
Aceitam-se doentes de médicos estranhos
RUA CONSTANTE RAMOS 173 — COPACABANA

UM SUPLEMENTO DE CALÇAS CURTAS

CONCURSO PARA O "DIA DAS CRIANÇAS"

CONCURSO PARA O "DIA DAS CRIANÇAS"

UM SUPLEMENTO DE CALÇAS CURTAS

LEIA AMANHÃ

NOSSA CIDADE

UM SUPLEMENTO FEITO PARA CONTAR A VOCÊ O QUE SE PASSA EM SEU BAIRRO

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

O QUE ÊLE QUERIA

ACONTECEU durante a transmissão do terceiro quadro do "Programa do Guri", patrocinado pela Casa da Banha, domingo último, na TV-Tupi.

A certa altura, apareceu no "vídeo" um garôto dos seus quatro anos e não abriu a bôca. O locutor, Colid Filho, perguntou-lhe o que êle ia fazer. Nenhuma resposta. Insistiu:

— "Vai cantar?".

Nenhuma resposta ainda, o garôto permanecendo de cara enfarruscada. O locutor não desistiu:

— "Diga, meu filho: que é que você quer fazer?".

Aí, a resposta veio:

— "Quero fazer pipi".

QUESTÃO DE ORDEM

QUEM me trouxe esta foi o repórter designado pela TRIBUNA DA IMPRENSA para acompanhar o XIX Congresso Nacional dos Estudantes, na Universidade Rural. Fernando Antônio Oliveira, primeiro ministro da União Estadual dos Estudantes, de Minas, deu uma entrevista ao jornal que sai apenso ao "Desfile" e, confessando-se leitor dêste (o que muito nos honra, a mim e a êle) mandou-me a piada. Que é a seguinte:

No primeiro dia da reunião do plenário, um estudante, antes de aberta a sessão, levantou uma questão de ordem, porque o presidente do Congresso pedia que assinassem a lista de presença para conseguir "quorum". Esta foi a questão de ordem:

— "Senhor presidente. Como posso atender ao seu pedido de assinar o livro de presença, se a sessão ainda não foi aberta?".

SENSO PRÁTICO

AINDA no Congresso de Estudantes do km 47, foi contada outra à feição desta coluna.

O estudante Sabry Falluh, da bancada de Goiás comprou a TRIBUNA que trazia a carta de Carlos Lacerda, por Cr$ 20, lá no seu Estado. Como muita gente a quisesse ler e a pedisse emprestada, êle agiu desta maneira: cortou a carta, colou-a numa cartolina e alugou-a a quem quisesse ler, a Cr$ 2 cada um.

Tirou o custo e ainda teve lucro.

Fartura

SOB o título "Homenagem", o jornalista Maurício Gama publicou a seguinte nota na seção que mantém no "Diário da Noite" de São Paulo:

"Esta é do número da "Ultima Forma", saído ontem: "Em homenagem a JK, o novo salário-mínimo corresponde exatamente a duas garrafas de uísque "Presidente".

A manchete do jornalzinho que desopila o fígado também vale a pena ser difundida. Diz ela: — 'Candidato próprio à Prefeitura, pois dos impróprios estamos fartos".

Assunto do dia (e da noite também):

CAVALINHOS E SWEEPSTAKE

JÁ foi feita a primeira reunião para o II Grande Concêrto Brasileiro de Jazz. Deverá ser no Copacabana Palace, na segunda quinzena de setembro, numa segunda-feira. Estas foram as providências preliminares tomadas pelos srs. Jorge Guinle, Everardo Magalhães Castro e João Rezenda (da comissão que organizou o I Concêrto), reunião que só compareci pelo telefone. Noite de gala que, esperamos, há de alcançar o mesmo sucesso musical e social que realizaram no ano passado. Desta vez, estarei colaborando novamente e com entusiasmo.

◆◆◆

Estão em Cannes, em lua-de-mel, os Príncipes Dimitri Djordjadze. Ela é lady Acheley, que já tentou a sorte cinco vêzes, contando entre suas tentativas Lord Acheley, Douglas Fairbanks, Lord Stanley e Clark Gable.

◆◆◆

Tem circulado muito no Rio a srta. Palmira Zocchi, da sociedade paulista, que veio especialmente para o Grande Prêmio e a sua semana famosa. Está adorando e exibe os tecidos de fabricação da família.

◆◆◆

Com boas pegas, a sra. Ruth Laus inaugurou a sua bonita Vila Rica. No mesmo dia, duas grandes entendidas de coisas antigas estiveram visitando e atendendo ao convite para um "drink". Trata-se, evidentemente, das sras. Naná Winnans e Maluh Rocha Miranda.

◆◆◆

Todos os colunistas trocam idéias de nomes para a lista dos 10 mais, homens ou senhoras. Nunca propus ninguém e, creio, não mudar de proceder, mas gostaria de lembrar o nome da elegante (em todos os sentidos) sra. Regina Alberto Tôrres que é elegante até por parentesco: trata-se da mãe da sra. Turquinha Muniz e tia da sra. Ivonne Lopes.

◆◆◆

Queremos noticiar em primeira mão o nascimento do filho de Cecily Aubrey, chamado Madi. A criança é neta do Marajá de Maquechi e o casamento da atriz com o potentado marroquino deu-se secretamente. Cecili está em situação delicada, pois seu sógro combateu valentemente o govêrno de França.

◆◆◆

Na primeira recepção que o Príncipe Ranier e Grace Kelly promoveram, estiveram presentes Lord e Lady Winston Churchill.

◆◆◆

Darcy Penteado convida para o coquetel de inauguração da exposição de seus desenhos na Galeria OCA, rua Jangadeiro 14, Praça General Osório, Ipanema, às 20 horas de 6 de agôsto

◆◆◆

Agradeço aos srs. Mário Magalhães e Francisco de Paula Machado a delicadeza que tiveram de mandar-me um permanente para o Jockey Club Brasileiro. Farei uso dêle muito brevemente, por ocasião do Grande Prêmio Brasil.

◆◆◆

O sr. e sra. Leopoldo Modesto Leal recebem amanhã, no bonito apartamento, para um coquetel. Trata-se de retribuição e receber os paulistas que vieram para o Sweepstake .

O ministro Raul Fernandes chega à "Maison de France" para assistir ao espetáculo programado pela Sociedade Teatro e Arte

Um Giro em Sociedade

Anteontem aniversariou uma das mais elegantes e simpáticas figuras de nossa Sociedade, sra. Jack Peliks, responsável direta pelo bom gôsto e categoria da Canadá. O acontecimento foi muito comemorado e tomou-se uma taça de "champagne" com brindes em belíssimo e britânico sotaque.

PETER

SOCIAIS

COMPLETOU 4 anos de idade o menino Edson (filho do sr. Francisco dos Santos e sra. Eliza dos Santos) que ofereceu aos seus companheiros uma bonita festa, em sua casa, à rua do Catete, 338, apto. 806.

Na foto, Edson, na mesinha de doces, cortando a primeira fatia do bôlo.

COMPLETOU 1 ano de idade a menina Jurema Souza Coelho, filha do casal Ismael Antônio Coelho e Elza Souza Coelho, que ofereceu uma festinha em sua residência, à Avenida Alexandre Ferreira, 400, c/1.

Na foto, um aspecto da reunião, vendo-se Jurema cercada por seus pais e amiguinhos, na mesa de doces.

PROMOÇÃO

O sr. Thomas R. Serpa acaba de ser investido no cargo de Diretor Geral da THE SYDNEY ROSS CO. em nosso país.

O sr. Serpa, que desde 1942 está integrado na vida brasileira, iniciou suas atividades no Brasil como gerente de Filial em Recife, passando, depois, a Gerente da Filial de São Paulo, Diretor de tôda a Zona Sul e, a partir de dezembro do ano passado, Sub-Diretor-Geral.

A notícia de sua última promoção lhe foi transmitida por intermédio de Mr. David M. Corcoran, Presidente da The Sydney Ross Co. — (foto).

Noivado

FICARAM noivos, hoje, a srta. Maria de Lourdes, filha do casal Tarcísio Basílio da Silva e Iracema da Silva, e o sr. Dogelo de Matos.

Cursos

TERÁ início, hoje, com aulas às quintas-feiras, às 18 horas, no auditório do Ministério de Educação, um curso de Higiene Mental e Neuro-Psiquiatria, pelo professor dr. Luiz Fraga. Inscrições e informações na sede do Ministério.

— A Santa Casa da Misericórdia, iniciará um curso de palestras e aulas práticas, na segunda ou terceira semana dêste mês, quando deverá chegar ao Rio o prof. William Robinson, presidente da Associação Americana de Reumatismo, que dará o curso.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS AMANHÃ

- Dr. Genolino Amado
- Dr. Odilon Braga
- Dr. Augusto Massa Pinto
- Dr. Artur de Mendonça Vasconcelos
- Jornalista Apparecido Baioneta da Silva
- Sr. Ramildo Duarte Rios
- Sr. Carlos Ribeiro
- Sr. João Augusto Ferreira
- Sr. Antonio José da Costa Barros
- Sr. Inácio Loiola Filho
- Sr. Francisco Alves Correia
- Sr. A. C. Miranda Neto
- Menina Maria Emília, filha do casal Herminio de Souza Cruz
- Sr. Waldyr Elias Cury
- Sr. Agostinho Rimoli

Fêz anos ontem, o coronel Geraldo de Menezes Côrtes.

Missa

FOI celebrada, ontem, às 10 horas, na Igreja da Cruz dos Militares, missa em comemoração ao centenário de nascimento do marechal Pedro de Castro Araújo. A seguir, foi feita uma romaria ao túmulo do marechal, no Cemitério de São João Batista.

O marechal Castro Araújo foi uma das figuras de relêvo do Exército, além de professor e engenheiro, tendo falecido em 1935.

Bôlsas de Estudo

ACHAM-SE abertas, no Instituto Brasil-Estados Unidos, as inscrições para bôlsas de estudos nos Estados Unidos. São condições essenciais ser o candidato brasileiro nato ou naturalizado, ter um bom conhecimento da língua inglêsa e ter, no máximo, 35 anos de idade (para as bôlsas de especialização) e de 18 a 22 para as bôlsas do nível "undergraduate". E' exigido o curso superior completo para as bôlsas de especialização e cursos clássico, científico ou equivalente para as de nível "undergraduat .

Maiores informações na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua Senador Vergueiro, 103, de 9.30 às 12 horas, ou pelo tel 25-2696.

Dia 28 de julho, na matriz de São Gonçalo, realizou-se o casamento da srta. Joana Antunes da Silva, filha do sr. Francisco Antunes da Silva e sra. Galdina Cândida da Silva, com o sr. José Joaquim Gomes, filho da viúva Isabel Soares Gomes. Foram padrinhos, no religioso, o casal Leôncio Ferreira Nunes e Juraci Mendonça Nunes. Na foto, os noivos, na Igreja

FESTA NO SPORT CLUB MINERVA

DIA 4, às 22 horas, será realizado, no Sport Club Minerva, à rua Itapiru, um baile em homenagem à srta. Norma Paúra, candidata ao título de Rainha da Primavera de 1956. Traje passeio.

O Minerva está promovendo uma campanha do livro, para adquirir mais obras para sua biblioteca.

Revista "Américas"

JÁ se encontra à venda o último número da revista "Américas", publicada sob os auspícios da União Pan-Americana.

Relações Humanas e Liderança

ENSINADA ATRAVÉS DE FILMES CINEMATOGRÁFICOS

Terão início nos dias 2 e 6 do corrente mês de agôsto, as novas turmas do curso de Relações Humanas e Liderança, mantidas pelo professor Louis F. James.

Este curso, que vem despertando grande interêsse tanto no Rio quanto em São Paulo, consiste em conferências eficientes, ministradas pelo professor James, que é diplomado por várias Universidades norte-americanas. O curso ensina a técnica de lidar com outras pessoas, explicando detalhadamente o auto-contrôle e a análise de pessoas desajustadas e como remediá-las. O desenvolvimento da personalidade e a higiene mental e sua importância nas Relações Humanas; a felicidade na vida conjugal, como vencer o mêdo, a preocupação, o ciúme e o rancor.

A fim de fazer o curso mais eficiente, o professor James usará a educação visual, e, em conjunto com as suas conferências, estreará filmes que recebeu das Universidades norte-americanas, onde êle estudou e que com êle cooperam no preparo dêste curso e o seu desenvolvimento.

Estes filmes mostrarão alguns exemplos de pessoas desajustadas e como lidar com elas, e, também, como desenvolver o bom comportamento dos filhos ao educá-los no lar, para enfrentar a vida.

Aulas em Copacabana e no Centro. Matrículas na Avenida Churchill, 109, sala 703, telefone 52-1202.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

Promoção no Banco do Brasil

Está sendo cumprimentado, por motivo de seu acesso ao último pôsto da carreira, o novo chefe de Seção do Banco do Brasil, sr. Jayme Caetano de Almeida, conhecido político do Alto da Boa Vista, correligionário dos srs. Café Filho e Haroldo Veloso.

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SO!!
O poderoso embelezador da cútis único no gênero
Marca Registrada
A venda nas Farmácias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-283?

Hydro-Véne
Alour: os cabelos escuros e lhes dá os mais lindos tons dourados

Televisão de 21" a prazo
Vende-se a partir de Cr$ 32.000,00, com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Tele-King — Semp — Stromberg — Philips — General Eletric, etc. — Rua Ramalho Ortigão, 12 — sobreloja

CURSO DE TÉCNICA DE
PUBLICIDADE
Para os que ambicionam entrar nesta fascinante e rendosa carreira. Para negociantes e chefes de Vendas que precisam ter uma ideia exata da Publicidade como fôrça de Vendas e Relações Públicas. Curso rápido e prático em 32 ou as. 2 por semana, com apostilhas. Matrículas abertas. Informações sem compromisso. Para o interior também por correspondência.
INSTITUTO PROMOVENDAS DE ENSINO TÉCNICO
(Em colaboração com a A B P)
Rua Alcindo Guanabara, 17/21 - 11.º and. s/ 1109 tel 52-5875

VOCÊ É NOIVA?!...
Então vá ao LABIRINTO, o Rei dos Bordados, e compre seu enxoval pela metade do preço de outras casas. Bordados do Norte, Ilha da Madeira, China, Paraguai, França e Itália. Única casa especializada em bordados de tôdas as procedências. LABIRINTO, o Rei dos Bordados, só vende bordados legítimos... CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!... Descontos especiais para NOIVAS e REVENDEDORES.
Rua Gonçalves Dias, 40, lojas 21 e 23 (Galeria dos Empregados no Comércio) — Rio

HOJE NAS LETRAS

ALAGOAS DÁ UM "SHOW" FOLCLÓRICO

O BOLETIM Alagoano de Folclóre, cujo primeiro número, datado de dezembro de 1955, está circulando agora, constitui um belo testemunho das atividades da Comissão Alagoana de Folclóre, órgão filiado ao IBECC.

Colaboram: Théo Brandão, estudando o Natal nas Alagoas; Arthur Ramos, com preciosas notas (republicadas) sôbre Autos de Natal; Mendonça Júnior, numa evocação do Natal no vale de Camaragibe; José Aloísio Vilela, sôbre o Natal em Viçosa; Guiomar Alcides de Castro, relembrando o Natal em S. Miguel dos Campos; Lima Castro, num quadro sôbre o Natal em Coruripe; Djalma Mendonça, sôbre o Natal em Mata Grande; Antônio Osmar Gomes, evocando o Natal em Penedo; Luís Lavenere, numa rememoração do Natal alagoano, no começo do século; Pedro Nolasco Maciel, relembrando o Natal no fim do século XIX; Felix Lima Júnior, sôbre o Natal em Bebedouro.

Não é segrêdo para nenhum brasileiro culto ou bem informado, que Maceió é hoje, uma das capitais folclóricas do país, e em Alagoas trabalha, com afinco e inteligência, uma equipe de folcloristas, alguns de renome internacional, como êsse admirável Théo Brandão.

A revista ora em circulação comprova essa excelência. E um "show" folclórico de dar água na bôca dos pesquisadores do resto do país. A turma veio "au grand complet".

Théo Brandão: está em tôdas, sendo folclóricas

TARDE DE AUTÓGRAFOS

NA LIVRARIA S. José, Cyro dos Anjos autografará, amanhã, o seu **Montanha**, e Paulo Pinheiro Chagas, o seu **Teófilo Otoni — ministro do povo**.

Kubitschek prometeu estar presente.

POTY EM EXPOSIÇÃO

UMA exposição de desenhos e gravuras de Poty, está sendo realizada na Biblioteca Nacional. Promove-a a Sociedade dos Cem Bibliófilos do Brasil.

Essas ilustrações do já popular "capista" de Guimarães Rosa, destina-se a uma edição de luxo de **Canudos**, de Euclides da Cunha.

VERSOS

A EDITÔRA Brand Ltda. publicou **Iniciação ao sonho**, poemas de Foed Castro Chamma.

CULTURA E DIGNIDADE

EM **Cultura e dignidade**, lançamento da Livraria São José, o sr. Raul Floriano divulga seu discurso de paraninfo, em solenidade de colação de grau dos diplomandos em técnicos de contabilidade e auxiliares de escritório, da Escola Técnica de Comércio Amaro Cavalcanti, de Ribeirão Prêto, São Paulo.

CYRO DOS ANJOS ACEITA MORRER

EIS alguns hábitos e opiniões do escritor Cyro dos Anjos, autor de *Montanha*, e que interessam a todos os seus leitores:

1) "Escrevo a tinta. Rabisco muito. Emendo vêzes sem conta.

Trabalho pela manhã e à noite. Não sei escrever fora do meu escritório. Café, tomo em quantidade. E fumo durante temporadas. (Estou sempre a deixar de fumar...)".

2) "Escrevo quando me apetece e consigo vencer a minha preguiça. O único obstáculo que tenho encontrado além dessa preguiça, são as ocupações de minha vida de funcionário, que até agora não me têm dado muitos lazeres".

3) Os rádios da vizinhança às vêzes impedem-no de trabalhar.

4) "Não tenho superstições. Acredito na sobrevivência da alma, mas nunca fui molestado por almas do outro mundo. E quanto não daria eu para me comunicar com os vultos queridos que se foram e para os quais tenho o pensamento constantemente voltado. No que respeita a morte, afirmo-lhe que sou homem adaptado à idéia de morrer. Mas não gostaria de que isto acontecesse antes de eu poder encaminhar os meus filhos na vida".

E finalizando: "Sou católico, ainda que um tanto relaxado".

RODIZIO DOS PRESENTES

FLORA CAMARGO MUNHOZ DA ROCHA

LEMBRO-ME muito bem de quando compsera aquela carteira de notas. De um verde brilhante. O couro de primeira — isso já se via só no apalpar. O friso ouro dando definitivo requinte. Mas tinha defeito, e por isso fôra remarcada para um preço tentador. E ainda mais quando se está no final das compras de Natal, com o orçamento estourado.

A vendedora falava coisas para convencer, alongando-se em explicações clarividentes, como se estivesse abrindo os olhos de uma criança de Jardim de Infância:

— E' carteira italiana. Uma pechincha. Custava o dôbro e só porque ficou enroscada no pregrinho da gaveta... E' quase nada. Um esfolado à-tôa, na parte de trás. Feito um "W", repare só.

Consultada a minha lista de nomes, ainda faltava presente para três amigas.

— Vou levar sim. Um embrulho bem bonitinho, por favor.

Enquanto a menina caprichava no laçarote vermelho, repetindo com extrema simplicidade: "Nem se nota, é só chamando a atenção. A senhora teve uma sorte! Um defeitinho de nada". Enquanto isso, eu, muito quieta, me justificava diante dos meus próprios olhos: garanto como ela nem vai notar no atropêlo do Natal. E quando reparar, vai pensar que foi ela mesma que arranhou.

Chegou o Natal. Trocamos presentes. Ofereci a carteira. Ela gostou. Disse que precisava. Um presentão.

Passou-se o Natal. Chegou o Ano Novo, o carnaval, a Páscoa, o Inverno a Primavera, o meu aniversário. A gente diz que não faz nada, que vai sair de casa e acaba ficando, fazendo uma doçarada, esperando os parentes e os amigos. Cá entre nós, quem não gosta de receber presentes? Aquêle momento cheio de gostosa curiosidade ao desatar o barbantezinho e ao desdobrar o papel de séda... Só que dessa vez tive um sobressalto e, perplexa, vivi uma vacilação sem precedente. Não sabia o que fazer — se rir, se ofender-me, se agradecer. Provàvelmente nem esbocei o menor gesto de necessário júbilo: acabava de desembrulhar uma carteira de notas. O couro verde. O friso ouro e o "W" bem acentuado na parte de trás.

Não veio da própria que recebera de mim. Pelos meus cálculos de relações, devia ter percorrido necessàriamente, umas três ou quatro mãos — que nem havia suficiente amizade entre ambas. Daria tudo para saber as razões do percurso da carteira italiana. Que tolice! Pois não há tantos e tão justificáveis motivos? — Aconteceu um aniversário em dia de domingo — Já possui várias: passa adiante — Fim de mês e "gaita" escassa — Está chovendo tanto para ir até à Sloper — Acho que Flora vai gostar de ganhar... que é, até, carteira de muita classe.

E foi assim que, sem querer, me presenteei a mim mesma, com uma distinta carteira italiana. Tem um "W" bem visível, no cantinho esquerdo, mas isso não tem a mínima importância.

S. PAULO, CENTRO DE CIRURGIA PLÁSTICA

SÃO PAULO, (Sucursal) — São Paulo é o mais avançado centro de cirurgia plástica do Brasil e um dos mais destacados da América Latina, podendo dispensar (em muitos casos) a intervenção de especialistas estrangeiros.

Essa a constatação feita na Primeira Jornada Brasileira de Cirurgia Plástica, encerrada sábado em São Paulo. Foi presidida pelo médico Antônio Duarte Cardoso e teve delegações de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro. Pernambuco não pôde comparecer.

São Paulo registrou: novas idéias, novos trabalhos, melhorias técnicas e aperfeiçoamento.

Ainda que haja grandes especialistas em outros centros brasileiros, São Paulo concentra maior número de médicos especialistas, por isso superando os outros Estados.

Foi em São Paulo que se fundou e se organizou a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica. Há uma seção (já funcionando) em Pernambuco, e foram fundadas, agora, as de Minas, Rio Grande e Rio de Janeiro.

A sede nacional é em São Paulo.

PROGRESSOS E INSTRUMENTOS

Novos métodos foram introduzidos na cirurgia plástica, em São Paulo principalmente.

Operações antes consideradas "perigosas" são feitas quase que diàriamente, principalmente no setor de restaurações físicas.

A cirurgia estética (correção de pequenos defeitos) anda mais devagar. A preocupação dos médicos concentra-se na parte de reparação: mais útil e mais humana.

São operações comuns (agora): reparação de lábios leporinos (lábios de lebre, partidos) e correção de micro e macroortognatismo (queixo excessivamente pequeno ou grande). Com cartilagens.

Novidade: na Jornada foi apresentado um dermátono de inteira fabricação nacional. Foi aprovado sem restrições e deverá ser adotado pelos médicos.

E' muito mais barato do que os estrangeiros e de igual qualidade.

Menino submetido a operação reparadora de lábio leporino. No "depois", o garôto já pode sorrir e mostra que é bonito

Cirurgia estética! deram um nariz "mostrável" ao velho

Seus filhos e os meus

AS crianças podem aprender fàcilmente a ler as horas no relógio. E' só a gente adaptar uma músiquinha: 60 segundos fazem um minuto; 60 minutos, uma hora, 24 horas, um dia. Mas o que a criança aprende de horas não a ensina de forma nenhuma a perceber com que velocidade o tempo passa.

O tempo tem uma feição muito estranha para a criança. E' uma coisa simbólica, dificilmente adaptável à realidade.

Eu me lembro da história de Maria Helena, que correu para a sua professôra gritando: "A senhora nunca mais nos vai mandar entrar, estamos aqui tôda vida". A professôra lhe respondeu que ainda faltavam cinco minutos para terminar o recreio. Ela não quis acreditar.

A professôra disse a ela que se quisesse poderia ir para a classe, pensando no que poderia ter criado aquela tensão tão grande.

Era uma hora livre em que não eram supervisionadas. As crianças se organizavam em grupos e jogavam os mais diferentes brinquedos. Maria Helena não tinha sido convidada à participar de nenhum grupo, ninguém perguntou por ela quando ela se foi. Era evidente que não era muito querida. A professôra compreendeu porque a hora de recreio nunca acabava para a menina.

Na classe, tinha o tempo uma outra realidade para Maria Helena. Aí tinha o seu lugar e a aceitação da professôra. Ela era uma boa aluna, esforçava-se para acabar as lições primeiro e poder ajudar recolher o papel das outras crianças. Isso não a fazia popular entre as outras. Mas era uma maneira dela se autoafirmar pelo seu próprio valor — e, dessa maneira suas horas em aula pareciam voar.

Medidos pelo relógio, os tempos eram iguais, mas para ela não eram.

Pouco a pouco a criança vai aprendendo a aceitar e a se guiar pelos símbolos de tempo e espaço padronizados pelos adultos.

Isto os vai ajudar a suportar as tempestades e os momentos desagradáveis da vida com maior serenidade. Precisamos não esquecer que êste conhecimento vem paralelamente com uma certa maturidade, e isto não pode ser forçado; é preciso saber esperar que as experiências das crianças a levem a se enquadrar dentro do mundo que ainda não conheceu.

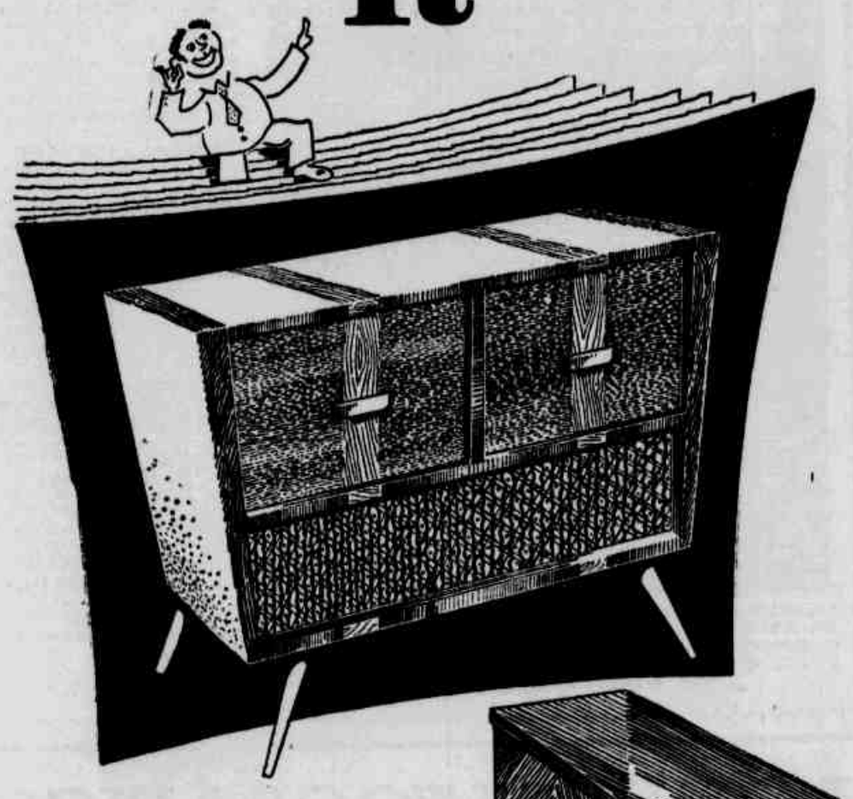
MARGARET TAVARES DE SÁ

uma Radio-eletrola STEMAR por apenas 50,00 de entrada!

Oito modelos diferentes, para que você possa escolher o que combine exatamente com a sua mobília.

HS2, em imbuia ou marfim
CENTENÁRIO, em imbuia ou marfim
AMERICANO, especial ou imbuia
55, em imbuia ou marfim
APARTAMENTO, imbuia
W de mesa, marfim
CONTINENTAL BAR.

Para fazer novos amigos, Varma lhe apresenta êste plano sensacional: uma rádio-eletrola da famosa marca Stemar por apenas 50 cruzeiros de entrada!



Modêlo HS2

Rádio de oito válvulas, 2 com função dupla e ôlho mágico. Três faixas de onda. 2 alto falantes Toca-discos Thorens de três velocidades, em 33, 45 e 78 rotações.

Modêlo Centenário

Rádio de 9 válvulas, 2 com função dupla e ôlho mágico. Três faixas de onda. Controle de graves e agudos. Alto-falante de 12 polegadas. Toca-discos Thorens de três velocidades, para discos comuns, gravações especiais e long-playing

Varma

RAMALHO ORTIGÃO, 22
SENADOR DANTAS, 42
BUENOS AIRES, 86

VARMA PROP

Em BELO HORIZONTE:

SÃO MIGUEL Hotel
SM
Direção de ALVARO MENNA e família
Apartamentos e Quartos
Novas instalações
Diárias Mod., completas
Refeições avulsas

Mesmo local do antigo "Hotel Santo Teresa"
SÃO MIGUEL Hotel
Tupinambás, 643 - Fone: 4-6327 (Ed. Santa Teresa)
Belo Horizonte - Minas

AUDIÇÃO DE PIANO

DIA 5, às 18 horas, na sede do Clube Municipal, será realizada uma audição de piano, pelos alunos da professôra Diva Vercillo.

AUDIÇÃO DE CANTO

SERÁ realizado, dia 7, às 17,30 horas, pelo Clube de Relações Internacionais, filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos, mais uma de suas reuniões artístico-sociais, com uma audição de canto, por Maria de Lourdes Rego Monteiro.

BERNSTEIN NA RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

PATROCINADO pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, a Rádio Ministério da Educação irradiará, dia 4, às 15,40 horas, um programa de gravações, focalizando o compositor norte-americano Leonard Bernstein e sua "Jeremiah Symphony", e músicas para "ballet" "On the Town".

TERRENOS Cr$ 4.500,00

Rodovia Presidente Dutra — Nova Rio-São Paulo
ÚNICA OPORTUNIDADE

Magníficos terrenos planos de 12 x 30 à margem desta Rodovia. Preços à vista a partir de Cr$ 4.500,00 e a prestação a partir de Cr$ 18.000,00 em prestações de Cr$ 180,00 mensais, com escritura e posse imediata (Dec. n.º 58). Local ideal para RESIDÊNCIAS, SÍTIOS, INDÚSTRIAS, E COMÉRCIO. — Ruas abertas e farta condução da Praça Mauá. — Visitas e informações sem compromisso com o SR. BARBOSA. — Tels.: 28-3199 das 8 às 11 e das 20 às 22 horas e 23-5910, das 12 às 18 horas.

PASSATEMPO

DIOFRAN

PROBLEMA N. 1.525
Em 2-8-56

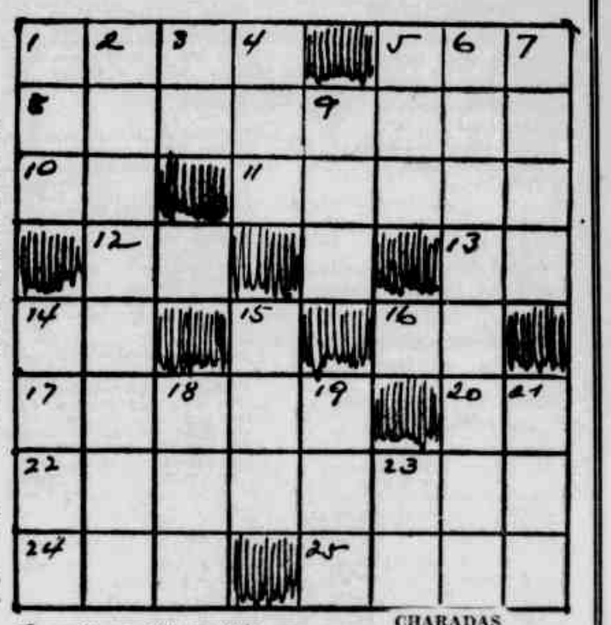
HORIZONTAIS: 1 — igual. 5 — pimenta. 8 — que tem pouca vista. 10 — rio da Sibéria. 11 — língua morta. 12 — dó antigo. 13 - interjeição. 14 — o mais. 16 — soberano Persa. 17 — triturada. 20 — oferece. 22 — planta liliácea (pl). 24 — curado. 25 — berro.

VERTICAIS: 1 — homem forte. 2 — fantástica. 3 — "charme". 4 — epidemia. 5 — Saul E. Tibiriçá. 6 — revolucionário. 7 — mar que correu no govêrno passado. 9 — cachorro. 14 — adores. 15 — partida. 18 — árvore venenosa da Malásia. 19 — espécie de sapo. 21 — oportunidade. 23 — grama.

CHARADAS CASAIS

Têm o tom **verde-azulado** as penas dessa **ave pernalta aquática** — 2.

Não falta **ocasião** para o valente praticar uma **façanha** — 2.



SOLUÇÕES

PROBLEMA 1524 — **Hor.:** amora — iras — dor — ca — rá — os — som — cota — as — sol — rota — eramá. **Ver.:** idade — aroc — mar — atalá.

CHARADAS

O 'VIAJO — A 'FEITA

SUSAN HAYWARD, hoje no Rio para uma visita de sete dias, estará também nas telas, muito breve, em "Sangue de Bárbaros" (The Conqueror), como Bortai, a amada de Gengis-Khan (John Wayne). Pedro Armendariz também figura no elenco dêsse filme dirigido por Dick Powell e distribuído pela RKO

CINEMA

ELY AZEREDO

"HORROR CIENTÍFICO: "TARÂNTULA"

COM John Agar, Mara Corday, Leo G. Carroll, Nestor Paiva, Ross Elliott, Edwin Rand, Raymond Bailey, Hank Patterson, Bert Holland e Steve Darrell. Produtor: William Alland (Universal, 1955). Direção de Jack Arnold. "Screenplay" de Robert M. Fresco e Martin Berkeley, de uma história de Arnold e Fresco. Em prêto-e-branco. Projeção: 80 minutos.

NOSSO "vale de lágrimas", atualmente povoado por 2 biliões e meio de almas, terá êsse número ampliado para 6,5 nos próximos cem anos. Serão nossas reservas alimentícias suficientes para sustentar essa população? O problema vem interessando cada vez mais os cientistas, que estudam soluções como o contrôle de natalidade, o planejamento internacional para recuperação das terras áridas ou esgotadas e estímulo às regiões subdesenvolvidas, e a elaboração química de alimentos. O problema interessou ao produtor William Alland ("Guerra entre Planetas", "O Monstro da Lagoa Negra"), como pretexto para mais um filme de "horror científico", ou, mais precisamente, para soltar na tela um dos novos monstros **hollywoodianos:** a Tarântula-Gigante.

O dr. Deemer (Leo G. Carroll) se isola com dois colegas em um laboratório nas proximidades de Desert Rock, Arizona, para fazer experiências com sôros nutritivos sem intromissão de curiosos ou sensacionalismos de imprensa. Um dos colegas experimenta em si mesmo um sôro ainda não estabilizado, é atacado de uma variedade desconhecida de acromegalia, enlouquece e tenta matar Deemer. Durante a briga, uma tarântula (aranha venenosa), que vinha crescendo sob efeito do sôro, foge para o deserto, onde, vivendo numa dieta de bois, cavalos e homens, a fugitiva em pouco tempo fica tão robusta que destrói um edifício de dois andares como exercício matinal, derruba postes, interrompendo as comunicações telefônicas, atira automóveis à distância e passeia muito lampeira sôbre explosões.

Os truques, nada têm de novo, mas ainda assustam muita gente. (Nenhum, porém, produz maior efeito do que a mão inofensiva que bate no ombro do herói no momento mais impróprio a tais intimidades). Enfim, o espectador que passar por cima das inverossimilhanças aracnídeas, aceitar John Agar como médico-herói e Mara Corday como estudiosa de nutrição, estará a caminho de considerar "Tarântula" uma obra-prima.

RKO literária

EIS algumas das novelas em produção ou projeto na RKO: "Bitter Sage", de Frank Gruber, com o título de "Tension at Table Rock"; "Cash McCall", de Cameron Hawley, o autor de "Executive Suite"; "The Naket and the Dead", de Norman Mailer; "The Day They Gave Babies Away", de Dale Eunson; "Underdog", novela ainda inédita de W. R. Burnett, com "script" do autor; "10 Days in August", de Bernard Grizell, e "Rachel Cade", de Charles Mercer, também inéditas; e "The Rough Rider", de Robert Hardy.

"Ciclo Cavalcanti"

O MUSEU de Arte Cinematográfica, para "acertar" seu programa de oito sessões por mês, nada apresentará hoje. Na próxima têrça-feira, alterando o programa do "Ciclo Cavalcanti", projetará "The Foreman Went to France" (1941), inglês, produzido pelo brasileiro e dirigido por Charles Frend.

Na última têrça-feira, o Museu exibiu "Yvette" e "Le Capitaine Fracasse", o último silencioso de Cavalcanti e um dos últimos do cinema francês. As inscrições continuam abertas: Av. Presidente Vargas, 417-A, sala 1602, tel. 23-4805.

A DANÇARINA Laya Raki, aparece em "A Coroa e a Espada" (Quentin Durward), que a Metro estréia hoje. Uma aventura baseada em Sir Walter Scott e filmada em "Cinemascope" e "Eastman Color", com Robert Taylor, Kay Kendall, Robert Morley, George Cole, Alec Clunes, Duncan Lamont e Marius Goring.

TEATRO

JOÃO AUGUSTO

Questionário ingênuo

Por que é que as emprêsas anunciam sempre que seus espetáculos estão batendo récorde de bilheteria?

Por que é que dizem que o "projeto caranguejo" fará nossos intelectuais se aproximarem do teatro e salvá-lo?

Por que é que a peça de Tennessee Williams "Cat on a hot tin roof" terá o título de "Gata em chapa quente", quando se trata de uma expressão?

Por que é que o Teatro Fenix vai virar estúdio de televisão?

Por que é que Peppino de Filippo pretende levar "Manequim" para a Itália?

Por que é que conhecida atriz insiste em pronunciar o "u" da palavra "questão", e dizer "previlégio"?

Por que é que nossos atores não lêem livros de teatro?

Fazendo carreira

A Casa de chá do luar de agôsto — Ginástico — TBC.

A Viúva astuciosa — Dulcina — Cia. TCA.

Chez Copacabana — Follies — Walter D'Ávila.

Aconteceu naquela noite — Artistas Unidos — Copacabana.

Está em tôdas — Jardel — Revista.

Despedem-se do cartaz

Vê se me esqueces — Teatro Serrador — Eva e Seus Artistas.

Papai Fanfarrão — Teatro Glória — Oscarito e Cia.

Agora a coisa vai — Teatro João Caetano — Cia. Silva Filho-Silva.

Aperta o cinto — Teatro Carlos Gomes — Revista. Renata Fronzi.

Alguém falou de amor? — Teatro de Bôlso — Brasini-Villon-Terezinha.

Dicionário de notícias

CACILDA Becker anda interessada na peça "Chá e Compreensão", de Robert Anderson. Oscar Felipe teria o principal papel masculino.

EVA Todor fará "Gigi", que Leslie Caron está apresentando no "New Theatre" de Londres. Papel sob medida para Leslie Caron.

GERALDO Queiroz está selecionando o elenco de "O Teatro e os Conways", de Priestley, que O Tablado apresentará.

IDA Gomes volta ao teatro tomando parte em "Dois a Dois", de George Neveux, que completará o próximo espetáculo da Cia. Tônia-Celi-Autran.

JAIME Barcelos ingressou no elenco do Teatro do Terror, em São Paulo.

JOÃO Villaret vai fazer uma temporada em Buenos Aires, onde interpretará "Esta noite choveu prata", de Pedro Bloch. O autor de "Irene" está escrevendo uma peça especialmente para o conhecido ator português.

LUIS Linhares, que se desligou do TBC, teria sido convidado para integrar o elenco do Teatro Nacional da Comédia.

MARIA Inês Barros de Almeida terá sua peça "O Diabo cospe vermelho" encenada em Pôrto Alegre. Carlos Murtinho dirigirá a peça, que foi premiada com o "Fábio Prado".

RUBENS De Falco foi convidado para ingressar no elenco de Maria Della Costa. Na "tournée" que Sandro fará agora com a Cia. teria os papéis que foram de Sérgio Brito. Rubens preferiu continuar sendo "Jogral".

VALDEMAR de Oliveira está no Rio tratando do II Festival Nortista do Teatro Amador.

VERA Nunes substituirá Myrian Tereza na temporada da Cia. Oscarito em São Paulo. A filha do conhecido ator espera a visita da cegonha.

Encontro com Aurimar Rocha:

*** O abacaxi nacional é melhor**
*** Diretor estrangeiro é gênio**
*** A crítica não orienta**
*** Recado para a Casa dos Artistas**

AURIMAR Rocha, uma das novas figuras do nosso teatro, deu-nos a entrevista que hoje publicamos, em parte, reservando a restante para a sessão "Um nome para amanhã", por ocasião da estréia de sua peça "Os elegantes", que está sendo dirigida por Madame Morineau e deverá estrear para a semana, no Teatro de Bôlso de Ipanema.

Desde 48 Aurimar Rocha faz teatro. Representava no Fluminense, aonde era atleta. Escrevia (paródias) dirigia e interpretava. Frequentou o Conservatório e o Duse. Diz que chegou à conclusão de que no Brasil o ensino de teatro é muito deficiente. No Duse interpretou duas peças de José Maria Monteiro. Participou de "A Falecida" na Dramática Nacional. Estêve duas vêzes no elenco dos Artistas Unidos. No Tijuca Tenis Clube encenou o "Week-end", de Noel Coward. Sua peça "Os elegantes" é uma sátira aos cronistas sociais — "um libelo contra a crise de consciência que grassa em todos os setores da atividade humana". E' a favor do projeto que exige a obrigatoriedade de autor nacional nos repertórios das Cias. Diz que há empresários que só montam autor nacional com verba especial. Acha que o autor novo não tem vez nas Cias. profissionais, pois os empresários, antes de tudo, querem ganhar dinheiro, e preferem perdê-lo tentando peças estrangeiras. Entre o abacaxi estrangeiro que temos tido é preferível o nacional. Acusa certos diretores estrangeiros que são taxados de "gênios", quando estão muito longe de o ser, e não respeitam, não têm a menor consideração pelo ator, pois vivem num desrespeito flagrante marcando ensaios para uma hora e chegando duas depois. Terminam o ensaio-geral às 7 da manhã. Isso a Casa dos Artistas não vê, não toma conhecimento. Como não vê também a questão dos contratos assinados sob coação psicológica (promessas, etc.) e que são humilhantes para o ator, pois pagam um salário de fome. "Quando vejo o sr. Armando Braga, com 50 anos de teatro, ganhar 5 mil cruzeiros por mês, tenho vontade de chorar e desistir de tudo. E' melhor ser porteiro de bordel, como diz Faulkner". A Casa dos Artistas devia vigiar os empresários que exploram os atores depois da meia-noite. Lamenta também o exercício da crítica entre nós. A crítica, na sua maioria, não orienta, e não é muito construtiva. "Dizer que "não gosta não" não é suficiente. Dizer "porque não gosta" é o que interessa". Não devia existir ainda compromissos dos críticos com as Cias. profissionais (traduções, publicidade, empresários, etc.). Felizmente, conclui, nosso teatro está evoluindo. "A mentalidade nova que surge apoia-se nos livros. Há uma preocupação cultural agora. O público prestigia mais os espetáculos". Se tivesse de se dirigir aos novos, aos que estão começando agora, aconselharia a subirem, o Corcovado a pé, uma dezena de vêzes, e lá encima, rilkeanamente perguntarem: — Será que eu quero mesmo fazer teatro? Se a resposta fôr "SIM" não desanimarem nunca, apesar de tudo. Ir sempre para a frente. E se não der certo uma vez, tentar até dar certo — não importando que para isso gaste a vida tôda.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

Lotária — de Luis Iglesias, pela Cia. Eva e Seus Artistas. — Serrador. Dia 7.
Os elegantes — de Aurimar Rocha. — Emprêsa Teatral — Teatro de Bôlso.
Quando as paredes falam — de Ferenc Molnar — Cia. Nydia Licia — Sérgio Cardoso — Teatro Casa de França. 30 de agôsto.
Chapeuzinho Vermelho — de Maria Clara Machado — O Tablado.
Dois a dois, e Entre quatro paredes — Neveux e Sartre — Cia. TCA — Dulcina.
Nonô vai na raça — revista — Teatro Carlos Gomes.
O homem é bão — revista — Teatro João Caetano.

Televisão

OSWALDO WADDINGTON

MARIA HELENA RAPOSO embarcou no dia de seu último programa para realizar uma série de recitais em Recife, a convite da Rádio Jornal do Comércio e, por motivo dos festejos do aniversário da emissôra. Cumpridos já 3 recitais o contralto cantará ainda hoje e amanhã na capital pernambucana. Seu patrocinador está em entendimentos com a TV-Rio para um novo horário, pelo que teremos Maria Helena Raposo outra vez no vídeo sòmente na próxima semana.

"QUEM BRINCA COM CRIANÇA..."

MAIS de uma vez formulamos uma desaprovação formal às apresentações de crianças em veículos de divulgação comercial. O rádio e a TV podem ser ótimos métodos de educação e pedagogia, mas as crianças só devem participar dêles em casos especialíssimos. Nunca com mero pretexto de exibição de talentos precóces, que seriam mais bem desenvolvidos se permanecessem latentes até a idade apropriada para o seu florescimento natural.

Isso, no tocante ao lado pedagógico, que sendo mais importante, nem por isso é o único. Há também o exclusivamente artístico. Que se pode esperar de criação autêntica, nêsses casos? além do macaquear expressões e trejeitos de máus modelos, que pode uma criança oferecer num programa ou espetáculo feito nos moldes dos outros de adultos, e principalmente, dos outros piores. O único mérito seria então a revelação de talentos mais marcantes. Mas êsses, se tão marcantes, revelar-se-iam espontâneamente, na época adequada, sem o perigo de insuflar-se os falsos, tão frequentes na idade em que a imitação é um dom.

Pois bem: tudo isso perde o valor, todos êsses argumentos ficam desnecessários mesmo, diante do acontecido domingo passado, na "Hora do Guri" do Canal 6. Colid Filho pergunta a um garôto que número êle ia cantar. O garôto, nada. O apresentador insistiu algumas vêzes com a pergunta: "Que é que você quer fazer, meu filho?..." E a resposta não se fêz mais esperar: "Fazer pipi!" O auditório caiu na risada, e só então Colid Filho realizou o que acabara de ouvir. E' isso... Confirmou-se o ditado: "Quem brinca com criança..."

GRANDE OTHELO E CÉLIA VILELA, numa cena cômica de um dos últimos "espetáculos Tonelux", o grande musical das quintas-feiras, que estará no ar hoje, às 21,05 horas, pelo Canal 6 da TV-Tupi, sob a direção de Mário Provenzano com Virginia Lane, Armando Nascimento e Ankito

PETELECO FAZ UM ANO DE TV

CHEGOU a vez dos aniversários na TV-Rio. Depois da "Família Boaventura", é a vez do "Teatrinho Peteleco" completar o seu primeiro ano de atividades diante das câmeras. Em 23 de agôsto do ano passado, surgiam diante das câmeras do Canal 13 as figuras simpáticas e pitorescas dos palhacinhos Perereca, Espicha (o magrela cujo pescoço sobe e desce "como elevador") e Sonoleca gorducho, dorminhoco e grande comilão. Com êles vieram uma variedade infinda de personagens os mais engraçados e bonitos: o elefante com a tromba ensinada, a elegante girafa, a raposa matreira, o lôbo, o trapezista Chiquinho com seus números que constituem fato ímpar em teatro de marionetes. Além do leão, que bate as mandíbulas assustadoras, o porquinho e muitos outros, veio o gozadíssimo Picolé — burrinho, teimoso e dengoso.

Os bonecos, hoje, vão ao número de cem, todos imaginados e confeccionados por Giselda Mello, que ainda os executa, pinta e veste. Esta idealista talentosa dirige o "Teatro do Peteleco" há dois anos, desde sua fundação, um ano antes do aparecimento na TV, e por ocasião do aniversário de uma sobrinha. Daí para cá, em atividade ininterrupta, ajudada por Helena D'Ávila, Lucy Zavataro e Maria M. Pontes (também autora de alguns cenários (na animação dos espetáculos Giselda criou tôda uma galeria de tipos que vão desde a macaquinha que anda de sombrinha no arame, a cantora escandalosa, a fada Jasmim, bruxa Macuca, o anãozinho Pisca-Pisca com sua lanterna mágica "que ilumina de verdade", o Saci, o "cow-boy", até os bailarinos como Mr. Black — o negro sapateador e Soraya, a bela princesa oriental.

O encanto que êsses bonecos exercem sôbre as crianças vê-se pela grande correspondência que chega à TV-Rio, de todos os cantos da cidade. São alegres. Os espetáculos sempre variados com a participação simpática de Madelyne Rosay, no estilo do filme "Lili". Vez por outra o Perereca usa sua comicidade para pequenas críticas aos assuntos do momento, em forma agradável e acessível que atingindo os grandes, não deixa de interessar aos pequenos que são o seu público maior.

Só temos votos de louvor a Giselda Mello e suas companheiras pelo belo empreendimento. Que continue, para a diversão sadia das nossas crianças, tão desprovidas disso neste século atômico. Parabéns ao Perereca e seus cem companheiros pela primeira velinha que acendem na sua vida semanal diante das câmeras.

CAMBIZES MELHORA INEZITA

SEMPRE teve qualidade acima do comum o programa de Inezita Barroso na Tupi Com a viagem de Alcino Diniz (até há pouco diretor de TV do programa), receou-se que o seu nível descesse, por solução de continuidade. Assistimos outro dia a cantora de "Maria do Mar", para perdermos por completo êsse receio: há umas poucas semanas a direção vem sendo feita por Cambizes Martins, e o que assistimos prova que tudo melhorou até. Com as angulações melhores, enquadramentos mais perfeitos e de melhor gôsto, já não somos forçados ver da cantora apenas o queixo e o céu da bôca. As câmeras orientadas com mais segurança, dão-nos sempre a fisionomia de Inezita nos seus melhores ângulos. Bôas tôdas as fusões, em lugar de cortes bruscos durante números. Outras, as de superposição, igualmente agradáveis. Parabens a Cambizes Martins.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

(*) RECOMENDAMOS OS FILMES COM ASTERISCO.

Cpe = "Cinemascope".
Super = "Superscope".
VV = "VistaVision".
A = Filme americano.
B = Britânico.
F = Francês.
I = Italiano.
M = Mexicano.
N = Nacional.

Casos especiais FI (franco-Italiano), BA (britânico-americano), etc. Outras nacionalidades: por extenso.

Filmes e horários

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES

A CILADA ("The Crooked Web"/A), policial dirigido por Nathan Juran, com Frank Lovejoy, Mari Blanchard e Richard Denning. Prêto-e-branco. Cines Ideal: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

A COROA E A ESPADA ("Quentin Durward"/Cpe/A), aventura baseada em Walter Scott, com Robert Taylor e Kay Kendall. Direção de Richard Thorpe. "Eastman Color". Cines Metro.

* A ROSA TATUADA ("The Rose Tattoo"/VV/A), versão do drama de Tennessee Williams, dirigida por Daniel Mann, com Anna Magnani e Burt Lancaster. Prêto-e-branco. Proibido até 14 anos Cines Plaza (11,20), Astória e Olinda: 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10. Também: Royal.

AS CHUVAS DE RANCHIPUR ("The Rains of Ranchipur"/Cpe/A), melodrama romântico baseado em Louis Bromfield, com Lana Turner, Richard Burton, Fred Mac Murray, Jean Caulfield e Michael Rennie. Direção de Jean Negulesco. Nova versão de "...E as Chuvas Chegaram". Côres "De-Luxe". Proibido até 14 anos. Cines Palácio, Roxy, Madrid e Santa Alice: 2 — 4 — 6 — 8 10.

AMBIÇÃO DE COVARDES ("Kiss of Fire"/A), aventura desenrolada em 1700, no Novo México, com Jack Palance, Barbara Rush, Rex Reason e Martha Hyer. Direção de Joseph Newman. "Technicolor". Proibido até 14 anos. Cines Vitória, Copacabana, Miramar, Botafogo, América, e Floriano: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

* QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE ("Summer Madness" ou "Summertime"/B), drama romântico dirigido por David Lean, com Katherine Hepburn e Rossano Brazzi "Technicolor". Impróprio até 14 anos. Cine Império: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

SANGUE ARDENTE ("Hot Blood" /Cpe/A), comédia romântica dirigida por Nicholas Ray, com Cornel Wilde e Jane Russell. "Technicolor". Cines São Luiz, Rex, Rian e Carioca: 2 — 4 6 — 8 — 10.

TARÂNTULA ("Tarantula"/A), filme de horror dirigido por Jack Arnold, com John Agar, Mara Corday e Leo G. Carroll. Prêto-e-branco. Cines Odeon, Alaska, Ipanema, Tijuca, Madureira, Brás de Pina, Abolição, Bonsucesso, Odeon-Niterói e Capitólio-Petrópolis: 2 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

VERDI ("Giuseppe Verdi"/I), biografia musical dirigida por Raffaello Matarazzo, com Pierre Cressoy, Anna Maria Ferrero, Gaby André, Mário Del Monaco e Tito Gobbi. Em "Ferraniscolor". Censura livre. Cines Art Palácio, Presidente e Alvorada: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Outros: Meyer e Palácio-Higienópolis.

VOANDO PARA O ALÉM ("Tiger in the Sky"/Cpe/A), inspirado na vida do piloto Joseph Mc Connell Jr. Dirigido por Gordon Douglas, com Alan Ladd e June Allyson. "Warnercolor". Cines Azteca, Caruso, Pax, Pathé, São José, Eskye, Imperator, Coliseu e São Pedro.

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9349) — * "Quando o Coração Floresce" (B).
METRO PASSEIO (22-6490) — "A Coroa e a Espada" (Cpe/A).
ODEON (22-1308) — "Tarântula" (A).
PALÁCIO (22-0838) — "As Chuvas de Ranchipur" (Cpe/A).
PATHÉ (22-8795) — "Voando para o além" (Cpe/A).
PLAZA (22-1097) — * "A Rosa Tatuada" (VV/A)
REX (22-6327) — "Sangue Ardente" (Cpe/A).
RIVOLI — "Verdi" (I).
VITÓRIA (42-9020) — "Ambição de Covardes" (A).

Centro

CINEAC TRIANON (42-6026) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — "A Coroa de Ferro" (I) e "Resgate Aéreo" (A).
FLORIANO (43-9074) — "Ambição de Covardes" (A).
IDEAL (42-1218) — "Aranha Mortal" (A).
MEM DE SA (42-3232) — "Ódio e Ternura" e "Protetor dos Fracos" (A).
PRESIDENTE (42-7128) — "Verdi" (I).
PRIMOR (43-6681) — * "Pão, Amor e Fantasia" (I) e "Rebelião dos Brutos" (A).
RIO BRANCO (43-6681) — "Um Fio de Esperança" (Cpe/A).
SÃO JOSÉ (42-0592) — "Voando para o além" (Cpe/A).

Zona Sul

ALASKA — "Tarântula" (A).
ALVORADA (27-2936) — "Verdi" (I).
ART PALÁCIO (57-2795) — "Verdi" (I).
ASTÓRIA (47-0466) — * "A Rosa Tatuada" (VV/A)
AZTECA (45-6813) — "Voando para o além" (Cpe/A).
BOTAFOGO — Ambição de Covardes" (A).
CARUSO — "Voando para o além" (Cpe/A).
COPACABANA (57-5134) — "Ambição de Covardes" (A).
FLORESTA (26-6257) — "A Carga dos Lanceiros" (A) e "Código Secreto" (seriado).
GUANABARA (26-9339) — "Terrível como o Inferno" (Cpe/A).
IPANEMA (47-3306) — "Tarântula" (A).
LEBLON — "Suplício de uma Saudade" (Cpe/A).
LEME (37-6412) — "Máscara de Ferro" (A).
METRO COPACABANA (37-9797) — "A Coroa e a Espada" (Cpe/A).
MIRAMAR — "Ambição de Covardes" (A).
NACIONAL (26-6072) — "Uma Estranha em meu Destino" (Cpe/A).
PAX (27-6621) — "Voando para o além" (Cpe/A).
PIRAJÁ (47-2668) — "Aranha Mortal" (A).
POLITEAMA (28-1143) — "A Cilada" (A).
RIAN (47-1144) — "Sangue Ardente" (Cpe/A).
ROXY (27-8245) — "As Chuvas de Ranchipur" (Cpe/A).
ROYAL — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).
SÃO LUIZ (25-7679) — "Sangue Ardente" (Cpe/A).

Tijuca

AMÉRICA (48-4519) — "Ambição de Covardes" (A).
AVENIDA (48-1667) — "Os Amores Secretos de Eva" (A).
CARIOCA (28-8178) — "Sangue Ardente" (Cpe/A).
ESKYE (28-3513) — "Voando para o além" (Cpe/A).
ESTÁCIO DE SÁ (32-2923) — "Ao Sul de Sumatra" (A) e "Música a Bordo".
HADDOCK LOBO (48-9610) — "O Tesouro do Mar" (A) e "O Diabo Branco" (I).
MADRID (48-1184) — "As Chuvas de Ranchipur" (Cpe/A).
METRO TIJUCA (48-9797) — "A Coroa e a Espada" (Cpe/A).
OLINDA (48-1032) — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).
TIJUCA (43-4518) — "Tarântula" (A).

Outros bairros

BANDEIRA (28-7575) — "Ambição que Mata" (A).
BELMAR — "A Cilada" (A).
CATUMBI (22-3681) — "Três Marujos em Paris" (A).
MARACANÃ (48-1910) — "Os Amores Secretos de Eva" (A).
NATAL (48-1480) — "A Cilada" (A).
POLITEAMA (28-1143) — "A Cilada" (A).
PALÁCIO-VITÓRIA (48-1971) — "Angú de Caróço" (N).
SANTA ALICE (39-9903) — "As Chuvas de Ranchipur" (Cpe/A).
VILA ISABEL (38-1310) — "A Noite Conspira com a Morte" (A).

Subúrbios da Central

ABOLIÇÃO — "Tarântula" (A).
ALFA (29-8215) — "Nem Sangue, nem Areia" (M).
BARONESA (JPA 623) — "Átila, Rei dos Hunos" (Cpe/A).
CAMPO GRANDE (CGE 828) — "Meu Filho, Minha Vida" e "Hienas Humanas" (A).
COLISEU (29-8753) — "Voando para o além" (Cpe/A).
IMPERATOR — "Voando para o além" (Cpe/A).
IRAJÁ (29-8330) — "Nunca é Tarde para Amar" (M).
MADUREIRA (29-3733) — "Tarântula" (A).
MASCOTE (29-0411) — "A Coroa de Ferro" (I) e "Caçado como Fera" (A).
MEYER (29-1222) — "Verdi" (I).
MOÇA BONITA — "Ódio e Ternura" (A).
MODERNO (BNG 842) — "Violadores da Lei" e "Malfeitores da Fronteira" (A).
MONTE CASTELO (29-8250) — * "Casa de Bambú" (Cpe/A).
PARA TODOS (29-5191) — "Cuidai de Vossas Filhas".
REGÊNCIA — "O Filho de Sinbad" (Super/A).
RYDAN (40-1638) * "Demônio de Mulher" e "Terror na Noite" (A).
VAZ LOBO (JPA 242) — "O Inimigo Público N. 1 (F).

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "Tarântula" (A).
LEOPOLDINA — "O Grande Guerreiro" (A).
MAUÁ — Aventuras de Búfalo Bill" (A).
MELLO (30-3077) — "O Filho de Simbad" (Super/A).
PARAÍSO (30-1060) — "Guerra Entre Planetas" (A).
RAMOS (30-1094) * "Rebelião no Presídio" (A).
Amarelo" (B)
ROSÁRIO (30-1899) — * "Lili"(A)
STA. CECÍLIA (30-2666) — "Só Resta uma Lágrima" (A).
SANTA HELENA — "O Suplício de Lady Godiva" (A).
SÃO PEDRO (30-4181) — "Voando para o além" (Cpe/A).

TEATROS E BOITES

SÓ 4 SEMANAS!

Hoje, às 16 e às 21 horas — Na vesperal, preços reduzidos

GEYSA BOSCOLI E NESTOR DE HOLLANDA
ESCREVERAM A MELHOR REVISTA DO ANO
está em tôdas
QUE, REPRESENTADA POR UM GRANDE ELENCO LIDERADO POR
ROSE RONDELLI · MANOEL VIEIRA
ALZIRINHA CAMARGO
COSTINHA E CARLOS GIL
ASSINALA O MAIOR ÊXITO DO
27-8712 teatro Jardel

HOJE, AS 20 E 22 HORAS

Hoje, às 16 e às 21 horas — Na vesperal, preços reduzidos

HOJE, AS 16, 20,20 E 22,20 HORAS

EVA NO SERRADOR
RESERVAS: TEL. 42-6442
adina! usada! eimosa! ficiante! ebelde! irresistível! morosa!
LOTARIA
NO ORIGINAL DE LUIZ IGLEZIAS
DIREÇÃO CÊNICA: WILLY KELLER
UMA COMÉDIA DE MAUS COSTUMES
CENÁRIO DE PERNAMBUCO DE OLIVEIRA

ESTRÉIA DIA 7, AS 21 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521

HOJE, AS 16 E AS 21 HORAS

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO"

De JOHN PATRICK
Tradução de M. da Silva e R. Alvim
Com ITALO ROSSI, MILTON MORAES, FREGOLENTE, EUGÊNIO KUSNET SÉRGIO BRITO OSCAR FELIPE, MARIA HELENA, CÉLIA BIAR, NATALIA TINBERG e MAURO MENDONÇA
Direção de MAURICE VANEAU

Hoje, vesperal às 16 horas, e à noite, às 21,30 horas

RÁDIO

FERNANDO LOBO

PRESENÇA DE ARI

A SEMANA passada, Paulo Roberto fêz, aos que trabalham na Rádio Nacional, a apresentação de mais um elemento para aquêle "cast". Nada mais, nada menos, que a figura importante de Ari Barroso é o que ganha a emissora do edifício de "A Noite". Quem funciona com as coisas de rádio sabe bem que as mudanças de elementos são coisa de rotina. Ari, entretanto, marcou um ponto novo, um "goal" imprevisto, pois, ainda com saudade da velha Tupi, onde deu dezenove anos de trabalho, entrou na Nacional, pela primeira vez.

E, diga-se de passagem, entrou medroso, espantado como menino que muda de colégio e teme a carranca dos novos mestres.

O programa idealizado por Paulo Roberto: "Aqui Esta Ari", tinha a finalidade principal de deixar que o nosso maior compositor se sentisse em casa. E isso êle declarou com sinceridade depois, logo depois que ocupou sua cadeira vazia no auditório daquela emissóra e recebeu de um público numerosíssimo a maior ovação possível. E todo o correr do programa foi à base de muita palma e muita emoção não só para o homenageado — homem acostumado a vitórias enormes — mas principalmente para os seus velhos amigos, que com êle ganhavam também nó na garganta.

Está Ari Barroso na Nacional e isso, sem dúvida, incontestàvelmente vai marcar um grande êxito na sua carreira radiofónica.

DISCOS INFANTIS

PAULO Tapajós, diretor artístico da "Carroussel" acaba de regravar os seguintes discos infantis: "Pirulito Que Bate Bate", cantiga popular com Barbosa Júnior, Maria José e Côro — "Atirei o Páu no Gato" — "Ciranda Cirandinha" — "Meu Limão, Meu Limoeiro". Estas gravações estarão na rua a partir da segunda quinzena dêste.

MARA ABRANTES

AQUELA a quem Ponte Preta chama de Marylin Monroe em negativo e que está com a bola branca êste ano, depois do sucesso que alcançou no "Cangaceiro" também nos promete uma gravação: "Travesseiro" e "Foi a Noite".

GILDA DE BARROS

A CANTORA da Nacional que tem um punhado de discos de boa escolha na praça, vai aparecer pela primeira vez no cinema italiano no filme "Cangeré". Ali ela repete seu sucesso "Vem Viver Ao Meu Lado" (Tom e Alcides Fernandes).

GENTE DE RÁDIO

SÔNIA REIS — Nasceu no Distrito Federal. Dia 15 de novembro. Aos vinte anos de idade começou suas atividades artísticas, primeiro no teatro, depois no rádio. Ingressou há poucos meses na Mayring e vem aparecendo com destaque nas novelas e peças completas daquela emissora. Sonha com a televisão.

OUVIRAM?

NAQUELE programa infantil, a menina Sônia Maria de 8 anos de idade cantando "Tava na Peneira"? Procurem saber da letra...

ACABARAM DE OUVIR

A NOTICIA de que Ivon Curi faz um sucesso dos diabos em Portugal. Está se exibindo no Estoril.

O RETRATO DO DIA

FRANCISCO Carlos, o ídolo dos brôtos cariocas, sempre com um sucesso na rua, sempre agradando ao seu público que não é pequeno.

CENTENÁRIO DE BERNARD SHAW

Intercâmbios culturais — Sutileza profética — Tributos prestados pelo rádio e televisão

De
ROY WALKER
para
TRIBUNA DA IMPRENSA

NAO muito antes de sua morte em novembro de 1950, aos 94 anos, George Bernard Shaw, que por mais de uma vez se lastimara de sua longevidade, recuperava tão depressa seu espírito habitual a ponto de desejar viver para comemorar seu 100.º aniversário natalício na União Soviética. Os jornalistas noticiaram com satisfação a última "blague" do dramaturgo irlandês. Os Shavians entusiastas não viam por que isso não aconteceria. Os políticos insinuavam um tanto mordazmente que para a vida de um homem, Shaw já havia provocado bastantes dissabores. O público, num riso franco, afirmava que o velho sátiro ainda estava em plena forma.

Comemorando o centenário de seu nascimento, que transcorreu no dia 26 de julho, temos de admitir que estamos novamente diante do gracejo. Intercâmbios culturais sôbre teatro e outros assuntos entre o Oriente e o Ocidente se estão tornando cada vez mais frequentes e, se Shaw ainda vivesse e espreitasse, talvez tivesse sondado uma missão cultural a Moscou.

SUTILEZA PROFETICA

O fato é que Shaw poderia ver pouco mais além da Cortina de Ferro do que seu vizinho. Previu que a Guerra Fria deveria ceder lugar a uma espécie de Paz Quente, uma luta mais ou menos esportiva que só poderia ser vencida nos terrenos de esportes do Estádio de Wembley e no palco do Teatro de Artes de Moscou, onde uma companhia inglêsa apareceu recentemente pela primeira vez desde a Revolução de 1917. O que causava admiração na maioria das pessoas há quatro anos como um absurdo disparatado ou paradoxo premeditado é hoje em dia o lugar comum do intercâmbio cultural concorrente. Isso é típico da subtileza profética de Shaw. Poderia também ser um bom presságio para um julgamento da posteridade de um gênio, cuja reputação ainda se encontra no auge da controvérsia da crítica. Shaw epitomou seu próprio método de comicidade e controvérsia quando, servindo-se de Father Keegan, disse em sua obra "John Bull's Other Island": "tôda sátira é um penhor na roda do Tempo".

Shaw desapareceu. Mas a União Soviética está celebrando o centenário do dramaturgo. O mesmo acontece na China. Desta maneira, no outro lado do cenário internacional, estão os Estados Unidos onde, numa nota humorística dos paradoxos Shavianos, realiza-se um banquete vegetariano em Chicago, centro dos mercados de carne dos Estados Unidos. As comemorações em homenagem a Shaw no Reino Unido são de tal ordem que pareciam impossíveis há quatro anos aproximadamente pois, ao ser feito um apêlo para a construção de um monumento a Shaw no valor de 250.000 libras, o fracasso foi tão flagrante que nem 1.000 libras foram conseguidas.

O Old Vic, quase permanentemente e nos últimos anos dedicado exclusivamente às obras de Shakespeare, está dedicando um mês ao dramaturgo irlandês que se considerava superior a Shakespeare. O Old Vic de Bristol encenará a peça de Shaw, cujo argumento se baseia entre os armamentos e o Exército da Salvação, "Major Barbara". A companhia de "Sir" Barry Jackson, de Birmingham, fará reviver a peça "Caesar and Cleopatra", que também será apresentada no Festival Internacional de Drama em Paris e em Malvern, onde "Sir" Barry Jackson dirige há muitos anos o Festival de Shaw. No Festival Internacional de Música e Drama, de Edimburgo, em agôsto, será ressuscitada a comédia na qual Shaw introduz críticos dramáticos, em sua peça "Fanny's First Play".

TRIBUTOS PRESTADOS PELO RADIO E TELEVISAO

Os três serviços nacionais de rádiodifusão da BBC e da Televisão também estão desempenhando uma grande parte nas comemorações do centenário de Shaw. O Serviço Doméstico da BBC está agora elaborando o "pentateuco metabiológico" "Back to Methselah", do qual a parte final, "As Far as Thought Can Reach", acaba de ser apresentado. Destacados editôres britânicos estão também prestando importantes contribuições. A Constable and Company Ltd., próprios editôres de Shaw, estão editando uma biografia completa de autoria de St. John Ervine; a correspondência de Shaw com Granville-Barker foi editada; e entre os livros já recentemente publicados figura "Shaw Companion" com valiosas anotações das produções de suas peças nos teatros.

Acontecimentos públicos na celebração do dia do centenário incluiram uma conferência pelo amigo e biógrafo de Shaw Hesketh Pearson, patrocinado e organizado pela Liga Nacional do Livro e pela Sociedade de Shaw, cujo Presidente é um reconhecido intérprete de Shaw, Esme Percy, e um banquete a ser oferecido no Savoy Hotel, Londres, pela Sociedade de Autores, ao qual o Conde Attlee, Dame Sybil Thorndike — cuja interpretação na peça "St. Joan" de Shaw ocupa um lugar de destaque na história do teatro inglês — e St. John Ervine serão os convidados da honra.

De modo algum, o profeta é desprezado em sua própria pátria adotiva. Mas há outro aspecto da questão, que teria atraído o espírito mordaz de Shaw. Não se pode negar que Shaw's Corner, seu modesto lar em Ayot St. Lawrence, no condado inglês de Hertfordshire, provou ser oneroso para o Patrimônio Nacional Histórico visto não ter êle deixado dinheiro para sua conservação. Primeiramente, o fluxo de visitantes invadiu a cidade, em seguida o interêsse neste remoto e desconhecido tesouro oscilou, e posteriormente o Patrimônio Histórico Nacional, tenta livrar-se sem êxito da responsabilidade e lançá-la nas mãos de quem de direito. Shaw's Corner ainda se encontra diàriamente aberto aos visitantes, mas talvez só até o fim de agôsto.

AFIRMAÇAO INGENUA

Todavia, não há razões para revêr a ingênua afirmação feita por Shaw quando, por volta dos 50 anos, assim se expressou:

"... Estou tentando incutir no espírito do público que sou um homem extraordinàriamente espirituoso, brilhante e sagaz. Hoje em dia isso faz parte da opinião pública da Inglaterra e nenhum poder do céu ou da terra poderá mudá-la. Posso ser alvo de crítica de todos os espíritos brilhantes e originais da nova geração, mas minha reputação não sofrerá com isso. Fêz-se sólida e firmemente como a de Shakespeare, sôbre alicérces irremovíveis da reiteração dogmática.

A sátira prova também ser uma crítica na roda do Tempo. O gracêjo recaiu certamente nestes críticos que anos a fio declararam que Shaw não escrevia peças, mas sòmente debates teatrais e, quando Shaw, no decorrer de sua vida, manteve sempre sua norma de escrever, tiveram êles que aclamá-lo como o maior autor teatral vivo. E' possível que no futuro a fôrça vital da prosa magnífica de Shaw ocupe, nesta era de pessimismo artístico, um lugar tão conspícuo quanto está provado hoje que a música da Natureza na poesia de Shakespeare ocupou na época da Rainha Elizabeth I. (B.N.S.)

O busto de Shaw, inaugurado por Dame Edith Evans, no Royal Court Theatre, em Londres. (Foto B. N. S.)

Temporada Lírica Internacional

"Aída", em récita de gala, e "Traviata", em popular

DEPOIS de amanhã, sexta-feira, em quarta récita de Gala, será levada à cena no Municipal uma das óperas mais espetaculares do repertório italiano, "Aída", com um elenco de alto valor artístico, digno das melhores tradições do nosso primeiro teatro.

Ao lado da protagonista, encarnada por Antonietta Stella, já nossa conhecida em temporadas anteriores, e de Elena Nicolai, em "Amneris", serão apresentados dois artistas de notável destaque nos palcos italianos, mas ainda novos para o Rio, o Tenor Pier Miranda Ferraro e o Barítono Gian Giácomo Guelfi, respectivamente em "Radamés" e "Amonasro", enquanto Boris Christoff e Plinio Clabassi personificarão, respectivamente, "Ramfis" e "O Rei".

Regência do Maestro Franco Ghione. "Mise-en-scène" de Bruno Nofri. Maestro de Côro, Santiago Guerra. Corpo de Baile, com coreografia de Vaslav Veltchek. Cenários novos de Mário Conde.

— Para sábado próximo, dia 4, às 21 horas, está marcada uma récita extraordinária, a preços populares, de "Traviata", com Maria Sá Earp, Tagliavini, e Paulo Fortes, sob a regência de Franco Ghione e "mise-en-scène" de Bruno Nofri.

Acham-se à venda, a partir de hoje, as localidades, sendo fácil prever que ficará rápida e novamente esgotada a lotação do Municipal.

JACUTINGA
Purissima aguardente de cana
Merece sua preferencia
O mais gostoso e saudável aperitivo.
Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

HERÓIS ESQUECIDOS (III)

MONTESE

A MAIS SANGRENTA BATALHA DA FEB

Como foi tomado o morro infernal – A única tropa a romper as linhas alemãs na Ofensiva da Primavera – Os primeiros heróis que entraram em Montese – A morte de Max Wolf e os títulos coloridos de Mamede – "Laurindo desceu o morro a 90", mas depois se reabilitou – Mais um que não voltou –

Reportagem de PAULO VIDAL
(Pracinha 1G 148962)
Ilustrações de MARIUS

— "NA hora H do dia D da grande Ofensiva da Primavera, não posso deixar de elogiar, orgulhoso, a valorosa tropa brasileira, uma das únicas unidades a romper, dentro do tempo previsto e determinado, as linhas fortemente defendidas por um inimigo desesperado" — afirmou o general Willys Grittenberg, comandante do IV Corpo de Exército, ao fazer uma análise da jornada do dia 14 de abril, início da grande ofensiva dos aliados rumo ao Vale do Pó.

Ao ouvir êsse elogio, os oficiais brasileiros que se encontravam reunidos no QG do IV Corpo vibraram de orgulho. Orgulho muito justo, por verem os seus compatriotas elogiados, de público, em uma reunião dos comandantes de unidades representativas de todos os países.

Montese

O maciço de Montese, com uma pequena cidade encravada na encosta sul, poderosamente defendido por vários regimentos de infantaria alemães, era o primeiro objetivo da Fôrça Expedicionária Brasileira. Missão a cumprir: tomar, a qualquer preço, não só a cidade como também o mais alto pico, abrindo, assim, uma brecha nas linhas inimigas.

Por essa brecha, os elementos motorizados do V Exército, juntamente com o nosso esquadrão motorizado, dispararíam em direção ao Vale do Pó, apressando, assim, o término da guerra.

Já de antemão se conhecia a fôrça dos alemães e sua potência de fogo — possuíam fôrça blindada inclusive — e já se sabia, também, da sua disposição em não ceder nem mais um passo de terreno, depois da perda de Monte Castelo e Belveder.

O comando brasileiro organizou os dispositivos e a tropa de choque que tentaria romper a barragem inimiga. A tropa brasileira ficou assim constituída:

Todo o 11.º RI (Regimento Tiradentes, de Minas Gerais), sob o comando do coronel Delmiro de Andrade; dois batalhões do I RI (Regimento Sampaio, carioca), estando o 3.º sob o comando do ten.-coronel Franklin e o 2.º comandado por uma extraordinária figura de soldado, o então major Syzeno Sarmento.

O major Syzeno e mais um batalhão do 11.º RI tinham à sua disposição uma companhia de Engenharia. Na reserva, de sobreaviso, ficaram o Esquadrão de Reconhecimento, o 6.º RI (Regimento Ypiranga, de São Paulo) e mais o 1.º Batalhão do Regimento Sampaio.

Tôda a tropa, contando com o apoio de quatro grupos de artilharia e mais a de Obuzes dos Regimentos de Infantaria e Companhia de Transmissões, ficou sob o comando de uma das grandes figuras da FEB, o general Osvaldo Cordeiro de Farias, chefe da artilharia brasileira.

A hora H

Às 10 horas em ponto foi iniciada simultâneamente por tôdas as tropas do V Exército, a grande Ofensiva de Primavera. Estávamos a 14 de julho, era um dia claro, não muito frio.

Primeiro, revolvendo tudo, a artilharia preparou o terreno. E a primeira fase da luta estava terminada, três horas depois, quando patrulhas reforçadas, conseguiram ocupar pontos estratégicos que iriam servir de base de partida para os batalhões que iriam desfechar o ataque pròpriamente dito.

A segunda fase foi iniciada mais o umenos às 13 horas. A frente, o Regimento Tiradentes.

Duas horas após, várias posições inimigas estavam em poder dos pracinhas. Serreto e Paravento já tinham sido ocupadas, com enorme sacrifício, por Syzeno Sarmento. A resistência encontrada ultrapassou a tudo quanto se esperava. Nossas baixas foram pesadíssimas.

A ocupação total de todos os objetivos não se fêz nesse dia. sòmente a 15 de abril o terreno estava completamente "limpo" e eram conquistados Montebufoni e Montello, elevações fortemente defendidas e que fazem parte do maciço.

Inconformados com a perda das posições altamente estratégicas, os alemães desencadearam cerrados e violentíssimos contra-ataque, bombardeando as posições de nossas tropas com violência jamais vista. Cêrca de 4 mil projéteis de artilharia de diversos calibres caíram sôbre a região ocupada pelas tropas brasileiras — o que raramente aconteceu em qualquer frente ocupada por qualquer unidade do V Exército no "front" italiano.

Sòmente o 11.º RI teve mais de 240 baixas nessas poucas horas de combate, ou seja, mais de 15% de perdas, já que o número de infantes em ação não ultrapassava os 2 mil (sòmente o 11.º RI).

Ao cair da tarde de 14 de abril, um pelotão do II, do I Batalhão, comandado pelo tenente Iporan Nunes de Oliveira — um dos mais valorosos oficiais em ação — penetrou na vila de Montese. Com a tomada de Montebufoni e Montello, a FEB cumprira galhardamente a sua missão, no tempo previsto por seu comandante e de acôrdo com as determinações dos chefes aliados Ofensiva da Primavera.

Enquanto isso acontecia com as tropas brasileiras, as outras tropas do V Exército, inclusive a famosa 10.ª Divisão de Montanha Americana — que tão espetacularmente havia tomado, um mês antes, o Monte Belveder e que sempre atuara estreitamente em ligação com a FEB — pouco conseguiram progredir.

O Destacamento da FEB havia cumprido, com galhardia e valentia incomum, talvez a mais importante de suas missões. Daí o elogio do general Grittenberg, ao fazer uma análise crítica da ofensiva da Primavera.

O 11.º RI

O 11.º Regimento de Infantaria era uma unidade formada em São João Del Rey. Predominavam os mineiros, recrutados nas diversas cidades e municípios de Minas Gerais.

Em verdade, teve o regimento muito pouca ou nenhuma preparação psicológica para a guerra — como aliás aconteceu com todos os regimentos brasileiros — além de uma instrução militar não muito eficiente para a envergadura das operações em que foi empenhado.

O que aqui vamos relatar ilustra bem essa falta de preparo. E apenas como ilustração aqui vai relatado, nunca como crítica a essa valorosa unidade da FEB. Ao contrário, se o acontecimento de novembro de 1944 demonstra o pouco preparo dos homens do Regimento, também demonstra o seu valor, o brio de seu comandante e a vontade férrea de todos os seus efetivos.

"SEM NOVIDADE NO "FRONT"

Foi em novembro de 1944. Precisamente na madrugada de 2 para 3 de novembro, em uma noite calma, tranquila, quieta, apenas quebrada, de vez em quando, pelo ronco surdo e pelo clarão alaranjado, tal como um relâmpago, dos canhões inimigos.

A luz dos "very-lights", ora branca, ora verde, às vêzes vermelha ou alaranjada, formava uma bela combinação de côres por sôbre a brancura imaculada da neve que atapetava o "front" brasileiro na região de Porreta Terme.

Nessa madrugada, o 11.º RI substituiu o Regimento Sampaio na linha de fogo. Pelo menos um de seus batalhões fazia, naquela noite, o seu batismo de fogo, enfrentando um inimigo poderoso em um ambiente hostil. Esmagados pela emoção, sentindo pela primeira vez os efeitos terríveis da neve (mais de 20.º abaixo de zero), os pracinhas ocuparam suas posições.

Por um motivo qualquer — ou talvez porque soubessem da mudança de tropas, os alemães naquela madrugada atacaram feio e forte.

Envergando por sôbre os seus uniformes verdes — iguais aos uniformes brasileiros — capas brancas para se confundirem com a neve, e precedidos por forte fogo de barragem de artilharia e de morteiros, os alemães avançaram sôbre as tropas do 11.º Regimento de Infantaria, particularmente sôbre um de seus batalhões.

"90 QUILÔMETROS POR HORA"

Disse-nos um pracinha metralhador, com os cabelos revoltos, sem capacete e com o uniforme rasgado:

— "A princípio êles nos assustaram apenas. Depois o susto foi aumentando e se transformou em pânico. Larguei minha arma, quando me vi sozinho naquela enorme geladeira e despenquei morro abaixo, a 90 quilômetros por hora".

E foi assim mesmo. Quase todo o batalhão largou tudo, armas, roupas, munição, cozinha, viaturas e desceu morro abaixo, abandonando suas posições e indo parar nas proximidades de Silla, na região de Porreta Terme.

O pânico foi tremendo e generalizado. Corre-corre, confusão, boatos — terminando com a ida de um batalhão do 6.º RI, arrebanhado às pressas para substituir os fujões.

Por sorte, o alemão — que já conhecia, naquela altura, o valor do soldado brasileiro — desconfiou daquele "recuo precipitado" e pensou que fôsse tática de guerra. Temeroso de uma armadilha, não ousou penetrar em nossas linhas, naquela altura e naquele setor totalmente desguarnecidas.

"LAURINDO DESCE O MORRO"

Acabado o incidente — aliás o único dessa natureza ocorrido durante tôda a guerra com tropas da FEB — os dias foram passando e os pracinhas, encabulados, voltaram às suas posições.

Mas os soldados de outras unidades começaram a glosar o sucedido — e suas críticas abrangiam todo o 11.º RI. Os mineiros foram alvo de chacotas de tôda espécie. Algumas de mau-gôsto — e a reação não se fêz esperar. A "mineirada" passou a reagir contra as brincadeiras, havia ofensas de parte à parte e a coisa sempre terminava em bofetões, quando as unidades estavam de folga.

Com o tempo, o episódio foi esquecido — mas não pelos mineiros (então conhecidos, os do 11.º RI por "Laurindo, desce o morro a 90") que aguardavam, ansiosos, o dia da reabilitação.

O MAIS BRILHANTE FEITO

Meses mais tarde, em abril de 1945, quando da Ofensiva da Primavera, relatada no início desta reportagem, chegou o dia de glória para o 11.º RI, o dia da reabilitação, o dia em que êles, os pracinhas mineiros puderam mostrar que também eram "gôdos".

Pois a grande glória, o grande mérito da tomada de Montese, Monte Bufoni e Montelo — na opinião de muitos dos mais brilhantes feitos da FEB — coube ao valoroso 11.º II.

Aquêle mesmo batalhão que meses antes recuara ante o inimigo, atacou-o desta feita com fúria inaudita, com uma ferocidade espetacular. E foi exatamente aquêle "batalhão de fujões" o primeiro a entrar em Montese, com um pelotão comandado pelo tenente Iporam Nunes de Oliveira.

O batalhão sofreu pesadíssimas perdas. Atos de heroísmo foram registrados em número nunca visto. E os mineiros se cobriram de glórias, tornando-se respeitadíssimos entre os demais pracinhas.

Terminada a guerra, os pracinhas do Regimento Tiradentes faziam questão de se identificar como pertencentes ao 11.º RI. E quando alguém dizia que o Regimento Sampaio tomara Monte Castelo, respondia o pracinha:

— "O Sampaio tomou Castelo, e nós tomamos Montese".

E ninguém mais fazia referência à "retirada". Não por não querer briga — pois os mineiros brigavam mesmo — mas por respeito.

Respeito e admiração pelos heróis, legítimos e autênticos, de Montese.

"FOLHAGEM"

Depois da tomada de Montese, o 11.º RI prosseguiu sempre em direção ao Norte. Tomou de-

zenas de cidades, sempre entrosado com o Batalhão de Reconhecimento ou fazendo parte do "[illegible]" comandado por Nelson de Melo e posteriormente por Cordeiro de Farias. Em sua [illegible] ação ganhou a região de Camaro e o Vale do Pó.

Os leitores devem ter notado que nessa série de reportagens quase não temos falado em nomes — a não ser daqueles que, [illegible] citados por todos, pelos seus feitos. E não queremos citar nomes para não cometermos, por esquecimento, injustiças com muitos dos bravos que participaram da FEB.

Mas não poderíamos terminar esta reportagem sem uma referência ao comandante do II Batalhão do 11.º RI, o então major Orlando Ramagem — o "folhagem", como era chamado, irreverentemente, mas com simpatia e carinho, pelos pracinhas.

O batalhão do major Ramagem teve atuação destacada na ação sôbre Collechio e Fornovo, onde também se portou bravamente o batalhão comandado pelo eficiente major Manoel Coelho Lisboa.

Sob o comando do major Ramagem, o II Batalhão partiu às pressas para auxiliar o Esquadrão de Reconhecimento frente a frente com uma Divisão completa alemã e outras unidades em um total de 20 mil homens.

O destacamento, constituído por um batalhão, uma companhia do 6.º RI, cercou, juntamente com o Esquadrão, os alemães e impediu sua fuga em direção a Parma. Houve um combate encarniçado que durou várias horas, até que chegaram reforços sob o comando do general Nelson de Melo, terminando o combate com a rendição incondicional do inimigo. — O mais espetacular feito praticado pelas tropas aliadas em operações na Itália.

De York a Fonseca

OS americanos já tiveram um herói, de todos conhecido, o Sargento York, responsável pelo aprisionamento de vários soldados inimigos.

O Brasil também já teve o seu — o Sargento Fonseca — que à frente de um grupo aniquilou várias casamatas alemãs, aprisionou 40 soldados inimigos, entre os quais um major, dois capitães e seis tenentes.

E' a história dêsse sargento que Paulo Vidal contará terça-feira próxima, nesta série de reportagens sôbre a Fôrça Expedicionária Brasileira.

Jurandir Bizarria Mamede. Atualmente é coronel. Foi um herói, comandou heróis. Hoje comanda uma Circunscrição de Recrutamento, em Bauru

O MAJOR MAMEDE

ÊLE andava sempre com um gôrro de lã na cabeça — diziam as más línguas que era para proteger a "cabeleira" e não devido ao frio. Simpático, acessível, sempre disposto a gostosos bate-papos nas horas de folga, era constantemente procurado pelos pracinhas para resolver seus problemas surgidos no "front".

Na hora da ação, transfigurava-se. Era todo atividade e energia. Suas ordens eram rápidas e decididas. Algumas, à primeira vista, pareciam estranhas — mas no fim tôdas eram acertadas.

Seu nome: Jurandir Bizarria Mamede, então major. Oficial de operações do indomável 11.º RI.

* * *

AOS que não o conheciam, Mamede se revelou um bravo, na inesquecível madrugada do corre-corre. Um autêntico líder. A cabeça pensante em tôda aquela confusão.

O homem não deixou de raciocinar um só instante. Não se deixou dominar pelo pânico e como tantos outros bravos do Regimento Tiradentes, não desceu o morro.

Calculada e friamente equacionou o problema e propôs as medidas rápidas para sua pronta solução. Estabeleceu imediatamente ligações com outros regimentos. Solicitou reforços, tomou medidas urgentes e eficazes para recompor as linhas desbaratadas. Evitou que o pânico se propagasse a outros batalhões.

Êle próprio assumiu, pessoalmente, o comando das operações de emergência. Agitou-se — e agigantou-se. Deu ordens a muita gente boa. Que foram cumpridas, ante o pesado e furioso ataque dos alemães.

Vendo o pânico, comunicou-se imediatamente com o coronel Ademar de Queiroz, elemento de ligação entre a Artilharia e a Infantaria. Juntos acertaram um tremendo fogo de barragem sôbre a frente abandonada do batalhão. E um verdadeiro inferno de fogo caiu sôbre os alemães, numa barragem perfeita que muito contribuiu para que êles não mais avançassem.

* * *

A TÁTICA empregada pelo 11.º RI, dentro das determinações do Estado-Maior da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionária, foi verdadeiramente admirável. Quase perfeita, sem erros e sem omissões.

Nada era esquecido. E o resultado dêsse esfôrço dos oficiais do Estado-Maior do Regimento, sob a orientação de Mamede, está nos grandes feitos conquistados pelo 11.º RI.

Que o digam os alemães, que não puderam conter os avassaladores ataques dos mineiros em Montese, em Castelnuovo, em Soprassasso e tantas outras.

* * *

SUA fama vem da guerra, onde seu nome se tornou respeitado. O pracinha — o vencedor anônimo da guerra — sentiu-se orgulhoso de servir sob o comando daquele homem simples, forte, que tinha o olhar de águia.

Planificando os ataques de sua unidade, debruçado sôbre uma prancheta ou sôbre um simples caixote, êle raciocinava em têrmos práticos e objetivos. Em ação era valente, destemido e generoso. E era amigo principalmente de mestre pracinha. Contou também com bons auxiliares, que seguiam à risca as suas ordens. Teve excelentes colaboradores, entre os quais o atual major Heitor de Caracas Linhares, do batalhão Cândido — e que atualmente serve em Corumbá.

No livro do comandante do 11.º RI, sôbre a guerra na Europa, seu nome é constantemente citado. Foi o braço direito do coronel Delmiro de Andrade, o condutor do 11.º RI nas campanhas italianas.

A aureola da fama que o cerca não foi conquistada nos entendimentos, contramarchas, competições políticas ou mesmo atitudes cívicas dignas e altaneiras.

Sua fama vem de lá. Dos gelados campos de batalha da Itália.

* * *

SUA fama vem de lá. Dos gelados campos de batalha da Itália, onde sòmente os bravos conseguiram se distinguir.

Em seu peito, quando fardado e o protocolo militar exige, êle ostenta algumas tirinhas de pano colorido. Essas tirinhas representam medalhas.

Que não foram conquistadas por tempo de serviço, bom comportamento ou simples cortesia.

MAX WOLF

NO MÊS de abril, de 1945, tudo corria bem para o 11.º RI. A alegria era geral e as manifestações de regozijo estendiam-se a outras unidades brasileiras e americanas, pois o Regimento há dias vinha cumprindo excelentemente as suas missões.

As vitórias tinham sido brilhantes. E todos comentavam os feitos da guerra. Mas havia um Batalhão que, embora alegre pelas vitórias, lamentava a perda de um seu grande soldado. Era o Batalhão do major Manoel Carvalho Lisboa, que perdera um de seus melhores homens, o sargento Max Wolf.

Êle morrera lutando bravamente. Como sempre fizera em solo italiano.

Max era guarda municipal. Apresentou-se como voluntário e foi recusado, por ser portador de uma hérnia inguinal. Operou-se e voltou, sendo aceito e enviado para a Itália.

Seus feitos no "front" italiano entusiasmaram aos brasileiros e a tôda a tropa do V Exército, do qual êle se tornou um autêntico herói, segundo o general Lucian Truscott, seu comandante.

* * *

Max Wolf sempre se apresentava voluntàriamente para fazer parte de tôdas as patrulhas a cargo do seu batalhão. De quantas participou, ninguém sabe ao certo. Aprisionou inúmeros soldados inimigos. Destruiu dezenas de casamatas e conseguiu preciosas informações que muito serviram ao então major Mamede, oficial de operações do Regimento.

Além disso, de tanto se empenhar com o seu comandante, conseguiu fôsse criado, no batalhão, um pelotão de choque. Um grupo de homens resolutos, valentes e dispostos a tudo, "safos" (como dizia o pracinha) fazia parte dêsse batalhão. Todos voluntários. A êles cabiam as missões mais perigosas.

Wolf sempre ia à frente de seus homens — como na foto que publicamos. Caminhava seguro, com um pente de munição sôbre os ombros e a metralhadora portátil sempre pronta para disparar.

Era um tipo alourado, forte, de olhar firme e penetrante e de poucas falas.

* * *

No dia seguinte ao da morte de Max Wolf, o sargenteante da companhia arrolava os seus pertences, perante quase todo o batalhão.

Anotações, algumas cartas, fardamento, objetos de uso pessoal e uma condecoração — a "Bronze Star" americana, que Max recebera, dias antes, do general Truscott, comandante do V Exército Aliado.

Seus companheiros não puderam deixar de chorar.

* * *

Era de tarde, era abril. Max saira novamente à frente de seu pelotão para um reconhecimento nas imediações de Montese, naquela altura tôda em ruínas, numa terra de ninguém. Max Wolf e seu grupo aproximaram-se de umas casas em ruínas. Max sempre à frente. Investigando as ruínas.

Nada de novo. Continua o sargento a sua marcha cautelosa, já agora rumo a uma elevação onde havia outras casas arrazadas. Tudo parecia tranquilo. Súbito, ouviu-se uma rajada de metralhadora. Max caiu fulminado, de bruços, sôbre a metralhadora. Nem uma reação pôde esboçar. Fôra atingido no peito e no ventre e seu último gesto foi levar a mão esquerda à altura da cintura.

O inimigo rompeu fogo sôbre o pelotão de choque. Todos se agacharam e colaram no chão. Olharam em volta e perceberam que Wolf tinha sido atingido. Como se fôssem um só homem, todos tentaram aproximar-se de seu comandante. Os alemães continuaram a disparar granadas de morteiro.

Alfredo da Silva, um pracinha, correu em socorro de Max Wolf. Uma rajada o atingiu e êle caiu junto do comandante, o sangue dos dois empapando a terra italiana.

MAX WOLF ganhou, depois de morto, a "Silver Star", a mais alta condecoração americana concedida a um estrangeiro. Seus amigos do pelotão de choque enviaram a condecoração, assim como os seus objetos, à filhinha de Max, que êle sempre amara e cujo retrato nunca abandonou, em tôdas as missões de que participou.

Sua filhinha, hoje está moça, desamparada pelos poderes públicos. Apenas guarda, com carinho, a "Silver Star". Orgulhosa do pai que, em terras estranhas, demonstrou o valor do pracinha brasileiro.

Hoje, Max está esquecido. A única homenagem prestada ao heróico pracinha foi a denominação de "Ginásio Max Wolf", a um prédio da Polícia de Vigilância, na Quinta da Boa Vista.

Nem uma rua, uma praça — um beco qualquer.

ÊLE NÃO VOLTOU

Cabo JOÃO MONTEIRO DA ROCHA

1G 313.193 — Estado da Paraíba

"O CABO Rocha teve seu batismo de fogo no ataque a Montese. Desde o início da ação, o seu ímpeto, o seu entusiasmo, a sua agressividade foram por todos reconhecidos e a sua capacidade de comando foi um dos fatôres incontestes da magnífica atuação dos homens de sua peça.

Já prestes a atingir o seu objetivo, um de seus homens penetrou em terreno minado e foi gravemente ferido. O cabo Rocha impediu, enèrgicamente, que seus homens se precipitassem em meio ao campo de minas em socorro do companheiro e, avançando com a peça (metralhadora pesada) entrou em posição no local designado. Chamou o soldado mais antigo e determinou que êle assumisse o comando da peça, na hipótese de ficar impossibilitado para o prosseguimento da luta.

Dirigiu-se, então, para o local onde seu soldado implorava socorro, entre gemidos cruciantes. As granadas inimigas repercutiam em horrorosas explosões. O cabo Rocha, indiferente ao perigo, abordou o campo minado. De repente, outra mina explode e êle é mortalmente ferido. Ainda assim prossegue no seu nobre fito de socorrer o companheiro e vai rastejando em meio a uma poça de seu próprio sangue até o extremo de suas fôrças".

(Da citação de combate ao ser condecorado com a Cruz de Combate de 1.ª classe — do Boletim Especial do Exército).